SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.622 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1913 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

CARTAS DE LISBOA

(Antonio Candido)

Consolou-se-me a alma, em uma serenidade radiosa de admiração e affecto, ao ler o ultimo trabalho de Antonio Candido, o grande orador, o maior dos oradores portuguezes do nosso tempo, e, a juizo meu, o mais alto de todos na peninsula iberica. E' um pequeno livro, publicado pela Academia das Sciencias de Lisboa, e intitulado *Introducção ao drama "D. Pedro", por José de Souza Monteiro.* Antonio Candido leu-o perante um resumido numero de homens de letras e jornalistas, em casa da poderosa escriptora, a Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, que é uma das mais fortes cerebrações literarias da época de hoje em Portugal. Não assisti á leitura. Mas, a alguns que a escutaram, ainda bastantes dias depois, ouvi falar, com palavras de encantamento e paixão, da impressão causada pela prosa do grande orador que, modelada na voz malleavel, de uma harmonia empolgante, devia dominar os cerebros e subjugar os corações. Acabo de ler o seu trabalho; vibra ainda com arte suprema desses periodos em que a idéa é revestida por uma fórma attica de suprema belleza. E, cerrando os olhos por vezes, afóra a leitura de algumas paginas, ficava-me a pensar no que seriam aquellas phrases tão luminosas no conceito, e tão puras no contexto literario, coadas pelos labios em que sussurra a dourada abelha dos grandes, dos maiores oradores da antiguidade!

Logo no começo do seu trabalho se levanta a figura radiosa, de uma grande belleza moral e de uma suprema envergadura artistica, que só avaliavam bem os raros artistas de *élite*, de Souza Monteiro "erudito de gammas fortes, poeta lapidar e perfeito, prosador vernaculo e impeccavel". Conheci-o, e pouco, de casa de Antonio Candido. Era uma pessoa finissima de trato, mas arisca, difficil a familiaridades. Desadorava a multiplicidade de relações banaes; na sua convivencia era, como na sua arte, um espirito que detestava a popularidade. "A popularidade não o embacia. Teve-a sempre na conta em que a devia ter. Demanda, exige, aos que a cortejam, sacrificio maior ou menor do que se pensa ou sente; e, ao seu bellissimo caracter, de ouro pela tempera e pela luz, repugnava invencivelmente transigir com o que se lhe afigurava falso em pontos de philosophia, ou de qualquer modo contrario ao seu idéal esthetico, feito e refeito na larga e meditada cultura do seu grande engenho." Era, nas maneiras, um retraido; e, na sua maneira de pensar, um autoritario "do que professava e cria, ninguem pretendesse dissuadil-o; defendia-se com imperterrita valentia; e, no denodo com que aparava e rebatia os golpes do adversario, subentendia-se bem o ardor da propria fé e a rigeza das convicções formada".

Traçado o perfil intellectual e moral de Souza Monteiro, Antonio Candido evoca em periodos de rara perfeição a recordação da noite em que, nos opulentos salões desses titulares de Lisboa, Souza Monteiro leu o seu drama *D. Pedro*. A sociedade era requintadamente fina e culta. Em breves phrases, de uma suprema elegancia e verdade, Antonio Candido debuxa o escorço de varios que a essa festa assistiram, e que já hoje dormem o somno de que, na phrase do poeta, se não volta mais.

"Os nossos olhos vêem Antonio de Serpa, espirito alto como os que mais o fossem, grande jornalista e homem de letras, rico de uma erudição assombrosa, com uma curiosidade intellectual nunca satisfeita, e a quem, pouco antes de morrer, ouvi que só o penalizava partir deste mundo, que tanto o interessara, sem saber como seriam resolvidos os problemas scientificos e sociaes do nosso tempo; e que eu comparava, quando praticava com elle, a esse veneravel caracter de Jules Simon, no optimismo resistente, no espiritualismo convicto, nas virtudes civicas e nos talentos literarios que lhe exaltaram a vida, e lhe prolongam o nome. Ao seu lado, com a cabeça levemente descaida sobre o hombro direito, e o seu habitual sorriso de fina, espiritual ironia, e de melancolico desdem, via-se Oliveira Martins, um dos maiores homens do seu tempo, portentoso cabedal de idéas, theorias e factos; encyclopedia viva de conhecimentos antigos e modernos, e razão superior para os coordenar e reger soberanamente; capaz de discutir no mesmo dia ou em dias seguidos, e com insuperavel competencia, um complicado assumpto de estatistica e uma these de philosophia transcendente; reconstructor da nossa historia, e seu poeta e seu moralista; literato eminente, em cujos livros a prosa portugueza assumiu, fóra da tradição classica, a mais esplendente belleza de pensamento e de linguagem, e pela qual perpassa frequentemente, em imagens ineditas e em phrases imprevistas, o halito quente da allucinação e da poesia num como desvairamento de febre... Thomaz Ribeiro, esbelta figura de homem e espirito gentil, grande poeta, o ultimo que teve, por algum tempo, interessado nos seus carmes patrioticos o coração collectivo da sua raça, ia naquella mesma noite dizer com a sua inigualavel voz, com a sua voz que era de um encanto irresistivel, algumas soberbas estrophes da sua poesia *A patricia;* querendo o destino que a mesma suprema inspiração, o santo amor da sua terra, sagrasse a sua lyra de ouro os sons divinos, desde a fecunda e florente mocidade até pouco antes da vida se lhe fazer noite, e o coração gelado baixar a rasa sepultura que elegeu, não sei se, como Lamennais, por ultimo, revoltado protesto contra este mundo de ingratidões e injustiças, se por uma suggestão christã, simples, rendida e humilde.... Pinheiro Chagas assistiu tambem, tendo podido subtrair ao seu trabalho quotidiano, herculeo e extenuante, algumas horas de aprazivel descanso; que bem as merecia o indefesso productor intellectual, imaginoso e abundante, espontaneo e facil nos livros que quasi improvisava, nas polemicas da imprensa, em que triumphava, pela logica ou pelo riso, nos discursos da tribuna, em que foi notabilissimo; jorrando tudo do seu cerebro em caudaes vivas, em irrisadas espadanas de eloquencia, de espirito e de graça. As condições da sua vida, e talvez a indole propria, que menos se compadecia com a lentidão paciente e escrupulosissima de um G. Flaubert do que com a prodigalidade de um A. Dumas, pai, não lhe permittiram a especialização perfeita num genero e fórma de arte; mas, á mingua de obras definitivas, ficou delle uma impressão de riqueza verbal e de fecundidade exuberante, que tarde se desfará.

Estava na selectissima reunião, destacando em singular relevo, a Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, a grande amiga do poeta, dedicada em vida, fiel depois da morte, já então na plenitude gloriosa do seu brilhante renome, e em que a assombrosa erudição e as finas graças da linguagem, suave, cadenciada, melodiosa como a musica de Bellini, só são igualaveis ao seu genio critico, de profundeza e penetração admiraveis.

E viam-se tambem Ramalho Ortigão, o sadio e poderoso escriptor, magistral critico de arte e dos costumes nacionaes, que revolucionou e poliu; estylista incomparavel, que sobre a estructura genuina da nossa lingua assentou felicissimamente a scintilação, a cor e a luz da expressão moderna; o conde de Ficalho, talentoso e cultissimo, sabio e homem de letras, o mais esplendido lustre da côrte no seu tempo, que seria da Academia Franceza como era da nossa Academia das Sciencias, gentil homem em tudo, tão direito de alma como aprumado de figura e porte; o conde de Sabugosa, fino poeta em dias não distantes da sua fulgente mocidade, primoroso contista, erudito investigador das bellezas historicas da nossa patria, e mestre acclamado na arte de as compor e adereçar; Carlos Mayer, observador sagaz, cabeça provida de quasi toda a sciencia do seu tempo, grande boca repleta de eloquencia e de graça; Carlos Valbon, orador, jornalista, homem do mundo; sob este triplice aspecto de um brilho extraordinario, e cujo futuro politico era para quasi todos uma auspiciosissima promessa, que a morte brutamente cortou de improviso...."

Ao pé desses, que a penna maravilhosa de Antonio Candido esculpe com tão fino relevo, como são pequenos a maioria dos homens de letras de hoje! Basta a encher a literatura portugueza, bem o sei, a genial figura de Guerra Junqueiro, o poeta assombroso; outros, mais raros, ha ainda que enaltecem e esmaltam o paiz. Mas, como a geração anterior era incomparavelmente superior! A propria revolução, que costuma trazer á flor da agua formosissimos e desconhecidos espiritos, não logrou ter agora esse condão.

Não cabe nos estreitos limites destas cartas o fazer um largo estudo sobre o livro de Antonio Candido, que se refere, em soberbissimas paginas ao drama *D. Pedro*, referente ao sabido e famoso lance da nossa historia antiga: *Os amores e a morte de Ignez de Castro.* A sua explanação sobre as varias interpretações literarias dessa figura enigmatica e formossissima da amante ou esposa de D. Pedro, rescendente de ternura ou traspassada de perfidia, é admiravel de erudição, de espirito critico, de suprema concepção esthetica. E são, por fim, de uma maviosidade simples, como de um soluço doce e baixinho, as palavras por que, referindo-se a Souza Monteiro e á saudade com que "os corações que o amavam trazem ainda hoje o lucto pesado da sua morte", remata o seu livro:

"Bem vistas as coisas, foi feliz o seu destino. Ao cabo de uma vida sem mancha, e a que não faltou a gloria... a morte repentina, sem apparato, em silencio!"

18 de outubro de 1913.

José Maria de Alpoim.

FLAGELLO SOCIAL

Entre as emendas á lei da receita para o proximo exercicio e que foram enviadas á commissão de finanças, destaca-se uma, apresentada pelo deputado João Lopes, elevando o imposto sobre a cerveja, para, com parte da renda assim obtida, se attender á fundação de hospitaes e asylos de defesa contra a tuberculose nos pontos mais bem indicados do paiz. E' de crer que o digno representante do Ceará, conhecendo bem o nosso meio, pouca confiança deposite no exito da sua generosa idéa, pelo menos agora. Deve-se, entretanto, applaudil-a com calor, pôr em evidencia a necessidade desses estabelecimentos, appellar para o humanitarismo do Congresso, no sentido de se interessar por esse assumpto. A utilidade da emenda é a de chamar a attenção dos legisladores para esse aspecto do problema da campanha contra aquelle flagello social. No nosso meio difficilmente vicejarão iniciativas particulares dessa natureza. Nem admira que assim aconteça, quando, em paizes de espirito philantropico, mais systematizado e de actividade emprehendedora mais desenvolvida, o auxilio do Estado e a animação dos poderes publicos se tornem necessarios para a formação desses institutos de defesa sanitaria.

E' para deplorar que num paiz tão ricamente dotado de regiões magnificas para a cura desse mal, nada se tenha feito de pratico até agora para a creação de sanatorios populares, de estancias de cura para as classes mais apparelhadas de recursos. Advoga-se agora a conveniencia de pôr em pratica um certo numero de medidas energicas contra a propagação da tuberculose, sem que se disponha de refugios daquelle genero para os infelizes atacados dessa doença. No anno ultimo démos o nosso apoio á pretensão de dois distinctos professores de S. Paulo, que requeriam favores ao governo federal para a fundação de um sanatorio em Campos do Jordão. Em troca desse auxilio modesto, o governo disporia de um certo numero de leitos num pavilhão especial. Pouco interesse despertou essa idéa, em que só se viu, parece, um interesse particular procurando garantir-se contra as possibilidades do insuccesso financeiro.

Faltou-nos até agora um presidente que se preoccupasse com esse problema e quizesse dar um impulso á obra, entre todas benemerita, da lucta contra essa pavorosa infecção. Na Europa, alguns membros das familias reinantes cooperam abnegadamente para o florescimento dessas instituições. A parte ostensiva que os soberanos ou as pessoas de sua familia tomam nesse movimento, estimula os donativos, põe em foco firmemente a questão, attrae para ella o cuidado dos que legislam. Só a philantropia dos milionarios ajustou perfeitamente com o espirito tutelar dos governantes. São numerosos os exemplos de grandes auxilios pecuniarios em paizes do velho mundo para a fundação de estabelecimentos destinados a amparar os attingidos pela tuberculose ou que, pelas suas condições physiologicas, estão dispostos a ser campo para as suas terriveis devastações.

Para sanatorios populares, deu um grande industrial allemão a quantia de tres milhões de marcos. Um outro concorreu com 250.000 francos para outro, perto de Esport, e outro ainda legou 300.000 para a edificação de um sanatorio em Carrel. Na Suecia, as camaras votaram 850.000 coroas para a construcção de tres institutos desse genero, destinados a operarios. A rainha da Hollanda deu 400.000 francos e um esplendido terreno para um estabelecimento igual, aberto aos tuberculosos sem arrimo. O rei da Dinamarca procedeu do mesmo modo. O imperador Nicoláo, da Russia, subscreveu uma grande somma para identicos fins. Na Rumania, o Estado consagrou 550.000 francos á construcção de um sanatorio em Bucarest. O rei Eduardo VII quiz lançar a primeira pedra do sanatorio, para cuja fundação, em Sussex, um capitalista inglez concorrera com somma que era uma verdadeira fortuna.

O Dr. Daremberg, de cujo livro tirámos estes dados, assignala que é preciso muito dinheiro para dar bem estar aos tuberculosos pobres, por meio dos sanatorios. Por isso, se lhes annexam em alguns logares as colonias de repouso, onde os convalescentes se entregam a trabalhos brandos, já nos serviços da lavoura, já nas occupações de officinas. Se na Europa se constata o grande dispendio exigido por essas casas, apesar dos legados e donativos de toda a especie, por parte dos particulares ricos e das subvenções officiaes, como se póde esperar aqui que, sem a intervenção dos poderes publicos, se faça qualquer coisa nesse sentido?

O Sr. João Lopes não quer, aliás, que o governo, nesta época de difficuldades financeiras enormes, vá tirar da sua renda reduzida recursos para qualquer tentativa dessa ordem. O seu processo é mais habil. Com um augmento de imposto de consumo, sobre determinada bebida, proporciona-lhe o meio de angariar fundos para esse objectivo humanitario. Tributar as bebidas, para com o producto desse augmento favorecer estabelecimentos de ensino, asylos e hospitaes, é prestar um grande serviço á cultura moral, á defesa sanitaria da população. O governo, em vez de crear sanatorios, subvencionaria os que se fundassem em determinadas condições, exigindo leitos gratuitos para os seus pobres, em pavilhões annexos.

E', como se vê, uma idéa generosa, lucida, de grande alcance pratico. A falta desses institutos faz com que grande numero de localidades do interior se transformem em focos perigosos de infecção tuberculosa, pela absoluta falta de vigilancia sanitaria nas casas, só habitadas por doentes daquelle mal. Os sanatorios attrairiam grande numero desses enfermos, livrando as pessoas que os acompanham dos riscos de uma doença horrivel, contraida nos predios de aluguel, tomados sem precauções, nas urgencias de uma mudança de clima, como unico e tantas vezes illusorio remedio a essa molestia devastadora. O Sr. João Lopes talvez não consiga ver victoriosa a sua emenda. Mas a idéa ha de fazer o seu caminho e a semente que S. Ex. agora lança ha de, mais tarde ou mais cedo, produzir os desejados fructos.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi sempre nublado. Desde as primeiras horas da manhã até as ultimas da tarde, uma grossa camada de nuvens pairou constantemente por toda a vasta superficie do céo, encobrindo-a aos nossos olhos, privando-nos do espectaculo empolgante das suas bellezas costumeiras.

Houve, no entanto, sol; um sol forte e vivificante, alegre e animador.

A temperatura esteve, por vezes, bem incommoda, variando o thermometro, segundo as communicações feitas pelo Observatorio do Castello, entre a maxima de 26°,9, registrada á 1.15 da tarde, e a minima de 19°,5, verificada ás 5.45 da manhã.

Isto, aqui, entre nós.

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, desceu em geral, e a temperatura pouco subiu. O céo conservou-se encoberto e os ventos foram variaveis e fracos, predominando NE.

O estado do tempo foi incerto.

Cairam chuvas fracas em alguns logares dos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O despacho semanal collectivo do ministerio effectuou-se hontem, no palacio do Cattete, presidido pelo marechal Hermes da Fonseca.

Foi assignado hontem o decreto da pasta das relações exteriores que sancciona a resolução legislativa que abre o credito supplementar de réis 200:000$, ouro, á verba 23 da lei numero 2.738, de 4 de janeiro de 1913.

A junta de pretores, reunida hontem, no edificio do Conselho Municipal, apurou as eleições procedidas a 26 de outubro ultimo para a constituição do poder legislativo do Districto Federal.

Qualquer que fosse o resultado a que chegasse a junta, haveria descontentes para censurar-lhe a conducta, e diplomados satisfeitos para gabar-lhe a correcção.

A funcção da junta de pretores é muito mais ampla do que a da junta apuradora do pleito para a Camara Federal. E a acção do reconhecimento de poderes é muito mais delimitada no Conselho Municipal do que no Congresso Federal. Basta lembrar, para se evidenciar essa affirmação, que o Conselho só póde — a não ser o caso de inelegibilidade do candidato — rasgar um diploma, mandando os candidatos a novo pleito e nunca poderá reconhecer, em um caso desses, o contestante.

Os trabalhos da junta correram em perfeita ordem. Os representantes do Partido Liberal, que desde a organização das mesas eleitoraes vêm protestando contra a legalidade de tudo que promana do actual Conselho Municipal, lavraram, ainda uma vez, o seu protesto contra a apuração.

Os pretores, como escrevêmos, agradaram a uns e descontentaram a outros. Tambem, era o caso, *on ne peut pas contenter a Dieu, tout le monde et son pere...*

Muitas actas, naturalmente falsas, foram apuradas, como as do Sacramento, onde não houve eleição em uma só sessão, conforme o affirmam todos os jornaes, todos os candidatos e todos os eleitores, que não queriam mentir descaradamente. Como, porém, em um oceano de actas discernir falsas das verdadeiras, naquelle turbilhão de papel apresentado á junta?

Pelo resultado a que chegou a junta dos pretores, o Conselho Municipal está constituido novamente pelos partidarios do senador Augusto de Vasconcellos. Oxalá elles possam attender ás prementes necessidades que o Rio de Janeiro lhes reclama, deixando de parte estereis contendas de politicagem. Ao commentar o que está sendo a constituição do poder legislativo da cidade, são esses os nossos sinceros e ardentes votos.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

Concedendo ao Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença, sem vencimentos;

Abrindo os creditos, extraordinario, de 4:200$, ouro, para o pagamento do premio de viagem conferido ao bacharel Pelagio Alvares Lobo, e especial, de 2:400$, para pagamento ao Dr. Dionysio Bentes, como inspector do estabelecimento de alienados no Estado do Pará.

Na pasta da marinha, foram assignados hontem os decretos seguintes:

Sanccionando a resolução legislativa que abre o credito de réis 1.656:077$513, supplementar á verba 25ª—Reconstrucção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do art. 26 da lei n. 2.378, de 4 de janeiro de 1913;

Nomeando o capitão-tenente Raul Tavares, para o cargo de addido naval á legação do Brazil na Hespanha;

Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra Silvinato de Moura;

Concedendo gratificação addicional de 20 o|o sobre seus vencimentos ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, e de 10 o|o, ao lente da mesma escola capitão de fragata honorario Dr. Diogenes Reys de Lima e Silva;

Rectificando os seguintes decretos: que reformou o vice-almirante graduado João Baptista Gonçalves Tinoco, para o fim de passar a receber mais uma quota, no valor de 20 o|o, sobre o respectivo soldo annual; que reformou o vice-almirante graduado commissario Francisco Augusto de Lima Franco, para o fim de lhe ser concedida mais uma quota, na razão de 20 o|o, sobre o soldo annual; que reformou o contra-almirante Jeronymo Rebello de Lamare, para o fim de lhe conceder a graduação de vice-almirante, passando a perceber, além das que já obteve, mais uma quota, no valor de 20 o|o, sobre seu soldo annual, e que reformou o capitão-tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silva, para o fim de perceber mais uma quota, na razão de 20 o|o, sobre seus vencimentos annuaes.

Apesar da perfeita calma politica que presentemente desfrutamos e que não póde ser perturbada, a despeito das intrigas, dos mexericos e da sizania que alguns exploradores procuraram semear, para colher beneficios em seu proveito, ainda subsiste um caso muito serio, para o qual ousamos despertar a attenção dos nossos pro-homens politicos.

Referimo-nos ao caso de Pernambuco.

Sabe Deus com que constrangimento tocamos neste assumpto, por sermos forçados a contrariar os interesses de um nosso illustre confrade, dotado de uma tão viva quão cultivada intelligencia; mas, o Dr. Gonçalves Maia identificou-se demasiado com a acção nefasta e esteril do Sr. Dantas Barreto: justo é que pague neste momento o tributo pessoal da sua impensada e injustificavel dedicação á causa e aos caprichos do tyranno.

O Sr. Gonçalves Maia, já o dissemos e o parecer do Sr. Nicanor Nascimento prova-o exuberantemente, não foi eleito. Em Pernambuco, a vontade popular não se manifestou ainda, depois que o Sr. Dantas suffocou a voz publica entre os grilhões do seu despotismo.

Autor intellectual da colligação, o Sr. Dantas Barreto pensava certamente que o marechal Hermes poria as suas afeições pessoaes e os seus legitimos sentimentos de amisade acima da lealdade, dos interesses do paiz e da neutralidade que o chefe da Nação deve guardar no conflicto das competições partidarias.

Toda gente sabe hoje, com uma certeza material, que aquelle caudilho o que desejava era assaltar o poder federal, como assaltou o governo estadoal de Pernambuco, para dar maior expansão á sua politica de ambição, de perseguições e de attentados.

Vendo a firmeza patriotica do Sr. presidente da Republica e que o movimento que idéara e conseguira realizar só merecia a nobre repulsa do marechal Hermes, o Sr. Dantas Barreto afastou a sua candidatura e procurou salvaguardar-se atrás de tres nomes—os dos Srs. Nilo Peçanha, Oliveira Botelho e Albuquerque Lins—para livrar-se do papelão em que caira e de que queria desvencilhar-se, para tirar do seu grande erro de calculo algum provento pessoal.

Nunca o Sr. Dantas Barreto pensou, sequer, no nome do Sr. Wenceslão Braz, que não aceitou nem para vice-presidente numa chapa nacional de reconciliação dos grupos divergentes.

Estamos escrevendo essas coisas, por estarmos informados de que são alguns representantes de Minas, de grande prestigio e influencia, que estão difficultando o reconhecimento do Sr. Sergio de Magalhães, cujos 1.800 votos reaes valem muito mais, pela prova de civismo e de coragem patriotica dos eleitores, do que os 11.000 fantasticos, que o despotismo mandou escrever pelos escribas de palacio, em favor do Sr. Gonçalves Maia.

Este nome, que é o de um brilhante jornalista, não foi escolhido apenas em homenagem ao seu valor pessoal. O que o Sr. Dantas quiz foi fazer um acinte pessoal ao general Pinheiro Machado, contra o qual o Sr. Gonçalves Maia, apesar de ter o seu nome escripto no cabeçalho do *Tempo*, do Recife, como seu redactor-chefe, ainda subscrevia com as suas iniciaes uma serie de artigos violentissimos contra a pessoa e a acção partidaria do eminente chefe do Partido Republicano Conservador.

E' bem claro que nenhuma obrigação tinha o senador gaúcho de se collocar ao lado do reconhecimento de um candidato que não fôra eleito e em favor do qual só militava a circumstancia de pôr o seu grande talento de escriptor ao serviço do odio pessoal do adversario que esmagara e triturara as velleidades de um caudilho sem merito.

O Sr. Lamounier Godofredo já deu parecer favoravel ao reconhecimento do Sr. Gonçalves Maia. Hoje termina o prazo concedido ao Sr. Jayme Gomes para protelar a liquidação desse caso eleitoral.

Vê-se bem que outro não podia ter sido o fim daquelle representante de Minas, depois que o seu espirito já deveria estar bem esclarecido com o parecer do seu companheiro de bancada e com o voto esmagador do Sr. Nicanor Nascimento.

Os deputados de Minas devem se pôr em guarda, nessa muito seria e muito grave conjunctura. Não se illudam pelas apparencias fementidas das actas falsas, e, sobretudo, não se deixem engodar pelas lorotas contadas pelo Sr. José Bezerra.

Pela pasta da guerra, foram hontem assignados os decretos seguintes:

Promovendo, na infanteria, a capitão, o 1º tenente Francisco de Vasconcellos; a 1os tenentes, os 2os Manoel Cerqueira Daltro Filho e Francisco José Monteiro Chaves, e a 2º tenente, o aspirante Armando Rodrigues Alves;

Graduando, na cavallaria, em 1º tenente, o 2º João Dias Negrão;

Transferindo: na artilheria, os tenentes-coroneis José Lamaignere Teixeira, do quadro ordinario para o supplementar, e João Maria Xavier de Brito Junior, deste para aquelle; na cavallaria, os capitães José Ayres Cerqueira, do 2º do 15º para o 3º do 12º, e João Baptista de Souza Carvalho, deste para aquelle; na infanteria, o capitão Antonio Rodrigues de Araujo, da 3ª do 42º do 14º para a 1ª do 58º provisorio de caçadores, e para a 2ª classe, ficando aggregados á arma a que pertencem, os 1os tenentes Marciano Tostes, do quadro supplementar de engenharia; Elino Souto, do 8º regimento de cavallaria, e Pedro Figueiredo de Almeida, do 15º de cavallaria;

Mandando incluir no quadro ordinario de infanteria os 2os tenentes Fausto Garriga de Menezes e Ernani Pinto de Araujo Rabello;

Reformando, a pedido, o coronel de infanteria Antonio Augusto da Cunha e o 2º tenente de cavallaria Manoel Gonçalves de Araujo, e, compulsoriamente, o 2º tenente de infanteria Henrique de Carvalho Santos;

Concedendo accrescimo de 5 o|o sobre seus vencimentos ao capitão de artilheria Julio Cesar de Noronha, professor da Escola Militar.

O Senado manteve hontem o acto da commissão de finanças negando pensão a todas as pessoas que a haviam solicitado do Congresso.

Não póde, entretanto, ser completo o *placet* dos membros da Camara alta á attitude benemerita da sua commissão, incumbida de zelar pelos dinheiros publicos, porque um dos seus pares, conhecido pela extrema sensibilidade do seu coração, em se tratando de taes requerentes, procurou abrir excepção para uma medida que conta entre as suas faces sympathicas, justamente a de ser de caracter geral.

Assim mesmo foram derrubadas 12 pensões, mão grado a argumentação sentimental de que quiz lançar mão S. Ex., acompanhada dos artificios de que o regimento consente.

Resta, pois, que a commissão de finanças ainda uma vez ponha de lado os sentimentos ditados pelo coração, e que, possuida das mesmas disposições que a levaram á attitude assumida na memoravel sessão de 1º do corrente, mantenha os seus pareceres em beneficio do Thesouro, porque o Senado, certamente, lhe dará braço forte.

São os seguintes os decretos, hontem assignados, da pasta da fazenda:

Sanccionando as resoluções legislativas que abrem os creditos seguintes: de 400:000$, supplementar á verba 5ª — Inactivos, pensionistas e beneficiarios dos montepios — do artigo 107 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913; e de 7:200$, supplementar á verba sexta — Thesouro Nacional, para occorrer ao pagamento da differença dos vencimentos dos solicitadores da Procuradoria da Republica;

Autorizando a funccionar no Brazil a sociedade anonyma de peculios mutuos A Mutualidade do Sul, com séde na cidade de Passos, Estado de Minas Geraes, e approvando, com alterações, os seus estatutos;

Concedendo autorização aos Drs. Manoel de Freitas Paranhos, advogado, e Alberto Farani, medico, para organizarem uma sociedade anonyma, sob a denominação de Companhia de Bancos Populares do Brazil, e approvando, com alterações, os seus respectivos estatutos.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, autorizou-nos a declarar que não foi procurado e muito menos intimado, conforme publicou um orgão da opposição, por um grupo de officiaes, que teriam levado a S. Ex. um protesto contra o reconhecimento do Dr. Mendes Tavares, novo intendente do proximo Conselho Municipal.

Era, de resto, escusado o desmentido official. Toda gente conhece a impeccavel correcção dos officiaes da nossa armada, para julgal-os capazes de intervir, de uma maneira tão insolita, em questões de politica, que não só escapam á sua autoridade, como até não chegam a interessar individualmente aos nossos officiaes de marinha.

O natural, porém, é que todos sintam uma dolorosa impressão da infeliz escolha feita pelo partido dominante no Districto Federal, de um homem que se acha envolvido num crime barbaro, tendo sido notoriamente o indigitado mandante do assassinato de um dos nossos mais distinctos officiaes da armada.

De mais a mais, o Dr. Mendes Tavares pende ainda de um novo pronunciamento da justiça. E' ainda um indigitado criminoso que foi preso em flagrante, denunciado pelo orgão da justiça publica, pronunciado por um juiz e absolvido, *Si et in quantum* pela classica condescendencia de um jury ineffavel.

Esse homem poderá, já não dizemos dignamente, mas legalmente, legitimamente, representar a Capital Federal em qualquer assembléa popular, que dependa do voto popular?

Tudo isso é muito triste, muito deploravel e, sobretudo, muito vergonhoso..

O Dr. Bernardino Machado, embaixador da Republica Portugueza, esteve hontem na Camara dos Deputados, onde foi agradecer as felicitações que a commissão de diplomacia e tratados lhe enviou, por occasião do anniversario da implantação do novo regimen naquella velha nação da Europa.

O embaixador foi gentilmente recebido pelos membros daquella commissão, entretendo-se em amigavel palestra, durante quasi meia hora.

AS FINANÇAS DO BRAZIL

LONDRES, 5.

Toda a imprensa europea, nos paizes mais ligados ao commercio brazileiro, se tem occupado, com empenho, do estudo das condições financeiras desse paiz, actualmente, commentando os juizos externados pela imprensa do Rio de Janeiro, ácerca da crise presente das finanças e registrando a attitude dos poderes Legislativo e Executivo do Brazil, diante da anormalidade.

Na França, na Allemanha, como em Londres, esse transcendente assumpto tem sido olhado sob diversos aspectos e explicado por diversas causas, que deixaram o Brazil, como a Argentina, á coberto das suspeitas que, com algum fundamento, recaiam sobre o seu futuro proximo, no que diz respeito ás suas transacções de credito.

Como fundamento dessa verdade, apresentam-se diversas causas, de natureza politica, todas talhadas a fazerem desapparecer esses receios de ha pouco.

Registram-se aqui, com geraes applausos, em abono dessa verdade, as medidas economicas aconselhadas pelo poder executivo e a resolução do Congresso Brazileiro em não dar ensanchas a novos compromissos ao Thesouro, no intuito de salvaguardar os creditos do Brazil, no estrangeiro, e para dar andamento aos serviços aconselhados pelas necessidades vitaes da economia nacional.

Os telegrammas publicados hoje, pela imprensa desta cidade e procedentes de Berlim, corroboram os juizos acima, e revigoram as opiniões bem avisadas dos circulos financeiros de maior significação da Europa.

A imprensa daquella capital transcreve hoje alguns topicos de um artigo, recentemente publicado pelo *Jornal do Commercio*, e em que se patenteia, de modo claro, a situação do Brazil, no momento, e a orientação tomada pela sua administração publica.

Ao lado dessas verdades apontadas, de ordem interna e dependente da boa ou má gestão do governo brazileiro, figuram outras, de natureza eventuaes, determinadas pelas vacillações dos interesses de outros paizes, seus concurrentes no campo do commercio, favoraveis todos ao prompto restabelecimento da normalidade, interrompida pela crise de que fôra victima, pela brusca retirada de grandes capitaes privados, ahi convertidos em fontes de rendas importantes, e com a exportação de ouro, para a satisfação de compromissos assumidos com financeiros europeus.

Entre as circumstancias exteriores, de maior monta, consideradas como favoraveis ao Brazil, destacam-se a affluencia necessaria e provavel dos capitaes privados, retirados ahi da cooperação economica, e a necessidade que se impõe aos bancos detentores de ouro, de abrir espaços para novos lucros, facilitando a saida dos dinheiros acumulados, sem os receios que a guerra balkanica lhes inspirava.

Todos os jornaes financeiros de Berlim, que hoje se occupam do assumpto, applaudem á attitude do governo brazileiro, julgando-a patriotica e acertada, e augurando a este paiz um futuro brilhante e prospero.

(Agencia Americana.)

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica e candidato á futura successão presidencial, chega definitivamente a esta capital no dia 14 do corrente, para cumprimentar o Sr. marechal Hermes da Fonseca, no dia 15, data da fundação da Republica.

O illustre homem de Estado terá uma calorosa recepção, que lhe está sendo preparada pelos seus numerosos amigos e co-religionarios.

Hontem mesmo, para esse fim, ficou constituida uma grande commissão composta dos seguintes nomes:

Senadores Pinheiro Machado, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Pedro Borges, Luiz Vianna e João Luiz Alves, deputados Sabino Barroso, Fonseca Hermes, Nabuco de Gouveia, Joaquim Pires, Thomaz Cavalcanti, João Maximiano de Figueiredo, Euzebio de Andrade, Torquato Moreira, Alaor Prata, Calogeras, Astolpho Dutra, Alvaro de Carvalho, Raul Fernandes, Souza e Silva, Henrique Valga e Alfredo Mavignier, Dr. Alves da Fonseca, Dr. Gama Cerqueira, Thiers Flemming, coronel Francisco Libanio, deputado Dunshee de Abranches e Dr. Joaquim Salles.

A commissão reunir-se-ha amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde do Centro Mineiro, á rua da Carioca n. 10, para onde poderão ser remettidas todas as propostas de adhesão.

Na pasta da viação, foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abrindo o credito extraordinario de 60:000$, para occorrer ás despezas com os trabalhos preliminares concernentes aos estudos da E. F. Piquete á Itajubá:

Nomeando Manoel Vidal Barbosa para o logar de sub-administrador dos correios de Juiz de Fóra;

Declarando sem nenhum effeito o decreto que nomeou Arthur Alvaro Penna, para o logar de sub-administrador dos correios de Juiz de Fóra;

Aposentando: na Directoria Geral dos Correios Astolpho Rebello Braga, amanuense; Olympio José dos Santos, e Ignacio Christovão de Miranda, carteiros de 1ª classe, e Antonio Dias de Castro, agente de 1ª classe de Bagé, Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o 1º tenente de artilheria Carlos de Oliveira Duro adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Contrastes

A praça Mauá será, sem duvida alguma, um dos mais importantes logradouros publicos da nossa capital, dada a sua excepcional situação junto ao novo cáes, e á entrada da magestosa Avenida Rio Branco. Ainda hontem, pela manhã, o seu aspecto era devéras festivo e interessante, quando ali estava atracado o transatlantico inglez *Avon*.

Era natural que a sala de espera do Rio fosse condigna das suas outras bellas dependencias. Mas... que querem? A falta de gosto, ou que nome tenha, de alguem estragou, de vez, a decoração desse ponto, arrumando ali dois grandes trambolhos de madeira, pintados de verde e branco, onde estão pregadas umas taboletas pretas, com os dizeres de "armazem de 1ª, 2ª e 3ª classes", escriptos, se me não falha a memoria, em francez...

Segundo fui informado, sacrificou-se uma grande área a ser ajardinada para ahi se metterem esses feiosos caixões, sob o fundamento de que isso era *provisorio*... Ora, em nossa terra — quem o ignora?! — não ha nada mais definitivo do que as *obras provisorias*... Lembram-se os leitores, por acaso, de um celebre barracão destinado a abrigar vagões de estrada de ferro e machinas para a lavoura, construido, *a titulo provisorio*, bem no centro do largo da Lapa, por occasião de uma grande exposição nacional, levada a effeito, parece, ali pelo anno de 1892?... Pois bem; essa almanjarra, apesar da desesperada campanha de morte que lhe moveu toda a imprensa carioca, á frente da qual despedia certeiros dardos o saudoso Arthur Azevedo, conseguiu manter-se de pé, abrigando teias de aranha e vagabundos, durante cinco annos... Os meus amigos tambem não se recordam de um outro monstrengo feito de sarrafos e lona encardida, todo pregado de quadros e todo grudado com cartazes de annuncios de cinematographo, que se ergue em toda a sua chateza, *provisoriamente tambem*, ali bem pertinho da nossa Escola de Bellas Artes?!... Pois será com toda essa grande *estabilidade provisoria*, está me parecendo, que foram construidos os taes barracões da praça do novo cáes...

Devemos nos convencer, meus caros senhores da União, que nesta cidade ha um governo municipal, constituido com o sello da legalidade, funccionando num grande palacio chamado Prefeitura, onde existem modelarmente organizadas diversas repartições bem apparelhadas para exercerem a missão para a qual foram organizadas: cuidar do saneamento, embellezamento e grandeza do Rio de Janeiro. Ali existe um chefe, o prefeito, funccionario da immediata confiança do presidente da Republica, por quem é nomeado ou demittido; ali trabalham, igualmente, com um devotamento e uma competencia dignos de todos os estimulos e de todos os encomios, funccionarios capazes e distinctos, muitos delles medicos, engenheiros e advogados, cujo escopo é velarem pela saude, pelos interesses, pelos progressos e pelas necessidades dos municipes... Para isso são elle remunerados pelos proprios cofres municipaes, com a receita produzida, vejam bem, pela vida da cidade, isso tudo mediante a devida autorização e fiscalização do Conselho Municipal, que dita as leis para o Districto Federal, não se esqueçam, como o Congresso para todo o paiz...

Se tudo quanto acaba de ser escripto fosse tomado na devida consideração, teriamos uma praça Mauá toda catita, conforme o exige a nossa *urbs*. Sim; logo que a commissão das obras do porto désse por concluidos os seus trabalhos propriamente technicos, lhe caberia, parece razoavel, chamar a Prefeitura e dizer: ahi está uma praça que, como vêdes, vai representar o papel de coração entre a nossa principal avenida e a grande arteria por nós estendida ao longo desse vasto e bellissimo cáes de desembarque; fazei della, como já o tendes feito em diversos pontos desta capital, um pittoresco oasis de verdura, para gaudio desses maritimos que aqui aportam saturados de ver céos e aguas, sequiosos em respirar o ar balsamico que só as flores e as arvores sabem nos dar; transformai, com carinho, essa clareira de depositos de mercadorias, de onde se póde contemplar extasiado um lindo trecho da Guanabara, em um logradouro publico digno do gigantesco trabalho que o governo nos incumbiu de emprehender, e do qual, diz-nos a consciencia, soubemos nos sair galhardamente.

Se tivesse havido tão desejavel e sympathica harmonia de vistas entre essas duas dignas categorias de funccionarios, não estariamos vendo hoje os taes hediondos barracões, nem a grande turma de jardineiros da Municipalidade que por lá anda a arrancar passeios, a plantar bellas arvores no logar de rachiticos arbustos, a dar, finalmente, á praça, um feitio diverso do primitivo.

Como esse caso, muitos outros ha e tem havido, onde os serviços publicos vão marchando em ziguezagues, ás cabeçadas...

E quantos contos de réis não custará aos cofres da Nação essa inexplicavel harmonia de vistas entre os poderes publicos municipal e federal?!... — J. D'Az.

O vapor *Carioca*, da superintendencia de portos e costas, partiu para a ilha Grande, para reparar e completar o balisamento luminoso.

Está encarregado desse serviço, que deverá durar 30 dias, o capitão-tenente Arthur Duarte.

O Sr. ministro da marinha, de accordo com o parecer unanime da commissão nomeada para estudar o balisamento luminoso dos nossos portos e costas, resolveu adoptar o systema "Aga".

O pharol de Pão a Pino e as boias do referido systema, experimentados durante longo tempo, deram os melhores resultados.

O capitão de mar e guerra Manoel Accioly Pereira Franco apresentou hontem seu pedido de reforma.

Estão nomeados os 1ºs tenentes medicos Drs. Euclides de Oliveira Sampaio e Origenes de Carvalho para exercer, respectivamente, os logares de auxiliares de clinica no hospital central, na ilha das Cobras, e no sanatorio naval de Friburgo.

Os capitães-tenentes Raul Romero Leite de Araujo e Augusto Durval da Costa Guimarães foram nomeados, respectivamente, capitães dos portos do Piauhy e Parahyba do Norte.

Estes officiaes foram exonerados, respectivamente, dos cargos de capitães dos portos dos Estados da Parahyba do Norte e Rio Grande do Norte.

A *Noite*, de hontem, diz ter interrogado o Sr. ministro da justiça sobre os boatos de exoneração do Sr. chefe de policia, e que S. Ex. respondera não ter recebido pedido algum, nesse sentido, do Dr. Edwiges de Queiroz, que, por isso, continuava a merecer a confiança do governo.

Ora, ha certas perguntas que não se fazem. Que queria a *Noite* que lhe respondesse o Sr. ministro da justiça?

Certamente que, se o titular da pasta do interior, um republicano de principios, e, antes disso, um typo perfeito de caracter de boa tempera, se se julgasse incompativel com o Sr. chefe de policia, não veria de publico fazer declarações inconvenientes, nem forçar o seu subalterno a pedir demissão. Essa incompatibilidade, se existisse, estaria naturalmente na propria consciencia do Sr. chefe de policia, que, digno como é, seria o primeiro a procurar para ella uma solução decente.

O Dr. Edwiges de Queiroz não é homem que se deixe ficar na commodidade de um cargo, quando sua propria dignidade, por isso, possa, sequer de leve, ficar arranhada.

Demais, que incompatibilidade póde existir entre S. S. e o Sr. ministro da justiça?

Ha, na verdade, o caso do ex-delegado Costa Ribeiro. O Dr. Costa Ribeiro pedira seis mezes de licença. O Sr. ministro da justiça, que é a autoridade competente, concedeu-a. Mas, quando os papeis chegaram ás mãos do Sr. chefe de policia, para botar o *visto*, elle mandou lavrar a exoneração do delegado.

Houve, realmente, um bobo-alegre que quiz advertir o Sr. chefe de que, uma vez em gozo de licença, uma autoridade não podia ser exonerada.

Mas, estas infantilidades não merecem a menor attenção de um homem superior como é o illustre Sr. chefe de policia. E o acto foi mantido. A opposição inventou logo que isso era um acinte ao Sr. ministro da justiça e um claro desrespeito á lei! Bobagens...

Qual acinte, qual desrespeito, qual incompatibilidade, qual nada!

O Sr. chefe de policia, podemos garantir, continúa a merecer toda confiança...

Na pasta da agricultura foram hontem assignados os decretos: approvando o regulamento para execução da lei n. 2.784, de 18 de junho de 1913, sobre a hora legal.

Concedendo patentes de invenção a diversas pessoas.

Sabemos que o general de brigada graduado medico Dr. Affonso Faustino vai pedir reforma por todo o corrente mez.

Assumirá a chefia da G. 6 o coronel medico Dr. Affonso Lopes Machado, chefe da 3ª secção dessa divisão.

O general de brigada João José da Luz vai pedir exoneração do cargo de inspector da 7ª região militar, na Bahia.

Só segunda-feira proxima o coronel Francisco Emilio Paes Barreto, da arma de artilheria, apresentará ao departamento da guerra seu pedido de reforma.

O general de brigada medico Dr. Ismael da Rocha, inspector geral dos serviços de saude do exercito, presidirá hoje, na G. 6, á sessão do conselho superior de saude, para tratar das inspecções a que já foi submettido o major de cavallaria Paulo José de Oliveira.

Sabemos que o referido conselho vai submetter o dito official a nova inspecção, que foi marcada para hoje, ás 2 horas da tarde.

Um jornal publicou hontem uma nota simplesmente fantastica, em que dizia que, segundo informações que lhe haviam sido prestadas, o governo tentara subornar alguns pretores para que dessem ganho de causa ao P. R. C., na apuração das eleições municipaes.

"Sabemos, accrescenta esse matutino, que todos repelliram energicamente o offerecimento de dinheiro que lhes fizeram."

E' preciso que um jornal tenha por completo perdido a noção do respeito a si mesmo devido e aos seus leitores, para ter o topete de pôr semelhante balela em circulação.

Como exploração opposicionista ella é tão idiota, que jámais conseguiria pegar.

Naturalmente, o terrivel jornal, doendo-lhe a consciencia e envergonhando-se, no momento de escrevel-a, dessa torpeza, lançou mão da fórmulas — "temos informações".

Ainda assim, isso é de mais. Taes processos orçam simplesmente pela inconsciencia. Elles são inadmissiveis na imprensa, não tanto como meio de fazer opposição, inventando com desaire, mas principalmente porque constituem um grave attentado contra a boa fé do publico, que ainda não soube acautelar os seus nickeis contra explorações dessa ordem.

O tenente-coronel João Maria Xavier de Brito vai ser nomeado para commandar o 20º grupo de artilheria, por ter sido o tenente-coronel José Carlos Lamaignere Teixeira transferido para o quadro supplementar.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, approvou a proposta que fez o chefe do departamento da administração, do 2º tenente intendente de 5ª classe Manoel Gonçalves de Medeiros para servir na 4ª bateria independente.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, concedeu permissão ao 2º tenente Nereu Gilberto de Moraes Guerra para, em 1914, matricular-se na Escola Militar, no curso que lhe competir, devendo, préviamente, prestar exame de calculo e mecanica, nos termos do art. 185 do regulamento em vigor.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, dispensou do logar de adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, em vista do disposto no art. 6º do regulamento approvado pelo decreto n. 7.940, de 7 de abril de 1910, o capitão de artilheria João Evangelista de Souza Vianna.

O Sr. ministro da guerra transferiu, por conveniencia do serviço, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Edgard de Mattos Lima, do 17º regimento para o 9º, e Benigno Lopes Fogaça, deste para aquelle regimento.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de ante-hontem, declarou que, de accordo com a proposta da casa Krupp, aos seus representantes nesta capital, Haupt & C., deve ser facultado o exame do material importado pela referida casa Krupp, com destino ao forte de Copacabana, aqui chegado em más condições, afim de que os mesmos providenciem sobre a substituição que julgarem necessaria, devendo para isso entender-se com o chefe da commissão constructora do referido forte, coronel Eugenio Luiz Franco Filho.

Para a commissão que tem de assistir á abertura e exame de dois volumes vindos da Europa, contendo material sanitario, e que se acha no D. A., foram nomeados o tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, o major medico Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque e o 1º tenente do 3º regimento de infanteria Cid Carneiro da Franca.

A embaixada americana recebeu do Department of State, em Washington, o seguinte telegramma, contendo a declaração feita em 4 do corrente mez pelo secretario de Estado das relações exteriores, Sr. Bryan, referente ás recentes noticias que têm apparecido nos jornaes, sobre a situação no Mexico.

E' do seguinte teor a declaração publica feita pelo secretario de Estado:

"Em geral, não costumamos discutir as noticias que apparecem nos jornaes referentes a questões internacionaes, mas os telegrammas recebidos do Mexico e publicados nos jornaes desta manhã são de tal natureza, que suggerem mudança de orientação para este caso especial.

Nenhum *ultimatum* foi enviado por este governo ao Mexico, e é de muita infelicidade o credito que a imprensa deu logo a esse boato. O mal resultante de especulações e noticias falsas, quando se trata de questões domesticas, é, em geral, muito limitado, pois o publico não se deixa illudir, conhecendo de perto a situação e fazendo o seu criterio independente. Mas, quando dizem respeito a questões internacionaes, estes boatos podem provocar uma situação muito grave, com consequencias muito serias. E', pois, por essa razão que nos sentimos justificados em fazer a declaração acima."

Foi dispensado o agente fiscal dos impostos de consumo, na 21ª circumscripção do Estado de Manáos, Mario de Aquino Padua, do serviço de inspecção no Estado do Espirito Santo, tendo sido marcado a este funccionario o prazo de 30 dias para apresentação do respectivo relatorio.

O Sr. ministro da fazenda dispensou o agente fiscal dos impostos de consumo da 1ª circumscripção, no Estado do Rio, Vicente Liceira, do serviço de inspecção de que estava incumbido em Goyaz.

Por decreto de hontem, do ministerio da fazenda, foi nomeado o Sr. Augusto Jungumann para exercer as funcções de procurador fiscal na delegacia do Thesouro, do Estado de Goyaz.

O nomeado merece, por todos os titulos, a justa escolha que de seu nome acaba de fazer o governo da União.

Ao seu collega da agricultura o Sr. ministro da fazenda transmittiu o requerimento em que a direcção do *Bureau Brasil* pede que, a titulo de auxilio, lhe sejam comprados 5.000 exemplares da revista *Il Brasile*, destinada á distribuição gratuita, na Italia e na Tripolitania.

Satisfazendo á solicitação da Camara dos Deputados, o Sr. ministro da fazenda transmittiu ao 1º secretario dessa casa do Congresso o processo administrativo sobre o qual se baseia o pedido de credito de réis 40:000$, feito em mensagem de 12 de junho ultimo.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas sete intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

O Thesouro Nacional remetteu hontem aos nossos agentes financeiros em Londres, N. M. Rothschild and Sons, uma cambial de £ 571-1-10, para indemnização da despeza feita pelo Sr. Delfim Carlos Bernardino da Silva, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Paris, com adiantamentos a François Vaicent, George Flamant, Fernand Roux Edouard François, Rabelphe Gislain, Louis Depouxe, Alfred Petelot e Henry Delaire, contratados para a cultura experimental da seringueira, no Pará.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, com ordenado, ao contador da Delegacia do Acre, Francisco Castello Branco Ninos;

De cinco mezes, ao collector em Itaguahy, no Estado do Rio, bacharel Lucidio Martins:

De tres mezes, sem vencimentos, ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas, Joaquim Gomes de Carvalho.

O director da receita publica declarou ao collector das rendas federaes em Petropolis, no Estado do Rio, em resposta ao seu officio solicitando sellos para bengalas estrangeiras, que o prazo para sellagem do *stock*, estabelecido pela circular n. 4, de 31 de janeiro deste anno, já está esgotado, não podendo, portanto, ser feito o fornecimento.

Escola de aprendizes marinheiros de Pirapora

Os melhores viveiros de praças para a nossa marinha de guerra são, incontestavelmente, as escolas de aprendizes.

A margem do S. Francisco, no Estado de Minas, com habitantes robustos e intelligentes, podia perfeitamente fornecer á nossa marinha um bom contingente.

Assim pensando, o almirante Alexandrino de Alencar resolveu, mui acertadamente, estabelecer ali uma escola.

Ao capitão de fagata Tancredo Burlamaqui foi dada a incumbencia

O capitão de fragata Tancredo Burlamaqui, que dirigiu a construcção da escola.

de escolher o local para o estabelecimento e dirigir a construcção.

O local escolhido foi Pirapora, povoação situada á margem direita do rio S. Francisco, com uma população de 3.000 habitantes.

A construcção dos edificios que constituem a escola foi bastante penosa, pela difficuldade de transporte do material, que, na falta de linha ferrea, foi feita por muares.

Foram levantados tres edificios distinctos: a escola propriamente dita, a casa do commandante, e o pavilhão de esgrima, gymnastica e jogos athleticos.

Este pavilhão mede 16 metros por 15.

A casa do commandante tem entradas distinctas e 12 aposentos.

A escola, que fica ao centro, tem dois pavimentos.

O pavimento terreo divide-se em tres refeitorios (o dos aprendizes, o dos officiaes e o dos inferiores), copa, paiol e cozinha.

No segundo pavimento estão installados dormitorios, rouparia secretaria do commandante, enfermaria, pharmacia, balléo, alojamento para officiaes, medico e commissario.

Em ambos os pavimentos existem apparelhos hygienicos.

Os edificios, que são elegantes e bem construidos, custaram cerca de 250 contos de réis, inclusive apparelhos para illuminação e mobiliario.

A escola tem quasi cem aprendizes, podendo ser augmentado o numero existente, quando o ministerio da marinha determinar.

A escola foi inaugurada em junho de 1911.

A festa que ali se realiza hoje é para solemnizar a inauguração dos retratos do almirante Alexandrino de Alencar e do finado ministro almirante Belfort Vieira.

As gravuras representam varios aspectos da escola.

BELLO HORIZONTE, 5.

A's 5 horas da manhã, de hoje, partiu o trem especial conduzindo o Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado; o representante do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; os secretarios do governo e numerosos convidados, com destino á Pirapóra.

Em Sete Lagoas, o presidente do Estado foi festivamente recebido pela população.

Em Curvello, o Sr. Bueno Brandão e sua comitiva, foram recebidos pelo presidente da Camara Municipal e autoridades locaes, além de grande massa popular, comparecendo incorporados á gare da estação os alumnos de todas as escolas publicas daquella localidade.

Nessa cidade, foi-lhe servido um almoço, falando por occasião o Dr. Euclydes de Moura Seixas, presidente da Camara Municipal, saudando o Sr. Bueno Brandão, que respondeu agradecendo.

Durante o desembarque, tocaram varias bandas de musica, subindo ao ar innumeros foguetes e girandolas.

PIRAPO'RA, 5.

E' esperado festivamente, pelo povo desta villa, o trem especial que aqui deve chegar ás 6 horas da tarde, conduzindo o Sr. Bueno Brandão, a representante do ministro da marinha, os secretarios do governo e os convidados para assistir ás festas que aqui se realizarão, na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Neste estabelecimento estão sendo preparados os aposentos onde deverão pernoitar os Srs. Bueno Brandão e representante do Sr. ministro da marinha, que para ali seguirão em um vapor especial.

A Camara Municipal offerecerá hoje, aos illustres hospedes, um grande banquete, que se effectuará no Paço Municipal.

(Agencia Americana.)

Pelo director geral do gabinete da fazenda foram mandados expedir os titulos de aposentadoria de João Evangelista da Cunha Navarro de Andrade, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Francisco Galizio, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Francisco de Freitas Magalhães, vigia de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Leonel José Jorge e Benjamin Pereira Leite, 3ºs officiaes da Directoria Geral dos Correios.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento de Joaquim Alves de Souza, collector das rendas federaes em Parahyba do Sul, no Estado do Rio, pedindo pagamento dos juros vencidos pela quantia de 1:900$, que constitue a sua fiança.

O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Francisco José Pinto Carneiro, mestre da officina de gravura da Casa da Moeda, declarando que lhe compete o vencimento annual de réis 12:000$, a partir de 18 de setembro ultimo.

Entre os varios serviços publicos que, entre nós, exigem radical e urgente remodelação, figura, sem a menor duvida, como um dos mais necessarios, o de descarga e desempedimento das bagagens dos passageiros que, vindos do estrangeiro, descem no nosso porto.

Actualmente esse serviço é feito na Alfandega desta capital de um modo detestavel.

E' uma balburdia, um atropelo incomprehensivel, uma verdadeira vergonha; o systema de verificação é complicadissimo, moroso, cheio de velharias inexplicaveis.

Em todos os paizes do mundo, as bagagens são entregues no mesmo dia de sua chegada, e, para melhor exemplo, basta citar o porto vizinho de Buenos Aires, onde, em duas ou tres horas, está tudo terminado. Na França, esse serviço tem a mesma importancia quasi que os de telegraphos e correios. Os postos alfandegarios existentes em Paris funccionam regularmente, até a meia-noite, quer nos dias uteis, quer nos de ferindo, e, em pouco mais de uma hora, têm os passageiros chegados de qualquer parte do globo as suas malas completamente livres.

Por que entre nos, Santo Deus, é esse demorado supplicio? As bagagens vão primeiro para uns batelões, esses batelões só no dia seguinte é que são rebocados um a um para a doca da Alfandega e ahi (oh! bemaventurada paciencia) são descarregados, tambem, um a um. Quem teve uma mala no primeiro saveiro tem que esperar quasi sempre que se descarregue o quarto ou quinto para receber a segunda!! São horas e horas de resignada espectativa, de um cansaço torturante...

E, depois que os volumes chegam ao armazem, ha ainda panno para muitas mangas. Ha uma série interminavel de registros e numerações, e, para fazer abrir e examinar minuciosamente centenas de malas, são destacados um só conferente e tres ou quatro guardas. Por maiores esforços que empreguem esses pobres funccionarios, é quasi impossivel dar vasão ao serviço, sem perder um tempo precioso.

Não sabemos tambem por que motivo os navios que já atracam no cáes, ainda estão sujeitos ao triste regimen de transbordo das bagagens para batelões.

Construiram-se unica e especialmente para o serviço de descarga dessas bagagens dois grandes barracões, bem no cáes, mesmo em frente á Avenida Rio Branco. Pois bem, as almanjarras lá estão fechadas, completamente inuteis, e o publico que continue a soffrer pacientemente os contratempos da rotina e do descaso pelo seu conforto.

O director da receita publica pediu ao da Casa da Moeda providenciar para que, depois de convenientemente conferidas e examinadas, caso estejam em perfeito estado, sejam addicionadas ao respectivo *stock* as estampilhas de sello adhesivo, na importancia de 3:000$, devolvidas á directoria da receita pelo collector das rendas federaes em Duas Barras, no Estado do Rio.

O director geral do gabinete da fazenda approvou a fiança de réis 10:000$, prestada por Prudencio Bogéa de Sá, em garantia da responsabilidade de Candido da Costa Lobo, no cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de Senna Madureira, no territorio do Acre.

A QUESTÃO DA ALBANIA

PARIS, 5.

O *Echo de Paris* noticia, na edição de hoje, que as potencias que fazem parte da Triplice Entente iam dirigir uma nota aos gabinetes de Vienna e Roma, fazendo-lhes ver que a sua iniciativa isolada, na questão de limites, do sul da Albania, era incompativel com a politica do chamado concerto europeu.

VIENNA, 5.

O diario *Allgemeine Zeitung*, commentando a resposta do gabinete grego á nota collectiva da Austria-Hungria e da Italia sobre os incidentes de demarcação da fronteira albaneza, affirma que essa resposta não modificará de fórma alguma a attitude dos delegados austro-italianos, e que estes persistirão em considerar albanezes todos os districtos em que não foi possivel realizar o inquerito, por ter sido impedido pela Grecia.

(Serviço do *Paiz*.)

O Tribunal de Contas, em sessão de 4 do corrente, resolveu o seguinte: manter a decisão de 14 de outubro findo, em relação ao pedido feito pelo Sr. ministro da viação, de reconsideração daquelle despacho, pelo qual o Tribunal mandou responder affirmativamente á consulta sobre a abertura do credito de ..... 554:278$563, para pagamento da medição dos materiaes recebidos do estrangeiro, em 1912, pela Madeira Mamoré Railway Company; recusar registro ao termo de accordo assignado no Ministerio da Viação, dando nova redacção ás clausulas XIV, XVI, XXV e XXXI, do decreto numero 5.978, de 18 de abril de 1906, que concede autorização a Percival Farquhar para a execução das obras de melhoramento do porto de Belém, do Pará, por não ter sido registrado o da subrogação á Compagnie Port of Pará, nos termos do decreto numero 6.396, de 28 de fevereiro de 1907, da concessão feita a Percival Farquhar, para aquellas obras; e julgar legal a concessão de montepio de marinha a D. Maria Christina de Oliveira, e de aposentadoria ao agente do correio Manoel Ferreira Velloso, e ao mandador do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, J. Leonardo Wiggers Kronck.

Por falta de fundamento legal, o Sr. ministro da fazenda deixou de attender ao pedido do secretario da justiça de S. Paulo, sobre isenção de direitos para uma lancha a vapor e accessorios, destinados á policia maritima do porto de Santos.

SOBRE A ESCOLA DE SAUMUR

In war good cavalry makes a general master of the campaign.

(CLAUSEWITZ.)

O *Paiz*, de 2 do andante, sob a epigraphe modesta de *Notas sobre a cavallaria*, traz as suas columnas um excellente artigo, assignado pelo tenente Paná, pseudonymo de um dos mais ardorosos e distinctos representantes, no 13º de cavallaria, da arma gloriosa do legendario Ozorio.

Motivou esse interessante escripto, em poema epistolar e a mim dirigido, uma sensata emenda do erudito Sr. deputado Nabuco de Gouveia ao orçamento da guerra, ora em discussão á camara baixa.

Por essa emenda, cujo alcance profissional acima está de toda a duvida, é o governo autorizado a enviar annualmente á escola de Saumur, em pratica efficiente, oito dos nossos jovens officiaes de cavallaria.

Aquelle illustre deputado, a quem a honra não tenho de conhecer pessoalmente, com o seu gesto parlamentar, profundamente sensato, duas coisas dá a entender suggestivas, a todos nós que vestimos farda: que, conhecendo a arte difficil do saudoso Jacome, deseja ver a nossa cavallaria solida e scientificamente preparada nas arduas exigencias do *métier* ingrato; e que tem pela cultura franceza, tradicional á vida brazileira, franca e decidida sympathia.

O primeiro dos apontados motivos, de notavel valia technica, dá ao erudito parlamentar, no seio da classe, uma posição de decidido destaque e de accentuado relevo. A mocidade, em these, é ardente no cumprimento honesto do dever imposto. Mas, para cumprir um dever, é preciso conhecel-o e praticar-o. E a ida ao exercito francez satisfaz por inteiro essa notavel exigencia disciplinar, pela qual, ha muitos annos já, me tenho batido, sem treguas nem repouso, na imprensa diaria e periodica.

Quanto ao outro motivo, porém, necessarias algumas e syntheticas considerações.

Nestes ultimos tempos temos mandado á Europa, sem destino certo, um sem numero de jovens e distinctos officiaes. E quasi todos, ao chegarem enthusiasmados ao velho continente, esquecem erradamente a França, preferindo observar de perto o grande e complicado instrumento de guerra da Allemanha.

Por que?

Certo não é pela superioridade, que não existe, da tactica allemã; nem pelas vantagens reaes da sua estrategia, toda ella napoleonica; nem tampouco pela excellencia dos armamentos, ou pela rigidez da disciplina; mas, pura e simplesmente, pelos feitos, desastrosos ou brilhantes, de 1870 e 1871.

Como a patria de Frederico, mais precavida que a de Napoleão, bateu esta a ultima guerra, os jovens allemães do exercito brazileiro, sem examinar aprofundadamente as bellicas coisas, concluem logo pela superioridade, para elles até incontestavel de tudo o que é allemão ou da Allemanha. E tão accentuada lhes vai a paixão em tal sentir, que em maioria fecha systematicamente os olhos diante das questões mais accessiveis e julgadas, como, por exemplo, a da supremacia indiscutivel do actual canhão francez de campanha.

A respeito, um exemplo sugestivo, que nos fornece a leitura cuidadosa do primeiro numero da excellente revista *Defesa nacional*. O arreiamento francez, sem contestação séria, é tido optimo em todos os centros onde se cultiva com ardor a equitação. Pois os jornaes prussianos do Brazil queimaram-se, porque, o mesmo e ardoroso tenente, em principio citado, em um dos seus escriptos commetteu o peccado, quasi original, de collocar o arreiamento em questão acima do modelo allemão de 1915. Pelo menos é o que se deprehende da leitura da valorasa publicação citada.

Vai em tal ardor, não um mal, mas uma larga dóse de exaggero, que precisa de ser apresentada e combatida.

No ponto de vista historico militar nenhuma nação mais gloriosa que a França. Ella é a mestra da estrategia, da sciencia do general em chefe. Dormiu descuidadamente á sombra dos louros conquistados, e foi batida em 1870. Mas batida unica e exclusivamente por Napoleão.

O vencido sempre guarda odio. O vencedor por isso mesmo precisa de ser muito prudente e precavido. A França foi imprudente; e os allemães, á sombra de Moltke, o mecanico das batalhas, assimilaram perfeitamente as doutrinas napoleonicas, empregando-as depois com toda a segurança technica á primeira opportunidade.

Eis tudo.

Mas não se conclúa dahi uma inferioridade, que não existe, e que de modo algum poderia ter existencia.

Pois graças a esse tedesco sentimento dos jovens militares é que nós brazileiros, desejando preparar conscientemente os nossos chefes de cavallaria, esquecido temos a escola de Saumur, a mais afamada escola de cavallaria existente na Europa.

A tactica de cavallaria e a equitação são ahi ministradas a Baucher, com especial cuidado e com especial carinho. A tactica geral applicada, a tactica das tres armas principaes, a estrategia, a organização militar franceza e allemã e a geographia politica, constituem outros tantos e successivos ensinamentos, ministrados com escrupulo á mocidade que ali apparece, tornando-a assim apta ás duras exigencias do *metier* das armas.

Terminando o curso, um alumno da escola de Saumur é um perfeito cavalleiro e um ousado cavalleriano: monta com escola e sabe os segredos todos da profissão preferida, do reconhecimento ao ataque á noite. Está, portanto, nos casos de ser um optimo chefe. E na guerra, como se disse em inicio, só uma boa cavallaria pode fazer um general senhor da campanha: *in war good cavalry makes a general master of the campaign*.

Ordinariamente combate-se, por duvidosa, a pratica em exercitos estrangeiros, mórmente quando os candidatos, como em o Brazil, sem prévio exame. Mas isso para a Allemanha especialmente: porque ahi, lingua, raça, habitos, costumes, tradições, exigencias, tudo, emfim, nos é diverso, estranhavel e incommodo. Para a França, porém, a questão muda inteiramente de figura. A nossa educação é toda ella franceza; francezes os livros que estudamos, as doutrinas que aprendemos, as theorias de que necessitamos. E, como a lingua franceza não nos é estranha, grandes então os louros a haurir, trocando de vez a Allemanha pela França, no preparo consciente do nosso exercito.

A emenda feliz do Sr. Dr. Nabuco de Gouveia, a quem cordialmente felicito, tem, a meu ver, este grande alcance pratico: se for realidade, como espero, dará rumo certo á nossa verdadeira cultura profissional, de ver nos afastando das sérias inconveniencias occasionadas por uma preferencia leviana, que se não esplica com vantagem no seio da estrategia e da tactica, nem tampouco nos dominios da logica e do bom senso.

LIBERATO BITENCOURT.

A CONFECÇÃO DAS LEIS

Aos nossos brilhantes collegas da *Imprensa* pedimos venia para transcrever o magnifico artigo com que abriram a edição de ante-hontem:

"Tem toda a razão o illustre deputado Dunshee de Abranches, requerendo que seja destacado do projecto do orçamento da fazenda o seu artigo 7º. Esse artigo é assim concebido:

"As relações de dividas de exercicios findos de que trata o decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1880, art. 16 e a lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, art. 31, §§ 2º e 3º, serão encaminhadas, antes de remettidas para o Congresso, ao Tribunal de Contas. Se este, no exame das mesmas dividas, verificar que houve augmento de despeza, além dos limites marcados nas rubricas do orçamento ou em leis especiaes, mandará cópia das mesmas relações ao procurador da Republica, que fôr competente, afim de que este promova executivamente a responsabilidade civil do ordenador da despeza illegal."

Esta medida, de caracter e natureza permanentes, não póde, de accordo com o regimento da Camara, ser incluida em lei annua. Além disso, ella trata de outro objecto que não o do projecto, que não visa senão a fixação da despeza do Ministerio da Fazenda; e, consequentemente, nos termos do art. 175, do regimento, deve ser destacada desse projecto. Se se observasse rigorosamente essa disposição regimental, os orçamentos seriam votados sem essa cauda flammante de disposições que versam sobre tudo quanto a fantasia dos Srs. deputados lhes pode ditar e é a causa principal da balburdia da nossa legislação. As mais graves medidas foram este anno propostas á Camara em simples disposições additivas ao orçamento da fazenda.

Combatemol-as aqui, como nos foi possivel, mostrando que algumas dellas eram lesivas ao interesse da Nação, como o voto absoluto que se queria conferir ao Tribunal de Contas, e que, em todo o caso, todas eram inconvenientemente propostas. Formuladas como additivos ao projecto de orçamento, com o qual nada tinham que ver, sendo, como eram, proposições principaes e absolutas, violavam, não só o regimento, mas a Constituição, que prescreveu as regras, segundo as quaes as leis devem ser elaboradas, regras que, assim, eram inteiramente desprezadas. Por outro lado, esse systema de legislar retira ás leis a collaboração constitucional do presidente da Republica, que fica impedido de usar do seu direito de veto, não porque lhe não seja licito vetar a propria lei do orçamento, que é uma lei como qualquer outra, mas porque, enviando-a o Congresso á sancção habitualmente no ultimo dia do anno, o força praticamente a sancional-a, para que a arrecadação dos impostos no começo do anno seguinte não seja um acto de força. E' já bastante que o presidente soffra e se submetta a essa coacção; parece que é um tanto forte demais que, ainda por cima, se pretenda impor-lhe a sancção a uma quantidade enorme e variadissima de disposições, com as quaes pessoalmente elle não esteja de accordo e lhe pareçam inconstitucionaes ou contrarias ao interesse da Nação. Felizmente, a Camara expurgou o orçamento de algumas dellas, invocando a disposição regimental que acima citámos: urge que complete essa tarefa vencedora, adoptando a medida proposta pelo Sr. deputado Dunshee de Abranches. E' tempo de acabar com esse modo irregular de legislar. Cumpramos tranquilamente a Constituição e o regimento da Camara: as leis devem ter tres discussões em cada casa do Congresso e não se dirá a serio que ao Congresso falte tempo para que as suas deliberações sejam sujeitas a esses torneios de analyses, de exame e de debate".

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 115:338$884, a Gebneder Goedhart A. G., de trabalhos executados nos navios *Estrella, Yumby* e *Magé*, em julho ultimo;

De 17:990$849, 16:383$005 e ..... 8:840$496, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno;

De 15:497$428, a diversos, idem, ao Ministerio da Guerra, idem;

De 1:276$170, á Viuva Fernandes & C., idem, á Casa da Moeda, em maio e julho ultimo; e

De 342:900$744, á Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da aréa approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, em setembro ultimo.

De accordo com a disposição do art. 48 do regimento do Supremo Tribunal Federal, o ministro recem-nomeado é o relator ou revisor de todos os processos a serem julgados, distribuidos ao seu antecessor.

Nesta conformidade, o Sr. Coelho e Campos recebeu 302 processos, de que o Sr. Ribeiro de Almeida era relator ou revisor.

Na sessão de hontem, o Sr. Coelho e Campos se insurgiu contra tal disposição e pediu ao tribunal uma providencia. E' trabalho excessivo, que só poderá ser vencido com enormes sacrificios e inegaveis prejuizos para os altos interesses da justiça, pela demora de julgamentos que acarretará, pensa S. Ex.

Em defesa do regimento, falou o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

O Sr. Oliveira Ribeiro, de inteiro accordo com o modo de pensar do Sr. Coelho e Campos, propoz a eliminação de tal dispositivo.

Porfim, o tribunal aceitou uma indicação do Sr. Guimarães Natal: a convocação de uma sessão extraordinaria, para tratar do assumpto.

Esta sessão terá logar amanhã, quando serão tambem julgados processos em atrazo.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi dispensado o agente fiscal dos impostos de consumo da 1ª circumscripção, do Paraná, Constante Correia de Souza Pinto, da inspecção que lhe fôra confiada no territorio litigioso, entre aquelle Estado e o de Santa Catharina.

O Sr. ministro da fazenda remetteu hontem ao Tribunal de Contas varios processos sobre fianças de collectores e escrivães de collectorias da Bahia, Ceará, Paraná, S. Paulo, Goyaz e Estado do Rio.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*A viuva alegre*, de Franz Lehar.

A lindissima partitura de Franz Lehar anda já por demais batida. Todo o realejo a executa e a estropia e o seu assassinio é feito em assovio de garotos ou em cantarolas de vagabundos. Mas, quando executada com alma, quando resurge com enthusiasmo em uma boa orchestra e quando um bom conjunto de vozes a anima, *A viuva alegre* continúa a ser a rainha das operetas modernas, a mais attrahente, a mais interessante, onde os themas de boa musica variam de trecho a trecho e de phrase a phrase, deliciando extraordinariamente aos que a ouvem. Foi, aliás, o que occorreu hontem, no Recreio, com a companhia Tressol's, que nos deu uma *Viuva alegre* acima de toda a espectativa.

A começar pelos scenarios, que foram luxuosos e magnificos; ao vestuario, de primeira ordem, tudo correu admiravelmente. A Sra. Tressol's fez uma interessante Anna Glavary, cuja parte, não só cantou muito bem, como representou com grande exito. A Sra. Lola Brieba, que é uma artista de excepcional merecimento, portou-se maravilhosamente em Valentina. As Sras. Robles e Martinez tiraram todo o proveito dos papeis de Olga e de Sylvia.

O Sr. Perret, com a sua agradabilissima voz de barytono, deu-nos um delicioso Danilo, como ha muito não nos apparecia, mesmo nas companhias que se apresentam com *reclames* de grande luxo. Tambem os Srs. Casas, Farrás e Freixas agradaram sobremodo no desempenho de Mirko, Ressilon e Niegus.

Os demais artistas que tomaram parte na *Viuva alegre* contribuiram para o optimo successo alcançado hontem pela Tressol's. Os côros e a orchestra mantiveram-se á altura da situação.

O theatro estava literalmente cheio, com uma concurrencia de primeira ordem. Grande numero de figuras do nosso mundo intellectual e politico, representantes do mundo official, entre os quaes o chefe de policia, davam á sala do Recreio um aspecto de seus melhores dias de gala.

A Tressol's dá hoje récita, em beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia e inicia amanhã uma série de espectaculos por sessões, nos quaes serão exhibidas as melhores zarzuelas do repertorio da companhia.

Para estréa, a Tressol's escolheu *Os cadetes da rainha.*

Exposição de arte hespanhola.

Abriu-se hontem o salão maior da Escola Nacional de Bellas Artes, para a ceremonia classica da *vernisage*, diante da esplendida galeria de quadros de autores hespanhoes.

D. José Pinelo estava radiante de ver como os entendidos prestavam a devida attenção aos primores de Pradillo, Sorolla, Villegas, Carlos Haes, Tapiró, Casanova, Chicharro e do proprio Pinelo e de seu filho, assim como uma grande reliquia de Goya.

A exposição consta de 259 quadros. E' preciso tempo para vel-a. Tempo e bom gosto.

Os artistas e amadores não se saciarão em uma só visita.

Pinelo distinguiu o Rio de Janeiro com uma collecção admiravel de obras de arte, que attrairão ondas de curiosos, ávidos de beneficas impressões.

Hoje, ás 2 horas da tarde, perante o Sr. presidente da Republica, ministro da Hespanha e mais autoridades e diplomatas convidados, será officialmente inaugurada a exposição, acto que, desde já, julgamos do maior brilho, pelo cultivo do nosso meio e decidido amor ás bellas artes.

A seguir daremos para os leitores uma resenha das obras expostas.

A D. José Pinelo damos parabens, pelas bellezas que reuniu e agradecimentos pelos encantos que nos proporcionou.

A Tressol's em sessões.

A começar de amanhã, a companhia hespanhola, que trabalha no Recreio, iniciará os espectaculos por sessões, tão communs nesta capital.

Achamos de excellente resultado o alvitre da empreza Loureiro, proporcionando esses espectaculos a preços populares, com zarzuelas *chics*, operetas e comedias.

A peça escolhida para o espectaculo de amanhã é a apparatosa zarzuela—*Cadetes da rainha.*

E' de esperar que obtenha resultado satisfatorio o esforçado emprezario do theatro Recreio.

O mondrongo.

Vai entrar em ensaios, no theatro Rio Branco, a revista de Antonio Quintiliano, com musica de Brito Fernandes, intitulada *O mondrongo.*

Antonio Quintiliano é um dos poucos escriptores do theatro por sessões, que têm apresentado alguns trabalhos de merecimento.

Dizem que o seu *Mondrongo* é bem interessante e promette successo.

Lyrico.

A companhia Caramba volta a deliciar-nos. Amanhã é a estréa, representando-se *Eva*, a bella opereta de Franz Lehar.

Theatro Apollo.

Hoje, ás 7 3|4 e 9 3|4 realizam-se neste theatro as duas ultimas representações da peça de successo *Amor de perdição*. Não é preciso accrescentar mais nada.

Amanhã, o alegre theatro da rua do Lavradio terá no seu cartaz a revista fantastica, de Alberto Ghira, com musica de Luz Junior, *No meio do mundo*, que subirá á scena, pela primeira vez, com um grande apparato de "mise-en-scene".

De pessoas que têm assistido aos ensaios da revista *No meio do mundo*, temos ouvido as melhores referencias.

Theatro S. Pedro.

Nunca o S. Pedro teve assim tantas enchentes seguidas, como agora, com a engraçadissimo vaudeville *Noite de nupcias.*

O bilheteiro do confortavel theatro da praça Tiradentes não tem mãos a medir. Em quasi todas as sessões, o S. Pedro esgota as lotações. Poucas peças deste genero têm feito o successo que está fazendo *A noite de nupcias.*

Na proxima semana teremos no São Pedro a primeira representação da grandiosa revista de J. Brito *Politicopolis*, para a qual o maestro Luiz Moreira escreveu uma partitura primorosa.

Palace Theatre.

Reabriu esse esplendido salão da rua Senador Dantas com uma grande companhia de attracções. Hoje haverá espectaculo variado e amanhã estrearão seis novos artistas.

Chantecler.

Estão sendo dadas as ultimas representações da applaudida revista *Sempre chorando!* A seguir, na proxima semana, a *Capital Federal*, e depois a revista *Então, como é?* que se acha em ensaios.

Theatro Carlos Gomes.

Realiza-se hoje, neste theatro, a estréa da applaudida actriz brazileira Alzira Leão. Para esta estréa a empreza organizou um programma a capricho, constando da mimosa peça em dois actos *O Gaiato de Lisboa*, em que Alzira Leão tem uma verdadeira creação, e da chistosa comedia ornada de musica *O Mestre de dansa*, em que Machado (careca) fará mais uma vez brilhar a sua inesgotavel veia comica.

Pavilhão Internacional.

Nicola tem feito um extraordinario successo com os seus trabalhos de illusionismo e outros.

O espectaculo de hoje consta, além do mais, de uma prova de especial attracção: Nicola aceitou o desafio de um medico e compromette-se a desvencilhar-se de um collete de força.

O centenario do "Choro na zona".

O theatro, como tudo, vai atravessando a sua crise. E', por isso, bem justa a alegria que notará hoje no, por si, já tão alegre S. José.

Commemora-se ali o centenario da *feerie*, em tres actos, *Choro na zona*, que vai sair de scena, em pleno successo, para ceder logar a outro trabalho do mesmo autor, Pedro Cabral o habil ensaiador e artista que o Rio tantas vezes tem applaudido.

O paquete nacional *Itapura*, que zarpou hontem com destino aos portos do sul, levou para o de Paranaguá 11 familias allemãs, austriacas e hollandezas, com um total de 65 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado do Paraná, e, para Porto Alegre, 189 immigrantes, constituindo 32 familias allemãs, encaminhadas para a colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

15 DE NOVEMBRO

A passagem do 24° anniversario da proclamação da Republica vai ser este anno solemnizada pelo Club Civil Brazileiro, que está trabalhando, por intermedio de uma commissão, para levar a effeito uma extraordinaria passeata civica, espectaculo este que, pelos seus fins altamente patrioticos, espera terá o apoio de todos os brazileiros.

Estão sendo expedidas circulares a todas as escolas, clubs, associações de qualquer natureza, pedindo o apoio para esta patriotica iniciativa.

A passeata será organizada na séde do club, á rua da Alfandega, e percorrerá as principaes ruas da cidade.

Informam-nos que serão convidados para orar, durante a passeata, os Drs. Pedro Moacyr, Pedro Americano, Nilo Peçanha e Lopes Trovão, além de outros.

Deve fundear neste porto, no dia 14 do corrente, o cruzador *Adamastor*, que vem representar a Republica Portugueza nas festas commemorativas do 24° anniversario da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Esse vaso de guerra portuguez era esperado alguns dias antes, mas, devido ao atrazo imprevisto da sua partida do Tejo, só no dia 14 póde fazel-o.

A esse respeito, recebeu a embaixada portugueza o seguinte telegramma:

"S. VICENTE, 5—Apesar atrazo imprevisto, partida Lisboa, espero estar ahi 14. Sigo hoje—Capitão de fragata *Canto e Castro*, commandante do *Adamastor*."

Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do serviço do povoamento que, durante o mez de outubro findo, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 7.125 immigrantes, transportados em 69 vapores.

O paquete allemão *Coburg*, entrado de Bremen e escalas, trouxe para este porto nove familias russas, com um total de 42 immigrantes, que se destinam ás colonias do paiz.

O serviço de informações do Ministerio da Agricultura distribuiu, duarnte o mez findo, 30.897 publicações diversas, sobre agricultura, industria e commercio do Brazil, sendo 3.189 para o exterior e 27.708 no interior.

Durante a exposição da borracha e pela secção que o mesmo serviço mantinha no pavilhão annexo, na Avenida Rio Branco, foram distribuidas 17.343 publicações relativas á agricultura, pecuaria, industria e commercio e 10.000 monographias, concernentes á industria da borracha, nos differentes Estados que a exploram.

O Sr. ministro da viação reiterou ao seu collega da marinha seu pedido, no sentido de serem dadas ao capitão do porto da Bahia as necessarias ordens para que sejam intimados os proprietarios das pontes existentes entre o Mercado do Ouro e o antigo edificio da Alfandega, em São Salvador, a demolil-as, por trazerem embaraços á companhia cessionaria das docas do porto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Uma fita de 1.370 quadros, em oito actos, é verdadeiramente uma coisa rara.

O Paris exhibe hoje uma fita, dessas que é: "A filha do pharoleiro". E' obra da Nordisck e isso representa sufficiente recommendação.

Devido ao preço elevado desse film a empreza teve de augmentar a importancia das entradas, mas indemniza os frequentadores do Paris, dando-lhes mais, a fita "Um qui-pró-quó", e na matinée outra fita: "Sempre alegre".

Cinema Idéal.

O "Rei do ar" é o titulo da peça extraordinaria, que enche o programma de hoje.

E' um trabalho de excepcional valor, pois, nelle tomaram parte excellentes artistas do palco francez.

A fita vem precedida de grande nomeada; tem 2.500 metros de extensão, e é completamente colorida.

Na matinée como extra: "Sua magestade a rainha".

ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 5.

Já se acham concluidos todos os preparativos para a recepção do Sr. Theodor Roosevelt.

Algumas ruas estão embandeiradas e ornamentadas com festões de folhagem e flores, por iniciativa dos respectivos moradores.

Tambem se acha artisticamente ornamentada a dóca, onde fundeará o cruzador uruguayo *Montevidéo*, que conduz a esta capital o Sr. Roosevelt.

Por ordem do Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, o introductor do corpo diplomatico, acompanhado do Sr. John Work Garrett, ministro dos Estados Unidos, nesta capital, e da commissão do Museu Social Argentino, irá receber o Sr. Theodor Roosevelt, acompanhando-o até ao edificio da legação do seu paiz, onde S. Ex. ficará alojado.

A' tarde o nosso illustre hospede visitará o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, e o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, sendo depois dado inicio ao programma dos festejos, já conhecido.

Presume-se que o Sr. Roosevelt será alvo de uma grande manifestação popular.

MONTEVIDE'O, 5.

Toda a imprensa é unanime em affirmar que o Sr. Theodor Roosevelt deixou em Montevidéo as mais gratas recordações, da sua rapida passagem por esta capital

BUENOS AIRES, 5.

Todos os jornaes, saudando em termos muito carinhosos, o Sr. Theodor Roosevelt, cujo retrato publicam, analysam a sua personalidade, em extensos artigos, especialmente como politico, administrador e escriptor.

Enorme multidão agglomera-se diante do palacio do governo, para fazer-lhe uma manifestação de sympathia, após a sua visita ao Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, e acompanhal-o pela avenida Florida, até a legação dos Estados Unidos da America do Norte, onde ficará hospedado.

Todas as sacadas estão cheias de senhoras e senhoritas, apresentando bellissimo aspecto.

Ha grande movimento em todas as ruas e praças, especialmente nas proximidades da Casa Rosada e da legação dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 5.

Hoje, ao meio dia, o Sr. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, depois de haver saudado o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, iniciou as suas visitas, indo á Casa Rosada, onde o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, e o Sr. Ernesto Bosch, o aguardavam.

O Sr. Roosevelt transportou-se ao palacio do governo no automovel presidencial, em companhia do Sr. Worch Garrett, ministro dos Estados Unidos, junto ao governo argentino.

Ao chegarem ao palacio, foram ahi os illustres visitantes recebidos condignamente, sendo-lhes prestadas as devidas honras.

Recebidos na sala principal do palacio, os notaveis cidadãos, em companhia dos seus secretarios e ajudantes de ordens, pelo presidente da Republica, entabolou-se entre os presentes animada palestra, de caracter intimo.

Essa conversação, que durou meia hora, versou sobre assumptos geraes, relativos ás impressões recebidas na America, pelo illustre hospede.

Finda a visita, o Sr. Roosevelt despediu-se affectuosamente do Dr. Victorino de la Plaza e, em companhia do ministro dos Estados Unidos, se retirou da Casa Rosada, dirigindo-se ao edificio da legação do seu paiz, nesta capital.

Ao afastar-se do palacio do governo, o povo, que se agglomerava pelas cercanias do edificio, prorompeu em vivas enthusiasticos, acclamando o notavel estadista americano.

Durante o trajecto, até a legação norte-americana, foi o Sr. Roosevelt objecto de muitas manifestações de sympathia.

As sacadas dos edificios, por cujas ruas passou a carruagem de S. Ex., achavam-se repletas de pessoas, que atiravam-lhe flores e erguiam-lhe vivas.

Na legação dos Estados Unidos, foi o nosso hospede recebido por um crescido numero de diplomatas, trocando-se entre os presentes cumprimentos muito cordiaes.

Finda a ceremonia, dirigiu-se S. Ex. ao hotel, onde se acha hospedado.

— Agora, á noite, realiza-se, no Prince George Hall, uma recepção, offerecida pelo Sr. Roosevelt a todas as instituições e as commissões norte-americanas, representantes da colonia residente.

(Agencia Americana.)

O INCENDIO DA CASA EDISON

O INQUERITO

Em nossa edição de hontem, já narrámos o incendio que devorou a succursal da casa Edison, á rua Sete de Setembro n. 90.

Os prejuizos causados pelo incendio, segundo o calculo dos negociantes prejudicados, orçam, só na casa Edison em mais de 600:000$, sendo o seguro de 400:000$ apenas.

A firma Vasconcellos & C., proprietaria da fabrica de arreios, foi prejudicada em 100:000$, sendo, porém, o seguro de 250$000.

Na delegacia do 3° districto proseguiu hontem o inquerito para apurar a causa do incendio.

Segundo os depoimentos das testemunhas, parece tratar-se de um facto inteiramente casual, originario de um descuido de um empregado do cirurgião dentista Arthur Bevilacqua, cujo escriptorio ficava por cima do predio sinistrado.

Presume-se que esse empregado tivesse atirado algum phosphoro sobre o telhado, e acceso fosse cair sobre os discos que são por demais inflammaveis.

O delegado Dr. Raul Autran nomeou os Srs. Tito de Mattos Gonçalves e Ricardo Machado, peritos para examinarem os escombros.

No ligeiro exame hontem mesmo procedido, encontraram os peritos indicios de ter o fogo tido origem nos fundos do primeiro andar.

O inquerito prosegue.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande a abrir ao trafego o primeiro trecho da linha Ponto Azul a Marimbondo, approvando o quadro do pessoal, horario e tarifas que devem ali vigorar.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Companhia do Porto da Victoria, relativa ao 1° semestre do corrente anno.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, autorizou a companhia arrendataria do cáes do porto a fazer o serviço facultativo dos productos de The Rio de Janeiro Flour Mills, fóra das horas do expediente, mediante a taxa de 1$250.

No requerimento de Theodor Wille & C., pedindo cessão de um terreno no cáes do porto, o Dr. Barbosa Gonçalves deu o seguinte despacho: "Os terrenos só poderão ser vendidos mediante concurrencia publica, que será opportunamente autorizada".

O Sr. ministro da fazenda dispensou, por acto de hontem, João Fernandes Vianna, de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Conceição, Estado de Minas.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: diversas pensões de guerra, montepio militar da guerra e montepio civil da guerra.

versas pensões de guerra, Montepio Militar da Guerra e Montepio Civil da Guerra.

Por actos de hontem, o Sr. ministro da fazenda nomeou Joaquim Ferreira de Miranda e Juvencio Polycarpo Moreira, respectivamente, para os logares de collector e escrivão das rendas federaes em Conceição, Estado de Minas, e José Pugentino de Freitas, para o de collector das rendas federaes em Capivary, Estado do Rio.

Pelo Sr. ministro da fazenda, foi desannexado o municipio de Capivary, do de Rio Bonito, no Estado do Rio, para os effeitos da arrecadação das rendas federaes.

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PIRAPORA

O edificio principal

ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE PIRAPORA

A residencia do commandante

ELEIÇÕES MUNICIPAES

A APURAÇÃO

Reuniu-se hontem, no edificio do Conselho Municipal, á hora legal, a junta de pretores, afim de apurar as ultimas eleições municipaes.

Compareceram 14 juizes pretores. A mesa ficou constituida pelos Srs. Drs. Leopoldo Lima, presidente, por eleição; Costa Ribeiro e Oliveira Figueiredo, respectivamente 1° e 2° secretarios.

Iniciados os trabalhos, o Dr. Souza Bandeira formulou as seguintes preliminares que foram approvadas:

1° — As authenticas enviadas pelo correio, ou entregues por terceiros, só serão tomadas em consideração, quando não existam outras entregues em mãos dos pretores civeis, pelos respectivos presidentes das mesas nomeadas pela commissão presidida pelo Dr. juiz federal.

2° — No caso de duplicata, sendo a authentica, na fórma da lei, cópia da acta lavrada no livro competente, devem ser requisitados os livros da secretaria do Conselho Municipal, e apurada a authentica cuja acta estiver lavrada no respectivo livro.

O Dr. Nodden Pinto propoz que a junta remettesse ao juiz federal todos os papeis fraudados, afim do mesmo proceder criminalmente contra os seus autores.

Por varios pretores foi esta proposta combatida, sob a allegação de que á junta apenas compete enviar os papeis que serviram nos seus trabalhos, ao poder verificador, que então agirá conforme determina a lei.

Esta proposta foi rejeitada.

Em seguida passou-se á apuração do 1° districto, composto de oito pretorias, pela antiga divisão judiciaria.

Da 1ª pretoria (Candelaria), deixaram de ser apuradas as 5ª, 6ª, 8ª e 9ª secções, estas tres ultimas por duplicata de authenticas, e a 5ª por não terem sido remettidos á junta os titulos dos eleitores de outras secções, que votaram em separado.

O resultado foi o seguinte:

Leite Ribeiro	428 votos
Rodrigues Alves	358 "
Ozorio de Almeida	354 "
Zoroastro Cunha	313 "
Eduardo Raboeira	292 "
Getulio Santos	252 "
Pio Dutra	229 "
Azurem Furtado	159 "
Francisco Campos Junior	124 "
Silva Brandão	99 "
Malcher Bacellar	60 "
Correia de Mello	28 "
Guarany Goulart	22 "
A. Assumpção	34 "
Castro Miranda	19 "
Veiga Cabral	39 "

Da 2ª pretoria (Santa Rita o ilha do Governador), composta de 10 secções, apenas deixou de ser apurada a 7ª secção, por não estar designado na acta o local marcado para o seu funccionamento.

O resultado foi o seguinte:

Azurem Furtado	1.015 votos
Pio Dutra	970 "
Eduardo Raboeira	833 "
Ozorio de Almeida	781 "
Rodrigues Alves	774 "
Zoroastro Cunha	763 "
Getulio dos Santos	743 "
Leite Ribeiro	712 "
Vieira de Moura	153 "
Rocha Soutello	110 "
Veiga Cabral	106 "
Guarany Goulart	84 "
Gastão Victoria	44 "
Castro Miranda	24 "
Henrique Guimarães	10 "

E outros menos votados.

A 3ª pretoria (Sacramento), que é composta de seis secções, foi toda apurada, dando o seguinte resultado:

Eduardo Raboeira	674 votos
Zoroastro Cunha	616 "
Azurem Furtado	568 "
Rodrigues Alves	528 "
Pio Dutra	477 "
Ozorio de Almeida	463 "
Leite Ribeiro	435 "
Getulio dos Santos	400 "
Henrique Guimarães	131 "
Correia de Mello	129 "
Veiga Cabral	94 "
Malcher Bacellar	60 "
Gastão Victoria	57 "
Castro Miranda	10 "
Guarany Goulart	6 "

E outros menos votados.

A 4ª pretoria (S. José), é composta de oito secções, e foi toda apurada, dando o seguinte resultado:

Silva Brandão	1.211 votos
Eduardo Raboeira	920 "
Zoroastro Cunha	890 "
Azurem Furtado	684 "
Leite Ribeiro	476 "
Rodrigues Alves	454 "
Ozorio de Almeida	448 "
Pio Dutra	380 "
Alvaro Moreira	324 "
Henrique Guimarães	307 "
Vieira de Moura	244 "
Castro Miranda	233 "
Victor Rodrigues Junior	231 "
Hamilcar Machado	140 "
Caio de Barros	128 "

E outros menos votados.

Da 5ª pretoria (Santo Antonio), composta de 7 secções, não foi apurada a 5ª secção, por não possuir a junta elementos para distinguir a authentica verdadeira.

Zoroastro Cunha	672 votos
Eduardo Raboeira	591 "
Pio Dutra	517 "
Ozorio de Almeida	511 "
Rodrigues Alves	445 "
Leite Ribeiro	423 "
Getulio Santos	360 "
Azurem Furtado	343 "
Secundino Ribeiro Junior	252 "
Victor Rodrigues Junior	102 "
Hamilcar Machado	183 "
Carmo Netto Filho	158 "
Samuel Neves	115 "
Veiga Cabral	133 "
Henrique Guimarães	28 "

E outros menos votados.

Da 6ª pretoria (Gloria), composta de 11 secções, apenas deixou de ser apurada a ultima, por falta de authenticas legaes.

O resultado apurado foi o seguinte:

Zoroastro Cunha	1.095 votos
Leite Ribeiro	1.033 "
Ozorio de Almeida	963 "
Azurem Furtado	956 "
Eduardo Raboeira	861 "
Pio Dutra	848 "
Getulio Santos	824 "
Rodrigues Alves	823 "
Henrique Guimarães	170 "
Jacintho Rocha	383 "
Samuel Neves	400 "
Veiga Cabral	29 "
Castro Miranda	9 "

E outros, menos votados.

A 7ª pretoria (Lagoa e Gavea), é composta de oito secções e foram apuradas:

O resultado foi o seguinte:

Azurem Furtado	695 votos
Zoroastro Cunha	681 "
Pio Dutra	639 "
Leite Ribeiro	630 "
Ozorio de Almeida	603 "
Eduardo Raboeira	597 "
Rodrigues Alves	575 "
Getulio Santos	551 "
Henrique Guimarães	84 "
Castro Miranda	36 "
Gastão Victoria	37 "
Alberto Assumpção	58 "

E outros, menos votados.

Da 8ª pretoria (Sant'Anna), foram apuradas todas as secções, em numero de seis, dado o seguinte resultado:

Rodrigues Alves	658—24
Ozorio de Almeida	550—22
Eduardo Raboeira	550—23
Leite Ribeiro	517—23
Zoroastro Cunha	505—22
Pio Dutra	495—23
Azurem Furtado	282— 3
Getulio Santos	254
Carmo Netto Filho	18[illegible]
Samuel Neves	130
Victor Rodrigues Junior	123
Veiga Cabral	54— 3
Castro Miranda	39— 3
Henrique Guimarães	46— 2

E outros, menos votados.

Terminadas as apurações das pretorias, foi proclamado o seguinte resultado final, do 1° districto:

Zoroastro Cunha	5.535 votos
Eduardo Raboeira	5.318 "
Azurem Furtado	4.702 "
G. Ozorio de Almeida	4.673 "
C. Leite Ribeiro	4.654 "
M. Rodrigues Alves	4.615 "
Pio Dutra da Rocha	4.555 "
Getulio Santos	3.384 "

Aos candidatos supra, a junta expediu os competentes diplomas.

A' meia-noite foi dado começo á apuração do 2° districto.

Ao Dr. Alcides Miranda, director do serviço de veterinaria, communicou o Sr. Castro Brown, funccionario desse departamento do Ministerio de Agricultura e actualmente superintendendo o serviço de fiscalização do leite na vizinha cidade de Nitheroy, que, tendo novamente assistido, em Sant'Anna de Maruhy, á chegada do leite destinado ao consumo publico daquella cidade, transportado pela Estrada de Ferro Leopoldina, ramal de Cantagallo, notou que foram consideravelmente modificadas as condições de transporte e descarga deste producto, que é agora conduzido em compartimento isolado dos carros e descarregado directamente para os caminhões, não ficando, como até então, em contacto directo com outros generos incompativeis com a sua natureza.

Estes melhoramentos vão, de certo, concorrer muito não só no ponto de vista da hygiene social, como tambem na parte economica da industria agro-pecuaria daquelle Estado, que terá assim a facilidade de manter as condições physicas e a pureza bacteriologica imprescindivel a este producto e a todos os derivados deste importante ramo de industria.

As medidas solicitadas pela directoria do serviço de veterinaria ás autoridades competentes, medidas concernentes a estes meios de transportes improprios e defeituosos, tiveram, como era de esperar, promptas providencias, logo postas em pratica, com a introducção destes melhoramentos, que estabelecem uma nova éra de desenvolvimento industrial e de salubridade publica.

A industria do sal no Brazil.

Afim de que se pudesse conhecer, com exactidão possivel, a importancia da exploração industrial do sal no nosso paiz, o Sr. ministro da agricultura recommendou que, pelo serviço de inspecção e defesa agricolas, fosse feito um inquerito a respeito, tendo hontem o Dr. Dias Martins, director do serviço, levado ao conhecimento de S. Ex. o resultado desse inquerito quanto a Sergipe. Existem nesse Estado 380 salinas, occupando uma área de 1.140 hectares, aproximadamente. O municipio que maior numero de salinas possue é o de Soccorro, com 186, vindo em segundo logar o de Aracajú, com 101.

O capital empregado nas 380 salinas eleva-se a 1.984:800$, mais ou menos, e o numero de operarios nellas occupados é de 1.186, aproximadamente, com o salario de 1$500, em média.

O valor da producção annual é de 215:068$, sendo de 20 réis o preço do kilo de sal. Este é exportado para a Bahia e Rio de Janeiro.

Em Sergipe não se empregam ainda moinhos, sendo o sal obtido pelo processo primitivo da evaporação.

O Sr. ministro da viação autorizou a Great Western of Brazil Railway Company a construir um abrigo para a balança da estação de Natal, devendo a despeza de 2:162$ ser levada á conta de capital.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda que, tambem ao porto do Rio de Janeiro, sejam estendidos os favores, vantagens e onus de que gozam os portos de Santos, Manáos e Pará, concedidos pelo mesmo ministerio.

Com a medida pedida pelo Dr. Barbosa Gonçalves, a caixa especial de portos passará a perceber 50 o|o da quantia liquida do producto dos leilões.

O Sr. ministro da viação communicou ao Sr. ministro da agricultura, em solução ao seu pedido, que já foi estudado o açude Terra Nova, em Pernambuco, e que o projecto e orçamento para a construcção do mesmo já estão sendo elaborados na Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Emquanto não se verificar a construcção do edificio destinado aos correios e telegraphos de Manáos, o Sr. ministro da viação pediu autorização ao seu collega da fazenda para que, no edificio existente no local e em que funccionou á Alfandega, seja estabelecido o escriptorio da commissão fiscal das obras do porto daquella cidade.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de portos a admittir um electricista na commissão do porto de Recife, com a incumbencia de fiscalizar a construcção da officina electrogena e a montagem de gabinetes electricos naquelle porto.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento do engenheiro Carlo Pona pedindo concessão para uma estrada de ferro colonial, com subvenção, no Estado de S. Paulo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

EXPEDIENTE.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e um parecer da commissão de policia contrario á indicação do Sr. Ruy Barbosa, que prohibe as reuniões politicas no edificio do Senado, sob qualquer pretexto.

POLITICA DE ALAGOAS

O Sr. Raymundo de Miranda, mais uma vez, tratou da politica de Alagoas, criticando o acto do governador, não reconhecendo legal a renovação do terço do Senado estadoal, o que classifica de attentado contra a Constituição.

S. Ex. leu então a correspondencia trocada nesse sentido entre o Sr. Clodoaldo e o Senado Estadoal, analysando-a detidamente.

Em seguida entrou em considerações sobre o caso e terminou apresentando a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de justiça e legislação, em additamento ás informações a que se refere a indicação de 1 de outubro deste anno, tendo em vista o acto dictatorial do governador do Estado de Alagoas recusando-se a aceitar a communicação do Senado Estadoal, sobre o reconhecimento e proclamação dos senadores para a renovação do terço e de que havia numero legal para ter logar a abertura da primeira sessão ordinaria da 12ª do Congresso do Estado, e informando-se desse caso de attentado á autonomia dos poderes nos termos do artigo 15, da Constituição Federal, requisitando informações do governo do Estado de Alagoas, e do vice-presidente do Senado do mesmo Estado, tendo em vista ainda a correspondencia a respeito trocada entre o governador e a mesa do Senado do referido Estado, attendendo aos preceitos dos arts. 15, 35 § 1º e 63 da Constituição da Republica, combinado com o seu art. 6º § 2º, proponho o remedio legal para manutenção da fórma republicana federativa em Alagoas."

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 8:949$654, para occorrer ao pagamento de vencimentos a Joaquim Augusto Freire, 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, no corrente exercicio;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, a Adriano Metello, ajudante da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Olympia Tolentina Xavier, viuva do tenente honorario Joaquim Manoel Xavier, solicita uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Alice Augusta de Castro Vianna, filha do coronel Antonio de Castro Vianna, solicita uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Francisca de Mesquita Telles, viuva do general João Baptista da Silva Telles, solicita uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que a viuva do Dr. Domingos Lopes da Silva Araujo, solicita uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Maria da Gloria de Vasconcellos Galvão e Silva, viuva do general Fonseca Galvão, solicita uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que DD. Espiridiana Serrão e Elidia de Castro, mãis dos praticantes-machinistas da armada Dionysio Serrão e Julio de Castro, solicitam os favores que foram concedidos aos herdeiros das victimas do sinistro que destruiu o couraçado *Aquidaban;*

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Maria Augusta de Brito Pereira, viuva do capitão-tenente Arthur de Brito Pereira, solicita um auxilio pecuniario, allegando ter seu marido prestado relevantissimos serviços por occasião da revolta dos marinheiros, em 1910;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Albertina Fonseca, filha do fallecido coronel Pedro Paulino da Fonseca, solicita uma pensão.

Annunciada a discussão do parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que dona Maria Benedicta Vieira, filha do coronel Lima Vieira, solicita uma pensão, pediu a palavra o Sr. Pires Ferreira.

S. Ex. lembra os feitos do coronel Lima Vieira na guerra do Paraguay, salientando o seu heroismo.

Fala sobre a requerente, que se acha a braços com grandes difficuldades, pois, que não foi cumprido o decreto imperial que lhe deu direito a uma pensão, donde a necessidade do Congresso reparar essa injustiça, e termina mandando á mesa um requerimento para que voltasse o parecer á commissão de finanças, afim de que esta tomasse em consideração a allegação que vinha de fazer.

O Sr. Glycerio deu, em seguida, resposta ao senador piauhyense. Faz varias considerações sobre o discurso de S. Ex., dando os motivos pelos quaes a commissão de finanças, vencendo impulsos razoaveis do seu coração, indeferiu o requerimento de D. Maria Benedicta Vieira e de outros, motivos baseados no estado actual das nossas finanças.

E termina incitando ao representante do Piauhy a acompanhal-o no sacrificio.

O Sr. Pires Ferreira voltou á tribuna, defendendo o seu requerimento e procurando responder ao senador por São Paulo.

S. Ex., annunciada a votação, pede a palavra pela ordem, requerendo votação nominal, requerimento que foi rejeitado por 14 contra 17.

Em seguida, foi rejeitado o requerimento e approvado o parecer da commissão de finanças.

Foram, depois, approvados:

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que D. Helena Vieira da Silva, filha solteira do finado conselheiro Vieira da Silva, pede uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que Emilio da Silva Guimarães, funccionario de fazenda, solicita um anno de licença com todos os vencimentos;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Thereza da Silva Freitas, viuva do desembargador José Manoel de Freitas, pede uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Maria José da Costa Gabizo, viuva do Dr. Pizarro Gabizo, solicita uma pensão;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Mariana Ribeiro Correia pede relevação de prescripção para o fim de receber differença de vencimentos que competiam a seu marido;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo pensões mensaes a D. Clara Brand, viuva do photographo Ehrardt Brand, viuva e filhos menores de Irineu Peixoto, e os vencimentos, soldos, etc., ás viuvas e filhos menores dos officiaes, praças de pret, taifeiros, victimados no desastre do couraçado *Aquidaban:*

Em 2ª discussão, o projecto do Senado concedendo uma pensão de 150$ mensaes ás filhas do ex-senador Carlos Vaz de Mello.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados concedendo vitaliciamente ás viuvas e filhas solteiras dos officiaes e praças dos corpos de voluntarios da Patria e da Guarda Nacional que falleceram em consequencia de ferimentos recebidos na campanha do Paraguay, o meio soldo em igualdade de condições aos das familias dos officiaes do exercito e da armada, pediu a palavra o Sr. Pires Ferreira.

S. Ex. justificou uma emenda, para que a proposição em debate voltasse á commissão de finanças.

Apoiada a emenda, ficou suspensa a discussão da proposição, que voltou á commissão de finanças.

Foram depois encerradas, visto não haver mais numero para as votações, as segundas discussões das proposições da Camara dos Deputados:

Fixando em 300$ os vencimentos do amanuense da capitania do porto de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, e dando outras providencias;

Tornando extensivos ás viuvas e filhos menores dos officiaes da armada mortos a bordo do monitor *Solimões* os favores constantes do decreto n. 2.452, de 3 de janeiro de 1912;

Concedendo á viuva do ex-senador Alexandre Cassiano do Nascimento uma pensão mensal de 600$ e dando outras providencias;

Concedendo uma pensão de 600$ á viuva do ex-senador João Pinheiro da Silva e dando outras providencias.

Concedendo a D. Maria Ferreira de Moura, uma pensão de 300$ e dando outras providencias;

Concedendo a D. Annita Sussekind de Mendonça, viuva do Dr. Lucio de Mendonça, uma pensão mensal de 600$, e dando outras providencias;

Que reverte a Caliope, Maria e Hero, filhas solteiras do finado Dr. Tobias Barreto de Menezes, emquanto viverem todas ou qualquer dellas e desde a data do fallecimento de sua mãi, viuva do mesmo doutor, a pensão mensal de 150$, em cujo gozo esteve a mesma viuva até seu fallecimento.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Commissão especial de reforma eleitoral

Esteve hontem reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, tendo comparecido os Srs. Tavares de Lyra, Alcindo Guanabara, João Luiz Alves, Thomaz Cavalcanti e Raul Fernandes.

Por não poderem comparecer os Srs. Carneiro de Rezende, Raul Cardoso e Arthur Lemos, que se acham fóra desta capital, resolveu a commissão que se solicitassem das respectivas camaras substitutos, afim de que possa continuar os seus trabalhos com o numero completo de seus membros.

Para a proxima reunião a ordem dos trabalhos designada é: eleições e processo eleitoral.

O Sr. João Luiz Alves indicou, e foi aceito pela commissão, que os relatores desses dois capitulos sejam os Srs. Bueno de Paiva e Raul Fernandes.

Commissão de justiça e legislação

Esteve tambem reunida esta commissão, que não assignou nenhum parecer. Houve apenas distribuição de trabalho entre os seus membros.

Commissão de marinha e guerra

Esta commissão na proxima reunião, assignará parecer favoravel á proposição da Camara, que fixa a força naval para o exercicio de 1914, do qual é relator o almirante barão de Teffé.

CAMARA

Presente numero legal, o Sr. Sabino Barroso abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Raul Veiga.

O expediente careceu de importancia.

Os revolucionarios portuguezes — Conclusão do discurso do Sr. Felisbello Freire.

O Sr. Felisbello termina as considerações que vinha fazendo de vespera sobre o acto do governo resolvendo não permittir no desembarque dos revolucionarios portuguezes.

Recapitula, em ligeira synthese, os precedentes historicos de 1827 e 1859, que fortalecem a sua argumentação.

A revolução que queria implantar no Rio Grande do Sul a Republica de Piratinim foi filha da permanencia do exercito argentino em territorio riograndense.

O contacto directo do exercito argentino com o povo riograndense deu causa á revolução de Bento Gonçalves, e á idéa da Confederação do Sul, que só falhou por motivo de choque de interesses contrarios entre os povos argentino, uruguayo e riograndense.

Revolucionarios que eram contra o governo imperial, os homens da Republica de Piratinim não podiam nem deviam ser tratados como belligerantes.

O governo do imperio, em 10 de novembro de 1836, recommendou neutralidade ao governador do Rio Grande do Sul, ainda que na realidade fosse dada a maior protecção a Rivera contra Oribe.

Este exigiu o desarmamento e a desinternação dos companheiros de Rivera, da provincia do Rio Grande.

O governo imperial assim o fez.

Oribe continuou a proteger os revolucionarios e o governo imperial manifestou desejos de romper relações.

A ameaça de nada valeu: Oribe protegia os revoltosos e o governo imperial a Rivera.

Afinal, este tomou conta do governo de Montevidéo, depois de notas energicas do gabinete do Brazil.

Em relação á Argentina, o governo imperial exigiu o mesmo cumprimento de deveres de nação amiga, fazendo sentir ao governo dessa Republica "não ser bastante a pratica da neutralidade, precisando de algum acto que reprovasse as pretensões dos rebeldes e os desanimasse".

A Argentina comprehendia que não ficava bem animar a pretensão da independencia do Rio Grande, que, de certo, iria unir-se ao Uruguay, mais tarde, para combatel-a.

Se era isto que se pedia contra os revolucionarios riograndenses, como negarmos agora a Portugal igual pedido?

Outros casos existem identicos na nossa historia diplomatica.

E, se o imperio assim procedia em casos semelhantes, por que o governo do marechal Hermes ha de sair agora desta linha de conducta e apostatar contra a tradição?

Joaquim Nabuco affirmou que a victoria legal de Floriano foi obtida a custa da intervenção estrangeira.

Não ha injustiça maior.

Na historia internacional do Brazil não ha factos mais eloquentes, mais inilludiveis de prova contra a doutrina de Nabuco, do que os que occorreram no periodo do governo do marechal Floriano.

A diplomacia européa foi justamente a maior difficuldade á victoria da causa do governo legal.

Na revolta de 6 de setembro, o Brazil obteve das republicas vizinhas actos de solidariedade bem caracteristicos.

Lembra o caso do asylo dado aos revoltosos pelas autoridades portuguezas. Foi uma comedia que a todos irritou e o governo portuguez reconheceu razão na reclamação do Brazil, porque submetteu o commandante Castilhos a processo.

Os paizes civilizados, como os Estados Unidos, prohibem o desembarque de mendigos e analphabetos, ao passo que, entre nós, querem agasalhar revolucionarios, sustentando-se esta doutrina em nome do liberalismo constitucional.

(*Muito bem; muito bem.*)

o Sr. Carlos Peixoto apresentará hoje, justificando-a da tribuna, a seguinte indicação:

"Que a commissão de constituição e justiça se manifeste, com a possivel urgencia, sobre o seguinte ponto:

Em face do preceito do 10º §, do artigo 72 da Constituição, de 24 de fevereiro, póde o governo da União, em tempo de paiz, impedir ou sequer difficultar, sob qualquer pretexto, a entrada no territorio nacional, de quem quer que seja, brasileiro ou estrangeiro, quando e como lhe convier e independente de passaporte?"

ORDEM DO DIA

Votação

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Projecto n. 488, de 1912, tornando extensiva aos empregados civis que prestaram serviços nas repartições militares junto ás forças em operações contra o governo do Paraguay, a concessão do art. 1º da lei n. 1.867, de 13 de agosto de 1907; com substitutivo da commissão de finanças e voto em separado do Sr. João Simplicio (2ª discussão);

Projecto n. 162 G, de 1912, emenda destacada do projecto n. 162 E, de 1912, fixando em 6:000$ e 3:600$ annuaes os vencimentos do secretario da capitania do porto do Rio de Janeiro e dos encarregados de diligencia da mesma capitania (discussão especial);

Projecto n. 612, de 1912, mandando reverter ao quadro dos funccionarios dos correios o ex-primeiro official da Administração dos Correios do Maranhão Manoel Vieira Nina; com parecer favoravel da commissão de finanças (3ª discussão);

Projecto n. 109, de 1913, autorizando a concessão de seis mezes de licença, com ordenado e em prorogação, a Ludgero Laurindo de Oliveira, foguista de 1ª classe do 1º deposito da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil (discussão unica);

Projecto n. 115, de 1913, mandando abonar á viuva do trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil Felix José da Costa a quantia correspondente a cento e vinte e duas diarias iguaes ás que o mesmo percebia, contadas do dia em que requereu licença até o de seu fallecimento; com emendas da commissão de finanças (2ª discussão);

Projecto n. 116, de 1913, concedendo ao telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil José Maria Bello Lisboa 90 dias de licença, com todos os vencimentos; com emendas da commissão de finanças (discussão unica);

Projecto n. 117, de 1913, autorizando a conceder, em prorogação, ao amanuense da Estrada de Ferro Central do Brazil Manoel Fernando de Paula Bastos seis mezes de licença, com ordenado; com parecer favoravel da commissão de finanças (discussão unica).

Não houve numero para ser votado o projecto que manda reformar no posto superior o 1º tenente Carlos Sabino da Rocha.

Os Srs. Nabuco de Gouveia e Rodolpho Paixão falaram a favor deste projecto, que foi combatido pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

Discussões encerradas

Foram encerradas:

A 3ª discussão do projecto n. 98, de 1913, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito extraordinario de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem ao Dr. João de Barros Barreto Junior;

A 3ª discussão [illegible] de 1913, autoriz[illegible] rio da Justiça e Negocios Interiores, o credito extraordinario de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem ao bacharel Abelardo Moreira de Oliveira Lima;

A 2ª discussão do projecto n. 593, de 1912, determinando que seja approvado o contrato firmado pelo governo federal a 20 de dezembro de 1911, com a Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina;

A 3ª discussão do projecto n. 6 A, de 1913, do Senado, autorizando a abrir, ao Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 200:000$, para attender a despezas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes; com parecer da commissão de finanças, favoravel ao projecto;

A 3ª discussão do projecto n. 105, de 1913, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de 15:094$437, ouro, para attender ás despezas feitas pelo coronel João Baptista da França Mascarenhas, com a introducção de animaes reproductores.

Commissões de finanças

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Galeão Carvalhal, redigindo para 3ª discussão o credito de 1.500 contos, ouro, para representação do Brazil na exposição da California.

Do Sr. Pereira Nunes, autorizando os seguintes creditos: de 2.701:710$740, para pagamento de cinco prestações da nova secção do dique fluctuante; de 640:000$, para pagamento de despezas resultantes do contrato com a Companhia Nacional de Navegação Costeira; de 13:985$025, para pagamento de subvenções á Empreza Fluvial Piauhyense, e de 350:000$, para occorrer ao pagamento do immovel Cascatinha, Cachoeira e rio S. João, na Serra da Tijuca.

Commissão de obras publicas

Esteve esta commissão reunida, sob a presidencia do Sr. Aurelio Amorim e com o comparecimento dos Srs. Costa Ribeiro, Pereira Braga, Prado Lopes e Alaor Prata.

O Sr. Costa Ribeiro apresentou parecer favoravel á approvação do convenio celebrado em 15 de maio de 1913, entre o Brazil e o Uruguay, para o trafego mutuo internacional das linhas ferreas entre Sant'Anna do Livramento e Rivera, e bem assim das linhas successorias que partem daquellas duas cidades.

Este parecer foi assignado por todos os membros da commissão.

O mesmo deputado por Pernambuco apresentou um substitutivo ao projecto do Sr. Alves Costa, sobre o requerimento em que Cassiano Ferreira de Assis pede concessão para uma estrada de ferro de Pageú de Flores a Santa Maria.

A discussão deste parecer ficou adiada até chegarem as informações que o Sr. Pereira Braga solicitou ao governo a respeito da utilidade da construcção dessa viaferrea.

CENTRO PARAHYBANO

Os retratos do marechal Almeida Barreto e de Vidal de Negreiros, pintados por Aurelio de Figueiredo e inaugurados ante-hontem.

O deputado Thomaz Cavalcanti, recebeu do Ceará os seguintes telegrammas:

SOBRAL, 4 — Meu lar e redacção "Patria", acabam ser violentados pela policia mando governador Estado. Em nome da liberdade e da justiça, garantias — **Carlos Rocha.**

SOBRAL, 4 — Redacção "Patria" e lar Carlos Rocha acaba de ser violentamente varejado força publica. "Patria", surpensa. Energias e immediatas providencias pedimos em nome da lei e liberdade.

FORTALEZA, 4 — Fui hontem preso passando 24 horas incommunicavel, pretexto falsa conspiração. Redacção "Patria". Sobral cercada soldados.

Panico geral — **João á Cavalcanti.**

A Academia Nacional de Medecina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos: votação do parecer reconhecendo membro titular o Dr. Oswaldo de Oliveira.

O valor das demonstrações cinematographicas, no ensino clinico, especialmente em neuropathologia, acompanhada de projecções.

Continuação da discussão sobre a communicação do Dr. Garfield de Almeida, sobre sorotherapia.

O CENTEIO E O TRIGO NO PARANÁ

O Dr. Dias Martins, director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, levou ao conhecimento do Sr. ministro da agricultura que, segundo communicação do inspector agricola do Paraná, as plantações de centeio deste anno naquelle Estado foram atacadas pela ferrugem quasi que na sua totalidade, flagelando-as de tal modo que a colheita será insignificantissima.

O fracasso dessa colheita prejudica grandemente os agricultores, principalmente os polacos, que têm no pão de centeio a base de sua alimentação quotidiana.

E' digno de nota o facto da ferrugem não ter atacado senão o centeio, deixando incolumes o trigo e a aveia.

Os trigaes provenientes das sementes distribuidas pelo ministerio, apresentam excellente desenvolvimento, o mesmo acontecendo com as lavouras de aveia.

No mesmo sentido o Dr. Paulino Cavalcanti, inspector do trigo do 2 districto, ora em excursão pelos Estados do Sul, telegraphou de Coritiba ao director da defesa agricola, communicando a devastação do centeio pela ferrugem, ao passo que as culturas de trigo apresentam magnifico aspecto

Foi nomeado, para reger a cadeira de direito publico constitucional da Escola Superior de Sciencias o Dr. Antonio Eulalio Monteiro.

FESTA DE CARIDADE

PELAS FAMILIAS DOS NAUFRAGOS DO "GUARANY" — NO PASSEIO PUBLICO.

Realiza-se amanhã o grande festival de caridade, organizado por um grupo de distinctas senhoras da nossa primeira sociedade, em beneficio das familias pobres das victimas do "Guarany".

Fazem parte da commissão organizadora Sra. Bento Ribeiro, condessa de Frontin, D. Olympia Passos, Barros Moreira, condessa de Souza Dantas, Dodsworth Martins, Carlos Delgado de Carvalho, Raul Tonnay, Mario Torres, Dionysio Cerqueira, Fernando Durval, Passos de Castro, Alvaro de Carvalho e senhorita Verney Campello.

A festa começará ás 4 horas da tarde e terminará ás 10 horas da noite, havendo brilhante illuminação e batalha de lança-perfumes.

O programma constará mais ou menos do seguinte:

Das 4 ás 5 horas, haverá uma grande tombola, com ricos premios offerecidos pelas casas commerciaes e um concurso de belleza infantil, sendo o primeiro premio uma rica boneca "bébé", offerecida gentilmente pela conhecida casa Grão-Turco, e diversas surpresas que muito divertirão as crianças.

Das 5 horas ás 7, um serviço de chá, servido pelas senhoritas de nossa primeira sociedade, durante o qual será cantado um grande côro por senhoras e cavalheiros de nossa sociedade, acompanhado pela orchestra dos concertos symphonicos; deste coro "La charité", de Rosini, fará o sólo a senhorita Zévaco.

Outras attracções durante o chá, taes como caricaturas, pelo Sr. Raul Pederneiras, e recitativos, por duas gentilissimas e apreciadas amadoras de nossa melhor sociedade; secção de cinematographo, passeio e serenatas nos lagos.

Haverá, tambem, uma exposição artistica, nos salões do pavilhão central.

Publicaremos amanhã o programma, na integra.

PROPAGANDA COOPERATIVISTA

Ao Sr. C. A. de Sarandy Raposo, encarregado da fiscalização e direcção dessa propaganda, foi dirigido o seguinte officio:

"Com visivel satisfação, mediante a vossa communicação por circular, pude enteirar-me do proposito patriotico e philantropico do Sr. ministro da agricultura, em arregimentar a campanha em pról do syndicalismo e cooperativismo, no paiz, como meio de defesa moral, economica e profissional dos elementos que, nas diversas manifestações de trabalho, concorrem para o seu progresso e prestigio.

A diffusão do ensino e a apparelhagem economica, acredito serem os dois problemas mais palpitantes para o futuro de nossa nacionalidade.

E' innegavel, por conseguinte, que, ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria pertencerá uma das maiores parcellas de gloria para a preparação do Brazil de amanhã, como expoente preponderante no concerto dos povos mais civilizados do mundo. Evitar o exodo dos campos, preparando o conforto moral, social e economico das populações que nelles mourejam, e que é o alvo collimado pelo syndicalismo e pelo cooperativismo—tenho na conta das mais imperiosas necessidades do nosso paiz, em quanto não lhe entorpeçam as industrias (algumas artificiaes), a capacidade productiva.

Saber produzir e saber collocar a producção — eis, dentro do exposto, as pelas mais retardadoras de nosso progresso, aggravado pela vasta extensão territorial.

Dahi porque, a vossa missão, sendo espinhosa, pelo desequilibrio do meio social e economico, nas varias regiões do paiz, assume proporções de elevada benemerencia e indiscutivel valor patriotico.

Aqui, no Espirito Santo, zonas ha em que predomina, em detrimento do progresso agricola, o regimen da oligarchia commercial, e direi mesmo de capitalismo, em que um ou dois individuos açambarcam municipios, tornando-se millionarios, e esmagando o surto das classes productoras ao tempo que a chamada "carestia da vida" esmaga a população da capital. A vossa perfeita comprehensão do assumpto, revelada exuberantemente no livro "Theoria e pratica da cooperação", constitue promessa valiosissima quanto aos grandes resultados a serem esperados do escriptorio de informações, sobre syndicatos e cooperativas, sob vossa competente direcção. Cumprindo com o maior contentamento o que me solicitais na circular, ponho-me inteiramente ao vosso dispor, para prestar qualquer coadjuvação, mesmo de ordem particular. Saúde e fraternidade — **Arthur Torres Filho, inspector agricola.**"

A ESTATUA DE DEODORO

Depois de amanhã, sabbado, reune-se, no Club Militar, a commissão que a si tomou a tarefa de perpetuar no bronze a veronil figura do immortal fundador da Republica Brazileira, marechal Deodoro da Fonseca, afim de ultimar as providencias para a ceremonia da pedra fundamental do projectado monumento, a se realizar á 15 do corrente, na praça da Republica.

Adquiriram propriedades:

Henrique Arvellos Walter, terreno em Cordovil, por 6:000$; Georges Bourdon, terreno á fazenda Santa Thereza, em Irajá, por 600$; Julio Cesar Fonseca da Cunha e Raul Fernandes Dias, terreno á rua Major Rego, Inhaúma, por 600$; Jeannette Goldstein, predio á rua do Chichorro n. 85, por 6:000$; Maria Correia de Lima, terreno á rua Bastos, Inhaúma, por 150$; Viriato Carneiro Lopes, terreno á rua Lucinda Barbosa, por 700$; Maria Alves Ribeiro, predio á rua do Amparo, Inhaúma, por 1:400$; Manoel Gonzalez Llamas, terreno á estrada do Sapé, por 400$; João Lourenço da Costa, terreno á rua Elias da Silva, por 700$; Maria da Conceição Cunha, terreno á rua Bastos, Inhaúma, por 250$; Maria Vianna de Pinho Salazar e outros, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 8:632$; Antero Jorge dos Santos, terreno n. 61 da rua do Governo, Realengo, por 150$; Vicente Joaquim Alves, terreno na Penha, por 6:500$; Elena Parada Balaña, predio á rua Laurindo Rabello n. 80, por 2:500$; Ayres Antonio de Souza, terreno á rua do Mattoso n. 61, por 10:000$; Campanello Miguel Archangelo, terreno á avenida Mem de Sá, por 6:600$; Antonio de Almeida Mathias, terreno á rua Itaquaty n. 199, por 190$; Mario Pinto Morado, terreno á rua Francisco Manoel, por 3:500$; Pedro Francisco de Mello, terreno á rua Luiz Reis, por 80$; José Rodrigues da Costa, terreno á estrada velha da Pavuna, por 500$; Josefina Pinto da Cunha Bastos, terreno á rua Francisco Manoel, por 3:500$; José Teixeira da Fonseca, terreno á rua Trinta de Maio, Penha, por 300$; Manoel Henrique da Costa, terreno em Irajá, por 600$; Paulino de Andrade Rodrigues Lima, terreno em Olaria, por 400$; Antonio Moreira Barbosa, predio no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 338, por 20:000$; Joaquim Gonçalves Vieira, terreno á rua Trinta de Maio, Penha, por 300$; Manoel Affonso Miranda, terreno á rua Trinta de Maio, Penha, por 300$; José Pereira Amaral, terreno á rua Trinta de Maio, Penha, por 300$; Souza & Torres, predio á rua Marangá, sem numero, por 1:400$; Coelho Martins & C., 48|80 do predio á rua do Lavradio, n. 79, por 26:500$000.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Isaura de Oliveira Barbas, viuva de Paulino Ramos Barbas, conductor de trem de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Maria Joaquina Dias, viuva de Braz Dias, carteiro da agencia do correio de Santos, pedindo os favores do montepio; — Deferido;

D. Orminda da Silva Emerenciana, viuva de Luiz Augusto Emerenciano, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Maria Carolina de Figueiredo, irmã solteira de Ernesto de Figueiredo, telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido — Deferido;

Frederico Barbosa, ex-ajudante da agencia do correio de Vassouras, pedindo para continuar a contribuir para o montepio — Deferido;

DD. Constança Mathilde Josetti Caldas e Francisca Bandeira Caldas, viuva e filha de Francisco Carlos Pereira Caldas, ex-administrador dos correios do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo dispensa do cumprimento do despacho de 14 de maio ultimo — Mantido o despacho anterior, excepto na parte referente á representação da 2ª habilitanda no respectivo processo;

D. Oliva Aristides de Souza Ferreira Bravo, viuva de Carlos Xavier de Siqueira Bravo, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo pensão de montepio — Prove que o filho Carlos é funccionario da Central do Brazil, declarando a data de sua nomeação; se existem ou não as filhas do contribuinte, Angelina, Walchiria e Odina; que os referidos filhos sempre viveram em sua companhia e, finalmente, apresente nova justificação em juizo, nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, da qual conste o verdadeiro estado da familia do contribuinte por occasião de seu fallecimento;

D. Maria Candida de Vasconcellos, Carmelinda e Dejanira, mãi e irmãs solteiras do contribuinte Octavio Diogenes de Vasconcellos, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo os favores do montepio — Providencie para que Carmelinda figure no processo, por meio de requerimento seu; junte certidão da importancia da pensão militar que percebem; provem se existe ou não a irmã do contribuinte de nome Ambrozina e se, além das citadas, deixou o contribuinte outras irmãs solteiras; apresentem nova certidão de obito da mulher do contribuinte, da qual conste, feita a necessaria rectificação pelos meios legaes, a declaração exigida por lei quanto á existencia de filhos de seu casal e, finalmente, completem o sello da certidão de casamento dos pais do contribuinte e do nascimento deste e do de Dejanira.

Communica-nos a estação central dos Telegraphos, que a partir desta data, fica, por mais 15 dias, interrompido o serviço radio-telegraphico da estação de Babylonia, devido a enfermidade do engenheiro encarregado da sua nova installação, continuando o serviço a ser feito pela estação radiotelegraphica de S. Thomé.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 5 DE NOVEMBRO DE 1913

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Mendes Tavares e Honorio Pimentel (7).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Silva Brandão, Angelo Tavares, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Arthur Menezes, Pedro Reis e Pio Dutra.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas sete Srs. Intendentes, não póde, ainda hoje, ser installada a 3ª convocação extraordinaria deste anno.

Designo, pois, para 6 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

2ª discussão do projecto n. 115, de 1913, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder seis mezes de licença, em prorogação, com o ordenado, para tratamento de saude, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves.

3ª discussão do projecto n. 110, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o fim de serem feitas, nos respectivos contratos as modificações que estabelece e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 112, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral

Foram registradas na sub-directoria de policia administrativa municipal, pelo funccionario H. Resse, em 3 e 4 do corrente, 218 guias, na importancia de 5:402$750, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Campo Grande, 5$ de leilões, 100$ de impostos e 170$ de enterramentos; Irajá, 214$ idem, 99$400 de impostos, 45$ de leilões e 126$ de multas; Inhaúma, 15$ idem, 60$ de impostos, 14$ de matriculas de cães e 343$ de enterramentos; Meyer, 52$ idem e 95$ de multas; Santa Rita, 60$ idem e 143$700 de leilões; Sacramento, 10$ de multas e 20$ de impostos; S. José, 210$ idem; Lagoa, 130$ idem, 7$ de matricula de cão e 145$ de multas; Sant'Anna, 15$ idem e 7$ de matricula de cão; Espirito Santo, 21$ idem, 62$250 de impostos e 660$ de multas; S. Christovão, 2:100$ idem, 174$ de leilões, 10$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Engenho Velho, 14$ idem, 25$ de impostos, 6$900 de leilões e 115$ de multas; Tijuca, 105$ idem e 7$ de matricula de cão, e Engenho Novo, 10$ de multas.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da directoria geral de obras e viação.

Hoje, a 1 hora da tarde, reune-se na Escola Normal a congregação dos professores, sendo a ordem do dia instrucções para os exames no corrente anno lectivo.

Foi remettida á directoria geral de fazenda a folha de gratificações dos agentes da Prefeitura de 1ª e 2ª categorias, relativa ao mez findo, na importancia de 3:000$ e confeccionada pela sub-directoria de policia administrativa municipal.

EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

Reuniu-se hontem o jury da Exposição Nacional de Borracha e proseguiu nos seus trabalhos, sendo lidas, em relação ás amostras de heveas, as informações prestadas pelo relator da respectiva commissão, Dr. Simão da Costa.

Amanhã, esta mesma commissão procederá no mesmo julgamento das amostras.

A commissão das amostras da maniçoba e de mangabeira procederá tambem ao mesmo trabalho.

O USO DO CACHIMBO FAZ A BOCA TORTA

Saiu do xadrez, mas voltou logo

Maria Theophila é uma das mulheres, que se têm sobresaido nas rodas da malandragem e faz questão de se celebrizar como valente.

Eis, porque é uma assidua frequentadora do xadrez do 4º districto.

De ante-hontem para hontem passou no xadrez.

A' tarde foi posta em liberdade.

Ao se retirar da delegacia disse Maria ao commissario de serviço:

— Até já...

— Pretendes voltar? indagou a autoridade.

— E não ha de tardar muito, respondeu ella.

Effectivamente, uma hora depois, Maria Theophila reentrava no 4º districto, desta vez acompanhada por dois guardas civis.

— Prompto, disse ella ao commissario.

— Que fizeste?

— Deu uma punhalada na outra, lá na rua de S. Pedro, accrescentou um dos guardas.

Maria Theophila tinha cumprido a sua promessa.

Logo que foi solta, dirigiu-se á hospedaria da rua de S. Pedro n. 138, e ahi, depois de uma ligeira discussão com Cecilia Martins, de 18 annos de idade, sua companheira, vibrou-lhe uma punhalada na região epigastrica.

Foi autoada em flagrante e mettida novamente no xadrez.

A victima foi soccorrida pela assistencia.

VIDA SOCIAL

Almirante Marques de Leão.

Falleceu, em Paris, o almirante reformado Joaquim Marques Baptista de Leão.

A triste noticia foi transmittida ao senhor ministro da marinha pelo almirante Guillobel.

Ha muito tempo, cruel enfermidade vinha minando o organismo do velho ma-

Almirante Marques de Leão

rinheiro, sendo insufficientes os recursos da sciencia para minorar-lhe os soffrimentos.

A noticia de sua morte causou dolorosa impressão na marinha, onde o almirante Leão conseguiu por longo tempo ser um dos officiaes que maior sympathias reuniam.

Da brilhante fé de officio do finado almirante constam as commissões por elle desempenhadas, que foram muitas e importantes.

O governo deliberou que os funeraes fossem por conta do Estado, sendo, nesse sentido, expedido telegramma ao nosso ministro em Paris.

O corpo do almirante Leão, caso sua familia o permitta, será embalsamado e transportado para esta capital, tambem por conta do Estado.

Eis a fé de officio:

O almirante Joaquim Marques Baptista de Leão era filho legitimo de Joaquim Marques Baptista de Leão e D. Luiza Leopoldina Ferreira Marques. Nasceu a 6 de janeiro de 1847, e era natural do Rio de Janeiro.

Por aviso de 23 de fevereiro de 1863, teve praça de aspirante a guarda-marinha; por aviso de 29 de novembro de 1865, foi promovido a guarda-marinha. A 9 de dezembro, foi mandado embarcar no couraçado *Barroso*, passando a 14 para a corveta *Bahiana*, e a 19, para o couraçado *Barroso*. A 28 de janeiro de 66, chegou a Montevidéo. Entrou em combate a 26 e 28 de março, contra as chatas paraguayas. Fez o bombardeamento ao forte de Itapirú, em 14 e 16 de abril. Destacou para o vapor *Ypiranga*, a 10 de agosto. Fez sempre parte da divisão da vanguarda dos navios em operação de guerra, obtendo, por esse motivo, citações notaveis o navio em que se achava embarcado. Entrou nas operações de Curuzú; nos fogos de Curupaity, a 22 de setembro, occupando o navio em que se achava a posição de "testa" da columna bombardeadora, pelo que mereceu ser mencionado em ordem do dia do commando da esquadra em operações. Passou para o brigue *Pipiriassú*, em 19 de janeiro de 1867, afim de commandar a chata *Mercedes*, armada com um rodizio de 68 achando-se effectivamente empregada a dita chata no serviço da vanguarda.

Promovido a 2º tenente, devendo prestar exame das materias do 4º anno, depois de finda a guerra. Baixou ao hospital a 30 de abril de 67, tendo alta a 3 de maio do mesmo anno. Assistiu ao forçamento das baterias de Curupaity, a 15 de agosto. Passou as baterias de Humaytá e as de Timbó, a 19 de fevereiro de 1868, pelo que foi louvado pelo commando em chefe da esquadra.

Por decreto de 12 de abril de 1868, foi promovido a 1º tenente, com antiguidade de 3 de março. Tem parte no louvor feito por sua magestade o imperador, em aviso do ministerio da marinha, por ter tomado parte na passagem de Humaytá, a 19 de fevereiro de 1868. Passou para o couraçado *Herval* a 1 de junho de 1868; para o vapor *Princeza de Joinville*, afim de seguir para a côrte, a 23 de setembro de 1868; e para o vapor *Marcilio Dias*, á disposição do quartel-general da marinha, a 29 de setembro, em Humaytá, chegando ao Rio de Janeiro a 14 de outubro ainda de 1868. Em 8 de janeiro de 1869, foi nomeado para servir no vapor *Amazonas*, em Montevidéo, regressando ao Rio de Janeiro, em 4 de julho, quando passou para o transporte *Isabel*, e, em 3 de agosto, para o vapor *Magé*. Em 13 de dezembro, passou para a corveta *Nitheroy*. Em 10 de janeiro de 1870, fez a viagem de instrucção ao cabo da Boa Esperança, regressando em 15 de maio. Foi a Montevidéo a 5 de dezembro, regressando ao Rio de Janeiro em 20 ainda de 1870. Em 17 de março embarcou no couraçado *Lima Barros*.

Cabe-lhe o voto de gratidão da Camara dos Deputados, em sessão de 11 de maio de 1870, a todos os que conquistaram, para a Patria, gloria imperecivel, na guerra do Paraguay, até ao brilhante feito de armas de 1 de março desse anno, honroso termo daquella guerra. Chegou a Montevidéo a 1 de agosto; passou para a corveta *Belmonte* em 22 de setembro, e em 1 de novembro para a corveta *Nitheroy*, regressando ao Rio de Janeiro. Saiu em viagem de instrucção ao estrangeiro, em 24 de fevereiro de 1872, regressando a 4 de outubro. Em 10 de janeiro de 1873, passou para a corveta *Vital de Oliveira*, assumindo o commando, interinamente. Em 13 de setembro passou para a canhoneira *Belmonte*. Em 24 de outubro passou para o corpo de imperiaes marinheiros. Em 2 de dezembro passou para a corveta *Vital de Oliveira*. Foi a Barbados, regressando em 6 de março de 1874. Por aviso de 11 de setembro, foi nomeado commandante da canhoneira *Pedro Affonso*; em 14 assumiu o commando da canhoneira *Visconde de Inhaúma*, e em 16 de fevereiro de 1874, o da canhoneira *Pedro Affonso*. Chegou a Montevidéo em 17 de março de 1875. Como immediato da fragata *Amazonas*, commandou, interinamente, a corveta *Belmonte*. Em 17 de julho de 1876 passou para o couraçado *Lima Barros*. Em 21 de agosto, foi nomeado para o batalhão naval. Por aviso de 13 de janeiro de 1877, foi nomeado commandante da companhia de aprendizes menores de São Paulo. Em 5 de fevereiro de 1878, embarcou no transporte *Werneck*, como immediato. Em 1 de maio passou para o transporte *Madeira*. Em 14 de novembro foi nomeado para servir no batalhão naval. Em 8 de dezembro de 1879, embarcou na corveta *Bahiana*, como immediato.

Promovido a capitão-tenente, por merecimento, em 9 de dezembro de 1879. Passou para a corveta *Guanabara*, como immediato, em 23 de novembro de 1880. Em 8 de janeiro de 1881, saiu, em viagem de instrucção, com os guardas-marinha, indo aos Estados Unidos e á Europa. Em 17 de fevereiro de 1882, assumiu o commando, interinamente. Passou para a corveta *Nitheroy* em 16 de março, como immediato. Em 3 de maio assumiu o commando, interinamente. Saiu, em viagem de instrucção, com os guardas-marinha, para o sul, em 26 de dezembro de 1882, regressando em 10 de março de 1883. Em 24 de fevereiro de 1885, foi nomeado 2º commandante do corpo de imperiaes marinheiros. Em 3 de setembro, foi nomeado commandante da escola de aprendizes marinheiros n. 8. Em 12 de outubro de 1888 foi nomeado immediato do cruzador *Almirante Barroso*. Saiu do Rio de Janeiro, em viagem de circumnavegação, em 27 de outubro de 1888.

Por decreto de 8 de janeiro de 1890, foi promovido, por merecimento, ao posto de capitão de fragata. Por ordem telegraphica do ministro da marinha, assumiu o commando do cruzador *Almirante Barroso*, em 26 de janeiro de 1890. Possuia os diplomas da ordem de Aviz e da medalha argentina commemorativa da campanha do Paraguay. Nomeado commandante da corveta *Guanabara*, por aviso de abril de 1891. Em 16 de setembro foi nomeado commandante do cruzador *Barroso*. Em 7 de abril de 1892 fez a viagem de circumnavegação.

Por decreto de 21 de abril de 1893 foi promovido, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra. Naufragou, a 21 de maio, quando de regresso para o Rio, na praia do Zeiti, no estreito Djubal, a 120 milhas do pharol de Suez. Foi salvo pelo cruzador inglez *Delphim*, na tarde de 24, partindo de Alexandria a 8 de junho e chegando a Marselha a 12, quando ficou depositado, no paquete *Ava*, até 16. Passou para o paquete *Bearn*, a 17 de junho, partindo a 19 e chegando ao Rio de Janeiro a 8 de julho.

Por occasião da revolta de 6 de setembro de 1893, apresentou-se prompto para o serviço. Por sentença do Conselho Supremo Militar, de 7 de outubro de 1897, foi confirmada a do conselho de guerra que o absolveu unanimemente, pelo naufragio do cruzador *Barroso*, em vista da fórma prudente por que procedeu ao salvamento dos seus commandados. Em 26 de novembro de 1894 foi nomeado commandante do corpo de marinheiros nacionaes. Em janeiro de 1897 foi nomeado commandante do cruzador *Amazonas*, na Europa. Por aviso de 7 de dezembro foi nomeado commandante do couraçado *Deodoro*, na Europa. Em 30 de agosto de 1898 foi exonerado, a pedido, por motivo de molestia. Em 8 de maio de 1901 foi nomeado capitão do porto da capital.

Foi promovido a contra-almirante por, decreto de 23 de novembro de 1903. Commandou a divisão naval do norte. Em 1905 foi nomeado consultor effectivo do conselho naval. Em 26 de abril de 1906 assumiu o commando da 1ª divisão naval. Em 25 de maio de 1906 assumiu a direcção da Escola Naval e, em novembro, foi nomeado commandante da divisão de instrucção. Em 12 de dezembro assumiu o cargo de inspector geral das escolas profissionaes. Por decreto de 2 de abril de 1907 foi nomeado director da Escola Naval, sendo exonerado por decreto de 9 de julho de 1908.

A 15 de novembro de 1910 foi nomeado ministro da marinha, sendo promovido a vice-almirante em 17 de maio de 1911.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ministro, a 11 de janeiro de 1912, e reformou-se no posto de almirante a 24 do mesmo mez e anno.

Possuia a medalha de ouro, por contar mais de 30 annos de serviços.

Conferencias.

No proximo sabbado, ás 4 1|2 horas, realiza-se, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a XI e ultima conferencia da série organizada por um grupo de novos.

Essa conferencia será feita pelo nosso collega Belisario Soares de Souza Junior, e terá por thema: "A epopéa do mar", assumpto interessantissimo e dos mais empolgantes.

Auguramos ao conferencista o mais franco successo.

✣

O Dr. Aloysio de Castro, illustre professor da Faculdade de Medicina, faz hoje á noite, na Academia Nacional de Medicina, uma conferencia sobre "O valor das demonstrações cinemo-topographicas no ensino clinico, especialmente em neuropatologia". A interessante palestra será illustrada com projecções luminosas.

✣

A conferencia sobre "A mulher", que devia ter logar no dia 18 de outubro, sendo orador o Dr. Raphael Pinheiro, será feita no sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas, no salão dos Empregados do Commercio, á Avenida Rio Branco, pelo conferencista Dr. Passos de Miranda.

Haverá um pequeno concerto organizado pelas senhoritas DD. Mathilde de Andrade, Aracy Mendonça e Hilda Costa, primeiros premios do conservatorio.

Almoços.

Amigos e companheiros do nosso collega de imprensa Angenor Fausto, da redacção da *Epoca*, offerecem-lhe, no proximo sabbado, um almoço intimo no restaurante Recreio.

Banquetes.

Um grupo de amigos do Dr. Fernando Pires Ferreira offerece-lhe amanhã um banquete.

Será orador o deputado Dr. Flores da Cunha.

Visitas.

Tivemos o prazer de receber, hontem, a visita do capitão-tenente Affonso Cavalcanti Livramento, redactor-secretario da *Revista Maritima*.

Viajantes.

A bordo do *Itapura* seguiu, hontem, para o Rio Grande do Sul, o general Salvador Pinheiro Machedo, vice-presidente da-

General Salvador Pinheiro Machado

quelle Estado. S. Ex., que ha pouco tempo regressára de sua excursão a Goyaz, teve occasião de receber, durante sua estadia nesta capital, mais uma vez, innumeras provas do alto apreço em que é tido pelas suas bellas qualidades, em que se accentúa de modo captivante um espirito fino, lhano e cavalheiresco.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, além de grande numero de pessoas de sua amisade e correligionarios politicos, compareceu a bancada rio-grandense da Camara dos Deputados e do Senado.

Emquanto S. Ex. recebia no cáes Pharoux, abraços de despedida, uma banda de musica da Brigada Policial abrilhantava o acto.

Entre o grande numero de pessoas presentes apenas conseguimos distinguir as seguintes: Drs. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; H. de Freitas, ministro da justiça; tenente G. da Fonseca, secretario do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; coronel Povoas Junior, representando o Sr. ministro da viação; Dr. Mario Fernandes e Henrique Romanguera, do gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Augusto Pestana, director da E. F. Oeste de Minas; senador João Luiz Alves e senhora, coronel Martins, commandante da Brigada Policial; deputados Maximiliano, João Vespucio, Figueiredo Rocha, Dr. Rodrigues Peixoto, generaes Pompilio Rocha Miranda, Ilha Moreira e Baptista Xavier, Drs. Evaristo do Amaral, Pedro Mibiele, Joaquim Ozorio e coronel Emilio Guillayn.

✣

Seguem no dia 10 para Maceió, os deputados estadoaes Alvaro Paes, Affonso de Albuquerque, J. Brito, Edgard da Cruz Ferreira e Jacintho do Nascimento.

✣

Parte amanhã para o norte o Sr. Adolpho Aguiar, representante da Empreza de Agua de Cambuquira.

✣

Segue amanhã para o Ceará o Sr. Joaquim de Sá, commerciante em Fortaleza.

✣

Hoje, ás 10 horas da manhã, embarcará, no Arsenal de Guerra, com destino a Coritiba, o capitão João Teixeira de Mattos Costa, transferido para aquella região.

✣

Chegou hontem da Europa, pelo paquete *La Bretagne*, o Sr. Umberto Adamo, joalheiro na nossa praça.

✣

Partiram para o Rio Grande do Sul, com suas familias, os Drs. Luiz José de Sampaio, juiz federal substituto, e José Joaquim de Sá Freire, engenheiro aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O embarque de ambos foi muito concorrido por senhoras e cavalheiros.

✣

O illustre coronel Achilles Pederneiras embarca na proxima terça-feira, em Buenos Aires, de regresso á esta capital, a bordo do *Principessa Mafalda*.

Findou na capital argentina a missão que lhe foi confiada e que desempenhou com a maior distincção, como era de esperar do illustre militar, de acompanhar durante o tempo que se demorou entre nós o eminente Sr. Theodore Roosevelt.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Alcalá*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Joseph Seloex, João Botafogo e familia Augusto Costa Marques e senhora, Armando de Andrade, Walter Macchi e senhora, David Piccoli, Antonio Azevedo, Miguel Farah, Maria Lemos, Otto Rocold, Francisco Borges e senhora, Manoel L. Portugal e familia, Edmundo Penna, Augusto Arantes, Deolinda Gonçalves, Rodolpho Menezes e senhora, Albert Wollmann e companhia Caramba.

✣

Para Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Alcalá*, partiram hontem os seguintes pessoas:

Carlos H. Ruge, Gustavo Van Ewen, Edith Browne, Dr. Julio Brandão, Adolpho Braule e senhora, Dr. Souza Brito e senhora, Eurico Salgado Duarte, Augusto Petit, R. P. C. Gumingham e senhora, Ernest S. Plant, D. E. P. D. Vasconcellos e filha, Djalma Fonseca Hermes, senhorita A. G. Callogeras, W. Addaiz e senhora, Antonio Moreira Bastos e familia, João Freitas Villas Rosa, A. D. Schamel, P. R. Dorgett. F. W. Popanos, E. H. Mc. Tulloch, F. A. Pape, J. Picchj, Dr. Carlos Leitão, Maximino de Almeida, Mario Liberal, Dr. Paes Leme e senhora, M. Mahet, Dr. Aristides de Castro Brandão, Luiz Espada, J. Couto, Santos e Heraldo Montachi.

✣

Seguiram hontem para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Verdi*, as seguintes pessoas:

Tenente Arthur de Carvalho, tenente Alberto Guimarães, M. W. Tibiriçá e familia, Antonio Xavier, E. Arra, R. Berner, Giovanni Bettega, David Bell, J. H. Carle e H. W. Sleper.

✣

Para Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Byron*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

Henry Stuarth e familia, Thomas M. Irher, W. Walker, João José de Macedo, J. T. Ward, Dr. S. Shin-vei, Agnello Ricardo e familia, A. H. Everell, W. H. Spearniz e M. Smith.

✣

Pelo paquete nacional *Itabura*, partiram hontem para Porto Alegre e escalas, as seguintes pessoas:

José Joaquim Sá Freire e familia, Carl Hoschold, Catharina Von Eve, Henrique Dourado, Livio Rapparelli, Dr. Lavandeira, C. V. Soute, L. W. Chang, M. Clark, Sanel Alberto, A. Silva, M. Kolass, Eduardo Butcherk, Herminio de Almeida, Luiz Ramos, João Jacques, Camillo Roig, Hans Recsse, Oscar Ritter e familia, general Salvador Pinheiro Machado, Alexandre Cohen e senhora, Manoel Fonseca, E. Haenseler, Asselio Silveira, Luciano Ligochi, commandante Justiniano Simões Lopes e senhora, Ismael e Arnaldo Azevedo, Albino Kinloff, Mario de Oliveira, Dr. Luiz Sampaio e familia, Eduardo Araujo e Jorge Sá Rocha.

✣

Hospedaram-se na pensão Nogueira os seguintes Srs.:

Antonio Francisco Martins, major Oliverio Vieira, Delfino Durão, Theodureto Lacerda, Antonio Moreira Peixoto, Antonio Campos, Octaciano Silva, Eustachio Rodrigues da Silva, Aristides Coelho de Avellar, Americo Scotté, Fernando Scotté, Martiniano Azevedo, José M. de Azevedo, Manoel H. Lopes e familia, João B. da Costa Gomes, Alberto H. de Campos, Lauro Pinto, Manoel Solha, Dr. Levy Cerqueira, D. Maria de Campos Valladares, D. Argentina de Campos Valladares, Plinio de Souza Brito e Antonio Ferraz da Costa.

✣

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os seguintes Srs.:

Francisco Lobato Campos, major Antonio Laborda Auras, alferes Felippe Laborda Auras, D. A. M. de Oliveira Penteado e familia, Walter Garl e familia, senhora Dr. Antenor Guimarães e familia, A. Wiecking, Manoel Viada, Diamantino J. V. Machado, J. Assumpção, Dr. F. Moreira, Manoel José de Castro, José de Barros, A. Peixoto e senhora, Christovão Soares, Alfredo Dozzi, Rosalino de Amorim, Edw. Drent, Francisco Rodrigues Carneiro, Antonio Lopes Cardoso e Pedro Celestino Nolasco.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Amaro de Albuquerque, advogado no nosso foro e tachygrapho da Camara dos Deputados.

O distincto anniversariante é muito estimado em nosso meio social, e receberá, por isso, as homenagens e as sympathias de seus numerosos amigos e admiradores.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Francisco Ferreira de Almeida, digno 2º delegado auxiliar.

Exercendo esse cargo ha longo tempo, o Dr. Ferreira de Almeida tem dado sobejas provas da sua competencia e criterio, razão pela qual o seu anniversario será condignamente festejado.

✣

Faz annos hoje o Sr. Paulo Ferreira Minto, empregado da casa Parc Royal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Mario Jansen de Faria, funccionario do trafego postal.

✣

Faz annos hoje a professora D. Luiza Capanema, do curso complementar da 6ª escola feminina do 5º districto.

Por esse motivo, as suas alumnas lhe offerecerão um delicado brinde.

✣

O maestro e funccionario Annibal de Castro tem hoje o seu lar em festas, por passar a data do anniversario natalicio de sua filha, senhorita Noemia Viegas de Castro.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. João Miranda Junior, empregado da companhia de tecidos Corcovado.

✣

Festejando hoje o seu anniversario natalicio, a senhorita Laura, filha do Dr. Rodrigo Octavio, oferece ás suas amiguinhas um *five-ó-clock-tea*, no elegante palacete de residencia de seus pais.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Renato de Magalhães Tavares, conceituado guarda-livras de nossa praça.

Um grupo de amigos do anniversariante, afim de commemorar essa data, lhe offerecerá um jantar intimo, para o qual tem recebido muitas adhesões.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Manoel Ernesto de Borja, 1º escripturario chefe da secretaria do Club Militar.

O anniversariante não solemniza essa data.

✣

Faz annos hoje a senhorita Aida Cabrero, filha do Sr. João Cabrero.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Leonor Lessa, esposa do Dr. Carlos Oscar Lessa, director da Escola Superior de Sciencias e professor da Escola Normal.

✣

O capitão Tito Conrado de Niemeyer, official do nosso exercito, teve occasião, ante-hontem, data do seu anniversario natalicio, de ser muito felicitado e cumprimentado por muitos dos seus companheiros de classe, amigos e parentes.

Casamentos.

Civil e religiosamente consorciou-se hontem, em Nitheroy, com a senhorita Antonieta de Brito Macedo, professora adjunta da escola complementar Aydano de Almeida, filha do capitão Manoel Macedo da Silva, da praça daquella cidade, o Sr. Delso de Sá Rego, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram testemunhas, da noiva, no civil, o capitão Antonio Gonçalves Lopes e esposa, e, do noivo, o deputado fluminense Dr. Laurindo Lemgruber Filho e esposa; e, no religioso, da noiva, o capitão Manoel Macedo da Silva e sua esposa, e, do noivo, o Dr. José Valentim Dunham e sua esposa.

Ambas as solemnidades foram effectuadas na residencia dos pais da noiva, naquella cidade, sendo a primeira ás 6 horas da tarde, e a outra ás 7 horas da noite.

✣

Na 4ª pretoria, no largo do Machado, foram hontem affixados os proclamas para casamento do Sr. presidente da Republica.

O proclama reza assim:

"Faço saber que pretendem se casar o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e D. Nair de Teffé. Elle filho legitimo do marechal Hermes Ernesto da Fonseca e de D. Rita Rodrigues da Fonseca, natural do Estado do Rio Grande do Sul e residente á rua do Cattete, palacio do Cattete. Ella filha legitima do barão e da baroneza de Teffé, com 27 annos, natural desta capital e residente á rua Paysandú n. 228. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, afim de que possam accusar a existencia de qualquer impedimento legal, lavro o presente, que será affixado no logar do costume—O escrivão, *Olympio da Silva Pereira*."

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, D. Guilhermina Vieira de Lemos, mãi do Sr. Julio Cesar Vieira de Lemos, fallecido, e do Dr. Alberto Vieira de Lemos.

O seu enterramento será hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 221 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

✣

Por noticias ultimamente recebidas do Pará, soubemos haverem ali fallecido a Exma. Sra. D. Adolphina Kitzinger Barran e o Sr. Donatien Barran, viuva e filho do fallecido negociante francez Donatien Barran, que foi um dos grandes capitalistas daquella praça commercial.

A senhora recentemente fallecida era irmã do professor Alexandre Max Kitzinger, secretario do Archivo Nacional, lente da Academia de Commercio, do Collegio Diocesano de S. José e de outros estabelecimentos de ensino desta capital.

✣

Falleceu hontem D. Jesuina Sampaio da Cunha; o seu enterro realiza-se hoje, saindo o caixão mortuario, ás 10 horas, da estação da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Teve hontem logar o enterramento do mallogrado negociante Antonio Vieira da Cunha Guimarães, socio da antiga casa Auler, com fabrica de moveis á rua dos Invalidos n. 134, que pôz termo á existencia por motivos alheios á quantos o conheciam.

O saimento do feretro teve logar ás 4 ½ horas, para o cemiterio de S. João Baptista, da casa de saude S. Sebastião, onde, após o tragio acontecimento, elle fôra recolhido.

Sobre o esquife viam-se ricas palmas de flores naturaes, enorme quantidade de flores e innumeras eram as coroas e palmas que amigos e parentes levaram como derradeira homenagem ao ente querido, com os seguintes e expressivos dizeres:

De sua esposa Thidinha, ao meu adorado Guimarães; Ao sempre amado pai e sogro, saudares de seus filhas Irene e Juvenal; Ao nosso idolatrado pai, saudades eternas de seus filhos Alfredo, Iracema, Ary e Araim; Ao querido padrinho, do Juquinha; De Nené e Juca, muitas e muitas saudades; Ao tio Guimarães, saudades de Olga e Paranhos; Ao bom tio Guimarães, saudades de Marieta; Ao querido Antonico, saudade e gratidão de Lolota e filhos; Ao nosso primo querido Antonico, saudades de Mariquita e Carola; Ao grande protector perpetuo Sr. Antonio V. Guimarães, indelevel gratidão da Irmandade do Sacramento e D. E. do Estacio de Sá; Ao Guimarães, de Nerva e Sobral; Saudades de Bento Netto e familia; Saudades de Silveira e Julia; Recordação de seus socios Pragana e Mattos; Ao Sr. Antonio V. C. Guimarães, saudades da familia Canario; Ao Sr. Guimarães, saudades de Sylvio; A' C. Guimarães & C., lembrança de seus operarios da fabrica; Saudades de Luiz Brassoto e familia; Saudades de João Passato e familia; Ultimo adeus de seus empregados Duque e Gervasio; A Antonio Guimarães, os empregados do cinema Smart; Saudades do Dr. Costa Santos e familia; e Saudades da familia Freire.

Grande foi o numero de amigos que ali se acharam para acompanhamento feito em mais de 100 carros, automoveis, etc.

✣

No carneiro n. 5.098 do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado hontem o joven Abelardo Ebanez Ribeiro, funccionario da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O desditoso moço era filho do coronel Paulino José Soares Ribeiro, funccionario aposentado da mesma ferrovia e dedicado presidente da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Com o fallecimento do joven Abelardo, vê o coronel Paulino Ribeiro, em curto espaço de tempo, desappareceram do seio de sua estremecida familia tres pessoas que lhe eram bem caras. Ha pouco mais de dois annos, perdeu um filho, victima de um desastre; não ha um anno, sua esposa e, agora, o desditoso Abelardo.

Muitos foram os amigos que lhe apresentaram condolencias, tendo affluido á sua residencia uma verdadeira romaria.

Dentre as pessoas que acompanharam o enterro, notavam-se:

Dr. Eurico Rangel, Dr. Urbano Figueira, Dr. Hermano Bustamante, Dr. Tamborim Guimarães, Antonio Paula Ramos, Adolpho Moreira de Mello, Olivia Moreira de Mello, Francisco Duarte de Oliveira, Lauro Nunes, Manoel de Carvalho, Henrique Spagno, Godofredo Correia dos Santos, José da Cunha Pinto, José Pereira Cabral, Arthur Fernandes, por si e pela contabilidade da Associação Geral de Auxilios Mutuos; Dr. Rego Barros, Carlos Moniz, major Carlos Frederico de Oliveira, Maximo de Almeida, Ivo de Oliveira, Onofre Gomes, por si e pelos empregados da Associação Geral de Auxilios Mutuos; Godofredo Caetano Soares, por si e por José Francisco Gomes; Antonio Sampaio Ribeiro, Raffalle Sapienza, capitão-tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto, Luiz Augusto de Castro Miranda, João Carlos de Castro Lemos, Guenaro Moniz, Otto Bandeira Duarte, Manoel Joaquim de Almeida, José A. de Menezes, Eurico José Fernandes, Sylvio Menezes, Manoel Joaquim Correia, Joaquim Ferreira, Oswaldo Torres, Claudio Ferreira e familia, Dr. Guedes de Mello, Dr. V. Cortez, Edison de Barros, Nelson Alves de Carvalho, Juvenal Antonio da Cruz, Agenor Novaes, Oswaldo de Barros, Joaquim Paes da Rosa, Casimiro de Almeida & C., Casimiro de Almeida, Miguel Coelho, Luiz da Gama e filho, A. Mourão e João Gomes, pela turma nocturna da associação; Julio Cauilliraux, Carlos Cauilliraux, Joaquim D. de Souza e Silva, Mathias A. Menezes, José Alexandre Cirne e Francisco Xavier da Motta, pela 6ª divisão; João Valle, Dr. Julio P. Rangel, Americo de Azevedo, Manoel Moreno, por si e por Moreno Borlido & C.; Raul Tagus de Brito, Oldemar Nabuco de Freitas, Dr. José Bento Thomaz Gonçalves, João Paulo de Miranda, Sebastião Jordão, Augusto Miranda, Armandolina Miranda, Joaquim de Carvalho, Salvador Menezes, Esthander Barros, Dr. Jorge Augusto Petiz, Dr. Valentim Bittencourt, Dr. Arthur Sayão de Moraes, Avelino Nunes Gregorio e esposa e Guilherme Nunes.

Sobre o feretro foram collocadas as seguintes coroas:

Ao querido Abelardo, ultimo adeus de seu pai e irmãs; Homenagem da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Saudade de Casimiro de Almeida e familia; Saudade da alfaiataria Santos Dumont, de Casimiro de Almeida & C.; Ultimo adeus da familia Menezes; Ao joven Abelardo; Offerece ao Abelardo, Guinani José; Ao Abelardo, saudades do Manoel Asagno; Homenagem dos empregados da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Ultimo adeus de José Menezes; Ao Ebanez Ribeiro, saudades dos collegas da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil; e as seguintes palmas:

Ao affectuoso Abelardo, adeus e saudades do Novaes; Ultimo adeus de sua irmã Nineza e esposo; Ao querido irmão e cunhado, ultimo adeus de Aracy e Antonio; Ao querido tio Abelardo, ultimo adeus da sobrinha Alcida; Recordações da irmã Zirocá, cunhado e sobrinhos; Ao inesquecivel primo, um eterno adeus da Juvenilla e Bébe; Saudades da sobrinha Nair e da cunhada Orminda; Lembranças das sobrinhas e cunhada Cecilia; Ao Abelardo, Sinhá e Bomby; Da familia Xavier Monteiro; Da familia Mesquita; Ao Abelardo, Emilia; Da familia Arthur de Oliveira; Ao Sr. Abelardo, lembranças das suas empregadas; Saudades dos amigos Eurico e Carolina; Ao bom patrão, lembranças da Olindina; Gratidão da familia Avelino Nunes Gregorio; Ultimo adeus do amigo Claudio Ferreira; Ao Abelardo, Maria Albina.

Manifestações de pesar.

Ainda pelo passamento de sua filha, a Exma. Sra. D. Dulce Guimarães Cardoso, continúa o illustre coronel Joaquim Ignacio a receber de amigos e conhecidos innumeros telegrammas, cartões e cartas que abaixo citamos:

Jorge Ramos Mello, Dr. Pedro Luiz de Abreu e Souza, Dr. Augusto Hygino, coronel Florencio Rillo, tenente Lydio Nunes Pereira, José Floriano Peixoto e familia, senador Alcindo Guanabara, vice-almirante Gustavo Garnier e familia, Domingos Teixeira da Cunha Bustamante, tenente-coronel Julio R. da Silva Menezes e familia, viuva marechal Pego Junior e filhas, coronel Emygdio Ramalho, José L. Meira de Vasconcellos e familia, Azevedo Barranca, Abacilio Reis, capitão Armando Silva, coronel Antonio Augusto da Cunha, Roberto Rube, coronel Manoel José Correia de Lacerda, D. Eponina Ramos Mello, engenheiro militar major Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, capitão Alvaro Pereira, capitão Manoel Martins de Abreu, tenente Augusto Cardoso Rabello, Dr. Vicente da Cunha Luz, Francisco Ferreira Pinto e seus netos, Dr. Teixeira de Souza, 1º tenente Viegas, José N. Monteiro, tenente Luiz de Moraes, senador Francisco Glycerio, Dr. Mario Fernandes, 1º tenente Tavares Filho, Francisco V. Dultra, sargento Justiniano Vieira, Dr. Sebastião S. Paraná, Ernesto Guaraciba de Lima e America, major Eduino Carlos Carpenter, Sebastião Vianna, capitão Joaquim do Amaral, capitão Octaviano de Souza Cherem, tenente Paulo Raymundo, marechal Roberto Ferreira, Dr. Gustavo Santiago, Augusto D. Brandão, Thomazia R. S. Brandão, tenente-coronel Luiz José Correia de Sá Junior, Paulo Chaves e familia, desembargador Olavo de Mattos e familia, tenente Henrique Dias Laranjeira e familia, Dr. Armando de Calazans e familia, Vicente Massa e familia, Rodrigo Victor de Lamare S. Paulo, capitão João Baptista de Souza Carvalho, João Rodrigo de Almeida e familia, Dario de Brito, major João Nepomuceno da Costa e familia, capitão José da Silva Teixeira, Dr. A. de Azevedo Marques, Attilio d'Alô, Dr. Manoel Pertence, capitão Achilles Mariano de Azevedo, D. Cecilia Sampaio, viuva do marechal João da Silveira Sampaio, viuva José do Patrocinio, M. Carlos do Patrocinio, tenente-coronel Affonso Leal e familia, capitão Lothario Pereira e familia, monsenhor Alberto Gonçalves, bispo do Ribeirão Preto; Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo e senhora, capitão Armando Silva, capitão Zeferino Penalber, João de Araujo Braga e senhora, Manoel Carlos Ferreira de Araujo, major Elias Souto, Arsaño Bertolette, capitão Plinio L. Pessoa, Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal; dona Anastacia de Oliveira, coronel Pyrrho, commandante do 5º regimento de infanteria; Lalá Alvim, engenheiro militar capitão Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, Dr. Alvaro Augusto de Carvalho, major Trajano Adolpho dos Santos, major Clementino F. Guimarães, Carlos Alberto Dias da Silva, tenente-coronel Enéas do Rego Barros Falcão, major Mauricy, capitão Luiz Fernandes Ramos, João Gomes do Rego, Dr. Manoel Dias Prates dos Santos, viuva general José Christino, Antonio Benedicto Lopes Duque Estrada, Dr. Luiz van Erven, professor F. Ferreira da Rocha, major Henrique Silva, Luiza Bohm Martins de Araujo, tenente J. Anulpho N. Menezes e familia, capitão Aphrodisio Borba e familia, capitão de fragata Agenor da Cunha Brito e familia, general Guilherme de Barros e Vasconcellos, coronel Francisco Borja A. Côrte Real, Alves da Fonseca, official das relações exteriores; Dr. Lourival J. de M. Souto, engenheiro militar A. Mendes de Moraes, major Alvaro Fontenelle, Joaquim Ferreira Guimarães Junior, Maria Duarte Nunes Ramos, José Ferreira Ramos Sobrinho, Dr. D. Gomes dos Santos, tenente Luiz Mariano de Barros Fournier, avaliador commercial Sebastião Elpidio de Azevedo e familia, tenente Alvaro de Carvalho, coronel José Bevilacqua, Henrique José Gonçalves, capitão Boaventura Barcellos Garcia, coronel Abelardo de Queiroz e filhos, Dr. Augusto Hormeill, tenente Carlos A. Passos Pimentel, Dalila Pereira Torres da Silva, Eugenia Dultra Haman, Ch. Heyn Haman, capitão Hamilcar A. Botelho de Magalhães, coronel Marcolino A. Santos, Dr. Luiz Arthur Lopes, Francisco de Salles Barbosa, tenente Antonio Carlos Müller de Campos, major Coelho Borges, coronel E. F. Moniz Varella, capitão F. de Oliveira Bezerra e senhora, João Antonio Rodrigues Lopes e familia, Correia Guimarães e senhora, viuva marechal Drummont e filhos, capitão L. J. F. da Motta Pacheco, André Cavalcanti de Albuquerque, tenente Elpidio Ferreira, tenente Octavio Pitaluga, major Tancredo V. da Cunha, capitão Basilio Emygdio de Almeida, Zilah de Albuquerque, Sofieri C. de Albuquerque, major Francisco de Souza e Mello, general Caetano de Albuquerque, Henrique Alvares e familia, Oscar de Siqueira Vianna, capitão Faustino Lourenço Bastos e familia, Dr. Watson, dona Anna Augusta, Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia; professor A. Levi e familia, D. Anna de Lobo Watson, D. Valeria Guerra, Adelino da Fonseca, José Gonçalves, Maria Josephina Gonçalves, Tertuliano Teixeira, 3º sargento Albano de Azevedo Falcão, Alaide Leão Penido, Dr. Ernesto Medeiros, D. Balduina Amaral, coronel Cunha Barbosa, capitão J. Pinheiro, major Luciano de O. Medeiros, Dr. M. M. Fragoso, 1º tenente Justino Franco, José Bezerra de Mello, general Pedro Bittencourt, capitão Ernesto Marques de Araujo, general Luz, capitão Emilio de Oliveira, Maria Eugenia e familia, Toscano de Brito, Pazlabor Ferreira Lima, Januario Rodrigues, Antonio José Ferreira de Lima, D. Marfiza Malheiros, Noel Baptista, Dr. Alvaro Teffé, Dr. Ananias de Castilhos, capitão Odulpho Cardoso, coronel João Pires Branco, capitão Galdino e familia, professor Leonor Cartão, 1º sargento Vicente da Silva, Villasse e familia, tenente Nogueira de Barros e familia, Claudio Campos, tenente Horacio Campello, Dr. Andrade Silva, Dr. Vianna de Souza, Gastão Duarte, familia Bibica, Hippolyto Pereira, major João de Deus Menna Barreto, tabelião Alencar Fonseca, tenente Gomes Portinho e senhora, tenente Aristoteles Roris, sargento Pedro Martins, D. Luiza Borges e familia, major Agnello de Siqueira, familia general Dionysio de Cerqueira, Dr. Dionysio de Cerqueira, coronel Thomaz Pereira, major Oliveira Vieira, general Botafogo, chefe da commissão de limites Brazil-Uruguay, e Isolino Porto.

— O coronel Joaquim Ignacio continúa a receber grande numero de visitas, entre as quaes notámos as seguintes:

General Vespasiano de Albuquerque, D. Nhanhã Pinheiro Machado, Dr. Francisco Lopo, almirante Marques da Rocha, Dr. Francisco da Silveira Lobo, coronel Portocarrero, tenente-coronel Assis, Raul de B. Henrique, D. Dodô Navarro, tenente Gabriel Macedonia Pereira e senhora, Benedicto dos Santos, general Lourenço Ramos, Amarilio Noronha e senhora, Dr. Hermogeneo Queiroz, Dr. Castilhos, general José F. Ramos, tenente Villabella, tenente Barroso, monsenhor Pedro Ribeiro, major Ernesto Cesar, tenente Paulo Nascimento, capitão Waldomiro, capitão Costa Filho, Pedro Cunha, Damasio, Sra. Lopo de Azevedo, tenente Manoel Cruz, D. Maria Macieira, D. Marieta Macieira, DD. Basa e Basinha, tenente José Antonio de Medeiros, capitão José Joaquim Nunes, Leopoldo Valle e senhora, tenente Jardim de Mattos, Luiz e Zenobia, Antonio Peixoto, Freitag e senhora, Yáyá Fonseca, Zizinha Possolo, Marieta e Ignacio, tenente Bonifacio e senhora, Dr. Murillo de Souza Campos, Dr. Rocha Faria, Dr. Souza Ferreira, tenente Barbosa Lima, capitão Gusmão, almirante Pinho, major Veiga Jardim e senhora, Dr. Gusmão e filha e Lindolpho S. Junior.

Missas.

Em suffragio da alma do saudoso marechal Carlos Machado Bittencourt, foi hontem, ás 9 ½ horas, celebrada missa no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa.

A missa foi mandada rezar pela illustre familia do finado, visto ter completado hontem o 16º anniversario da morte do inolvidavel marechal, que foi ministro da guerra no governo do Dr. Prudente de Moraes.

A' ceremonia religiosa, além da respeitavel viuva, filhos, genros, noras e demais parentes do pranteado militar, compareceram muitas outras pessoas, entre as quaes senhoras, senhoritas e cavalheiros, notando-se entre ellas o marechal Thomé Cordeiro, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Soares Pereira, Dr. Octavio dos Santos, capitão Alonso de Niemeyer e Olympio de Niemeyer.

✣

Em um dos altares da igreja de São Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma do alferes Augusto Tavares, da Brigada Policial, filho do maestro Antonio Tavares, da casa Arthur Napoleão.

O acompanhamento a orgão foi graciosamente feito pelo Rev. padre F. Martins Dias.

Entre o grande numero de pessoas que enchiam o vasto templo, notámos as seguintes:

Luiz J. Oliveira e familia, J. W. Soares Pinto e familia, Gilberto Moreira, João Macêdo, coronel Alvarenga Fonseca, Nelson Côrtes, commissão do 2º batalhão da brigada, alferes Manoel Alexandre dos Santos, João Baptista Coelho, alferes Affonso Mello Silva, Moacyr Côrtes, Mario Novaes Guimarães, J. Marques da Silva, E. Ferreira, pela *Noite*, Arturo de Rosa; E. Bevilacqua, Salustiano de Freitas, Joaquim Novaes Guimarães, Pierre Labarthe, Gervasio de Castro, Waldemar Soares Pinto, Carlos do Nascimento e Silva, Godofredo Braga, Ernani Figueiredo, revista *Mar e Terra*, tenente-coronel Domingos Martins de O. Paranhos, Noemia Machado, Josepha Cunha Arantes, Leocadia França, Anna Chaves, Adelia Amorim, Domingos Machado, D. Maria Assumpção Machadoe Julio Vianna.

✣

Celebraram-se hontem, na matriz de Santa Rita as missas de 7º dia pelo repouso eterno da alma do Sr. Fructuoso Joaquim da Silva.

A primeira missa foi mandada rezar pela viuva e filhos, a segunda pelo Sr. Julio Pereira de Lima e a terceira pelos seus companheiros de trabalho.

A esses actos de religião compareceram muitas pessoas, entre as quaes as seguintes:

Antonio Torres, Affonso Leite, Carlos E. Schintzpshu, Manoel da Silva Gonçalves, Accacio Ferreira da Silva, João da Silva Rebello, Raul Rocha Moreira, J. J. Gomes Braga, Francisco Antonio Torres, Manoel Torres, Julio Pereira de Lima, Dr. J. de Souza Ribeiro, Firmino R. Ermida, Romualdo Ferreira de Almeida, tenente Sylvio Passos da Costa, Regina Cardoso, Maria das Flores Cruz, Candido Guajará, Maria Elisa da Fonseca Ribeiro, Lydia Villela, Dolores Villela, Juviliana Candida, Rosalina Torres, Joaquina Lapa da Silva, Adriano Martins, Guiomar da Costa Soveral, Moacyr Mendonça, Hortencia Passos da Costa, Augusto Antonio da Costa, José Domingos e Alberto Fonseca de Mendonça.

✣

O Dr. Carlos Eugenio Guimarães e filhinha, o illustre coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e demais parentes, fazem celebrar amanhã missa de 7º dia por alma de sua esposa, mãi e filha, dona Dulce Cardoso Guimarães, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

✣

Por alma de D. Constança da Veiga Cabral Fernandes, celebra-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario.

✣

Será rezada, no proximo sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Maria da Cruz Pedrosa Figueira de Mello, esposa do commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello e mãi do promotor publico Dr. Mario Tobias Figueira de Mello.

✣

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, celebra-se hoje, ás 10 horas, missa por alma de Manoel Odorico Mendes, o grande poeta maranhense cujos restos mortaes estão depositados naquella igreja, de onde serão embarcados para o Maranhão, onde ficarão inhumados definitivamente.

✣

Ferreira Irmão & C. e a familia do senhor Manoel Ferreira da Costa e Souza Sobrinho mandam celebrar, hoje, duas missas de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✣

Para commemorar o 7º dia do fallecimento do Sr. Francisco de Paula Antunes Filho, sua familia manda celebrar missa, sabbado, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

✣

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será celebrada amanhã, ás 8 1|2 horas, missa de 1º anniversario, por alma de D. Sylvia de Barros Martins Costa.

✣

A Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional faz hoje celebrar um officio funebre pelas almas de seus irmãos fallecidos, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a primeira prova oral do concurso para substituto da 3ª secção (direito romano).

Os candidatos, bachareis José Ferrão de Gusmão Lima, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo e Ovidio Alves Manaya, discorrerão sobre o seguinte ponto: "Do direito romano até a lei das XII taboas".

Para esse acto, que é publico, foram expedidos diversos convites ás altas autoridades, aos doutores em direito, aos directores dos estabelecimentos de ensino superior e demais pessoas gradas.

✣

Realizou-se ante-hontem, conforme fôra annunciada, a 5ª sessão do Centro de Estudantes da Faculdade.

A's 4 horas da tarde, perante numerosa assistencia, o presidente, bacharelando Gastão de Almeida Graça, declarou aberta a reunião.

Lida e subsequentemente approvada a acta, seguiu-se, por falta de materia no expediente, a ordem do dia, a qual constou da discussão do parecer apresentado pelo bacharelando Ernesto Benevides, respondendo affirmativamente á questão — "O divorcio com a extincção do vinculo estará de accordo com as conveniencias da sociedade brazileira"?

Achavam-se inscriptos para falar o bacharelando Ubaldo Soares e o Sr. Alcides Gentil.

Dada a palavra ao Sr. Ubaldo Soares, este discutiu esplanadamente o assumpto, e concluiu affirmando ser o divorcio com a extincção do vinculo prejudicial á sociedade brazileira.

Logo após, subiu á tribuna o Sr. Alcides Gentil, que fundamentou longamente um substitutivo á conclusão do relator da these, no qual optou pelo regimen do contrato integral do casamento.

Em seguida, usou da palavra o bacharelando Ernesto Benevides, que analysou detidamente a questão, corroborando a opinião emittida em seu parecer.

Todos os oradores receberam enthusiasticos applausos.

Estando esgotada a materia da reunião, o presidente declarou encerrados os trabalhos ás 5 3|4 da tarde, e marcou o dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para a realização da 6ª sessão ordinaria, cuja ordem do dia constará da discussão do substitutivo apresentado pelo Sr. Alcides Gentil.

— Effectuou-se no dia 4 do corrente, como estava marcada, a tradicional ceremonia da entrega da chave.

Presidiram ao acto o bacharelando Ernesto Benevides e o 4º annista João Rodrigues Soares Junior.

Declarada aberta a sessão, o bacharelando Ubaldo Soares fez a entrega da chave symbolica ao 4º anno, que a recebeu por intermedio do Sr. Candido Lobo. Ambos produziram hilariantes peças.

Falou depois o Sr. Americo Gasparino, que pronunciou um espirituoso discurso sobre a chave no direito de successão.

Todo esse humorismo não logrou, porém, pagar o traço emotivo do acto, que era destinado á despedida. Assim, usaram successivamente da palavra os bacharelandos Carlos Castrioto e Mello e Gastão de Almeida Graça, que em orações ungidas de commoção, dirigiram, em nome da respectiva serie, o adeus aos collegas.

Finalmente, o bacharelando Ernesto de Sá e Benevides pronunciou um longo e humoristico discurso, encerrando, dest'arte, com uma nota alacre e ruidosa, a interessante solemnidade.

— Promovida pelo Centro de Estudantes da Faculdade, terá logar brevemente uma conferencia do Dr. Didimo da Veiga sobre o thema — "A feição actual do direito financeiro".

✣

A congregação da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro reune-se, amanhã, afim de organizar a banca examinadora para os exames da presente época.

✣

Na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, não haverá expediente hoje, em attenção ao anniversario do seu emerito professor de legislação de terras, o Dr. Alfredo Caldas, director do Instituto Universitario.

✣

Na Escola de Altos Estudos inicia-se na proxima segunda-feira o curso do Dr. Rodrigo Octavio, subordinado ao thema "Situação juridica dos estrangeiros no Brazil".

Primeira lição — Algumas palavras acerca do objecto e fim deste curso — A incerteza do direito e a necessidade individual de conhecer a lei que regula, no espaço, os effeitos dos actos e dos factos juridicos — A missão dos juristas na fixação das regras do direito internacional privado — A nacionalidade — Dos nacionaes e estrangeiros — Os principios do *jus soli* e do *jus sanguinis* — Criterio europeu e americano — A solução brazileira.

Segunda lição — A naturalização; seus effeitos — Perda e reacquisição de nacionalidade.

Terceira lição — A situação das pessoas que têm dupla nacionalidade e das que não têm nenhuma — Meios para evitar e regular as consequencias disso.

Quarta lição — *a*) Pessoas physicas: gozo completo da liberdade civil e de consciencia — *b*) Pessoas moraes: o Estado estrangeiro e as pessoas juridicas de existencia necessaria — As pessoas moraes de direito privado — Sociedades anonymas e sociedades de garantias — *c*) Restricções acerca da navegação de cabotagem.

Quinta lição — A capacidade — *a*) A lei individual e a controversia dos principios de nacionalidade e do domicilio — Necessidade de uma solução transaccional — *b*) A capacidade em acção; fórma e substancia dos actos e dos contratos — Hypothecas, testamentos, procurações — *c*) O exercicio e a defesa dos direitos intellectuaes.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

WASHINGTON, 5
O cruzador protegido *Chester* partiu para as aguas mexicanas, com rumo a Vera-Cruz.
(Serviço do *Paiz.*)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 5.
A policia requisitou a presença em Lisboa do quintannista de direito da Universidade de Coimbra, Magalhães Collaço, noivo de uma filha do jornalista catholico Moreira de Almeida, e preso em Coimbra como conspirador monarchista.
LISBOA, 5.
A conspiradora Julia de Brito e Cunha será enviada amanhã aos tribunaes militares, depois de inquirida a ultima testemunha no corpo de delicto que se está levantando no juizo de investigação criminal.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 5 (*official*).
Está averiguado que o incendio occorrido nas minas de Rio Tinto foi devido a um accidente fortuito e não a qualquer acto de *sabotage* dos operarios, como a principio se dizia.
Foram retirados, até agora, sete cadaveres.
As pessoas que morreram no sinistro foram victimas da sua propria imprudencia, o que tambem ficou apurado.
VERA-CRUZ, 5.
Entraram hontem, neste porto, quatro couraçados da marinha de guerra norte-americana.
MADRID, 5.
O conselho de ministros resolveu propôr ao rei Affonso XIII para ser concedido o indulto a um réo, ultimamente condemnado á morte, pelo crime de assassinio, na pessoa de um pastor.
BILBAO, 5.
Um mancebo, cego pelo ciume e pelo despeito, assaltou hoje um convento de freiras, onde fôra refugiar-se uma moça, a quem elle apaixonadamente queria, mas que obstinadamente se recusava a ceder á constantes e repetidos pedidos de casamento.
O panico, dentro do convento, foi enorme.
As monjas e educandas fugiam em todas as direcções, perseguidas pelo furioso apaixonado, que percorria os claustros armado de revólver e chamando, em altos berros, pela dama em questão.
Afinal, a policia acudiu aos gritos de soccorro e prendeu o desditoso moço, sem nada mais ter acontecido de maior.
MADRID, 5.
Na igreja de S. Francisco rezaram-se hoje solemnes exequias, suffragando a alma de D. Alexandre Pidal y Mon, fallecido ha dias.
Os soberanos, o Parlamento e muitos tribunaes estavam representados.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 5.
Chegou a esta capital o rapido que hontem se chocou com outro comboio, nas proximidades de Melun.
O rapido trouxe numerosas pessoas, salvas do desastre, as quaes narram verdadeiros horrores.
O choque, dizem, deu-se a uns cincoenta metros da estação, e, com tal violencia, que as machinas e os primeiros carros entraram uns por dentro dos outros, como se fossem os canudos de um telescopio.
Os vagões ficaram reduzidos a migalhas.
No desastre morreram quasi todos os empregados do correio.
O rapido foi reconstituido logo depois de chegarem os primeiros soccorros, partindo immediatamente com os feridos para esta capital.
PARIS, 5.
Os jornaes noticiam hoje pormenorizadamente o horrivel encontro de trens, que hontem se deu, perto da estação de Melun, calculando em cincoenta o numero de mortos. Esta cifra, porém, parece exagerada.
De Melun informam que, ás tres horas da madrugada, continuavam ainda os serviços de salvamento e desobstrucção da linha, serviços esses que, aliás, corriam com grande difficuldade, devido á profunda escuridão que reinava no logar.
Muitos dos feridos, retirados dentre os destroços, acham-se em estado verdadeiramente lastimavel.
A' ultima hora tinham sido encontrados dois cadaveres carbonisados, no meio dos escombros dos carros, que se incendiaram após o desastre.
Dizem alguns dos passageiros salvos que o rapido caminhava com uma velocidade de cem kilometros á hora, e que havia, na occasião, intenso nevoeiro.
Esta manhã faltaram á chamada, na Repartição dos Correios, vinte e um empregados.
Os feridos chegados a esta capital apresentam, na sua maioria, graves queimaduras. Outros foram feridos na cabeça.
O numero de mortos é calculado em quarenta, dos quaes dezenove já foram retirados do local, conforme noticias chegadas, na occasião em que telegraphamos.
As autoridades mandaram abrir inquerito sobre o facto, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade.
O inquerito foi hoje mesmo iniciado.
PARIS, 5.
Chegou hoje a esta capital o conselheiro Kokotzoff, presidente do conselho de ministros da Russia.
PARIS, 5.
O Sr. Poincaré, presidente da Republica, partiu para Melun.
MELUN, 5.
Chegou o Sr. Poincaré, presidente da Republica, sendo recebido pelas autoridades e pessoas de representação.
O Sr. Poincaré foi immediatamente visitar os feridos do desastre ferroviario nos hospitaes, tendo para todos palavras de conforto. Tambem examinou o local onde se deu o abalroamento dos dois comboios, procurando informar-se pormenorizadamente da fórma como occorrera a catastrophe.
Até agora, foram retirados dos escombros 30 cadaveres.
TOULON, 5.
O submarino *Cugnot* abalroou com o torpedeiro *Dagne*, ficando as duas embarcações com avarias e sendo rebocadas para o arsenal.
NANCY, 5.
Uns 90 soldados de infanteria da guarnição de Metz passaram inadvertidamente a fronteira nas alturas de Arnaville, mas regressaram a territorio allemão, logo que do seu erro foram advertidos.
PARIS, 5.
O Sr. Thierry, ministro das obras publicas, encontra-se incommodado de saude.
MELUN, 5.
Em consequencia do inquerito a que se procedeu para se averiguar das causas da catastrophe ferroviaria que aqui se deu, foi preso o machinista do comboio rapido, um dos que abalroaram, accusado de homicidio por imprudencia.
PARIS, 5.
Communicam de Rabat que o sultão de Marrocos recebeu solemnemente, no dia 3 do corrente, o general de Lyautey, residente geral da França naquelle paiz.
MELUN, 5.
Sobe já a 40 o numero dos cadaveres retirados dos escombros dos dois comboios abalroados.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 5.
O *Times* publica um telegramma de Pekin, annunciando que o presidente da Republica Yuan-Chi-Kai assignou um decreto, retirando mandato de cerca de trezentos deputados da opposição democratica.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 5.
O rei Alberto e a rainha Isabel, da Belgica, chegaram hoje a Potsdam ás 6 horas da tarde, sendo recebidos na *gare* do caminho de ferro pelo Kaiser.
MUNICH, 5.
A proclamação do novo rei Luiz 3º, da Baviera, diz que, tendo terminado a regencia, por vontade da Nação, assumia as redeas do governo, na qualidade de rei, e promettia tratar com solicitude do bem do paiz.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 5.
Na Capela Sixtina celebraram-se hoje solemnes exequias, para commemorar o anniversario da morte do papa Leão XIII.
A' ceremonia assistiram o papa Pio X, dezesete cardeaes, os diplomatas acreditados junto á Santa Sé e numerosos convidados.
Officiou o cardeal Vannutelli.
TURIM, 5.
O Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, chegou hoje a esta cidade, sendo recebido na estação do caminho de ferro pelo elemento official e por muitos dos seus amigos politicos.
ROMA, 5.
Noticia *Il Giornale d'Italia* que o deputado e conhecido advogado Gaspare Colosimo será nomeado ministro dos correios e telegraphos; o almirante Corsi, sub-secretario do Ministerio da Marinha, e que um deputado meridional, cujo nome não é citado, irá occupar o cargo de sub-secretario do Ministerio das Colonias.
A *Tribuna*, porém, affirma que todas estas informações são, pelo menos, prematuras.
(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

MOSCOU, 5.
Perto da estação desta cidade, descarrilou um comboio de passageiros, morrendo quatorze viajantes e ficando gravemente feridos uns quinze.
(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.
Chegou incognito a esta capital o rei Fernando, czar dos bulgaros.
(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 5.
O presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da Rumania, Sr. Take Majoresko, chegou a esta cidade, realizando logo uma longa conferencia com Talaat-bey, ministro do interior.
Affirma-se que da conferencia destes dois homens de Estado ficou assente que a Rumania prestaria apoio ao imperio ottomano, na regulamentação das questões de fronteiras com a Grecia.
CONSTANTINOPLA, 5.
O general Izzet-pachá, que commandou em chefe as tropas turcas na ultima guerra balkanica, foi nomeado ajudante de campo particular do sultão.
(Serviço do *Paiz.*)

ASIA

CHINA

PEKIN, 5.
Foi assignado hoje o accordo chino-russo, acerca da Mongolia.
(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5.
A imprensa desta capital publica hoje a noticia de que o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte acreditado junto ao governo allemão communicou ao imperador Guilherme II que o governo do seu paiz receberia com justo desvanecimento a representação allemã nas festas projectadas para a ceremonia da inauguração do canal de Panamá, assim como tambem no grande certamen internacional que se realizará, em 1915, em S. Francisco da California.
Accrescentam os jornaes que a communicação do embaixador norte-americano foi bem acolhida pelo governo allemão, esperando-se que o imperador Guilherme II acceda ao alvitre suggerido pelo representante deste paiz em Berlim.
S. FRANCISCO, 5.
Foi muito bem recebida pela imprensa desta cidade a noticia de se fazer representar a Allemanha nas festas da exposição internacional, a realizar-se aqui em 1915, mandando aos Estados Unidos uma esquadra composta dos seus cruzadores mais modernos.
(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.
Estão dementidos os boatos de uma crise ministerial, havendo perfeita harmonia de vistas entre os membros do actual gabinete e entre estes e o vice-presidente da Republica, em exercicio.
BUENOS AIRES, 5.
Por occasião do proximo centenario da Independencia da Republica do Paraguay, o governo argentino enviará a Assumpção uma embaixada extraordinaria, para saudar a nação vizinha e tomar parte nos festejos que, por essa occasião, serão realizados.
BUENOS AIRES, 5.
Além das notas falsificadas, do valor de 100 e de 50 pesos, appareceram agora outras, do valor de 10 pesos, tambem falsas.
A policia conseguiu descobrir o logar onde eram fabricadas, apprehendendo a machina e as pedras litographicas, que serviam para a impressão das mesmas, e anda na pista dos criminosos.
BUENOS AIRES, 5.
Deu-se hoje, nesta cidade, um duplo crime de uxoricidio.
Henrique Leizar, de nacionalidade russa, matou a tiros de revólver a propria esposa, Fanny Erlich, natural da Inglaterra.
Tambem Alberto Venini assassinou a punhaladas sua mulher Dolores Alar. Ambos são argentinos.
Parece que se trata, tanto num como no outro caso, de questões de caracter muito intimo.
BUENOS AIRES, 5.
A imprensa continúa a publicar noticias incertas sobre o estado de saude do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.
E' assim que *La Razon* affirma que nos circulos officiaes se diz que o presidente da Republica tem melhorado consideravelmente, sendo de esperar o seu prompto restabelecimento.
Por outro lado, informa *La Argentina* que S. Ex. continúa ainda em estado melindroso e que esse facto se commentou hoje, nas antesalas do Congresso, onde as noticias alarmantes eram de molde a inquistar.
Accrescenta o mesmo orgão que os legisladores se oppõem á concessão de uma segunda licença, que o Dr. Saenz Peña pretende solicitar do Congresso, para tratar-se na Suissa.
BUENOS AIRES, 5.
Realizou-se hoje a ceremonia do enterramento do engenheiro Huergo, ex-ministro das obras publicas, com grande assistencia.
Ao extincto foram prestadas as honras de general de brigada.
Por occasião de baixar o corpo á sepultura, o Dr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura, pronunciou um discurso commovente, em que exaltou as nobres qualidades do extincto e a sua acção efficaz na administração.
BUENOS AIRES, 5.
Falliu a importante casa commercial Flussfisoh & C., unicos importadores de artigos sanatorios, auto-bombas, horometros, etc.
O activo dessa casa é orçado em 2.190:000$ e o passivo em réis 1.502:000$000.
BUENOS AIRES, 5.
O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, enviou hoje, ao Senado, as actas originaes do governador do territorio das Missões e relativas á tomada de posse das ilhas e ilhotas do rio Uruguay, comprehendidas entre a embocadura do Quarahim, no rio Iguassú, até á sua confluencia, no rio Paraná.
—Grande parte da *élite* portenha concorre actualmente ao theatro Argentino, onde se exhibe o tango de Paris.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.
Acha-se preso o anarchista peruano Otazu', detido pela policia desta capital, por ter sido accusado como instigador de uma sublevação a bordo do couraçado *O'Higgins*.
VALPARAISO, 5.
Partiu hoje do porto desta capital, em viagem de reconhecimento de costas, a esquadrilha de *destroyers*.
(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 5
Os delegados brazileiros ao Congresso Medico Pan-Americano, a realizar-se nesta capital, têm sido muito festejados.
(Agencia Americana.)

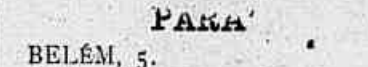
BOLIVIA

LA PAZ, 5.
Têm caido copiosas chuvas em uma larga região do paiz, depois de haver feito intenso calor.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.
Fugiu hoje do carcere em que se achava detido o engenheiro norte-americano Maximo Leszuiski, accusado como autor de um roubo importante praticado contra a propriedade do estancieiro Francisco Piria.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.
Tendo-se dado um caso fatal de peste bubonica, a bordo do vapor *Dublin*, foi o mesmo isolado immediatamente, sendo dadas as providencias para a sua desinfecção.
ASSUMPÇÃO, 5.
Foram hoje nomeados para representar o Paraguay na conferencia sanitaria, que se realizará em Montevidéo, brevemente, os Drs. Manoel Perez e Benigno Escobar.
(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELÉM, 5.
O Senado approvou hontem, em segunda discussão, o projecto que crea a sobretaxa da borracha.
A *Folha do Norte*, em editorial que publicou sobre este mesmo assumpto, termina confessando ser muito possivel que essa solução do problema da borracha póde ser defeituosa, deve mesmo sel-o dentro da natural imperfeição das coisas humanas, sendo para lamentar que as criticas, naturalmente levantadas a esses defeitos, fossem tão exhaustivas que não déssem tempo para propor algo substituisse com vantagem a malsinada idéa da taxa e da cooperativa. A *Folha do Norte* accrescenta: "Admittamos que a medida não preste; apontem, porém, outra providencia."
—O coronel Calheiros Lima, inspector da região militar, seguirá para essa capital amanhã, assumindo a inspectoria o major Alencastro Araujo.
BELÉM, 5.
Foram regulares as entradas de borracha no mercado, ante-hontem, tendo havido alguma animação. Foram vendidas 50 toneladas e vigoraram os seguintes preços: ilhas, 2$500; Sernamby, 1$; Cametá, 1$500; Caviana, 2$900; sertão, fina, 3$650; Sernamby, 2$, e caúcho, 2$100.
Ante-hontem, entraram 56.581 kilos de borracha, 45 ditos de caúcho, Desde o dia 1 até ante-hontem, entraram 924.200 kilos de borracha.
—Foi asasssinado no Alto Juruá o Sr. Silva Maia, socio da firma Martins Abreu & C. O facto deu-se no barracão Boa Fé.
—O senador Virgilio Mendonça pretende seguir para o Juruá, a negocios particulares.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 5.
A policia apprehendeu hontem dois caixotes contendo rifles e munições, que haviam sido despachados pela estrada de ferro, na estação de Aracoyaba, para esta capital, como contendo queijos.
—A South American Railway Company vai suspender os trabalhos de construcção e prolongamento da estrada, dispensando cerca de 2.000 operarios.
O governo do Estado cogita em dar trabalho nas obras do Estado a essa gente, que fica no mais completo desamparo.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 5.
O Congresso do Estado procedeu ante-hontem á eleição de sua mesa, sendo eleitos: presidente, o Dr. Pedro Soares; vice-presidente, o Dr. Joaquim Correia; 1º secretario, o Dr. Sergio Barreto, e 2º secretario, o Dr. Antonio Soares Junior.
Na sessão de hontem falaram os Srs. José Augusto, que apresentou uma moção de applauso ao governador do Estado, Dr. Alberto Maranhão, pela sua administração; Moysés Soares, justificando uma moção de solidariedade ao general Pinheiro Machado, chefe do Partido Republicano Conservador; Joaquim Correia, propondo um voto de apoio ao governo do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Ponciano Barbosa, requerendo a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Campos Salles.
NATAL, 5.
Os jornaes desta capital publicam a mensagem que o Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, apresentou ao Congresso Legislativo, no dia 1º do corrente.
Nesse documento, o governador começa historiando o movimento em torno das candidaturas para o cargo de governador do Estado; recorda os serviços prestados ao paiz pelo Dr. Campos Salles, fallecido recentemente em S. Paulo, accentua os resultados animadores da ultima reforma do ensino; enumera as obras publicas realizadas nos ultimos seis annos, em todo o Estado; solicita do Congresso um auxilio para a estatua do marechal Deodoro, a ser erigida no Rio de Janeiro; dá conta das despezas extraordinarias, determinadas pelas necessidades da segurança publica, por occasião das ultimas eleições.
— Passaram por esta capital, hontem, a bordo do paquete *Bahia*, com destino a essa capital, o coronel Candido Rondon e o deputado Moreira da Rocha.
(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 5.
Preparam-se aqui grandes festas militares para commemorar a passagem do dia 15 de novembro, havendo parada das tropas da guarnição, inclusive a força policial, que formará com um effectivo de 500 homens. Tambem serão inaugurados nesse dia, no quartel da força publica, a bibliotheca, o casino e a sala de armas.
—Causou boa impressão aqui a emenda apresentada pelo deputado federal Dr. Maximiano de Figueiredo, elevando a categoria da Alfandega desta capital.
PARAHYBA, 5.
Sabendo que iam ser effectuadas grandes manifestações populares, por motivo do seu anniversario natalicio, o Dr. Castro Pinto, além de pedir aos seus amigos, que as não levassem a effeito, ausentou-se desta capital, regressando hontem, pela manhã.
(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 5.
Seguem para os municipios em que residem os senadores estadoaes José Miguel, Enéas Araujo, Presciliano Sarmento, João Lessa, José Malta, Ulysses Luna, padre Pacifico, Ismael Brandão, Pedro Marinho e Pedro Cunha, ficando ainda nesta capital o senador Jacintho Medeiros.
—Continúa enfermo o senador estadoal Luiz José.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 5.
No cáes do porto atracou hoje o paquete allemão *Cap Verde*, calando 24 pés, sendo a companhia cessionaria das obras do porto muito cumprimentada por esse facto.
—Promette grande solemnidade a sessão civica que se realizará hoje, no Centro Operario, promovida pela Liga Popular pro-Ruy, commemorando a passagem do anniversario do senador Ruy Barbosa.
Falará por essa occasião o Dr. Arthur de Mello Mattos, membro do Tribunal Administrativo.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.
Está convocada para os dias 10 e 12 do corrente uma reunião do conselho superior de instrucção publica do Estado.
BELLO HORIZONTE, 5.
Consta que será nomeado para o cargo de procurador geral do Estado o Dr. Rodrigues de Campos, actual inspector do Thesouro e ex-juiz de direito de Viçosa, constando tambem, caso seja o mesmo nomeado para aquelle cargo, será designado para substituil-o o Dr. Antonio Pimentel, prefeito de Aguas Virtuosas.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.
A' Camara Municipal desta capital foi apresentado um requerimnto de informações, indagando quaes as funcções, ordenados e gratificações de cada um dos empregados da commissão de melhoramentos urbanos.
— O juiz federal da secção deste Estado irá, no dia 24 do corrente, á fazenda Laranjinha, em diligencia de divisão de terras, fazendo a sua audiencia no fim da estrada de Alambary.
— O coronel Murity, inspector agricola, seguiu em viagem ás colonias de S. José dos Pinhaes, afim de providenciar sobre as medidas que deverão ser applicadas para combater uma molestia que está dizimando a colheita de batatas, naquelle municipio.
—O resultado das eleições, ultimamente realizadas, em 42 localidades, dão aos governistas 14.523 votos; aos liberaes, 2.140, e aos independentes, 1.373.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5.
Procedente do logar denominado Taquaras, no districto e municipio de Palhoça, onde passou alguns dias, chegou hoje a esta capital o coronel Vidal Ramos, governador do Estado, comparecendo ao seu desembarque grande numero de autoridades estadoaes e municipaes e pessoas gradas.
FLORIANOPOLIS, 5.
Estão concluidos os serviços de instalação de luz e força electricas na vizinha cidade de S. José e no districto de Estreito, serviços esses executados pela firma William Sons & Simonds, concessionarios dos mesmos serviços, nesta capital.
Segundo os convites expedidos pelo superintendente daquella cidade, o importante melhoramento será officialmente inaugurado no proximo dia 8 do corrente, sendo o acto presidido pelo coronel Vidal Ramos, governador do Estado.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

SOBRAL, 4.
Minha casa e redacção foram varejadas pela policia, de ordem do presidente do Estado. Protestei contra a violencia—*Carlos Rocha*, redactor da *Patria*.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, autorizou o inspector de portos a adquirir uma cabrea fluctuante, um apparelho automatico para a carga e descarga de carvão e um rebocador para transatlanticos de 20.000 ou mais toneladas, completando, assim, o apparelhamento do cáes do porto do Rio de Janeiro.

O CRIME DA "TOCA DO INDAYÁ"

Um homem apparece morto com o craneo fracturado

MYSTERIO

O exame do local

A POLICIA TRABALHA

Ultimamente, a vida policial desta cidade tem-se como que precipitado. A quantidade de sangue que tem sido derramado nestes ultimos dias, quer em desastres, suicidios ou crimes é espantosa. Dir-se-ha que se está atravessando uma grave crise, que tendo inicio com o crime da estrada da Gavea, vem crescendo, parecendo ter chegado nestes tres ultimos dias na sua phase aguda.
Oxalá, este caso seja o que fechará tão dolorosa crise.

Apesar da hora adiantada em que escrevemos a nossa noticia de hontem, pudemos ensejar nella tudo o que a respeito do caso havia no momento.
Sómente ao amanhecer foi que com mais cuidado exame se póde fazer no local.
O cadaver encontrado pertencia a Manoel Branco, conforme já hontem noticiámos.
Branco era um portuguez de 50 annos de idade, sem residencia fixa, nem trabalho regular. Sua profissão era a de jardineiro; mas não tinha nunca uma casa certa onde trabalhasse, vivendo de "biscates".
Todas as pessoas que o conheciam no local e que são muitas, declaram unanimemente o seu bom comportamento quando estava em estado normal.
Ninguem lhe conhecia um inimigo nem uma questão; vivia pacatamente, gastando o que ganhava.
Apenas, tinha um defeito: e esse era o de se embriagar continuamente. Na propria delegacia do 7º districto era elle assás conhecido, por ter, mais de uma vez, já chegado completamente ebrio.
Era quando estava neste estado que Branco dava para procurar questões. Nunca ia elle preso sem discutir e brigar com as praças ou guardas civis que eram obrigados ou a arrastal-o até á delegacia, ou a pedir um transporte policial para conduzil-o e era com grande difficuldade que o collocavam no xadrez. Portanto, é muito provavel estar elle embriagado quando foi assassinado.
Mas, com quem se encontrou elle naquelle local, que já o não conhecesse para dar o devido desconto ao seu estado?
E' este o "pivot", em redor do qual está agindo a policia.
Não ha muito tempo, era a Toca de Indaya um local pessimamente frequentado, quer por homens quer por mulheres da mais baixa especie.
Ultimamente, justamente attendendo a esse estado de coisas, o delegado do 7º districto destacou para aquelle local um soldado de policia, com o unico encargo de vigial-o cuidadosamente, afim de evitar ali a costumeira reunião de desordeiros.
A delegacia recebeu communicação da existencia do cadaver na Toca do Indaya, pelo sargento da Brigada Policial Joaquim de Miranda Amorim.
Este sargento passava proximo a Toca do Indaya, quando encontrou duas praças de cavallaria que vinham communicar o facto ao districto. O sargento então mandou-as tomar conta do cadaver, vindo elle transmittir a communicação á policia do 7º districto.
O commissario Barroso, que estava de dia, immediatamente dirigiu-se para o local e, ao tocar no corpo, notou-o tão quente, que suspeitou ter ainda vida. Por isso foi chamada a Assistencia Municipal. Quando o auto ambulancia chegou já não havia mais duvida de que se tratava de um morto, pois o corpo havia arrefecido extraordinariamente.
Este facto de ter sido o corpo encontrado ainda com calor, quer dizer que as praças de cavallaria chegaram logo após o momento do crime, pois entre a sua chegada e a chegada do commissario, passou-se bem uma meia hora. E' pois notavel ter o commissario encontrado o corpo ainda quente.
Assim que clareou o dia, foi feito o pedido de um medico e do photographo do gabinete de identificação para o exame do local e photographia da posição do cadaver.
Este estava deitado de costas, com grande quantidade de areia sobre a cabeça, da qual se notava, a mesmo em parte, o rosto, que estava completamente coberto de sangue.
A' uns tres passos do cadaver havia uma grande poça de sangue.
No mesmo local foram encontrados um canivete pequeno e fechado, um embrulho com comida e alguns papeis.
Dentre estes papeis, um se refere ao nome de Branco.
Um delles é uma carta dirigida a D. Emilia Alves, residente á ladeira do Senado n. 25. Assignava-a Joaquim Mendes e na carta era Manoel Branco apresentado a D. Emilia Alves, como um bom jardineiro e cumpridor dos seus deveres.
Outra carta encontrada era de dona Emilia Alves, attestando que Joaquim Mendes era tambem bom jardineiro, etc.
Como se vê, esse Joaquim Mendes devia ser muito amigo da victima. Pensando assim, o delegado mandou intimar D. Emilia para prestar declarações na delegacia, afim de saber a morada de Joaquim Mendes e por intermedio delle obter algumas informações sobre a victima.
Depois que o Dr. Suzano Brandão examinou o local onde foi apprehendida uma barra de ferro medindo meio metro, pouco mais ou menos, que parece ter sido a arma usada pelo criminoso, apesar de não ter a menor mancha de sangue, foi o cadaver removido para o Necroterio.

Dos vestigios encontrados no local, conclue-se que o infeliz foi aggredido no ponto onde foi encontrada a grande mancha de sangue.
Dahi, estorcendo-se na agonia, ou arrastado pelo criminoso, foi elle levado até o ponto onde foi encontrado.
No mesmo local ha uma mossa feita no arame, que estava junto ao ferro encontrado. Parece que esta mossa foi feita pelo ferro, no acto de ser atirado ao chão.
Na autopsia, o Dr. Suzano Brandão teve a sua attenção despertada por essa mossa. Se não teve, não será mão que um detido exame seja feito para constatar se ella é recente, ou não. Se fôr recente, é mais um dado a corroborar a hypothese de ter sido o assassinato praticado com o ferro encontrado no local.
A' tarde, o Dr. Suzano Brandão procedeu á autopsia no cadaver de Manoel Branco, attestando, como "causa-mortis", fractura do craneo.
Na mesma autopsia verificou-se que o instrumento contundente que determinou aquella fractura havia feito um grande ferimento no parietal, ferimento esse que não offerece nenhuma superficie curva, sendo completamente recto.
Isso prova que a morte não foi produzida por pata de cavallo, como a principio se suppoz, caso esse em que a policia estaria envolvida.
Hontem, segundo providencias dadas pela policia do 7º districto, os soldados ns. 226, do 6º batalhão, e 207, do 5º batalhão da Brigada Policial, que no domingo prestaram serviço alli, e a patrulha, deviam comparecer á delegacia, afim de prestar declarações.
O pedido foi feito pelo telephone ao quartel regional de Botafogo. Durante todo o dia, as praças foram esperadas na delegacia do 7º districto, sem que, entretanto, comparecessem.
Sómente á noite, uma dellas, e isso mesmo por ter de dar ronda na zona do 7º, appareceu nessa delegacia.
Foi, então, ouvida, e eis o que disse:
O seu posto não era o da Tôca de Indayá, mas, sim, o da rua Barroso.
Como, porém, estivesse muito calmo o local de sua ronda, foram dar um passeio até a Avenida Atlantica, isto é, abandonaram o posto.
Quando já estavam de volta desse passeio, a praça n. 207 sentiu necessidade de obedecer a imperiosas leis de physiologia, razão pela qual, de commum accordo, entrou pelo mato que vai dar á Tôca de Indayá, onde saltaria.
Iam ambos distraidamente, quando o cavallo do n. 207, que ia na frente, estacou, chamando, assim, a attenção do cavalleiro, que, firmando a vista, viu um homem deitado.
Então, saltaram e, tendo um delles apalpado o pulso do homem, viu que ainda estava quente, pelo que disse ao companheiro que o homem ainda tinha vida, do que o declarante discordou, resolvendo ambos levar o facto ao conhecimento do commissario do districto.
O resto do depoimento não tem importancia.
Interrogada sobre se os cavallos não teriam pisado o homem, a praça negou completamente.

Chegou, á noite, ao conhecimento da policia que havia um menor, que se chama Oscar de Mattos, e um guarda civil, que tem o numero 733, que ouviram, ás 8 horas da noite, gritos de — Pega o assassino! proximo ao local.
Embora dê pouco credito a isso, a policia ouvirá hoje essas duas testemunhas.

Manoel Branco foi visto bebendo numa venda da rua Nossa Senhora de Copacabana. Quem o viu foi uma das pessoas que o reconheceu no lo- das pessoas que o reconheceram no local onde o seu cadaver foi encontrado.
Isso vem corroborar o que acima dissemos, que o jardineiro devia estar embriagado, o que, de resto, resultará do laudo da autopsia.

UM ASSALTO EM PLENO DIA

Amordaçado e roubado

Os ladrões já não esperam anoitecer para agir.
Hontem, em pleno dia, elles levaram a effeito um audacioso assalto á casa n. 195 da rua da Alfandega.
Num quarto dessa casa residem os irmãos José e Ismael Tavares Silva e Alfredo Lopes de Almeida.
Todos elles sairam para o trabalho. José Tavares da Silva, á 1 hora da tarde, voltou á casa.
Ao entrar em seu quarto, deparou com dois individuos, um, pardo, moço, pouco bigode, e outro branco, com bigodes cheios.
Eram dois ladrões que haviam penetrado no quarto, já tendo arrombado duas malas e acondicionado o que nellas havia.
Vendo-se descobertos, os ladrões não perderam tempo e avançaram para o rapaz, amordaçando-o com uma toalha.
Feito isto, os ladrões trataram de fugir, tendo um saido pelo telhado e outro pelas escadas.
José Tavares apenas viu isto, e desfalleceu.
Mais tarde, chegou á casa seu irmão Ismael, que lhe tirou a mordaça.
Voltando a si, elle narrou o que tinha occorrido.
Verificando os seus haveres, os dois irmãos verificaram que haviam sido roubados, sendo José em dois anneis de ouro, um relogio e corrente de ouro, 150$ em dinheiro; e Ismael, um relogio e medalha de ouro e 15 libras esterlinas.
Os lesados procuraram immediatamente as autoridades do 3º districto e lhes apresentaram queixa do facto.
O delegado abriu inquerito a respeito e determinou que fossem feitas varias diligencias, que, ainda, não deram resultado.
Alfredo não teve nenhum prejuizo no caso.

QUE IRMÃO!...

Na rua Adelaide n. 54, em D. Clara, desenrolou-se hontem uma triste scena. Um individuo de nome Ademar Gonçalves, tendo tido pela manhã, uma discussão com um seu irmão, de nome Viriato Ferreira Gonçalves, aggrediu-o, atirando-lhe um moringue á cabeça, de que resultou que ambos, isto é, o moringue e a cabeça do irmão ficaram quebrados.
Até ahi tanto nada mais é senão grande, podendo ser dado o nome de Ademar como o resultado de um temperamento um tanto impulsivo.
Mas, uma irmã vendo os seus irmãos em lucta, interpoz-se verberando a Ademar o seu procedimento.
Valeu-lhe isso ser tambem aggredida, recebendo varios socos e pontapés, que, por estar gravida, grande damno lhe causou, perdendo muito sangue.
O barulho produzido com a lucta attrahiu a attenção de alguns vizinhos, que correram á casa em balburdia, prendendo o desalmado mano, que foi conduzido á delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante.
As suas duas victimas foram medicadas numa pharmacia da localidade.

OS AUTOMOVEIS

José Dias Ferreira é motorista e guia o automovel n. 545.
Não é preciso por mais na carta. Fujam delle.
Fujam, sendo acontece o que aconteceu hontem com o operario Gastão Pereira da Silva.
Passava elle pela rua Visconde de Itaúna, e viu o automovel lhe atropelando, ficando muito ferido pelo corpo.
Gastão foi soccorrido pela assistencia, e depois, removido para a residencia.
A policia do 14º districto prendeu o motorista.

COLUMNA OPERARIA

ARMADILHAS CONTRA NÓS

As agitações que os politicos opposicionistas movem contra o governo constituido, procurando sempre captar as sympathias dos operarios, devem ser desprezadas pelos nossos companheiros, porque, sejam quaes forem os fins dessa campanha de todos os tempos, mas que actualmente chegou a um grão a que nunca chegara antes, o nosso quinhão é sempre o termos de pagar as consequencias, com a carestia de trabalho, com os salarios baixos, com as perseguições policiaes, com a Detenção, a ilha das Cobras, o "Satelite", o Acre, a fome, o soffrimento, a morte.

Quem escreve estas linhas, desde o governo do saudoso marechal Floriano Peixoto, que tomou a orientação que segue, no movimento operario, sempre aconselhando os seus companheiros a se constituirem em associações de auxilios, de resistencia contra as explorações industriaes e organização de cooperativas de consumo e producção para se libertarem um pouco das explorações do commercio deshumano, dos proprietarios ainda mais deshumanos, de casas de alugar, que são os nossos maiores inimigos, sempre, porém, dentro da lei, da ordem e do respeito ao governo legalmente constituido, seja elle qual for, porque, podendo o operariado usar da sua força politica, constituindo um partido seu, com orientação sua, fóra dos partidos burguezes, nunca acreditamos que pudessemos conquistar coisa alguma, sem que essa força se manifestasse nas urnas.

Apesar de estarmos de ha muito convencidos que a politica é impotente para resolver as questões que se relacionam com as reformas que almejamos, sempre mantivemos a convicção que com a elevação aos cargos de representação, os nossos companheiros escolhidos e eleitos, ficariam, pelo menos, em igualdade de condições com os politicos burguezes, para defenderem as nossas idéas, e, se estas não vingassem, teriamos a grande satisfação de ver a nossa união ir augmentando, com o descredito que a nossa acção no Parlamento iria demonstrando, contra os outros partidos e teriamos ganhado terreno, autoridade e prestigio, podendo os nossos companheiros falar e defender os nossos interesses, sem que lhes viesse a policia tolher a liberdade, como nos fazem sempre. O partido das opposições, querendo o nosso apoio, para os seus movimentos revolucionarios, como os que estão no poder, são todos contrarios a que nos organizemos em partido e essa mesma orientação segue a imprensa em geral, porque todos, os que estão em cima, no governo, dominando e os que estão em baixo, gritando, para quando lá chegarem, fazer o mesmo contra nós, são todos nossos inimigos todos querem o nosso apoio na praça publica e nas urnas, mas não estão de accordo, não admittem que tambem possamos eleger e ser eleitos, seguindo a imprensa, de ambos os partidos, a mesma orientação, o mesmo rumo.

Ora, se em taes condições temos necessidade de prestigiar um partido burguez, porque não temos prestigio nem força para constituirmos um partido, não obstante sermos a maioria dos que tudo produzem para o gozo de todos os outros, claro está que seremos faltos de senso, em ir prestigiar as opposições, para termos, no fim de tudo, contra nós, todos os males, todas as perseguições, quando é sabido que, aos partidos burguezes, mesmo nas situações revolucionarias e perigosas, nunca chegaram os perigos que chegam a nós outros.

Para exemplo do que affirmamos, basta lembrarmos que no periodo em que as opposições mais longe levaram, a sua furia revolucionaria, no governo de Floriano Peixoto, em que os politicos burguezes mais soffreram, o numero do que foram attingidos em consequencia dessa revolução, do lado dos burguezes, é diminuto, em relação aos operarios e trabalhadores sacrificados, não obstante a superioridade do marechal presidente, de então, ter especial cuidado em que as nossas classes não fossem attingidas pelas autoridades de então, apesar, de tudo isso, os principaes chefes dessa revolução que, como todas as revoluções burguezas, o unico objectivo é tirar do poder um chefe que acham ruim para collocar outro peior, os principaes, diziamos, ahi estão, como naquelle tempo, guerreando o governo legal, para lá se collocarem.

Em todas as agitações e estados de sitio, que temos tido no regimem republicano, os politicos burguezes que têm perturbado o socego publico, com as suas ambições de governar, nada têm soffrido, porque, se alguns têm estado detidos, nada soffrem, nada lhes recusam, ao passo que, a nós outros, os nossos companheiros, as vezes só por malvadez policial, vão para a Detenção, para as solitarias e enxovias da ilhas das Cobras, praticando-se contra elles todos os crimes mais barbaros e selvagens que se pódem imaginar, e a imprensa raras vezes liga a isso importancia, e só clama contra a suppressão das liberdades publicas, quando são attingidos os politicos burguezes.

Por isso é que não nos cansaremos de repetir, que não devemos prestigiar essa politica nefasta, porque, antes de tudo, devemos ter a certeza de que, sejam quaes forem as transformações politicas burguezas, a nossa situação será sempre peior, porque, a medida que saem e entram novos governos, a arvore que dá fruto, que todos elles gozem, vai enfraquecendo, e, como elles estão sempre de cima, e não pódem deixar de gozar, terão que procurar novas fontes de renda, que não pódem ser outras se não novas fontes de explorações contra nós, os que para tudo e todos trabalhamos, que vamos definhando indefinidamente, deixando, para os que nos hão de substituir na lucta, dias peiores de dores, martyrios, explorações, perseguições, violencias, miseria e fome!

As agitações promovidas pelas opposições politicas contra os governos legalmente constituidos, muito ao sabor dos que não têm um idéal de justiça a dominal-os, são armadilhas contra nós, e dellas devemos fugir, em bem dos entes que nos são caros e dos nossos proprios idéaes — **Mariano Garcia.**

VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

Francisco de Paula Pereira

Depois de longos mezes de soffrimentos, veiu, afinal, a fallecer hontem um dos companheiros de destaque no meio operario.

O companheiro Francisco de Paula Pereira era chefe de uma grande turma de pedreiros e estucadores da villa proletaria Marechal Hermes. Deveriam ser, mais ou menos, 4 horas da tarde quando correu a noticia alarmante do seu fallecimento. Póde-se dizer que foi uma intelligencia que desappareceu do nosso meio. Nos ultimos dias de sua enfermidade, achava-se o seu leito cercado de parentes e os mais leaes amigos, até o dia 4, á hora em que collocaram o seu corpo no caixão funebre.

Francisco de Paula foi um operario exemplar e modelar pela fórma por que se sabia conduzir, e foi sempre de uma conducta moral inatacavel.

A's 4 1|2 horas da tarde, entre grande acompanhamento, foi transportado o seu corpo de sua residencia, na parada Mario Hermes, para dar entrada no carro funebre da Estrada de Ferro Central do Brazil, que o aguardava na estação do mesmo nome. Chegado á "gare" da estação Central, na praça da Republica, foi seu corpo novamente transportado para o coche funebre, que á espera se achava naquella praça, dahi seguindo acompanhado por muitos carros e automoveis para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, por ser o morto pertencente á mesma irmandade. O caixão funebre, que foi coberto com o estandarte do Centro Espirita S. Pedro e S. Paulo, baixou á sepultura ás 6 horas da tarde, usando da palavra, nesta occasião, o companheiro Appolinario Martins de Oliveira, presidente daquella associação religiosa.

Foram collocadas sobre o tumulo as seguintes corôas, com as inscripções: "Lembranças de sua mãi e irmãs", "Homenagens eternas de seus amigos da 10ª turma", "homenagens eternas dos amigos, mestre e contra-mestres da villa proletaria Marechal Hermes", "Saudades de seu amigo Edel[?]ro Pereira de Barros", "Saudades eternas de seu afilhado Jayme", e muitas outras, que não nos foi possivel notar.

Entre o grande numero de pessoas presentes, pudemos, a custo, notar as seguintes: senhoritas Herminia de Araujo Flores, Miramor dos Santos, e Rosalia Ramos e as senhoras Genoveva dos Santos e Olympia Martins e o menino Celestino Martins e os Srs. João José Rodrigues Jonas Galvão de Miranda, pela Liga dos Operarios do Districto Federal; João Machado Avenger, Antonio Baptista Lopes, representando o Dr. Palmyro Serra Pulcherio; João José Rodrigues, Francisco Lemos dos Santos, Luiz de Oliveira, João Menezes, Antonio Martins, Jonas Miranda, representando o redactor da Columna Operaria do "Paiz"; Arliado Carlos de Almeida, Augusto Luiz Moreira, Antonio Pereira, Agenor dos Santos, José Pereira, Oscar dos Santos, Manoel Escobar, Pedro Maury Meyer, pelo mestre geral da villa proletaria Marechal Hermes; Manoel Vieira, Candido Linhares, Guilherme Narciso dos Santos, Manoel Joaquim Gama, João Manoel da Silva, José Lino Ribeiro da Silva, Francelino Rodrigues, Benedicto de Paula Pereira, Luiz de Araujo Silva, Appolinario Martins de Oliveira, Constantino Aleixo, Manoel de Paula Pereira, José de Paula Pereira, José Pinto, João de Araujo Nogueira, Olympio Baptista e Armando Costa.

Temos, no entanto, a lamentar a fórma incorrecta pela qual a directoria da Ordem Terceira do Carmo procedeu para com aquelle que, pela primeira e ultima vez, precisou da mesma, com os seus direitos constituidos pelo tempo em que foi irmão da referida ordem, pois que, ao dar entrada no cemiterio, nem sequer um representante daquella casa compareceu; até mesmo a carreta, que tinham por obrigação mandar para conduzir o corpo á sepultura, lá não se encontrou, comquanto fossem avisados de nove horas de antecedencia; demonstraram-se surpresos ao chegar o corpo. Para que semelhante falta de consideração não se faça repetir, deixamos aqui patentes as nossas contrariedades. Rio, 5 de novembro de 1913. — **Jonas Galvão de Miranda.**

PROPAGANDA COOPERATIVISTA

A commissão operaria de propaganda cooperativista recebeu do Maranhão o seguinte officio, do Centro Artistico Maranhense:

"Centro Artistico Operario Eleitoral Maranhense — Maranhão, 23 de setembro de 1913 — Aos Srs. directores da commissão operaria de propaganda cooperativista — Rio de Janeiro — De ordem do presidente do directorio, levo ao conhecimento dos illustres companheiros, que em sessão de 7 do vigente foi approvado, por unanimidade, um voto de inteira solidariedade, ao humanitario movimento por essa commissão iniciado em prol da reivindicação dos direitos operarios.

Aproveitando a occasião para hypothecar-vos meu inteiro apoio a tão bella causa, subscrevo-me, dos companheiros, amigo e criado — TUPYNAMBA' DOS REIS, encarregado interino da secretaria do exterior."

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Amanhã, ás 6 horas da tarde, reune-se a commissão central desta confederação, para assumptos urgentes.

UNIÃO PROTECTORA DO COMMERCIO VOLANTE

Amanhã, ás 8 horas em ponto, assembléa geral extraordinaria, para assumptos de [?]ta importancia social.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Sabbado, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, assembléa geral extraordinaria, para eleição de cargos vagos.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites.

A directoria continúa pedindo aos associados em atrazo, que se queiram quitar, que venham á séde social, á rua Senador Euzebio n. 44, sobrado, todas as noites, até as 5 horas, que encontrarão, para os attender, o thesoureiro, Sr. Manoel Pedro Cardoso da Silva.

— Aos delegados que ainda não prestaram suas contas e têm em seu poder recibos em atrazo, pedimos, com toda a urgencia, que se dirijam á séde social, afim de uniformizarmos o serviço de cobrança, visto que alguns desses delegados se têm descuidado de fazerem com a devida presteza, com grande prejuizo para a administração.

UNIÃO PROTECTORA DOS CATRAEIROS

Por ordem do presidente, convidam-se todos os socios para comparecerem á assembléa geral, que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, na nossa séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, para entrega das contas ao novo thesoureiro.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1913 — **Julio Gomes da Costa**, 1º secretario.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os associados deste circulo para se reunirem em assembléa geral, amanhã, ás 7 1|2 horas da noite.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Convidam-se todos os associados a tomarem parte na assembléa geral que se realiza hoje, 6 do corrente, ás 7 horas da noite, para ser discutida uma proposta fazendo emendas á diversos artigos dos estatutos e tratar do outros assumptos de grande importancia para esta associação.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Escrevem-nos desta associação:

"Os directores e associados desta associação Srs. Camilo Gomes, Philadelpho Gomes Filho, Manoel Pedro Cardoso da Silva, Francisco Barbosa de Souza, João de Figueiredo, Penteado Villas, Bernardino José e Gastão de Azevedo foram hontem, de manhã, á residencia do Sr. Pinto Machado, em Irajá, solicitar-lhe permissão para suffragarem seu nome á presidencia da referida associação.

Recebidos carinhosamente, foi pelo solicitado dito, que não estranhava a gentileza dos visitantes, mas não poderia competir em capacidade com o companheiro Mariano Garcia, que havia abandonado o cargo.

O seu desejo era não desgostar ninguem, muito especialmente a esse velho luctador, que é Mariano Garcia, a quem o operariado muito deve.

Retrucado pelos visitantes, estes disseram que, sendo amigos e admiradores de Mariano Garcia, não os movia nenhum despeito. Antes, ao contrario, sentiam bastante a retirada do presidente, que muito soube honrar o cargo.

Tinham, porém, convicção que elle seria o primeiro a applaudir o acto, e desejavam sair d'ali convencidos de que Pinto Machado accedia.

Este declarou então que, se fosse eleito, aceitava o cargo.

Desejava, porém, que, antes de tudo, os socios se compenetrassem de seus deveres. Era necessario respeitar a lei social, se é que ella serve. Se não, reformal-a, para melhor. Está ahi o cooperativismo em acção, é preciso estudar essa questão, e acalental-a, porque parece que é a unica fórma viavel e pratica de se combater pelo bem da classe.

Servidos café e vinhos aos membros da commissão, estes se retiraram satisfeitos da missão que foram desempenhar."

— Para a leição dos presidentes e vice-presidente, reune-se depois de amanhã, ás 7 horas da noite, esta associação, em assembléa geral extraordinaria.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo a se reunirem em assembléa geral ás 7 1|2 horas da noite, amanhã, afim de se responder ao Sr. Saranÿy Raposo uma consulta a proposito do cooperativismo, tratando-se, tambem, na mesma sessão, da inclusão de operarios municipaes e da prophylaxia no circulo.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Convidam-se todos os associados a tomar parte na assembléa geral extraordinaria que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, afim de se tratar de uma emenda aos estatutos sociaes e de outros assumptos de summa importancia, para esta associação.

Expediente: todos os dia, das 5 ás 7 horas da tarde.

Pede-se aos socios em atrazo de mensalidades que compareçam na séde social, á rua General Camara numero 313, para se quitarem com o thesoureiro.

Saude Publica

Solicitou-se do Sr. ministro a sua intervenção junto ao Ministerio da Marinha, no sentido de serem effectuados no Arsenal de Marinha do porto de Belém os concertos de que carece a lancha *Tatuoca*, pertencente á inspectoria de saude daquelle porto.

— Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro que foi deferida a petição de Pedro de Alcantara Berquó, na qual solicitava permissão para exhumar o corpo de seu pai Luiz da Gama Berquó, sepultado no carneiro n. 3.045, do cemiterio de São João Baptista, visto estar o mesmo corpo embalsamado, afim de ser collocado num caixão de chumbo e ser novamente depositado no referido carneiro, sem terra.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça a folha na importancia de 9:129$990, para pagamento do pessoal sem nomeação do Hospital S. Sebastião, relativa ao mez de outubro ultimo, e a conta na importancia de 2:000$, proveniente do aluguel no predio occupado pela inspectoria dos serviços de prophylaxia relativa ao mez de outubro proximo findo;

Ao delegado de saude do 9º districto sanitario, para uso daquella delegacia, os talões de intimações, destinados a serem utilizados nos casos de applicação do artigo 98 do regulamento sanitario.

— Requerimentos despachados:

Joaquim Rodrigues Ferreira (1º districto) — Relevo a multa;

J. Edmundo Leuzinger (1º districto) — Deferido, nos termos do parecer da delegacia;

Dr. Teixeira Martins (3º districto) — Indeferido;

Samuel Luiz Ferreira (3º districto) — Indeferido;

Albina Gaspar (3º districto) — Indeferido;

Miguel Bruno Sobrinho (3º districto) — Indeferido;

Miguel Bruno Sobrinho (3º districto) — Deferido, nos termos do parecer da delegacia de saude;

Paula & C. (4º districto) — Relevo as multas;

Augusto Manoel Martins (4º districto) — Archive-se;

Dr. Antonio Paula Ramos Junior (4º districto) — Seja attendido nos termos do parecer do delegado;

José Peres Trilho (4º districto) — Concedo o prazo improrogavel de 30 dias;

The American Rolling Mill Co. (5º districto) — Indeferido;

José Joaquim de Oliveira (6º districto) — Archive-se;

João Sergio Goulart (6º districto) — Indeferido;

Francisco Ferreira Lopes (6º districto) — Foi attendido;

Eugenio Alves de Andrade (6º districto) — Não ha que deferir;

A. Azevedo Costa & C. (7º districto) — Concedo o prazo improrogavel de 30 dias;

Ramiro Perretta (8º districto) — Concedo 60 dias improrogaveis;

José Antonio Ribeiro (8º districto) — O requerente não foi o intimado. Compareça á 8ª delegacia para explicação;

Antonio Dias Martins (8º districto) — Deferido;

Rodolpho Garcia (8º districto) — Compareça á séde da 8ª delegacia, para esclarecer a situação;

Joaquim Basilio da Silva (9º districto) — Concedo 60 dias;

Antonio Machado Mendes (9º districto) — Indeferido;

José Alves dos Santos (9º districto) — Como requer;

Joviano Vieira (10º districto) — Concedo 60 dias;

Pedro Alcantara Berquó — Deferido;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido.

O PAIZ EM MINAS

DA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte

A lavoura e a secca — Não tem corrido bem para a lavoura o tempo. A falta de chuvas que este anno tem sido como ha bastante tempo não se registrava, tem prejudicado enormemente a lavoura e principalmente a do café, causando o enfraquecimento na planta e uma sensivel diminuição na producção.

De todos os pontos do Estado, os correspondentes do "Paiz" constatam a falta de chuvas e consequentemente o desanimo por parte dos lavradores que vêem assim perdido o seu esforço e não pequeno capital. As lavouras de arroz, milho e feijão, cujas plantações foram iniciadas mais cedo, soffreram bastante, estando agora muitos agricultores empenhados em fazerem novas semeaduras, confiados nas chuvas de novembro.

O café tem tambem muito se resentido da falta de chuvas; a elevada temperatura e a falta de humidade prejudicaram a planta, não permittindo a floração em parte ou tornando escasso o desenvolvimento da flor que escapou.

Como se vê, pelas notas acima, não poderá ser grande a safra de cereaes e café.

Exercicios da Força Publica — Já regressou ao quartel do 1º batalhão a companhia escola que ha dias partira desta capital para fazer exercicios nas cercanias da cidade, realizando ao mesmo tempo marchas de resistencia.

As manobras foram executadas sob a direcção do instructor da força Sr. coronel Roberto Drexler.

Tiveram excellente exito esses exercicios, tendo a companhia executado inteiramente o programma prévimente organizado e por nós publicado.

Estando perfeitamente instruida a companhia, serão os seus soldados e officiaes novamente incorporados ao batalhão a que pertencem.

Vai ser organizado agora um batalhão-escola que exercitará durante seis mezes.

Gréve dos trabalhadores da bitola larga — Confirmando o que ha dias noticiámos por estas columnas, muito antes dos jornaes mineiros se occuparem do assumpto, eis o que disse o "Estado", em sua edição de 2 do corrente:

"Não é de hoje que correm com insistencia alarmantes boatos de uma gréve imminente promovida pelos operarios dos serviços de prolongamento da bitola larga da Central entre Bello Horizonte e a estação de Congonhas.

Taes boatos, a principio vagos, têm segundo sabemos os seus fundamentos.

Estamos, de facto, em vesperas de um desses movimentos operarios, que terá como causa o atrazo nos pagamentos, áquelles trabalhadores, que, desde março, dizem, não é effectuado com a devida regularidade, havendo por isso entre elles um surdo descontentamento.

Os pagamentos ali têm sido feitos apenas em parte e isso mesmo pelos empreiteiros, que têm para isso tirado dinheiro do seu proprio bolso, achando-se, ao cabo, exhaustos de recursos.

Corre que os operarios desse importante trecho do prolongamento da bitola larga reuniram-se e combinaram dar um prazo, que irá até 5 de novembro proximo, para que sejam effectuados os pagamentos.

O não cumprimento desza intimação importará em franca e immediata declaração de gréve.

Os pedreiros empregados na construcção do novo ramal já precederam mesmo nesse movimento os seus companheiros, declarando-se, já ha dias, em gréve pacifica.

Depende, pois, como se vê, unicamente da directoria da Central fazer com que aborte a projectada gréve.

Sabemos que o illustre Dr. Paulo de Frontin já está providenciando, nesse sentido, junto ao Sr. ministro da fazenda, sendo de se esperar que o pagamento áquelles operarios seja effectuado antes do prazo por elles marcado para o inicio da gréve.".

O jogo em Bello Horizonte — Tratando do desenvolvimento que tem tido o jogo, na capital, graças á fraqueza de certas autoridades, o "Estado de Minas" elogia a acção energica que vem desenvolvendo o activo delegado da 2ª circumscripção doutor Affonso Santos, no combate ao terrivel vicio.

"Bello Horizonte é notoriamente uma das cidades, onde mais desfaçadamente campea o jogo, com todas as suas consequencias deploraveis e perniciosas.

Existem, nesta capital, baiucas e antros, frequentados pela escoria de nossa sociedade, mas, existem tambem salões e palacetes frequentados por fracks e sobre-casacas.

A antithese, porém, desapparece igualando-os moralmente o traço de união abjecto do vicio. O Dr. Affonso dos Santos, a intelligente e zelosa autoridade da 2ª delegacia de policia desta capital, a quem muito já deve a nossa sociedade, iniciou ha tempos uma campanha decidida contra os "adoradores das sotas" e vassallos dos "reis", dando assim um desafogo, se bem que ephemero á indignação e aos clamores da sociedade horizontina affrontada.

Temos, porém, o prazer de communicar aos nossos amaveis leitores que a esforçada autoridade recencetou a nobilitante e digna campanha contra o jogo, com o firme proposito de desta vez, proporcionar mais duradouro allivio a nosso meio, estirpando-lhe esse vicio, "desarmando" assim essa verdadeiras "arapucas" de caçar incautos.

Não lhe doam as mãos, pois, que a digna autoridade cada vez se vai tornando mais merecedora, da gratidão da capital do nosso Estado."

Romaria ao cemiterio — Nos dias 2 e tres, foi extraordinaria a romaria ao cemiterio municipal.

No domingo, estivemos rapidamente naquelle local, e podemos constatar a ordem e o asseio ali reinantes.

Na hora em lá estivemos, innumeras familias entregavam-se á faina piedosa de ornamentar a sepultura de entes queridos.

Os empregados municipaes attendiam solicitos a todos que o procuravam, ministrando as informações que lhes eram solicitadas.

Na segunda-feira, ás 9 horas, houve musica no cemiterio, assistindo á mesma para mais de duas mil pessoas.

O serviço de vehiculos correu de modo irreprehensivel, tendo a Companhia de Viação Electrica augmentado muito o numero de bonds, que trafegavam na linha do cemiterio.

A crise financeira — Os nossos collegas da "Capital" continuam a ouvir os mais eminentes homens da administração, do commercio e dos bancos, sobre a presente crise financeira.

O Dr. Jocelino Barbosa, director do Banco Agricola e Hypothecario, foi ha dias consultado pelo jornalista da "Capital", tendo S. Ex. feito importantes declarações que muito abonam a honradez do commercio local, bem como forneceu interessantes informações sobre o movimento sempre crescente daquelle estabelecimento de credito:

Recortámos do jornal bello horizontino, o seguinte trecho da bem feita reportagem:

"Ha crise no commercio de Bello Horizonte?

—A julgar pelo movimento feito no Banco Hypothecario, devo responder-lhe que não.

Se crise quer dizer impontualidade, atrazo em pagamentos, não ha crise, porque o commercio de Bello Horizonte, cliente deste banco, mantêm as suas transacções em dia e honra as suas tradições de honestidade e correcção.

Talvez se lembre que ha algum tempo, tendo um jornal da capital affirmado em termos alarmantes que a situação da praça não era boa, eu contestei com algarismos irrefutaveis, a noticia publicada.

Agora, em resposta á sua pergunta, só me cabe confirmar o que então disse pelo "Minas Geraes".

— Têm diminuido as transacções no banco, como affirmaram alguns collegas de imprensa?

— Absolutamente inexacta tal affirmação.

Facilimo demonstrar o contrario.

Aqui tem o senhor os calculos dos ultimos doze mezes decorridos.

Veja que o movimento da carteira commercial, comprehendendo os titulos descontados e as contas correntes garantidas, nos dá, em 30 de setembro ultimo, um total de...... 7.600:000$ naquella data empregados.

Em 30 de setembro de 1912, o mesmo algarismo é apenas, como vê, de 3.577:000$000.

Logo—augmento de quatro mil e tantos contos em um anno ou mais de 300 contos mensaes.

Quer ver agora a progressão ascendente nos ultimos mezes?

Tome nota destes numeros:

31 de março de 1913	5.801:000$000
30 de abril de 1913 . .	6.666:000$000
31 de maio de 1913 . .	6.831:000$000
30 de junho de 1913 .	7.643:000$000
31 de julho de 1913 .	7.710:000$000
31 de agosto de 1913 .	8.018:000$000

Note ainda que o juro maximo do nosso banco é de 10 o|o, para as transacções commerciaes — o que, neste momento, não deixa de ser uma grande vantagem, pois, em S. Paulo, por exemplo, a julgar pela informação da "Gazeta" d'ali, é corrente a taxa de 12 o|o.

— O banco tem attraido grandes depositos ás suas caixas?

— Vou responder-lhe ainda, com simples algarismos. Em 30 de abril deste anno, veja aqui o balanço — os depositos montaram a 2.849:000$; em 31 de maio, subiram a 3.078:000$; em 30 de junho, a 3.122:000$; em 31 de julho, a 3.208:000$; em 31 de agosto, a 3.459:000$, e em 30 de setembro, a 3.755:000$000.

— E a carteira hypothecaria, tem tido grande movimento?

— E' preciso distinguir: um dos intuitos fundamentaes da creação deste estabelecimento foi fornecer dinheiro, a juro modico, a prazos regulares, aos agricultores, principalmente.

Todos os que aqui se têm apresentado com titulo em ordem e satisfazendo as exigencias dos nossos estatutos têm sido attendidos. O capital empregado em hypothecas agricolas e urbanas é de quatro mil contos, approximadamente. Tem havido a maior regularidade no pagamento das prestações que comprehendem juros e amortização.

A sua pergunta me dá ensejo a desfazer a verdadeira lenda que — a proposito da "crise" se formou a respeito de hypothecas, nesta cidade. Houve mesmo um jornal que adiantou ter a abundancia de dinheiro que se notava na capital, ha tempos, provindo da creação do banco, facilidade de hypothecas, etc. Ora, aqui tem o senhor — sempre algarismos — para lhe provar que as hypothecas urbanas não têm tido o desenvolvimento que fôra de desejar, devido a defeito da lei de organização do banco. Em 30 de setembro ultimo, tinhamos emprestado [illegible] hypothecas de predios, na capital, apenas 671 [illegible] tos.

Em setembro do anno passado essa rubrica do balanço era só de 401 contos; em 31 de maio ultimo 657 contos; em 30 de junho 672 contos; em 31 de julho 630 contos e em 31 de agosto 676 contos.

São quantias irrisorias comparadas com o valor dos predios da cidade.

A proposito, um destes dias fui procurado aqui por pessoa que tinha "ouvido dizer" que o banco ia vender em praça 200 ou 300 casas de que se propunha a adquirir directamente, depois de cuidada escolha, um bom predio para sua residencia. Em cinco minutos (o nosso serviço aqui é modelar) fiz vir a informação exacta do estado da conta "hypothecas" naquella data e mostrei ao meu interlocutor que não só o banco não tinha nem 100 casas hypothecadas como tambem não havia uma só prestação atrazada. Creio que o espanto delle foi igual á sua admiração diante disto que lhe digo... Ha sempre uma distancia tão grande entre a verdade e o que se ouve dizer!

— Mas, então a crise...

— Crise na praça, no sentido restricto de sua pergunta, não me parece que haja e já lhe dei razões bastantes do que digo. E os algarismos sobre que acaba de correr os olhos estão lhe mostrando que o Banco Hypothecario tem desempenhado a sua funcção normal satisfazendo os intuitos do governo que o creou e ao qual deve o commercio a vantagem muito notavel de ter dinheiro a 10 o|o.

As boas firmas têm tido e continuarão a ter facilidade para suas transacções. Naturalmente nem todos os negocios propostos são aceitos, o que determina queixas quasi sempre injustas. Na lucta intensa nem todos marcham a passo igual; muitos prosperam, alguns ficam estacionarios, outros retrogradam. E' a capacidade pessoal produzindo seus naturaes effeitos.

Haverá assim, talvez, crises... individuaes. São muito respeitaveis, mas em regra se resolvem pela selecção natural, que é uma lei para todas as situações.

Echos da commemoração de finados — O "Diario de Minas", em uma bem feita nota, verberou o procedimento de certos individuos que no cemiterio municipal não se portaram com a necessaria correcção.

Pertencem a essa nota o seguinte trecho:

"Uma nota que entristece—a falta de respeito aos mortos, seja qual fôr a esphera social a que pertenceram.

No cemiterio, aonde tambem fomos levar o nosso tributo de affectuosa saudade, aos que se foram, era de ver, ante-hontem e hontem, a maneira por que alguns visitantes do campo santo, mormente crianças e moços, se portavam com relação ás sepulturas pobres.

Para os grandes tumulos, feitos de marmore, cheios de corôas vistosas e prestigiados pelas inscripções pomposas, toda a admiração, a religiosa curvatura e as manifestações de um respeito irreductivelmente sincero, profundamente significativo; por sobre as covas rasas, o tumulo do anonymo, onde não se vê nem a lembrança de uma flôr, nem o rastilho de uma lagrima—o desprezo, o revoltante pouco caso, o criminoso desrespeito...

E' assim que vimos, em varios pontos da necropole, mais de uma sepultura pisada de fóra á fóra, por pés sacrilegos, ao passo que as mesmas pessoas que assim procediam se voltavam, num movimento de piedoso enternecimento, para as catacumbas dos que, em vida, se mediram pela posição e pela fortuna.

Ora, positivamente o dia de finados é o menos proprio para essas selecções, talvez feitas inconscientemente mas mesmo assim injustas e fóra de tempo."

Tentativa de assassinato — No logar denominado Bom Successo, proximo desta capital, reside Quirino Candido de Jesus em companhia de um seu irmão, cujo nome não nos foi possivel obter.

Ambos são lavradores e criadores.

No dia 1º originou-se entre elles uma rusga, devido a transgressão, feita pelo outro a uma ordem de Quirino, no sentido de não se estabelecer passagem de animaes pelo centro da chacara.

Quirino, que é de genio impetuoso, vendo-se contrariado, procurou o irmão, em quem, munido de uma faca fez diversos ferimentos no braço. Preso logo, foi conduzido para esta capital. Aqui, o delegado auxiliar abriu inquerito afim de apurar a responsabilidade do irascivel Quirino.

Itapecerica

Desastre — Na Estrada de Ferro Oeste de Minas deu-se ha dias um lamentavel desastre.

Nas proximidades de Tartaria tombaram a locomotiva e alguns carros do mixto, ficando gravemente ferido o machinista, cujo estado inspira cuidados.

Segundo informações fidedignas, houve outras pessoas feridas, mas levemente.

Enferma—Continúa enferma, guardando o leito, em estado melindroso, a Exma. consorte do nosso director Marques da Silva, a quem levamos os mais sinceros votos pelo prompto restabelecimento de pessoa tão cara.

A Itapecerica — Está definitivamente organizada e apparelhada para operar em seguros, conforme os seus planos, esta futurosa sociedade mutua de peculios e dotes matrimoniaes, cujo capital inicial é de 50:000$ e da qual é presidente o senador Leopoldo Correia, conceituado clinico aqui residente.

Director da Oeste de Minas — E esperado a qualquer hora, nesta cidade, o Dr. Augusto Pestana, competentissimo director da Oeste.

O distincto engenheiro virá correr a linha, fazendo nos diversos departamentos dessa estrada rigorosa inspecção.

Mar de Hespanha

Politica municipal — O Partido Republicano Mineiro deste municipio, em reunião effectuada a 31 do mez de outubro proximo passado, deliberou unanimemente, affirma o "Mar de Hespanha", periodico local e orgão desse partido, pelo seu directorio, tomando conhecimento da conducta do major Albertino Esteves, excluil-o do numero dos seus correligionarios.

Está, assim, em crise a politica do municipio, pois o major Albertino Esteves é chefe do districto de Penha Longa, tendo, ainda a solidariedade de seus irmãos major Anor Esteves, chefe do districto do Chiador, e Avelino Esteves, vereador á Camara Municipal. Ao demais, o senador estadoal Antero Dutra, amigo particular e politico do major Albertino Esteves, o ampara, por ter recebido desse identico auxilio em situações difficeis.

Ouro Preto

Prolongamento da Estrada de Ferro Central — Com destino a ponte que liga a linha da estação desta cidade á Mariana, chegaram no dia 29 do passado tres vigas de cimento armado, confeccionados em Rodrigo Silva sob a fiscalização do Dr. Caetano Lopes, engenheiro residente da Central e chefe actual da construcção da referida linha.

O revestimento do tunel 3 vai proseguindo com a actividade desejada, bem como os demais trabalhos inherentes a essa construcção.

O trecho de S. Caetano á Furquim está em estudos sua modificação, devendo para lá seguir no dia 5 o Sr. Dr. Caetano Lopes, para dar parecer sobre as novas variantes, sendo immediatamente atacado pelo empreiteiro que já aqui se acha desde 30 do passado.

A construcção da estação em Mariana, já deve ter sido iniciada e muito breve tambem será o estendimento dos trilhos até ali.

Desastre — O Dr. Caetano Lopes, engenheiro residente da Central do Brazil e chefe do serviço de avançamento de Ouro Preto á Ponte Nova, foi victima de um lamentavel desastre, no dia 25 do passado, quando em serviço de sua profissão, fazia os estudos no trecho de Mariana á Furquim.

S. S. se dirigia á cavallo para aquella localidade quando em um trecho do ribeirão do Carmo teve necessidade de atravessar para a outra margem e em logar mais fundo o animal tropeçando, cuspiu-o fóra do sellim, jogando-o dentro d'agua. Com um dos pés preso no estribo, S. S. foi arrastado uma pequena distancia, pelo ribeirão á fóra, tendo se magoado bastante, além do banho que tomou.

Felizmente, a não ser um pequeno ameaço de congestão, pois S. S. tinha acabado de almoçar; não houve consequencias mais graves, estando já S. S. prestando seus inestimaveis serviços á nossa principal via ferrea.

Patrocinio

E. de Ferro Goyaz — Conforme informação veridica que nos foi fornecida, a ponta dos trilhos desta futurosa via-ferrea chegou a S. Pedro de Alcantara no dia 12 do mez passado, empregando-se actualmente numerosa turma de operarios nos serviços de nivelamento e calçamento da linha entre as estações de Samambaia e S. Pedro, afim de poder ser entregue ao trafego esse trecho, visto como ficou definitivamente assentado inaugurar-se a estação de S. Pedro de Alcantara no dia 15 do corrente.

A distancia que nos separa de São Pedro é apenas de 116 kilometros, pelo traçado da Goyaz, distancia que por ser tão pequena enche de enthusiasmo o coração dos patrocinenses, que, interessados no progredimento do seu torrão natal, anhelam com ardor o advento dos trilhos da Goyaz.

Felizmente está á testa do serviço da construcção do leito um homem de uma actividade rara nos tempos que correm, um homem dotado de uma energia pouco commum, o Sr. Maximino Alves, actual administrador desse tão importante quão pesado trabalho. Graças á sua actividade, o som do golpe da picareta já está a ferir os nossos ouvidos, tal a proximidade que se acham de nós as turmas desses valentes operarios.

Nas immediações do local designado para contruir-se a estação que ha de servir á esta cidade, estão acampadas algumas turmas de operarios e dentro em breve, até o fim do corrente, no maximum, o leito, desta cidade a S. Pedro de Alcantara, estará concluido, isto é, em condições de receber os trilhos.

Contra os boatos infundados que nos chegaram, affirmando que seria interrompido o serviço de avançamento em S. Pedro de Alcantara, soubemos de homens de responsabilidade, posto que occupam elevados cargos na Empreza Constructora, que esse serviço proseguirá, sem interrupção, em direcção á nossa cidade, para o que a companhia dispõe de trilhos para a extensão de 140 kilometros, incluidos os que recentemente chegaram ao Rio de Janeiro.

Essa quantidade de trilhos é sufficiente para levar-se o avançamento a 24 kilometros além desta cidade, em direcção á Monte Carmello, visto como nos separam de S. Pedro, como dissêmos acima, apenas 116 kilometros.

O empreiteiro da construcção da linha-tronco da Goyaz até o rio Paranahyba, Sr. Francisco Peres Figueiredo, é um homem dotado de inexcedivel emprehendimento e que visa, acima de tudo, o cumprimento do seu dever; por isso, vem imprimindo a esse serviço grande actividade, sendo de lastimar-se que as estradas de ferro Central e Oeste de Minas lhe não forneçam trilhos bastantes, de modo a corresponderem á sua dedicação ao trabalho.

Uberabinha

Grupo escolar — Vai muito adeantada a construcção do predio para o grupo escolar local, sito na praça que terá o nome Bueno Brandão.

O Sr. E. Giovanini, constructor do edificio, não tem poupado esforços para apresentar a construcção que elle, apesar de muita falta de operarios, espera concluir até o mez de fevereiro ou março.

As paredes estão levantadas e breve receberão o tecto, de sorte que na estação chuvosa já estará o predio protegido pelo telhado.

O edificio, uma vez concluido, será um dos melhores da cidade, embellezando a praça onde se encontra.

Sabe-se que a Camara Municipal pretende convidar o Sr. Dr. Delfim Moreira para vir instalar o grupo e será esta uma boa opportunidade de S. Ex. conhecer o Triangulo e continuar a série de beneficios aqui iniciados pelo Exmo. Sr. Bueno Brandão.

Fabrica de cigarros — O Sr. major José Loureiro Bexiga montou uma excellente fabrica de cigarros. Os machinismos são movidos a electricidade e dão uma producção capaz de prover a zona onde o illustre industrial mantém dois viajantes.

Serraria a vapor — O Sr. Elias Barbosa brevemente porá em funccionamento a sua grande serraria, que já tem contracto, entre varios trabalhos, o de preparo de varias peças para a construcção do grupo escolar.

Fabrica de gelo — O Sr. F. Gamboardella montará nestes dias uma fabrica de gelo.

Hospede — Esteve na cidade o Sr. coronel Julio de Mello, activo e energico fiscal de rendas do Estado.

Viajante — De Palmyra regressou o Dr. Theodoreto de Paiva, delegado desta comarca.

Companhia Auto-Viação — Apesar de não estar prompta a estrada até Monte Alegre, a Companhia Auto-Viação, no intuito de facilitar o transito a varias pessoas, tem cedido vehiculos, que quasi sempre vão e voltam áquella futurosa cidade.

O Dr. Fernando Villela, illustre presidente da companhia, emprega todos os esforços para que em novembro possa fazer officialmente a inauguração do trafego.

Casa dynamitada — Esteve aqui o Sr. major Irineu Pimentel Barbosa, que veiu se entender com o promotor da justiça, pedindo fosse aberto em Araguary, sob a presidencia do Dr. Theodoreto de Paiva, um inquerito no sentido de descobrir indicios de prova contra quem lhe dynamitou a casa, ha dois mezes, em Abbadia dos Dourados, onde é chefe politico, abastado proprietario e commerciante.

CENTRO PARAHYBANO

A directoria pede-nos que declaremos que a exposição de retratos e bustos dos grandes vultos parahybanos que vão figurar no palacio presidencial da Parahyba, continúa franqueada ao publico, todos os dias, até domingo proximo, de meio-dia ás 9 horas da noite, em sua séde, á rua de S. José n. 84.

Visitaram hontem esta exposição os Srs. Antonio e Juvenal Spinola de França, Manoel Mendonça, Virgilio Antonio de Carvalho, Feliciano do Valle Bentes, Manoel Magalhães Filho, Dr. Venacio Labatut, Dr. Oscar Feital, Astrogildo de Oliveira, coronel Fileto Pires Ferreira, commandante José Vinhaes, D. Carlos da Silveira e Dr. Ildefonso Souto.

Um grupo de amigos do coronel Jonathas de Mello Barreto offereceu ante-hontem ao Centro Parahybano o retrato do seu illustre presidente, representado na pessoa daquelle brioso official.

Foi uma festa intima e por isso sincera. Saudou o coronel Jonathas e o Centro Parahybano pela suas feliz escolha o notavel advogado Dr. Virgilio Antonio de Carvalho.

O coronel Jonathas agradeceu commovidamente as palavras que lhe foram dirigidas, pedindo aos seus amigos que o acompanhassem num brinde ao Dr. Castro Pinto, a cujos destinos o seu Estado natal se acha confiado, e que foi um dos fundadores daquelle centro, por cuja prosperidade ainda hoje revela o maximo empenho.

Dentre as pessoas presentes, notámos os Srs. Irineu Velloso, Magalhães Filho, Julio Pimentel, Drs. Venancio Labatut, Alberto Gomes Coutinho, Virgilio Antonio de Carvalho, Feliciano Bentes, Cunha Lima e major Esperidião Rosas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

Despacho pelo Sr. director geral:

Silva, Araujo & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Roberto Pereira & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com negocio de bilhetes de loteria, á Avenida Rio Branco n. 137, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem abusando da licença que lhes foi concedida, vendendo o denominado jogo do bicho).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Maria Delphina Fontes, estabelecida á travessa Fernandina n. 51, e Arthur Alves Ribeiro, á rua Guanabara n. 18, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda nas ruas do districto leite desnatado e addicionado com agua);

Arthur Alves Ribeiro, estabelecido á rua Guanabara n. 18, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto supracitado (falta de fecho hermetico no vasilhame do leite);

Agnes Caroline Louise Kammsetzer, representada por Luiz Areias, multada em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar proseguindo nas obras do seu predio á rua das Laranjeiras n. 318, com o prazo da licença já terminado);

A. Bruno & C., estabelecidos á rua Marquez de Abrantes n. 116, multados em 60$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (não terem pago a differença do imposto da licença de seu negocio, apesar de intimados);

J. J. Rodrigues da Costa, estabelecido á rua Barão de Guaratiba n. 11, e Antonio Augusto Lebrum & C., á rua do Cattete n. 116, multados em 33$, cada um, por infracção do art. 32 do decreto supracitado (não terem pago a differença de diversos addicionaes á licença de seus negocios);

Affonso V. Airello, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio á praia do Russell, junto ao n. 52, sem licença).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Francisco Roberto & Filho, representados pelo primeiro, multados em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (terem iniciado o funccionamento de uma officina de funileiro á rua S. Clemente n. 182, sem licença).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Antonio Francisco Areal, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 356, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite desnatado).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Luiz da Silva Alves, proprietario dos predios em construcção á rua da Alegria n. 507, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (exceder da licença que lhe foi concedida para as obras da referida construcção);

Manoel Custodio de Almeida, estabelecido com officina de marmorista, á rua José Clemente n. 153, multado em 30$, por infracção do § 2º do artigo 95 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (falta de aferição);

Julião Francisco Gonçalves, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 885, de 4 de fevereiro de 1903 (desrespeitar o edital de embargo ás obras de aterro das marinhas á praia S. Christovão numero 223).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Rogerio Nogueira da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (ter empregado estrume fresco no cultivo de seu capinzal á rua Dois de Maio n. 109).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Rodrigues da Motta, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (estar construindo um muro á estrada Maria Angú, na frente do predio n. 277, sem licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

V. José & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua da Estação n. 10, D. Clara, multados em 200$, por infracção do § 2º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (terem feito a instalação de um motor electrico no local acima indicado, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO

Foi intimado, na conformidade do art. 30 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, com a respectiva licença, no prazo e dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Manoel Custodio de Almeida, estabelecidos á rua José Clemente n. 153.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e paragraphos 1º e 2º do art. 4º, do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalização, demolição e embargo das obras feitas nos predios abaixo:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Julião Francisco Gonçalves, proprietario do terreno de marinhas, á praia S. Christovão, em frente ao n. 223.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Rodrigues da Motta, proprietario do predio á estrada Maria Angú n. 277.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Affonso V. Ariello, proprietario do predio em construcção á praia do Russell, junto ao n. 52;

Luiz Areias, representante legal da proprietaria do predio n. 318 da rua das Laranjeiras.

FALTA DE LICENÇAS

Foram intimados, na conformidade do § 1º e art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, a apresentarem a licença do seu negocio no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Calil A. Morun, estabelecido á rua S. Christovão n. 583.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Lion Levi & C. estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 162;
Demetrio Abili, estabelecido á rua Senhor dos Passos n. 204.

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Francisco Roberto & Filhos, estabelecidos á rua S. Clemente n. 182.

APRESENTAÇÃO DA LICENÇA DE AFERIÇÃO

Foi intimado, na conformidade do § 1º do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Calil A. Morun, estabelecido á rua S. Christovão n. 583.

LEGALIZAÇÃO DE FUNCCIONAMENTO DE MOTOR

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o funccionamento do seu motor electrico, instalado no predio abaixo, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Victorino José & C., estabelecidos á rua da Estação n. 10, D. Clara.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 14 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Quatro meias garrafas com licor.

Lote n. 2

Um vidro com extracto, um vidro com brilhantina, quatro cartas de alfinetes, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço, uma caixa com pó de arroz, dois espelhinhos, um cosmetico, dois grampos de massa, cinco maços de grampos de ferro, dois chocalhos de ferro, um pente fino, um pente de alisar, seis duzias de botões de vidro e um papel com agulhas.

Lote n. 3

Cinco peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, seis maços de grampos de ferro, um vidro com brilhantina, um vidro com extracto, dois espelhinhos, doze duzias de botões de vidro, quatro papeis com agulhas, um pente fino, um pente de alisar, um par de pentes-travessa, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão e seis botões de mola.

Lote n. 4

Doze duzias de botões de vidro, duas cartas de alfinetes, um terno de pentes-travessa, tres peças de ponto russo, seis duzias de colchetes, tres peças de cadarço, uma caixa com pó de arroz, seis dedaes de ferro, dois pentes finos, um pente de alisar, seis papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de pressão, cinco botões de mola, doze alfinetes de fralda e um espelhinho.

Lote n. 5

Quatro cartas de alfinetes, uma caixa com pó de arroz, cinco duzias de colchetes de pressão, sete maços de grampos de ferro, dois pentes de alisar, dois pentes finos, cinco peças de cadarço, uma peça de ponto russo, tres duzias de botões de vidro, cinco duzias de colchetes, dois ternos de pentes-travessa, tres dedaes de ferro, um vidro com oleo, dois papeis de agulhas para machina, tres papeis de agulhas, um espelhinho, dois pares de brinco de metal e sete grampos de massa.

Lote. n 6

Cinco vidros com extracto, tres vidros com brilhantina, um vidro de oleo, quatro maços de grampos de ferro, tres espelhinhos, dois pentes finos, dois papeis de agulhas, um par de pentes-travessa, um cosmetico, duas caixas com pó de arroz, tres carreteis de linha, duas cartas de alfinetes com cabeça, uma toalha de rosto, tres lapis, quatro e meia duzias de colchetes de pressão e seis duzias de botões de vidro.

Lote n. 7

Seis corpinhos para senhora, uma saia branca e uma écharpe.

Lote n. 8

Um caixote com vinte e quatro meios litros de agua Salutaris.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de outubro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino publico primario no Districto Federal, no mez de junho de 1912

DISTRICTOS MUNICIPAES	Numero de escolas que funccionaram: Primarias M.	Primarias F.	Primarias Mts.	Elementares M.	Elementares F.	Elementares Mts.	Total de escolas	Matricula (por sexos) M.	Matricula F.	CURSO ELEMENTAR Frequencia diaria Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	Numero médio de dias de aula	CURSO MÉDIO Frequencia diaria Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	Numero médio de dias de aula	CURSO COMPLEMENTAR Frequencia diaria Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	Numero médio de dias de aula	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados de cada sexo M.	F.	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados de ambos os sexos
1º. Candelaria	1	—	—	—	—	—	1	127	—	74	—	64,74	—	16	—	19	11	—	9,37	—	4	—	19	—	—	—	—	—	—	—	583,54	—	583,54
2º. Santa Rita	1	3	3	—	—	—	7	909	942	667	606	594,91	521,01	428	374	19	61	68	58,94	57,93	49	38	19	12	39	11,94	34,62	11	26	19	732,44	651,34	691,17
3º. Sacramento	1	2	—	—	—	—	3	227	322	179	236	154,63	210,31	48	155	19	10	28	9,12	26,23	7	23	18	—	18	—	16,16	—	1	19	721,37	784,78	758,56
4º. S. José	1	2	4	—	—	—	7	362	620	242	425	196,67	329,36	110	164	18	6	45	3,12	37,49	2	17	18	2	32	1,82	25,85	1	13	18	556,93	633,39	605,20
5º. Santo Antonio	2	2	4	—	—	—	8	1.008	1.142	669	707	557,16	598,46	218	302	19	69	130	57,32	109,12	33	85	18	14	68	12,02	61,62	10	46	18	621,53	673,56	649,16
6º. Santa Thereza	2	1	5	—	1	—	9	506	386	354	259	280,31	206,74	93	79	19	15	39	11,63	31,88	6	21	18	1	1	1,00	1,00	1	1	13	578,93	620,78	597,04
7º. Gloria	2	7	2	—	—	—	11	954	1.605	739	1.010	620,55	849,65	401	488	18	21	124	16,08	101,89	12	57	18	2	59	2,00	47,84	2	25	18	669,42	622,67	640,10
8º. Lagoa	2	—	13	—	—	—	15	1.020	1.070	787	739	647,19	586,24	404	345	18	49	96	39,76	75,21	22	29	18	6	52	5,79	37,75	4	15	18	679,16	653,46	666,00
9º. Gavea	1	1	3	—	—	1	6	232	244	188	193	152,18	152,04	67	48	19	3	9	2,77	7,72	2	6	14	1	7	1,00	4,94	1	2	18	672,20	675,00	673,63
10º. Sant'Anna	3	3	4	—	—	—	10	1.089	1.462	768	950	673,01	799,60	436	335	19	34	117	28,94	82,34	18	24	18	3	51	3,00	44,84	3	11	19	647,34	633,91	639,64
11º. Gamboa	2	4	5	—	—	1	12	1.107	1.252	743	896	632,77	723,49	338	387	19	20	38	19,44	33,85	14	28	17	3	4	3,00	4,00	3	4	18	591,88	608,10	600,49
12º. Espirito Santo	2	8	1	—	2	—	13	1.142	2.198	851	1.443	707,73	1.200,00	255	295	19	31	211	26,95	168,50	20	29	18	3	84	2,72	66,56	2	16	19	645,71	652,89	650,44
13º. S. Christovão	2	3	10	—	—	2	17	1.313	1.709	933	1.109	782,26	909,10	420	408	19	41	127	35,56	101,92	21	37	18	8	63	7,52	53,58	5	26	17	628,59	622,94	625,39
14º. Engenho Velho	1	7	5	—	—	—	13	935	1.094	668	760	559,24	632,32	284	346	19	46	88	40,54	71,97	22	33	19	10	50	8,28	41,42	6	22	19	650,33	681,64	667,21
15º. Andarahy	5	5	5	—	—	1	16	1.173	1.311	822	811	657,61	649,64	158	210	19	72	129	55,81	106,27	24	40	19	12	59	10,82	50,75	4	15	19	617,43	615,30	616,30
16º. Tijuca	1	1	9	—	—	—	11	570	838	415	526	345,07	400,17	156	168	18	26	84	22,91	71,77	16	33	19	—	31	—	27,51	—	21	19	645,58	596,00	616,07
17º. Engenho Novo	3	5	10	1	2	1	22	1.361	1.641	933	1.139	779,80	860,61	302	296	19	109	194	94,78	164,06	27	55	19	34	72	30,16	60,33	10	24	19	664,76	661,18	662,80
18º. Meyer	4	2	9	—	3	2	20	1.262	1.584	880	1.016	726,16	819,38	255	283	19	81	171	65,13	141,76	42	59	18	22	76	18,26	64,69	8	32	18	641,48	647,62	644,90
19º. Inhaúma	6	11	3	—	3	7	30	2.042	2.784	1.389	1.973	1.099,58	1.607,93	399	491	19	71	201	54,82	169,79	30	58	18	4	67	3,71	59,17	2	30	18	567,14	659,80	620,60
20º. Irajá	1	2	5	—	—	6	14	800	891	542	636	435,30	528,96	171	185	18	21	49	17,84	41,59	13	23	17	—	8	—	6,72	—	5	18	566,43	647,89	609,35
21º. Jacarépaguá	2	2	4	1	3	4	16	625	611	460	426	346,23	330,66	109	132	19	10	27	8,34	21,35	6	14	18	1	4	1,00	3,65	1	3	14	568,91	582,09	575,43
22º. Campo Grande	2	4	6	3	—	3	18	856	731	571	495	429,28	360,57	234	141	19	26	43	20,65	31,52	15	11	19	2	3	1,37	2,08	1	2	12	527,22	539,22	532,75
23º. Guaratiba	2	2	1	6	4	4	19	530	306	420	272	322,45	207,12	178	125	18	4	2	2,88	2,00	2	2	19	1	—	1,00	—	1	—	19	615,72	683,40	640,49
24º. Santa Cruz	1	1	—	—	—	3	5	220	255	159	179	124,84	151,82	65	66	18	7	15	3,22	13,17	2	8	17	—	6	—	5,95	—	5	17	582,09	670,35	629,47
25º. Ilhas	1	—	5	2	—	5	13	354	361	281	245	219,59	192,33	115	105	19	1	10	1,00	8,20	1	5	17	1	12	1,00	10,42	1	6	17	625,96	584,49	605,02
No Districto Federal	51	78	116	13	18	40	316	20.724	25.359	14.734	17.051	12.109,26	13.827,56	5.660	5.928	19	851	2.045	706,92	1.677,53	410	735	18	142	866	127,41	731,45	77	251	18	624,57	640,27	633,21
	245			71				46.083		31.785		25.936,82		11.588			2.896		2.384,45		1.145			1.008		858,86		428					

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, outubro de 1913 — ARTHUR CID NEVES DE SOUZA, 2º official. Conferido — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de outubro findo:

Directoria Geral de Obras e Viação.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Cid Loureiro, Francisco Valerio Goulart, Barnabé Moreira Lopes, Jeruino Rodrigues Samarão, Ernestina Mestel, Carlos Pereira Leal, Patricio Caminha, José Rocha Lopes e Francisco Machado de Assis—Rectifiquem-se.

Espolio do Dr. Eugenio Frederico Vaz de Carvalhaes—Não póde ser attendido.

Joaquim José Moreira Filho—Junte collectas, na fórma da lei.

Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães—O requerente já foi attendido.

João Machado Mendes—Attendido.

Antonio Domingos Vaz—Inscreva-se por 1:080$; Oscar Gustavo Vieira—Idem por 3:156$; Maria Margarida Barcellos Pinto—Idem por 1:080$; Manoel Dias Machado—Idem por 8:118$; Anna da Costa Carneiro—Idem, discriminadamente, por 12:150$; Leonor Chaves de Faria Joppert—Idem por 2:640$; João Nogueira Borges—Idem por 2:160$; Francisco de Andrade Coutinho—Idem por 600$; João da Costa Meira—Idem por 2:760$; Dr. Abel Guimarães Porto—Idem por 4:200$; Valentine Desorge — Idem por 4:800$; José Theodoro dos Santos—Idem por 4:200$; Sebastião José de Oliveira—Idem por 1:800$; Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho—Idem por 3:600$; Galdino José Borges—Idem por 996$; Manoel Nicoláo da Costa—Idem por 1:440$; José Antonio da Silva Guimarães—Idem por 600$; Olinda Faria Ramalho Filgueiras—Idem por 960$; Antonio Cid Loureiro—Idem por 4:800$; Joaquim Dias da Silva—Idem por 600$; Maria Santas Barbosa dos Santos—Idem por 1:560$; Theodora Neves Teixeira—Idem por 1:440$; A. J. de Araujo Aguiar—Idem por 2:400$; Manoel Francisco Moreira—Idem por 1:800$; Constança Theolinda de Meira Teixeira — Idem por 2:120$000.

Tenente-coronel Honorio dos Santos Pimentel, Seraphina Maria Cassange, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, João Militão Henrique Soares, Avelino da Motta Leite Bastos, Antonio Maria Soares Paula, Agostinho de Oliveira Leitão, Antonio Augusto da Silva, Eduardo Assis Bandeira, José Joaquim da Silva, José Faria de Abreu, José Martins da Silva e Jonas Coelho—Transfiram-se.

Exigencias:

Roberto Gonçalves, Paschoal Bevilacqua, Antonio Caetano Mendes Sobrinho, Antonio Nunes de Lemos, José Fernandes, Euzebio Joaquim de Mendonça, João Alves de Magalhães, Vicenço Vitallo, Cinelli & C., Antonio José Ribeiro Irmão, Companhia de Seguros "Previdente", Antonio José Martins Tinoco, Francisco de Paula Rodrigues de Azevedo, José Gomes da Fonseca, Joaquim Rodrigues de Oliveira, José de Almeida Soares, Araujo & Lopes, Dr. Valeriano Ramos da Fonseca, José Antonio Ferreira, Leopoldina Mirandella, Manoel Coelho de Lacerda, Arminda Cardoso da Silva Velloso, Avelino Nunes Gregorio, O mesmo, Armando Barandier, Ernestina e outros e Euclydes Pereira de Almeida—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Alexandrina da Piedade Cunha, M. Grillo & C., Francisco Mourão, Matuk Garroni & C., Antonio Gonçalves Raymundo, João Gonçalves Penna, Carneiro & Coelho, Diniz & Monteiro, M. R. Magalhães e Carlos José Ferreira Pimenta.

A. Pinto e Caixa Mutua de Pensões Vitalicias—Proceda-se nos termos das informações.

M. Leite Sampaio e Sociedade Anonyma Nova Fabrica Rink—Dêem-se baixa.

Rodrigo Pereira—Indeferido.

Exigencias:

Pereira Junior, Filho & C., Cardoso & C., Gomes & C., Medeiros & Rocha, Antonio Ferreira, Raymundo Alves Pinto, Joaquim da Cruz Coelho, Manoel Vieira da Rocha, Domingos Pereira Gonçalves, Nassasi E. Abnooked, Manoel da Silva, Ernesto da Silveira, E. Lima, Carlos Pinheiro de Carvalho, Manoel Antunes, Alvadia Moraes & C., José Joia, Costa & Pereira & Arthur Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

Requerimentos despachados:

Laura da Silveira Souza—Póde praticar.

Cacilda de Medeiros Paes Leme—Póde praticar na 3ª escola feminina nocturna do 9º districto.

Aggêo Fonseca da Cunha e Silva—Póde praticar na 5ª escola feminina nocturna do 4º districto.

EDITAES

Convidam-se as adjuntas abaixo mencionadas a virem a esta directoria para receberem os seus titulos de designação e transferencia de escolas:

Guiomar Monteiro da Costa Pereira.
Zelina Rabello.
Esmeralda de Queiroz Paim.

Directoria Geral de Instrucção Publ[illegible] de novembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Convidam-se as professoras abaixo mencionadas a virem a esta directoria para receberem os seus titulos de licenças, afim de pagarem os respectivos emolumentos, sob pena de ficarem sem effeito os referidos titulos:

Maria Emilia da Rocha Santos.
Isaura de Padua Martins.
Manoel Gonçalves França.
Zulmira Cordeiro Amador.
Alba Canizares do Nascimento.

Para receberem os titulos já pagos:

Fernanda da Rocha Pinheiro.
Maria José Seabra Lins.
Carlota Rosa Feurschuette.
Elisa Alcantara Medina Valverde.
Poyra Lins.
Augusta Rocha de Paula Chaves.
Maria da Conceição Brazil Amaral.
Eugenia da Conceição Leite Chauvet.
Edith Montarroyos de Moura Costa.
Elvira Viviani.
Anna Barata Braga.
Cecilia Sauerbroun Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de setembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Antonio Domingos Alvares, proprietario do predio n. 72 da rua Borges Monteiro, onde funcciona uma escola publica, a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do referido predio, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Em 29 de outubro de 1913 — O secretario geral, ROCHA BASTOS

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 9º districto

Chamo muito particularmente a attenção dos professores deste districto para o art. 6º k) do regimento interno das escolas primarias de letras (decreto n. 924, de 26 de julho de 1913).

Capital Federal, em 3 de novembro de 1913—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

CONVITE

Convido os companheiros, inspectores escolares, a se reunirem na Directoria Geral, no dia 6 do corrente, ao meio-dia, afim de tratar-se de assumptos referentes ao serviço escolar.

Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1913—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

Officio á Directoria Geral de Obras e Viação, communicando que carecendo de urgentes reparos o telhado do edificio da escola, damnificado com as ultimas ventanias, pede a expedição de ordens, afim de que sejam feitos os necessarios concertos.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. director interino, communico aos Srs. professores que, quinta-feira, 6 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio desta escola, se reunirá a congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: Instrucções para exames, no corrente anno lectivo.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de novembro de 1913—CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, faço publico que nesta repartição serão recebidas petições para locação de espaços no edificio do pequeno mercado, construido na praça Municipal, em conformidade do que dispõe o regulamento approvado pelo decreto n. 925, de 26 do corrente mez.

Para conhecimento dos interessados transcreve-se o artigo abaixo do mesmo regulamento:

"Art. 4º. Para a venda a retalho dos productos de que trata o art. 1º, será alugado o numero de metros quadrados que para tal fim for concedido, ao preço mensal de 20$ cada metro, mediante o pagamento adiantado e improrogavel até o dia 5 de cada mez.

Paragrapho unico. A locação será requerida por petição, entregue na Directoria Geral do Patrimonio e por esta concedida, depois de verificada a idoneidade do pretendente, ficando o occupante, pela concessão, implicitamente obrigado á exacta observancia, não só das posturas municipaes, mediante o processo e sob as penas nellas comminadas, mas tambem da tabella maxima de preços para os productos a vender, estabelecida mensalmente pela Prefeitura, e de todas as disposições do presente regulamento, sob pena de immediata annullação da concessão, annullação que se tornará effectiva pelo impedimento, por policia municipal, de funccionamento no dia seguinte á intimação ou denegação do recurso de que trata o art. 10, sem direito a qualquer reclamação ou indemnização e com perda do aluguel pago."

Directoria Geral do Patrimonio, em 3 de novembro de 1913—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:

Rachid Garronze—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Cid Loureiro & C. — Restitua-se; Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão — Deferido.

Despachos do Sr. director:

Analia Siqueira de Oliveira—Indeferido; Adelaide da Cruz Gonçalves—Indeferido; José Machado Monteiro—Indeferido; Abaixo assignado dos moradores do bairro de Villa Isabel (n. 15.012)—Indeferido, por estar em desaccordo com o contrato; Dr. Oscar Chaves de Faria—Aguarde opportunidade; Henrique A. N. Venerando — Conceda-se a licença; tenente Luiz Chaves—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel de Carvalho e Souza—Dê-se 2ª via; João de Oliveira, H. Sully e Souza & C.—Certifiquem-se; Poley & Ferreira—Deferido; Oliveira Salgado & C.—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Lucio Sidonio Veyer—Deferido, sendo os passeios construidos nas condições indicadas pelo Sr. engenheiro.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Albertino Rossini—Compareça na fiscalização de machinas; Senna & Figueiredo, Bordallo & C., José Martins Vianna & C., José Joaquim Barbosa, Paschoal Micucci, Oliveira & Castro e Amaral Guimarães & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luciano dos Santos Paula—Passe-se alvará; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Manoel Barreiros Cavarellas e José Joaquim Alves—Passem-se alvarás; Augusto de Siqueira Amazonas—Concedo o prazo pedido; Antonio de Almeida Campos—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alzira Martins Costa—Requeira prorogação da licença; Juan Benito do Pazo Soto—O projecto apresentado não satisfaz as exigencias da lei quanto ao pé direito.

2ª circumscripção:

Vincenzo Mazzei—Compareça novamente para explicações; E. C. Viret—Cumpra a intimação; Manoel Amoroso Costa (rua Joaquim Murtinho numero 119)—Póde habitar; Dr. Mazzini Bueno—A approvação da planta já é exarada nesse documento. Se quer outra, além da que obteve, requeira cópia.

4ª circumscripção:

Manoel José Domingos—Junte planta da muralha; Silva, Rocha & Ferreira—Juntem "croquis" côtado e com os dizeres, mostrando a posição em relação á fachada; Maria Amelia Simas Soeiro e Dra. Ephigenia da Veiga—Podem habitar; José Luiz Fernandes Braga, José Henrique de Mattos e José Fernandes—Passem-se guias; José Alves Duarte—[illegible] projecto; conde de Agrolongo—Termine as obras; Paulino José Dias Machado—Póde habitar.

5ª circumscripção:

João Francisco Carrejo—Satisfaça as exigencias; Manoel Luiz de Carvalho—Satisfaça a duvida; Dr. Umberto Anletta e José Ferreira da Costa—Podem habitar; Manoel Antonio Vicente Ribeiro Guimarães—Satisfaça as duvidas; Valerio Gierzkeczicz—Diga a que distancia fica o terreno da esquina do boulevard; Celestino Alves—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Avelino José Machado Junior—Providenciado; José de Almeida Pinto—Póde habitar; Joaquim Dias de Mattos—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel da Motta e Lino Alves da Fonseca Affilhado—Passem-se guias; João Cardoso Machado e José Cardoso Machado—Indeferidos; José Dias de Pinho—Facilite o exame do predio e cobertura.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio de Almeida—Compareça para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral convido o Sr. Aldo Miniati a comparecer nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura do contrato para calçamento a parallelipipedos usados, nas ruas parallelas á General Pedra e avenida Salvador de Sá, sob pena de perda da respectiva caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de novembro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Mario de Mendonça Arraes, para calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Souza Franco.

Aos 30 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Mario de Mendonça Arraes e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 8 de outubro e acceita por despacho do Sr. Prefeito de 17 do mesmo mez do corrente anno, se comprometta a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo Sr. engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; retoque e assentamento de meios-fios existentes no local da obra que puderem ser aproveitados; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão.

Segunda—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação e aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos novos de pedra assentados sobre areia em fiadas, normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos.

Terceira—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um annel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho de suas faces será tal, que, depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de cinco mezes, contados esses prazos da data da assignatura do presente contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima mencionado, perderá o contractante em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso de prazo para a conclusão da obra, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local da obra.

Sexta—Por qualquer falta, irregularidade de serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000), além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura por conta do mesmo contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimeito de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo Sr. Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso sem effeito suspensivo para o Sr. Prefeito.

Setima—As importancias das multas impostas ao contractante não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por sua conta, serão descontadas da caução e do deposito que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas pela Prefeitura, não cabendo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre mão espontaneamente por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida sobre os direitos que para elles defluem do presente contracto.

Nona—Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima—O contractante conservará os serviços feitos em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contados para toda a obra da data em que for a mesma acceita pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Sr. Director de Obras e Viação para recebel-a e medir. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhes a Prefeitura os preços da tabella approvada.

Decima primeira—Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contractante será descontada a quota de dez por cento (10 %). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula "decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima segunda Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de tres contos de réis (3:000$000), para garantia da sua fiel execução e que se acha quites de todos os impostos federaes e municipaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante, depois de concluido e acceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento, oito mil réis (8$000); por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo o retoque, mil e duzentos réis (1$200); por metro corrente de meios-fios existentes, assentamento, excluido retoque, mil e duzentos réis (1$200); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo o preparo do solo e camada de macadam, onze mil réis (11$000); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, areia e macadam, excluido o preparo do solo, dez mil réis (10$000); por metro quadrado de calçamento reposto, seis mil réis (6$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas á medida do trabalho feito e acceito.

Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, ser-lhe-hão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 870, provando ter feito o deposito; n. 16.417, de industria e profissões; n. 34.383, de alvará de licença, e n. 8.067, de expediente, no valor de 120$000.

Directoria Geral de Obras e Viação, 30 de outubro de 1913. (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—MARIO DE MENDONÇA ARRAES. Como testemunhas: MANOEL THEODORO XAVIER—JOSE' ANTONIO DE MATTOS CID—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. (Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor total de 80$500)—Confere, 31-10-913, A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Conforme, em 5-11-913, BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção—Visto, em 5-11-913, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e nove dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. João Vieira da Silva, proprietario do predio sito á rua Sete de Setembro n. 219, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga á, no prazo de tres mezes, contados de 3 de outubro do corrente anno, entregar á Prefeitura do Districto Federal a área do terreno occupado pelo mesmo predio e necessaria ao alargamento daquelle logradouro publico, sob pena de multa de um conto de réis (1:000$000) por mez ou fracção de mez de excesso desse prazo. A área proveniente do recúo é de dezoito metros e noventa decimetros quadrados (18m²,90), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de nove contos de réis (9:000$000), da qual, no acto do pagamento, serão descontadas as importancias das multas em que tiver incorrido o signatario, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 14.344. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de imposto de expediente pelo talão n. 8.050. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 29 de outubro de 1913 — (Assignado): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — Pp., FRANCISCO BORGES DINIZ. Testemunhas: CYRILLO MENEZES DOS SANTOS e MAXIMILIANO DOS SANTOS FREITAS — ANTONIO RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor total de 13$000. Confere, 31-10-13 — OSCAR NEHRER, 2º official. Está conforme, 31-10-13 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 31-10-13 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Pedro Pereira da Costa Lima, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade, sito á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 42. A área proveniente do recúo é de setenta e dois metros quadrados (72m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de duzentos e dezeseis mil réis (216$000), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 12.224. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 de imposto de expediente pelo talão n. 3.122. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 28 de outubro de 1913 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e PEDRO PEREIRA DA COSTA LIMA, por si e como procurador de sua mulher, ALEXANDRINA PEREIRA DA COSTA LIMA. Testemunhas: SYLVIO TERRA e JOÃO NUNES — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, no valor de 4$000. Confere, 29-10-13 — RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme, 29-10-13 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 29-10-13 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Dr. Frederico de Marcos, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura o predio de sua propriedade, sito á rua da Igrejinha ns. 53 e 56. A área proveniente do recúo é de sessenta e tres metros e setenta decimetros quadrados (63m²,70), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de cento e vinte e sete mil e quatrocentos réis (127$400), á razão de 2$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em a petição n. 15.565. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente pelo talão n. 3.239. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 25 de outubro de 1913 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, F. DE MARCOS e ELISE DE MARCOS HANES. Testemunhas: ANTONIO ROCHA ALVES SANTOS e JOAQUIM DE OLIVEIRA — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, do valor de 4$000. Confere, 31-10-13 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 31-10-13 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 31-10-13 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e sete dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Maria Ribeiro de Souza, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Uranos n. 88. A área proveniente do recúo é de trinta e seis metros quadrados (36m²,00), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de setenta e dois mil réis (72$000), á razão de 2$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 16.045. E, para firmeza do que acimo ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de imposto de expediente pelo talão n. 8.003. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 27 de outubro de 1913 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e MARIA RIBEIRO DE SOUZA. Testemunhas: ONOFRE DE CAMPOS e JOAQUIM PEDROSO — ANTONIO RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de 4$000. Confere, 28-10-13 — OSCAR NEHRER, 2º official. Está conforme, 28-10-13 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 28-10-13 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu a Sra. D. Victoria de Andrade Pinto Bastos, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua dos Ourives n. 87, antigo, e 35, moderno. A área proveniente do recúo é de cincoenta e dois metros quadrados (52m²,00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de trinta e seis contos de réis (36:000$000), tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 15.006. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Antonio J. Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 72$000 de imposto de expediente pelo talão n. 8.034. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 28 de outubro de 1913 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e VICTORIA DE ANDRADE PINTO BASTOS. Testemunhas: L. VIANNA e RAPHAEL GARCIA — ANTONIO RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas oito estampilhas federaes, no valor de 43$000. Confere, 30-10-13 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 30-10-13 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 30-10-13 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de investidura

Aos vinte e oito dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e treze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Manoel da Silva Barbosa, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura lhe cede, por investidura, uma área do terreno de um metro quadrado (1m²,00), á rua Coronel Pedro Alves ns. 76 e 78. Antes da assignatura do presente termo, provará o signatario ter feito, nos cofres municipaes, o pagamento de vinte mil réis (20$000), importancia da avaliação da investidura, tudo de accordo com o despacho exarado em a petição n. 14.478. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director, proprietario, testemunhas e por mim, Antonio Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 28 de outubro de 1913 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e MANOEL DA SILVA BARBOSA. Testemunhas: JOÃO DA SILVA BARBOSA e ALFREDO LUIZ PEREIRA — ANTONIO RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, do valor de 4$000. Confere, 29-10-13 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme, 29-10-13 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 29-10-13 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de 50.000m²,00 de calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, sendo 10.000m²,00 na primeira e segunda circumscripções, 20.000m²,00 na terceira, quarta e quinta e 20.000m²,00 na sexta e setima circumscripções da Directoria Geral de Obras e Viação.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro, ás 2 horas da tarde, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito para garantia da proposta servirá tambem para garantir o contrato.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de outubro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 28 de novembro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicações da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem do fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numro de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

RELAÇÃO DAS AMOSTRAS DE LEITE CONDEMNADAS PELA INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS.

Expediente do dia 5 de novembro de 1913

Villela & C., rua do Cattete n. 56; Gomes & Coelho, praça Duque de Caxias n. 52; Arthur Alves Ribeiro, rua Guanabara n. 12; Alves & C., rua Tres Bocas n. 12, e Americo Augusto do Nascimento (carrocinha numero 1.998), rua Senador Alencar n. 27.

Foram realizadas 45 analyses de leite e productos lacticinios pelo laboratorio de controle.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de 32 novilhos de meio sangue, zebú, e dois touros zebús

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, até o dia 18 de novembro proximo vindouro, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois (32) novilhos de meio sangue, zebú, e dois (2) touros, tambem zebús, sendo um de puro sangue e outro de meio sangue.

As propostas devem ser apresentadas a 1 hora do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.

Fica, a juizo da Prefeitura, a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1913 — SOUZA E SILVA, superintendente.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Mibielli, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.448, de Minas Geraes; relator, o Sr. Mibielli; recorrente, Alvaro Braz Soares; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado — Negaram provimento.

N. 3.452, do Ceará, relator, o Sr. G. Natal; pacientes, coronel Antonio Luiz Alves Pequeno e outros intendentes do Crato — Negaram a ordem impetrada.

N. 3.453, da Capital Federal, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o Dr. Horacio Maia; recorrida, a 3ª camara da Corte de Appellação — Negaram provimento contra os votos dos Srs. relator, e Mibielli.

N. 3.454, de S. Paulo, relator, o Sr. Pedro Lessa; paciente, Pedro Marcondes Sá e outros — Não conheceram do pedido, por ser originario.

N. 3.455, da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, Joaquim Manoel da Silva (menor) — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo juiz "a quo", para a 1ª sessão.

N. 3.456, de Santa Catharina, relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, Antonio Veran Cascaes; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça do Estado — Negaram provimento.

Aggravo de petição — N. 1.225 (aggravo do art. 44, do Reg.) do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, o Dr. Christovão Pereira Nunes — Confirmaram a decisão aggravada.

N. 1.702, da Capital Federal, relator, o Sr. M. Murtinho; aggravante, Eurico José Pereira de Moraes; aggravado, Raul Candido Pinheiro — Idem.

N. 1.707, da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravantes, 1º, Gustavo Gavotti; 2º, a Companhia Metropolitana; aggravado, o juiz federal da 1ª vara — Deram provimento em parte.

Carecedor de acção — O capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, pretendia a nullidade do decreto de 31 de outubro de 1907, que o afastou da effectividade do serviço da marinha de guerra, em virtude de pedido, que allegara ter sido forçado a fazer.

Processado o feito, o juiz julgou o autor carecedor de acção e condemnou-o nas custas do processo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro; presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, juiz de direito Pedro Francellino, o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 413, relator, o Sr. Francellino; paciente, Manoel Pinheiro — Negaram provimento.

N. 414 (preventivo), relator, o Sr. Torquato; pacientes, Moreira & Rodrigues — Idem.

N. 415, relator, o Sr. Francellino; pacientes, José Fernandes Pereira, José Joaquim de Aguiar, Manoel Rodrigues e Arthur Colina — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo Sr. chefe de policia.

N. 416, relator, o Sr. Torquato; pacientes, Delphino Sabino Pantaleão, Delfino Passarell e Giuseppe Ferro — Não tomaram conhecimento, por incompetencia da camara.

N. 417, relator, o Sr. Francellino; paciente, Agenor da Silva — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo Sr. chefe de policia.

N. 418, relator, o Sr. Torquato; paciente, Caetano Santamarina e Antonio Juan Paternoster — Idem, pelo juiz da 2ª vara criminal.

N. 419, relator, o Sr. Francellino; paciente, Felippe Sant'Anna — Idem, pelo Sr. chefe de policia.

N. 420, relator, o Sr. Torquato; paciente, Marques Adelino — Idem.

Recursos crime — N. 107, relator, o Sr. Torquato, recorrente, a justiça; recorrido, José Joaquim Gomes — Deram provimento para pronunciar o recorrido nos arts. 294, § 2º, 287 e 306, do Codigo Penal.

Appellação crime — N. 542, relator, o Sr. Torquato; appellantes: 1º, José Corrêa Machado; 2º, José Roque de Sant'Anna; 3º, Manoel Severino de Oliveira, menor, appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 606, relator, o Sr. Torquato; appellante, Miguel Del Ray; appellada, a justiça — Idem.

Concordatas homologadas — O juiz da 2ª vara civel homologou as concordatas celebradas entre Bridi & Racy, José Kyrillos & C., e Ladislão Cunha & C., e seus respectivos credores.

Foi pronunciado — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Victorino Tavares Moreira, que, ha tempos, na rua dos Invalidos, desfechando tiros de revólver contra o seu desaffecto, Albio Augusto, foi matar Francisco de Souza, que nada tinha com a questão.

O referido barbeiro, que é mettido a conquistador, tentara seduzir a mulher de Victorino.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Carlos de Andrade, que por longos annos exerceu o cargo de inspector do 1º districto, assumiu hontem o logar de sub-director da 2ª divisão.

Esse cavalheiro, durante o dia, recebeu muitos telegrammas de felicitações por esse motivo.

— O Dr. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, dirigiu hontem ao pessoal do movimento a ordem n. 97, seguinte:

"A partir de hoje, os Srs. conductores dos trens LP 1, LP 2, N 1, N 2, NP 2, NP 1, R 1, R 2, S 3, S 4, SP 1, SP 2, RP 1 e RP 2, observarão o seguinte:

Chegados quaesquer desses trens ás estações de Barra, Entre Rios, Juiz de Fóra, Lafayette, Cruzeiro e Cachoeira, deverão incontinenti procurar o agente ou quem suas vezes fizer, afim de lhe fazer entrega, por escripto, das informações (a lapis) sobre as causas determinantes dos atrazos com que tenham entrado na estação.

Essas informações serão detalhadas, não se limitando de modo algum á indicação vaga de "Cruzamento", "Tomando agua", "Esperando licença", etc., e sim dizendo quantos minutos occuparam essas occurrencias e por que; bem assim, quando houver reducção na marcha do trem, nas mesmas condições, e não se limitarão a allegar "Marcha morosa", cumprindo-lhes indagar do machinista o motivo da reducção e registral-a na sua informação."

— Já foi entregue ao serviço do trafego o novo carro de inspecção, que, de ordem do sub-director da 3ª divisão, Dr. Humberto Antunes, foi preparado nas officinas da locomoção, no Engenho de Dentro.

Esse carro tem o numero 9 A, e foi hontem mostrado ao Dr. Paulo de Frontin, satisfazendo o fim a que se destina.

— Regressou hontem, no trem de luxo, ao Estado de S. Paulo, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, que ali exerce o logar de inspector do 4º districto.

— Na estação Central, hontem, ás 5 horas da madrugada, descarrilou um *truck* de um carro da composição do trem R 1, nada, porém, soffrendo a circulação dos trens, por ter sido esta realizada pela linha 3. No logar estiveram providenciando os Drs. Miguel Valle e Cicero de Faria.

— O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 11.470 saccas com o peso de 691.514 kilogrammas.

A renda do dia 3 do corrente arrecadada por essa estação foi de 5:029$700.

— A importação na estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 8.248 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 572.760 kilogrammas, sendo a exportação de cereaes, materiaes, carne verde e encommendas, de 530.210 kilogrammas.

O rendimento do dia 4 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 79$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No proximo domingo serão feitas ao coronel Dr. Joaquim de Lamare, presidente da commissão organizadora do campeonato de fuzil e revólver de 1913, que a Guarda Nacional vai realizar no seu polygono, á rua do Humaytá n. 233, nos dias 9 e 16 do corrente, as seguintes offertas de premios: pelo capitão João Pereira Pinheiro de Moura, uma bellissima medalha de prata, com passador do mesmo metal, para ser conferida ao segundo vencedor do campeonato de fuzil de 1913; pelo alferes Joaquim da Silva Beato, uma bellissima medalha de bronze, que será conferida ao terceiro vencedor.

Essas medalhas foram confeccionadas pelo gravador Henrique Lange.

A medalha de ouro, que será conferida ao primeiro vencedor do campeonato de fuzil de 1913, será offertada pelo campeão de 1912, tenente Leopoldo Moneró, e a medalha de ouro que será conferida ao vencedor do campeonato de revólver, pelo coronel Joaquim de Lamare, presidente do jury.

Todos esses premios a commissão entregará aos vencedores, em nome do governo, por serem considerados officiaes.

Pelo major Isolino dos Santos será entregue á commissão um magnifico premio para ser conferido a um dos vencedores de uma das provas annexas ao campeonato, a juizo da commissão.

Para disputar as diversas provas annexas ao campeonato de fuzil e revólver de 1913, inscreveram-se os seguintes atiradores: tenente-coronel Mario Rodrigues, commandante do 1º batalhão de infantaria da Guarda Nacional e membro da commissão organizadora; tenente Attila de Oliveira Gama, classificado em 1º logar na prova eliminatoria de fuzil, realizada em julho ultimo; major Acylino Japuaes, classificado em 3º logar no campeonato de fuzil de 1912; capitão João Pereira Pinheiro de Moura, classificado em 2º logar no campeonato de fuzil de 1912; alferes Joaquim da Silva Beato, classificado em 1º logar na prova eliminatoria do campeonato de fuzil deste anno; tenente Julio Martins Corrêa, em 2º logar na prova eliminatoria de julho ultimo; major Joaquim Mariano de Oliveira, classificado em 2º logar na prova eliminatoria de fuzil, realizada em julho ultimo; major Miguel Oro, classificado em 4º logar na prova de pericia de julho ultimo; tenente Arthur Gonçalves Valença, classificado em 1º logar na prova de fuzil, realizada em julho ultimo; capitão Abilio de Magalhães, do 1º batalhão; Alberto Pereira Braga, major Bernardo de Oliveira, secretario do ministro da viação; tenente Antonio de Almeida, representante do Tiro Brazileiro do Riachuelo; tenente Gabriel Nicklaus, representante do Tiro Brazileiro do Leme; tenente Mario Lago, representante do Tiro Brazileiro do Leme; tenente Guilherme Paraense, representante do Tiro Brazileiro do Leme; e membros do jury tenente Americo Gandara, alferes Joaquim da Silva Beato, representante do Tiro Brazileiro do Leme e da linha de tiro do 1º batalhão; major Miguel Oro, thesoureiro do Tiro do Leme e representante da linha de tiro da Guarda Nacional; professor Eugenio George, representante do Tiro Brazileiro do Leme; Alberto Braga, representante do Tiro do Leme e de Icarahy; Armando Manoel da Costa, atirador avulso; 1º tenente Eduardo Fese, representante do Tiro Brazileiro do Leme; tenente Leopoldo Moneró, representante do Tiro Brazileiro do Leme; Rodolpho Kinding, representante do Tiro Brazileiro do Leme.

A disputa das provas do campeonato, domingo, 16 do corrente, será realizada na presença do Sr. presidente da Republica, sendo o acto revestido da maior solemnidade.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro determinou que sejam reparados pela casa Armstrong tres canhões de 120 m|m. do couraçado *Minas Geraes*, e um de 47 m|m. do contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

— A' firma J. H. Lowndes, Sons & C., declarou-se não convir a proposta, á vista das informações.

— Foi aceita a proposta da casa Villmont para a venda de utensilios de nickel aos hospitaes da armada.

— Mandou-se montar um moinho de vento para o serviço de abastecimento de agua á Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

— Está aceita a proposta da casa Dodsworth & C. para o fornecimento do material e instalação de illuminação electrica no edificio da superintendencia do material, devendo esta firma sujeitar-se ás disposições da Light and Power.

— Mandou-se admittir como interno gratuito do Hospital Central de Marinha o academico Matheus de Lemos.

Guerra.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, em conferencia que teve com o Sr. ministro da guerra, scientificou a S. Ex. quaes as providencias que havia tomado com o fim de evitar que se repitam os tristes factos em que estes ultimos dias têm sido envolvidas praças do exercito, em conflictos com a policia militar.

— Constando do relatorio do inquerito policial militar a que se procedeu em Manáos, por ordem do general de brigada Bello Brandão, inspector da 1ª região de inspecção permanente, que foi attentatorio da disciplina o procedimento que tiveram os 1ºs tenentes Francisco das Chagas Pinto Monteiro e Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, deixando de cumprir ordens de serviço que lhes foram dadas por aquelle general, allegando motivos futeis, por occasião das occurrencias havidas naquella capital, na noite de 15 de julho ultimo, quando se fazia mister dominar a revolta da força policial, determinou o Sr. ministro que sejam presos, por 15 dias, no estado-maior, os alludidos officiaes, como incursos no § 2º do artigo 427 do regulamento vigente para a instrucção e serviço interno dos corpos.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Tude Soares Neiva de Lima, pedindo que lhe sejam passadas certidões relativamente ao numero dos coroneis e tenentes-coroneis que existiam na arma de infanteria vindos do extincto corpo de estado-maior do exercito e ao logar que occupava na escala de majores de infanteria na data que foi elle reformado — Certifique-se, na fórma da lei;

Major Manoel Felix de Menezes, requerendo que lhe seja restituida a quantia que pagou a titulo de enxoval, por occasião da matricula de seu filho Olivio, no Collegio Militar de Barbacena — Indeferido;

Capitão Adelino Soares de Oliveira, solicitando melhor collocação no almanach do Ministerio da Guerra — Recorra ao poder judiciario;

Capitão João Teixeira da Silva Sarmento, pedindo contagem de tempo de serviço pelo dobro — Não ha lei que autorize o deferimento da sua petição;

Bacharel Americo Carlos de Gouveia, requerendo que lhe sejam passadas differentes certidões — Certifique-se na fórma da lei;

1º tenente Herminio Lyra da Silva, solicitando que lhe seja passado por certidão o teor de sua fé de officio — Certifique-se na fórma da lei;

Belisario Rocha, pedindo o pagamento do soldo vitalicio — Não tendo o requerente apresentado provas de serviços, não póde ser reconhecido o seu direito ao soldo vitalicio;

Tristão Manoel Antonio, Manoel Antonio das Chagas, Malaquias Bispo dos Santos e Deolindo Rodrigues da Silva, fazendo identicos pedidos — Expeçam-se os titulos;

Felizardo Pedroso de Oliveira, fazendo identico pedido — Expeça-se o titulo de cabo de esquadra, de accordo com o parecer da respectiva commissão;

Marques Sampaio & C., fornecedores do Hospital Central do Exercito, pedindo elevação de preço do artigo que elles fornecem — Indeferido, em vista da informação da contabilidade da guerra;

Soldado João José do Nascimento, solicitando a gratificação de engajado, que deixou de receber — Passe-se o titulo.

— Pela junta do conselho superior de saude deve ser inspeccionado, por ter completado um anno de aggregação ao corpo de saude, o capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães.

— Teve alta hontem do Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, o 1º tenente intendente Emygdio Barbosa Lima.

— O Sr. ministro determinou hontem que seja inspeccionado de saude, nesta capital, o 1º tenente do 6º regimento de infanteria Thomaz Coelho Buarque de Gusmão, que aqui se acha no gozo de licença.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região: no dia 3 do corrente, os 2ºs tenentes Accacio Teixeira de Carvalho, do 9º regimento de cavallaria, julgado precisar de 15 dias, e João Hortencio de Mendonça Uchôa, do 9º regimento de infanteria, julgado precisar de 90 dias para o seu tratamento.

— Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o major do 2º regimento de infanteria João Baptista Cearense Cylleno.

— O presidente da Sociedade de Tiro n. 6 remetteu, em officio, ao general inspector da 9ª região, afim de que seja approvado por esta autoridade, um programma para o concurso de tiro, a realizar-se pela sociedade, no proximo mez de dezembro.

— O Sr. ministro remetteu ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o capitão reformado João Baptista Coelho pede ficar sem effeito o decreto que o reformou por ter attingido á idade compulsoria.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da fazenda o processo de habilitação á percepção do montepio e meio soldo deixados pelo 2º tenente João da Costa Lima.

— Requereu ao Sr. ministro melhor collocação no almanach o 2º tenente da arma de cavallaria José Sylvestre de Mello.

— Está marcado para o dia 8 do corrente, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Porto Alegre, o qual terá logar no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

— Pelo presidente da Confederação do Tiro Brazileiro, foi proposto o aspirante a official Mariano Gomes da Silva Chaves, para o logar de instructor militar da sociedade de tiro n. 68.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major João Jayme Pessoa da Silveira, por ter sido promovido; capitães Joaquim Ferreira Prestes Junior, do 15º regimento de cavallaria, por ter sido transferido; dentista Sylvestre Moreira, por ter terminado a commissão em que se acha; o pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; e 1º tenente intendente Emygdio Barbosa Lima, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito, com 60 dias, para tratar-se em casa de sua familia.

— O juiz de direito da comarca de Palma communicou ao quartel-general da 9ª região, achar-se pronunciado como incurso no artigo 303 do Codigo Penal o soldado do 1º pelotão de estafetas Antonio Francellino de Araujo, que foi requisitado pela mesma autoridade, afim de comparecer ao tribunal daquella comarca, para ser submettido á julgamento.

— Foi mandado apresentar á 9ª região o 1º sargento Benedicto José Ferreira, que foi desligado do Collegio Militar de Barbacena, onde servia como sargenteante.

— O Sr. ministro declara em aviso numero 810, de 3 do corrente, que o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 13 de outubro findo sobre o requerimento em que o 1º sargento Lourenço da Silva Barros Junior, reformado com a metade do soldo, de accordo com o plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, pediu que sua reforma seja considerada com o soldo por inteiro, resolveu em 29 do dito mez deferir essa pretensão, devendo abonar-se ao requerente o mencionado soldo por inteiro, desde a data da sua reforma e fazer-se a competente apostilla em sua provisão, visto estar comprehendido na lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874.

— Teve permissão para demorar-se mais 15 dias, nesta capital, o 1º sargento da 11ª região Joaquim Costa e Silva.

— Foram transferidos: da 1ª região para a 13ª, de accordo com as disposições em vigor, o 2º sargento Edilberto Almeida Menezes, e do 3º batalhão de engenharia para o 1º batalhão de artilheria, ficando rebaixado á falta de vaga e de accordo com o aviso de 4 de abril ultimo, o 2º sargento Samuel Pereira.

— O Sr. ministro, por despacho de 1º do corrente, deferiu o requerimento em que o musico de 1ª classe do 11º regimento de infanteria Januario Costa, pedia a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Pantaleão Telles Ferreira;

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Alves;

Auxiliar do official de pia á 9ª região, sargento Julio da Silva;

A brigada estrategica dá o official para o serviço de dia á 9ª região, as guardas do Hospital Central e Ministerio da Guerra, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar do superior de dia, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general capitão Henrique Rodrigues;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 11º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria.

— Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Pontes;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Musica de parada, a do 5º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; de promptidão, tenente Dr. João da Cruz Abreu, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, tenente Barbosa da Silva;

Rondam as patrulhas, alferes Mario Limoeiro e Lopes de Azevedo e 10 inferiores;

Rondam no 4º districto, tenente Cabral de Oliveira e um inferior;

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Sylvio Carneiro, e na cavallaria, alferes Mario Martins;

Guardas: Amortização, alferes Ferreira de Abreu; Conversão, alferes Manoel do Bomfim; Thesouro, alferes Paula Madureira, e Moeda, alferes Abelardo de Souza;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão graduado Sá Peixoto; 3º, capitão Badaró dos Santos; 4º, alferes Silva Telles; 5º, tenente Albino Monteiro; na cavallaria, capitão Gomes de Jesus, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martine.

— Uniforme, 9º, com polainas pretas.

SANTOS DO DIA — S. SEVERO, B. M. S. LEONARDO, C.

Archi-Cathedral Metropolitana.

Será rezada, hoje, nesta Archi-Cathedral Metropolitana, missa do curato ás 8 horas. Será celebrante o cura interino da mesma mesma, padre Solano de Faria.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

Será rezada, amanhã, neste templo, ás 8 horas, missa conventual da irmandade, acompanhada a orgão, e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

Em seguida será dada a benção, com exposição da sagrada imagem do Senhor morto, até ás 9 horas da noite.

Nossa Senhora da Cabeça.

Para maior realce e brilhantismo da festividade dessa excelsa padroeira, a realizar-se domingo proximo, estão realizando-se as novenas na cathedral, ás 3 horas da tarde.

Diversas.

Na matriz de Santa Rita, haverá chrisma no proximo dia 10 do corrente.

— Na capela de S. Geraldo, do Alto da Bôa Vista, Tijuca, haverá hoje, ás 6 1|2 e 7 horas.

— Na igreja Abbacial de S. Bento, haverá hoje, missas ás 5 3|4, 6 1|2 e 7 horas.

— Na capela do convento da Ajuda, será rezada hoje, missa conventual, ás 8 horas

Expediente do arcebispado.

O de hontem foi o seguinte:

Eustaquio de Petrocinio e Bertoliza Martins de Barros — O attestado não é do Rev. parocho e está sem sello;

Joaquim Gomes e Maria Barros, Manoel Correia e Maria Lima, Humberto Montanari e Maria Pastor, Manoel Rodrigues Nogueira e Isaura da Silva, Manoel Gabriel Ociano e Alice Pereira Guedes, e Alvaro Mattos Nunes e Maria Francisca Goulart — Como pedem.

Centro Catharinense.

Subscripção em favor da progenitora do guarda-marinha Francisco Martinelli:

Lista n. 27—Turma de guardas-marinha de 1913	1:000$000
Lista n. 41, a cargo do Sr. Horacio Maisonette	95$000
Lista n. 18—Cruzador *Tymbyra* ...	82$000
Lista n. 32 — Contra-torpedeiro *Amazonas*	50$000
Lista n. 48, a cargo do coronel João Pompilio	50$000
Lista n. 23 — Contra-torpedeiro *Pará*	20$000
Lista n. 54 (um catharinense)	5$000
Lista n. 56, a cargo do Sr. J. Ferreira de Mello	5$000
Somma	1:307$000

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio José de Faria, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Carmen, filha de José Góes, 5 mezes, rua Angelo Bittencourt n. 49; Germano Priamo de Lacerda, 57 annos, casado, rua General Gomes Carneiro n. 105; Calmir, filha de Carlos de Oliveira, 18 mezes, rua de S. Christovão n. 570; Ary, filho de Nazareth de Freitas, 6 mezes, rua do Alcantara n. 65; Antonio José Marques Zamith, 84 annos, viuvo, rua do Senado n. 198; Francisco de Paula Antunes, 44 annos, solteiro, hospital do Carmo; Helio, filho de João Barros Carlos da Silva, 13 mezes, rua da Igrejinha n. 9; Benedicto, filho de Patricio de Figueiredo, 10 annos, rua Costa Lobo n. 43; Joaquim Ferreira Nunes, 46 annos, casado, rua Frei Caneca n. 418; Olga, filha de Justino Soares, 8 mezes, rua Costa Lobo n. 43; Jacintho José da Costa, 50 annos, casado, rua General Pedra n. 188; Helena, filha de José Bruno Nunes, 13 mezes, travessa Ayres Pinto n. 18; Americo, filho de Paschoal Lancellote, 4 annos, rua Leoncio de Albuquerque n. 35; Maximiano Teixeira de Lima, 19 annos, solteiro, hospital de São Sebastião; Marcellino dos Santos, 45 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Filomena Vaz, 22 annos, Necroterio Policial; João Saldanha Pereira, 45 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 267, casa n. 3.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Alice Tavares dos Santos Teixeira, 28 annos, casada, hospital da ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Arthur Cesar de Andrade, 58 annos, casado, rua Voluntarios da Patria numero 431; Palmyra, filha de Lucia Nascimento, 3 mezes, rua Joaquim Silva n. 134; Carolina Ferreira da Fonseca, 64 annos, viuva, rua S. Roberto n. 21; Alvaro, filho de Celia Barroso Oliveira, 4 annos, rua da Lapa n. 41; João Ferreira da Costa, 49 annos, solteiro, Necroterio Policial; David da Silva Ferreira, 37 annos, casado, rua dos Andradas n. 141; Eurico Martins Ribeiro, 34 annos, solteiro, rua Visconde de Abaeté n. 93, casa n. 1; Francisco dos Santos Coutinho, 50 annos, casado, ladeira João Homem n. 9.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Fructuoso Joaquim da Silva, 47 annos, rua Martins Costa n. 21; Emilia, 6 mezes, rua Francisca Meyer n. 150; Wilson, 4 mezes, rua Conselheiro Jobim n. 25; Rita de Aquino Lins, 19 annos, rua Mendes n. 17; feto, rua Mendes n. 17.

DIA 29

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Luiza Barbosa, 40 annos, logar Sepetiba; Benedicta de Senna, 17 annos, Curato de Santa Cruz.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Carlos Ferreira Veiga, 24 annos, rua Dias da Cruz n. 811; Joaquim Gomes, 45 annos, rua Dionysio Fernandes n. 21; feto, 8 mezes, rua Goyaz n. 10; Manoel Joaquim, 5 annos, beco da Batalha n. 116; Natalina, 30 annos, rua Francisco Zozimo n. 18; Maria de Lourdes, 11 mezes, Estrada Real n. 1.279; Maria Alves de Freitas, 35 annos, rua Mariano Procopio n. 17.

TURF

Diversas.

Desembarcou, ante-hontem, em boas condições, no armazem 13 do cáes do porto, a egua nacional Gioconda, por Scarpia e Zeica, chegada trás-ante-hontem do Rio Grande do Sul, no paquete *Itaquera*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— São da secção sportiva do *Commercio de S. Paulo* as seguintes linhas:

"Reunida hontem, em sessão, afim de julgar a sua ultima corrida, a directoria do Jockey Club, resolveu o seguinte:

Chamar á secretaria da sociedade hoje, ás 8 horas da noite, afim de prestar declarações sobre as occurrencias do premio Jockey Club, o jockey Renato Fiuza;

Instituir as multas de 50$ a 200$ para os jockeys que romperem as fitas de "starting-gate", e reduzir de 5 o|o a 3 o|o a taxa de inscripção.

Como vêem os leitores, a nobre directoria, tomando esta ultima resolução, suprimiu as vantagens que até então gozavam os proprietarios de animaes nacionaes, conforme se deprehende do seguinte artigo do Codigo de Corridas:

Art. 25 — As joias de entradas nos pareos communs correspondem a 3 o|o sobre o valor do primeiro premio, para os animaes nacionaes, e 5 o|o para os animaes estrangeiros. Nos grandes premios e pareos classicos, a joia de entrada póde ser reduzida conforme entender a directoria.

— Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas no dia 19 do mez passado pelo Jockey Club Pernambucano:

1º pareo — "Inicial" — 900 metros — Ganhou de ponta a ponta o animal Etna. Foi segundo, Desafio — Poules: simples, 10$100; dupla 23, com Desafio, 11$600 — Tempo, 68 ½ segundos.

2º pareo — "Escala" — 1.609 metros — Ao grito de larga, galgou a ponta Humaytá, que se conservou assim até o vencedor. Tirou segundo, Templar — Poules: simples, 8$; dupla 14 com Templar, réis 15$200 — Tempo, 123 ½ segundos.

3º pareo — "Perseverança" — 1.609 metros — Vencido de ponta a ponta por Danilo. Conseguiu o segundo, Radamés — Poules: simples, 13$; dupla 23 com Radamés, 9$800 — Tempo, 122 ½ segundos.

4º pareo — "Resistencia" — 1.609 metros — Arriada a bandeira, Racer tomou a ponta, passando-o logo Fon-Fon, que se conservou assim cerca de 1.200 metros. Ao passarem todos os animaes pela segun vez a setta dos 1.400, Apelles passou Fon-Fon, não mais encontrando, d'ahi ao vencedor, competidor. Fon-Fon esteve sempre em segundo, vindo somente ceder esta posição já ao vencedor, a Racer — Poules: simples, 11$700; dupla 13 com Racer, 11$000 — Tempo, 122 ½ segundos.

5º pareo — "Extra" — 2.000 metros — Na voz de larga, tomou a ponta Esperto, que muito se destacou da turma e se conservou nesse posto durante 1.400 metros. Ao confrontar Esperto pela segunda vez o poste dos 1.500 metros, Medoc já o passava em firmes galopes e foi assim que veiu ao vencedor. Obteve o segundo, Fantoche — Poules: simples, 21$100; dupla 15 com Fantoche, 36$000 — Tempo, 154 segundos.

6º pareo — "Dezenove de Outubro" — 1.100 metros — Dada a partida, tomou a ponta Danilo, passando logo Mikado, que cedeu, novamente, nos 800, esse logar a Danilo. Nos 1.500 forçaram Sly e Radamés, indo offerecer lucta a Danilo. Dos 1.400 por diante vieram, cabeça com cabeça, Danilo e Radamés. Tirou optimo seso, por cabeça, Radamés. Tirou optimo segundo, Danilo — Poules: simples, 12$500; dupla 34 com Danilo, 13$000 — Tempo, 81 ½ segundos.

7º pareo — "Intermediario" — 1.038 metros — Ao signal de larga, pulou na ponta Etna, que esteve nesse logar até aos 1.500, quando se formou um bolo entre Cupido, Etna, Pook e Desafio. D'ahi até ao vencedor vieram esses animaes todos juntos, conseguindo ganhar a corrida Pook, sendo Desafio segundo — Poules: simples, 61$300; dupla 35 com Desafio, 472$000.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problemas ns. 55, de *Xandú*: HOMENAGEM; 56, de *Palmyra*: ESTARDIOTA; 57, de *Rolando*: DESTRO-SÉSTRO.

Trabuco, Ilhéo, Typão, Alleluia e Legrug decifraram todos; Aviarás, Eleison, Onofre e Malazarte os ns. 55 e 56.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA MEPHISTOPHELICA

(H. Dinho.)

Procuro jogo de rapazes e encontro uma arvore da Asia.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(Bretel.)

Problema n. 9

CHARADA BIFRONTE

Dr. Caninha.)

3 — Vês aqui estatua erigida a um cão de fila.

Correspondencia

M. Pachola — A de 30 do mez findo só foi recebida hontem.

D. SIGLAS.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 8 da tarde. Capital, chegada 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 308 da 252ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

72006...	20:000$000	1220...	500$000
14792...	3:000$000	26479...	500$000
49248...	2:000$000	46298...	500$000
10263...	1:000$000	74587...	500$000
66659..	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

332	30514	42025	60473	69385
3787	31610	44710	60765	70913
4172	31964	48463	61292	72054
14131	32559	49148	64442	73474
15573	33966	50736	64902	76553
18000	34384	53936	65779	78644
22155	35070	55505	67349	79593
22674	36380	56352	67485	79655
24439	41197	57400	68254	80325
24804	41944	58898	68446	89881

APPROXIMAÇÕES

72005 e 72007.......................	200$000
14791 e 14793...................... ...	100$000
49247 e 49249.......	50$000

DEZENAS

72001 a 72010......................	40$000
14791 a 14800......................	30$000
49241 a 49250......................	20$000

CENTENAS

72001 a 72100......................	12$000
14701 a 14800......................	10$000
49201 a 49300......................	8$000

Todos os numeros terminados em 06 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 06.

O ajudante fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque* — O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de novembro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverão reunir-se hoje, ás 2 horas, os accionistas da A Popular para alteração de seus estatutos.

Estão sendo pagos até o dia 8 os juros das obrigações da Companhia Transportes e Carruagens.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 27 de outubro a 1º de novembro de 1913:

BOLSA DE MERCADORIAS

O movimento de registro de operações, realizadas por intermedio dos corretores, foi muito reduzido. A situação geral da nossa praça, que obrigou aos compradores a manterem um certo retraimento nas suas compras e a outros a realizarem vendas directas e sem contratos para evitar á divulgação dos preços, fez com que na Bolsa de Mercadorias fosse o registro bastante reduzido.

Ainda assim, foram registradas as seguintes operações:

Dia 27—Não houve operações a registrar.

Dia 28—Não houve operações a registrar.

Dia 29—Algodão, 900 fardos.

Dia 30—Não houve operações a registrar.

Dia 31—Algodão, 500 fardos, e assucar, 485 saccos.

Dia 1º—Não funccionou a Bolsa.

Resumo—Algodão, 1.400 fardos e assucar, 485 saccos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Novembro—400 fardos aos preços de 9$700 a 10$500 por 10 kilos.

Janeiro—500 fardos a 10$300.

ALGODÃO

Comquanto os mercados do norte continuassem sustentados, o nosso pouco movimentou-se, pois as vendas da semana orçaram tão sómente em 1.400 fardos, regulando as primeiras sortes 10$300 a 10$500 e os generos regulares 9$600 a 9$700.

As fabricas ainda se acham retraidas nas compras.

Durante a semana entraram 1.450 fardos das seguintes procedencias:

Parahyba, 800 fardos; Pernambuco, 350; Ceará, 200, e Natal, 100 ditos.

Sairam dos trapiches 1.623 fardos e ficaram em *stock* 10.281 ditos.

Durante o mez de setembro o mercado de Pernambuco exportou 1.104.096 kilos de algodao para os seguintes destinos:

Liverpool, 2.882 fardos; Santos, 1.438; Rio de Janeiro, 864; Bremen, 642; Pelotas, 200; Pará, 3; Manáos, 3, e Bahia 380 saccos.

Os preços minimo e maximo por 15 kilos para o agricultor foram os seguintes:

De 1 a 6 11$500 a 12$; 9 a 13, 12$ a 12$500; 15 a 20, 12$500; 22 a 27, 13$ a 13$500, e 29 a 30, 13$500.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem regular	Nominal
Assu', 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$700
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$000
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

ASSUCAR

Depois da alta, que, ultimamente se manifestou neste mercado e que concorreu para que alguns negocios para as necessidades locaes se tivessem realizado até o preço maximo de 420 réis o kilo para o branco cristal, os compradores se afastaram completamente do mercado, fazendo com que o mesmo se conservasse paralysado.

Desamparado, como ficou o mercado, e á confirmação de que a importante firma que dirigia as vendas desse producto no Recife se havia dissolvido, mas fraca ficou a sua posição, tornando-se frouxo e assim fechando no ultimo dia da semana.

Entraram durante a semana 34.927 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 16.724 saccos; Pernambuco, 11.630; Maceió, 2.957; Minas, 3.616.

Sairam dos trapiches 23.584 saccos e ficaram em *stock* 124.922 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco cristal	$360 a	$420
3ª sorte	$350 a	$370
2º jacto	$320 a	$360
Amarello cristal	$300 a	$360
Mascavinho	$230 a	$340
Mascavo bom	$200 a	$240
Idem regular	$180 a	$220
Idem baixo	$180 a	$210

BORRACHA

Foram registrados os preços de 18$ a 22$ por 15 kilos para a borracha de mangabeira.

Este mercado continúa destituido de interesse.

Entraram 20 volumes de procedencia mineira.

Durante a semana saiu o navio *Anselm* para Liverpool com o carregamento de borracha, sendo do Pará 167.811 e de Manáos 145.254 kilos.

CAFE'

Continuaram os preços deste mercado a oscillar de accordo com as noticias vindas dos centros compradores, sendo registrados os preços extremos de 8$900 a 9$200 por arroba para o typo 7.

Do registro do movimento diario consta o seguinte:

Dia 27, 8$900, mercado firme; dia 28, 8$900, mercado sustentado; dia 29, 9$100, mercado firme; dia 30, 9$200, mercado firme, e dia 31, 9$200 mercado firme.

Entraram 81.294 saccas, foram embarcadas 102.527, foram vendidas 64.690 e ficaram em *stock* 343.353 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 266.624 saccas, sairam 234.237, foram vendidas 171.492 e ficaram em *stock* 2.485.388 ditas.

Bolsas estrangeiras—Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 800.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 330.000 saccas; Havre, 180.000; Hamburgo, 208.000, e Londres, 82.000 ditos.

CEREAES

Devido á falta do feijão de côr de procedencia nacional, o estrangeiro firmou-se bastante, cotando-se o branco de 45$200 a 48$400, amendoim de 43$500 a 45$200 e fradinho de 37$100 a 38$700, preços estes por 100 kilos.

As banhas estão tambem firmes, apresentando os seus preços alguma alta.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 12.258 saccos; pelas estradas de ferro, 35, e do estrangeiro, 1.600. Total, 13.893 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 7.560 saccos, e pelas estradas de ferro, 264. Total, 7.824 saccos.

Feião de diversas qualidades—Por cabotagem, 7.251 saccos; pelas estradas de ferro, 281, e do estrangeiro, 30. Total, 7.562 saccos.

Milho—Por cabotagem, 1.934 saccos, e pelas estradas de ferro, 13.259. Total, 15.193 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 42 pipas, e pelas estradas de ferro, 427. Total, 469 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 71 toneis e 70 pipas, e pelas estradas de ferro, 65 toneis. Total, 136 toneis e 70 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 120 fardos.

Banha—Por cabotagem, 4.574 caixas; pelas estradas de ferro, 95 caixas e 72 latas, e do estrangeiro, 100 barris. Total, 4.669 caixas, 72 latas e 100 barris.

Fumo—Por cabotagem, 60 fardos e 6 pacotes, e pelas estradas de ferro, 65 fardos, 59 rolos e 142 pacotes. Total, 126 fardos, 59 rolos e 152 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 263 caixas, e pelas estradas de ferro, 203 caixas e 4.235 latas. Total, 466 caixas e 4.235 latas.

Vniho—Por cabotagem, 300 quintos.

XARQUE

Manteve a mesma posição da semana anterior.

Entraram 3.813 fardos do Rio Grande, não tendo havido entradas do Rio da Prata.

Sairam 5.000 fardos do Rio da Prata e 1.813 do Rio Grande, ficando de existencia 17.000 fardos platinos e 4.000 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços:

Rio da Prata—Patos e mantas, $940 a 1$060, e mantas, 1$100 a 1$260.

Rio Grande—Patos e mantas, $920 a 1$020, e mantas, 1$ a 1$200.

Matto Grosso—Patos e mantas, $800 a $900.

O mercado fechou estavel.

Assembléas geraes.

Novembro:

A Compensadora, ás 2 horas, de 16, para reforma de estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros de suas debentures.

—Jockey Club, desde já, os juros de 8$ por titulo.

—Manufactora Progresso, os juros vencidos, desde já.

—Fab. S. Joaquim, os juros vencidos, de 3 em diante.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros de suas obrigações.

—Companhia America Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Apolices Municipaes de £ 20, ouro, o coupon n. 18, desde já, no Banco do Brazil.

—Tecidos Corcovado, desde já, os juros da 1ª e 2ª series.

—Locativa e Constructora, desde já.

—Tecidos Esperança, desde já.

—E. F. S. Paulo Goyaz, desde já.

—Tecidos Santo Aleixo, desde já, os juros vencidos.

—Irmandades do Santissimo Sacramento, desde já, os juros.

—Tecidos S. Felix, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Vidraria Carmita, desde já, os juros vencidos.

— Predial e de Saneamento, o 3º coupon das debentures, desde já.

— Mercado Municipal, os juros relativos ao 12º coupon de suas obrigações, desde já.

— Tecidos Maracanã, os juros, desde já.

— Tecidos S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros vencidos.

— Tecidos Carioca, até o dia 7, os juros vencidos.

— Tecidos Industrial Mineira, desde já.

— Transportes e Carruagens, de 6 a 8, os juros vencidos.

— Madeiras Nacionaes, a partir de 3.

Dividendos.

Ferro Carril do Jardim Botanico, o 126º dividendo, desde já.

— Companhia Cantareira e Viação, o 26º dividendo, desde já.

—Paulista de Força e Luz, desde já, o 1º dividendo de 6$ por acção.

— *Jornal do Commercio*, desde já, o dividendo de suas acções.

— S. Paulo T. Light and Power, o coupon n. 47 do dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 17º dividendo, desde já.

—Fabrica de Tecidos de Linho Sapopemba, até 8, os juros de suas debentures.

— Paulista de Força e Luz, os coupons vencidos, desde já.

— S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

Chamadas de capital.

Companhia Vidraria Carmita, uma entrada de 20 o|o por acção, sobre o augmento do capital.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario mantinha-se geralmente bem collocado, por isso que os bancos se mostravam mais confiantes. Operavam, porém, em condições inalteradas, mas com maior firmeza.

Os tomadores continuavam ainda retrahidos, favorecendo assim o curso do mercado com as letras particulares um tanto tensas.

Em todo o caso, todas as tendencias do mercado eram para melhorar e, uma vez debellado esse estado de desconfiança que ainda prejudica a boa marcha dos negocios em nossa praça, as letras de cobertura affluirão ao mercado e as taxas cambiaes tomarão um curso mais favoravel.

Funccionava o mercado e mealteração visivel, com poucos tomadores do bancario e do particular. O Banco do Brazil reproduzia as tabelas officiaes de 16 1|16 e 16 1|8 e os estrangeiros as de 16 1|32, 1|16 e 16 3|32. Aquelle banco operava a 16 1|8 e estes a 16 3|32, mas com negocios excepcionaes a melhores preços.

Regulava para o papel particular a taxa de 16 5|32, compradores, e a de 16 9|64, vendedores.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $593
Hamburgo (por marco)	$734 a $731
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	15 27|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$602 a $599
Hamburgo (por marco)	$742 a $740
Italia (por lira)	$598 a $593
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$300 a $290
Idem (por escudos)	2$870 a 2$960
Hespanha (por peseta)	$572 a $565
Nova York (por dollar)	3$123 a 3$113
Austria (por pence)	15 13|16 a 15 29|32
Turquia (por pence)	— 15 27|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$040 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$602 a $597
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	— 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 1|8
Paris (por franco)	$594 a $591
Hamburgo (por marco)	$733 a $730
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 15|16
Paris (por franco)	$601 a $598
Hamburgo (por marco)	$742 a $739
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $597
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 1|8
Particular	— 16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 3|4 a 15 13|16
Paris (por franco)	$606 a $603
Hamburgo (por marco)	$748 a $745

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$083
» peso argentino	—	2$973
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	8$330

Movimento de hontem:

Entraram 440 libras e 920 francos e sairam 49.432 libras, 14.370 francos e 590 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito	281.523:373$192
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	300.863:151$208
Emissão:	
Notas em circulação	300.853:870$000
Moeda subsidiaria	9:281$208
Total	300.863:151$208

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 5|64 a 15 59|64
Paris (por franco)	$593 a $601
Hamburgo (por marco)	$732 a $741
Italia (por lira)	— $596
Portugal (escudos)	— 2$931
Nova York (por dollar)	— 3$118
B. Aires (peso ouro)	— 3$031
Operações:	
Bancario	16 1|32 a 16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a 16 1|8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Não tiveram maior desenvolvimento os negocios realizados sobre apolices, mas funccionaram em alta as geraes antigas e firmes as de 1909, com os demais emprestimos retrahidos.

Careceram tambem de maior importancia os negocios realizados em apolices estaduaes e municipaes, aquellas tendo regulado sustentadas e estas um tanto fracas.

Os negocios de jogo limitaram-se aos papeis da Docas da Bahia, que foram cotados de 28$500 a 29$500, fechando frouxos. Tudo o mais regulou sem maior interesse, como se infere das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 880$, e 1, e 19 a 885$, e 9, 12, 2, 20, 2, 2, 5, 8, 1, 2, 5, 5, 40, 3 e 4 a 890$000.

Miudas, de 200$: 1, 1, 1, 6, e 33 a 880$; idem de 500$: 1, 1, 8, e 25 a 880$000.

Emprestimo de 1909: 24, 18, 40, 2, 29, 18, 1, 12, e 24 a 847$, e 2 e 3 a 848$000.

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo (6 o|o): 5 a 750$000.

Minas, do 1:000$: 4 e 9 a 850$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 26 a 191$, e 19 e 20 a 190$; (nominaes): 5 a 196$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 10 e 14 a 185$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 e 200 a 29$500; 500 a 29$, e 200 e 300 a 28$500; (v|c. 30 dias): 500 a 30$500.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 100 a 480$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Botafogo: 25 a 170$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 100 a 195$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	890$000	885$000
Provisorias (5 o|o)	890$000	850$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	918$000	920$000
Idem de 1909 (5 o|o)	850$000	847$000
Idem de 1897 (6 o|o)	915$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Minas, 1:000$ (nom.)	849$000	847$000
Rio, 100$ (4 o|o)	84$000	81$000
Rio, de 500$ (6 o|o)	490$000	470$000
Idem, idem (nom.)	480$000	460$000
Espirito Santo (6 o|o)	755$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	—
Idem (ao portador)	191$000	190$000
Idem de 1909	—	—
Ouro, £ 20 (portador)	270$000	260$000
Idem (nominaes)	—	260$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	200$000	192$000
Tecidos Progresso	200$000	180$000
America Fabril	198$000	—
Tecidos Magéense	175$000	—
Tecidos Carioca	—	—
Tecidos Botafogo	168$000	—
Mercado Municipal	182$000	160$000
Luz Stearica	195$000	—
Antarctica Paulista	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	120$000
Linho de Sapopemba	180$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	195$000
Commercial	188$000	180$000
Commercio	185$000	180$000
Mercantil	240$000	230$000
Lavoura	150$000	—
Nacional	—	205$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	195$000	—
Companhia Confiança	195$000	—
Companhia Corcovado	220$000	200$000
Brazil Industrial	—	210$000
Companhia da Tijuca	200$000	—
Comp. Petropolitana	220$000	—
Comp. S. Felix	—	—
Companhia Magéense	80$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	180$000	150$000
Argos Fluminense	—	060$000
Companhia Garantia	—	305$000
Companhia Previdente	560$000	530$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	28$500	28$000
Loterias Nacionaes	33$000	31$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Docas de Santos	—	510$000
Idem (nominaes)	—	—
Melhor. no Maranhão	—	35$000
Centros Pastoris	—	17$000
Rede Sul-Mineira	—	—
E. F. de Goyaz	—	22$000
E. F. Norte do Brazil	—	—
Minas de S. Jeronymo	15$000	—
Victoria a Minas	60$000	32$000
Dourado	—	300$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 5	29:928$498
Idem de 1 a 5	140:315$802
Em igual periodo de 1912	138:109$448

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	83:803$187
Idem de 1 a 4	187:149$833
Total	270:953$020
Em igual periodo de 1912	277:762$361

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	130:144$322
Em papel	197:612$883
Total	327:757$205
Renda de 1 a 5	1.065:873$404
Em igual periodo de 1912	914:165$415
Differença a maior em 1913	151:707$789

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 2.988 saccas, á base de 9$ por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 6.723 saccas ao mesmo preço, fechando em posição calmo.

Total das vendas conhecidas 9.711 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	200
Barra a dentro	762
E. F. Leopoldina	12.260
Total	13.222

Algodão.

Entradas em 4 614 fardos e saidas 108, sendo a existencia em 5 de 11.419 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, inalterado.

Observações — As entradas foram de Penedo.

Assucar.

Entradas no dia 4 5.425 saccos, e saidas 3.547, sendo a existencia em 5 de 143.277 ditos.

Posição do mercado, estavel.

Observações — As entradas foram de Campos 4.425 saccos e de Maceió 1.000 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Comquanto os centros de consumo fechassem com alternativas de baixa accentuada, o nosso mercado abriu e funccionou hontem regularmente sustentado, e, tanto mais que as Bolsas daquelles centros accusaram na abertura novas alternativas de alta.

Com effeito, foram favoraveis as oscillações dos centros na abertura de hontem, podendo assim os possuidores, com facilidade, sustentar o preço de 9$ sobre o typo 7, do que levaram a effeito na abertura vendas regulares.

Durante o dia o mercado funccionou mais bem inspirado, não só porque as Bolsas continuaram em alta, como porque a procura se tornou mais desenvolvida.

As vendas do dia orçaram por 10.000 saccas, contra 6.500 de vespera, tendo fechado o mercado calmo ao preço de 9$000.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Cabotagem	200
Barra dentro	762
Estrada de Ferro Leopoldina	12.260
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Total	13.222
Desde 1 de julho	1.308.193

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	10.000
No dia de ante-hontem	6.500
Desde o dia 1 do corrente	21.500
Desde 1 de julho	750.000
Passaram por Jundiahy	55.400

Pauta da semana, $810

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	357.453
Entradas hontem	13.222
Total	370.705
Embarques hontem	11.445
Stock actual	359.260
Existencia em Nitheroy	209.897

ENTRADAS

De 1 a 4:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	27.702	1.662.120
Estrada de F. Central	15.750	945.000
Por via maritima	1.502	90.120
Total	44.954	2.697.240
De 1 a 5:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	39.962	2.397.720
Estrada de F. Central	15.750	945.000
Por via maritima	2.464	147.840
Total	58.176	3.490.560

EMBARQUES

Dia 5:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.780	226.800
Europa	2.989	179.340
Rio da Prata	347	20.820
Pacifico	—	—
Cabo	4.279	256.740
Cabotagem	50	3.000
Total	11.445	686.700
De 1 a 5:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos	19.512	1.170.720
Europa	26.250	1.575.000
Rio da Prata	688	41.280
Pacifico	596	35.760
Cabo	5.703	342.180
Cabotagem	100	6.000
Total	52.849	3.170.940
Desde 1 de julho	1.223.445	73.406.700

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	10$200
» n. 4	9$900
» n. 5	9$600
» n. 6	9$300
» n. 7	9$000
» n. 8	8$600
» n. 9	8$300

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, ao preço de 5$800 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 74.828 saccas e as saidas de 209.337, tendo passado hontem por Jundiahy 55.400 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 143.987 saccas, na média de 35.997, e desde 1º de julho 6.296.032, sendo o *stock* de 2.508.092 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas de café:

Dia 4—Nova York, feriado.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Opção de dezembro, 69.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenigs.

Opção de dezembro, 55.25 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh.

Opção de dezembro, 50 sh. e 6 d.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	—
Do Havre	40.000
De Hamburgo	25.000
De Londres	20.000
Total	85.000

Abertura de hontem:

Dia 5—Nova York, baixa de 5 a 13 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 69.25, março 69.75, maio 70.25 e julho 70.75 francos.

Hamburgo—Dezembro 55.25, março 56.75, maio 57 e julho 57.25 pfenigs.

Londres—Dezembro 50 sh. e 9 d., maraço 51 sh. e 9 d., maio 52 sh. e julho 52 sh. e 6 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 14 a 17 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 16 a 19 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta e baixa de 25 pfenigs.

Algodão.

Não houve hontem nesse mercado nenhuma operação divulgada, mas continuava elle com o seu funccionamento costumeiro.

Comtudo, notava-se sempre regular estabilidade e sendo sempre moderado o movimento de negocios reservados.

Diante disso e porque as saidas não têm accusado nenhum augmento, nem mesmo na vigencia de entregas, o *stock* vai augmentando sempre, sendo de vulto o de Pernambuco, onde o mercado não accusava, por esse motivo, maior firmeza.

O nosso mercado esteve, pois, calmo, sem vendas e com entradas de 614 fardos.

As saidas foram de 108 fardos, sendo o *stock* de 11.419, contra 24.500 em Pernambuco.

Regulava nesse mercado o preço de 12$800 sobre a primeira sorte, e em Liverpool, o de 7.76 d. por libra, por ter a Bolsa se mantido inalterada.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Assu', 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$700
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$000

Assucar.

O nosso mercado de assucar funccionava com as suas condições em vias de completa normalização, cujos negocios eram feitos sem que visassem o menor interesse especulativo.

Uma vez, pois, que fiquem definitivamente normalizadas as suas condições de funccionamento, limitando-se unicamente a negociações de ordem legitima para o consumo, a sua orientação obedecera a um meio termo, subindo ou descendo os preços de accordo unicamente com os effeitos da offerta e da procura.

Foram feitos hontem varios negocios, mas com o mercado fraco, sendo fechados 300 saccos branco cristal de Pernambuco, bom, a $350; 100 ditos, idem, de Campos, a $340; 246 ditos, idem, velho, de Pernambuco a $340, e 500 ditos, mascavo bom, de Maceió, a $210, no total de 1046 saccos.

As entradas foram de 5.425 saccos e as saidas de 3.547, sendo o *stock* de 143.277, com o mercado de Prenambuco frouxo a 3$700.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco cristal	$300 a	$420
3ª sorte	$350 a	$370
2º jacto	$320 a	$360
Amarello cristal	$300 a	$360
Mascavinho	$230 a	$340
Mascavo bom	$200 a	$240
Idem regular	$180 a	$220
Idem baixo	$150 a	$210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 140$000
Angra (pipa)	120$000 a 130$000
Campos (pipa)	115$000 a 120$000
Maceió (pipa)	115$000 a 120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a 120$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	140$000 a 190$000
De 36 grãos	130$000 a 155$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)	$140 a $150
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	40$000 a 43$300
Idem bom (100 kilos)	36$700 a 38$300
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (100 kilos)	36$700 a 38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a 33$300
Idem agulha (100 kilos)	55$000 a 63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$000
Idem de 16 litros	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $660
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre nacional	Não ha
Mulatinho	Não ha
Branco nacional	Não ha
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco estrangeiro	45$200 a 48$400
Amendoim estrangeiro	43$500 a 45$200
Fradinho	37$100 a 38$700
Manteiga nacional	Não ha
Preto de P. Alegre, sup.	24$200 a 25$000
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	20$000 a 21$700
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	90$000 a 100$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	— —
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 20$000
Porto Arriaga	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	76$200 a 78$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	81$000 a 81$600
Laguna, idem 60 kilos)	80$400 a 81$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	81$000 a 81$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	76$200 a 76$600
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$500
Peixeling (tina)	36$000 a 37$000
Halifax (tina)	39$000 a 40$000
Escossia (tina)	42$000 a 43$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 16$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a 22$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$000 a 1$200
Patos e mantas	$920 a 1$020
M. Grosso (patos e mantas)	$700 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$940 a 1$060
Puras mantas	1$100 a 1$260
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$600 a 18$200
Fina (100 kilos)	16$400 a 16$900
Peneirada (100 kilos)	15$100 a 15$600
Grossa (100 kilos)	11$600 a 12$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	11$600 a 11$800
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$200 a 24$700
Buda (88 kilos)	— 26$200
Nacional (88 kilos)	23$000 a 23$500
Brazileira (88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$000 a 24$500
O O (88 kilos)	22$000 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a 1$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$600 a 1$100
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$600
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $660
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 1$300
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$206
Cyane (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Mesclet	Não ha
Brune	2$350 a 2$400
Buck Junior	Não ha
De Minas	2$800 a 3$400
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem	12$200 a 12$700
Dito idem mixto (100 ks.)	12$300 a 12$600
Dito branco (100 kilos)	12$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$430 a $900
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$830 a $930
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$760
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	68$000 a 70$000
Inferior (duzia)	55$000 a 60$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$900
Sol, Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$900 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$650 a $660
Matadouro (kilo)	Nominal
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	76$000 a 77$000
Amendoim (100 kilos)	31$200 a 32$000
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	60$000 a 66$000
Polvilho, idem (100 ks.)	18$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	16$700 a 20$000
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	$060 a $120
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Cangica (100 kilos)	30$000 a 31$700
Farelo de trigo (100 kilos)	6$900 a 7$100
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 19$000
Kerosene (caixa)	7$500 a 8$500
Telhas francezas (milh.)	— 380$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$500
Matte (kilo)	$360 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$660 a 1$860
Salpicões (kilo)	3$500 a 3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Do Havre e escalas, pelo vapor allemão *Santa Anna*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Erlesburgh*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores austriaco *Carolina* e inglez *Alcalá*: varios generos, respectivamente, a Rombauer & C. e á Mala Real Ingleza;

De Pensacola e escalas, pela barca norueguenza *Bolgen*: madeiras, a D. J. da Silva;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Prudente de Moraes*: varios generos, o Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Alcalá*; Hamburgo e escalas, allemão *Sparta*; Buenos Aires e escalas, inglez *Verdi*; Nova York e escalas, inglez *Byron*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapura* e *Itaquy*; Itajahy e escalas, nacional *Itaipava*; Santos, allemão *Eisenach*.

Barbados, barca norueguenza *Madusa*;

Vapores esperados:

6 Callão e escalas, *Oropesa*.
6 Nova York, *Christian X*.
7 Rio da Prata, *Crefeld*.
7 Portos do sul, *Itauna*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
7 Rio da Prata, *Desna*.
7 Portos do sul, *Orion*.
7 Liverpool e escalas, *Tropéo*.
7 Rio Grande, *Santa Ursula*.
8 Portos do sul, *Itaiba*.
9 Portos do norte, *Goyaz*.
9 Liverpool e escalas, *Titian*.
9 Trieste e escalas, *Tibor*.
10 Portos do sul, *Sergipe*.
11 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Rio da Prata, *Columbia*.
11 Portos do norte, *Bahia*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
11 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
11 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
11 Rio da Prata, *Provence*.
11 Recife e escalas, *Itapuhy*.
12 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Rio da Prata, *Asturias*.
13 Trieste e escalas, *Eugenia*.
13 Liverpool e escalas, *Darro*.
14 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
14 Rio da Prata *Alice*.
14 Rio da Prata, *Tijuca*.
14 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
15 Rio da Prata, *Liger*.
15 Trieste e escalas, *K. F. Joseph I*.

Vapores a sair:

6 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
6 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
6 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
6 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
6 Recife e escalas, *Itaquera*.
7 Bremen e escalas, *Crefeld*.
7 Liverpool e escalas, *Desna*.
7 Portos do norte, *Ceará*.
7 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
7 Victoria e escalas, *Pinto*.
8 Portos do sul, *Itapema*.
8 Pará e escalas, *Pirangy*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do sul, *Iris*.
9 Nova York, *Irish Monarch*.
10 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
11 Rio da Prata, *Aragon*.
11 Trieste e escalas, *Columbia*.
11 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
11 Pará e escalas, *Sergipe*.
11 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
11 Marselha e escalas, *Provence*.
11 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
12 Southampton e escalas, *Asturias*.
12 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Natal e escalas, *Ibiapaba*.
13 Rio da Prata, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Darro*.
14 Rio da Prata, *Lutetia*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
14 Bremen e escalas, *Tijuca*.
14 Trieste e escalas, *Alice*.
15 Portos do norte, *Tijuca*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Rio da Prata, *K. F. Joseph I*.
15 Bordéos e escalas, *Liger*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.

ALFANDEGA

O inspector em commissão, no intuito de instruir o processo iniciado pelo requerimento de J. Kenken, relativamente aos volumes da marca WHC ns. 6.672 a 6.676, 6.763 a 6.767, 6.772, 6.777, 6.778 a 6.858 e 6.361, vindos de Santos, pelo vapor nacional *Assú*, e embarcados por Warner Vicente & Craig, recommendou aos Srs. Miguel Penna e Nestor Cunha, que, em presença do respectivo interessado, examinem os 17 volumes e descrevam todos os caracteristicos externos, embalagem, o modo por que vem a mercadoria acondicionada, e sua qualidade e peso.

Devem exigir a guia do pagamento do sello do imposto de consumo, no caso que se trate de tecidos de industria nacional.

— O inspector em commissão, em face da informação do 2º escripturario Olegario Lisboa, recommendou ao escripturario Bartholomeu Sá e Souza, que, sem perda de tempo, inquira o pessoal do armazem sobre o que occorreu no exame que aquelle escripturario fizera, sobre o estado dos involucros antes do exame, devendo constar quaes as operações das capatazias que abriram os volumes e cortaram as folhas ou zincos que guarneciam internamente as caixas.

SECÇÃO LIVRE

PORTUGAL E BRAZIL

NECESSIDADE DE BANCOS PORTUGUEZES

A succursal do Banco Ultramarino, no Rio de Janeiro, está contribuindo immenso para o desenvolvimento das relações commerciaes entre os dois paizes

Figurou durante muitos annos, no numero das coisas indispensaveis, mas nunca resolvidas, a instalação, no Rio de Janeiro, de um banco portuguez, com raio de acção sufficientemente largo, para impulsionar o desenvolvimento das nossas relações commerciaes com a Republica irmã. A Agencia Financial do governo está longe de satisfazer a esses intuitos. Tambem, ali temos as agencias do Banco do Minho e de dois do Porto. Mas é notorio que essas agencias se limitam a vender saques sobre Portugal e a fazer algumas cobranças. Era, portanto, uma situação vexatoria para nós, que temos mais de 200 mil compatriotas só no Rio de Janeiro, principalmente se notarmos que as outras nações da Europa, e nomeadamente a França, a Hespanha, a Allemanha e a Inglaterra, já ha muito haviam tratado de defender os seus interesses e os das suas colonias, aliás muito mais pequenas que a nossa, instalando no Rio, em magnificas condições, as suas succursaes e agencias bancarias.

A idéa de preencher semelhante lacuna existia ha muito, mas só começou a tomar corpo no periodo de actividade que se seguiu á proclamação da Republica. Foi a Associação Commercial que, entre outras iniciativas louvaveis e patrioticas, agitou essa e lhe deu o principal impulso. O Banco Nacional Ultramarino, então, rompendo com as hesitações e receios tão nossos caracteristicos, abalançou-se a adoptal-a e a pôl-a em pratica. Ha uns seis mezes que lá funcciona a sua succursal, dirigida superiormente pelo Sr. Alberto Guedes. Tem um capital de 1.500 contos, existentes em cofre, consoante as exigencias da lei brazileira, e se encontra montada com todo o luxo e apparato, de maneira a não soffrer desaire no confronto com os estabelecimentos congeneres estrangeiros.

Quanto aos seus progressos e aos serviços que está prestando e virá a prestar, temos delles as mais lisonjeiras noticias por pessoa recentemente chegada do Rio e que interessadamente observou a marcha dos negocios do estabelecimento. A noticia da sua instalação foi recebida pelo commercio com indifferença, se não com hostilidade, por se suppôr que elle se destinava a seguir a rotina das agencias dos outros bancos, limitando-se a explorar os saques sobre Portugal e o serviço de cobranças. A breve trecho, porém, verificou-se o contrario. A succursal do Banco Ultramarino obedecia perfeitamente aos moldes das suas congeneres de Loanda e Lourenço Marques, effectuando, como na séde, em Lisboa, toda a especie de operações bancarias: descontos, emprestimos sobre titulos, administração de propriedades, cobrança de letras, juros e dividendos de quaesquer papeis de credito, depositos á ordem e a prazo com aviso prévio e letras a premio, e especialmente contas correntes illimitadas, com a autorização do governo federal, regalia que difficilmente é concedida a emprezas bancarias estrangeiras. A constatação deste facto occasionou uma perfeita reviravolta na attitude do commercio. Dentro de dois mezes, a succursal attingiu um movimento absolutamente imprevisto, recorrendo a ellas immensos compatriotas nossos, que só agora reconhecem bem a sua utilidade. Um dos principaes beneficios do estabelecimento consiste na administração de propriedades, que até agora os portuguezes se viam obrigados a confiar a procuradores, muitas vezes pouco escrupulosos, os quaes, quando não expoliavam, tinham pelo menos em pouca conta os seus interesses.

Depois, o portuguez sente-se mais á vontade negociando com gente de sua terra, que o entende e que o conhece. Isto sem falar na facilidade de negociar em moeda portugueza, que é incontestavelmente uma das principaes vantagens.

A pessoa que nos fornece estes esclarecimentos fala-nos com grande enthusiasmo da succursal do Banco Ultramarino. Presentemente, diz ella, o commercio brazileiro atravessa uma situação muito especial, por causa da crise da borracha na região do Amazonas, que necessariamente se reflecte no sul. Essas crises obrigam os bancos a usarem de certas precauções. Mas, logo que ella passe e o commercio volte á situação normal, a succursal do Banco Ultramarino proseguirá na sua prospera marcha, sendo licito presagiar-lhe um grande futuro. Uma prova flagrante do interesse com que a colonia portugueza a encara está em que na séde do banco têm sido recebidas muitas cartas e representações de importantes cidades brazileiras, pedindo a creação ali de novas succursaes.

Como ultimo esclarecimento, convém referir que outros estabelecimentos bancarios do paiz estão decididos a seguir o exemplo do Banco Ultramarino.

(Do "Seculo", de Lisboa, de 15 de outubro.)

A RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Inhaúma n. 53—Rio de Janeiro

Pagamento do 2º sinistro na classe de 10:000$000

Esta sociedade de seguros de vida por mutualidade, tendo-lhe sido apresentados os documentos necessarios para a liquidação do seguro inscripto sobre o n. 439, feito a favor de dona Emerenciana Miranda, por D. Maria José dos Santos, fallecida na cidade de Tres Pontas, Estado de Minas Geraes, a 27 de setembro proximo findo, pagou immediatamente a devida importancia, aos procuradores da beneficiada, Srs. L. Carvalho & C., respeitavel firma desta praça.

A proposito deste pagamento os referidos senhores deixaram inscripto no nosso livro de pagamentos, o seguinte:

"Como procuradores de D. Emerenciana Miranda, beneficiaria do seguro de 10:000$, feito pela Sra. D. Maria José dos Santos, fallecida na cidade de Tres Pontas, Estado de Minas, na sociedade A Rio de Janeiro, declaramo-nos plenamente satisfeitos, pela fórma rapida por que nos foi pago o competente peculio, aproveitando a occasião para expressar á referida sociedade os nossos respeitos, desejando-lhe um brilhante futuro, o que não é de admirar com os caracteres puros, que ornam os membros da sua administração."

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1913.

L. CARVALHO & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional

A mesa administrativa desta irmandade, de accordo com o artigo 60 do seu compromisso, manda celebrar hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento da Candelaria, officio funebre solemne pelas almas dos irmãos fallecidos; e, de ordem do Exmo. Sr. provedor, convida todos os seus irmãos e irmãs pensionistas, titulares, Exmas. familias e todos aquelles que quizerem concorrer á esse acto de piedade christã.

Manoel Ferreira da Costa e Souza Sobrinho

Margarida Ferreira Theis de Souza, seus filhos, genro e netos agradecem penhorados aos que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio MANOEL FERREIRA DA COSTA E SOUZA SOBRINHO, e de novo lhes rogam assistirem á missa de 7º dia que será rezada hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Manoel Ferreira da Costa e Souza Sobrinho

Ferreira Irmão & C. profundamente reconhecidos aos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado socio e amigo MANOEL FERREIRA DA COSTA E SOUZA SOBRINHO á ultima morada, convidam-os novamente á assistirem ao officio funebre que será celebrado hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Dulce Cardoso Guimarães

Dr. Carlos Eugenio Guimarães e filhinha, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso e familia, marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e familia, major Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso e familia, major Francisco Pinto Fernandes e familia (ausentes), viuva major Raphael de Menezes e filho, tenente João Ignacio do Espirito Santo Cardoso e familia e mais parentes ausentes, agradecem, penhoradissimos a todas as pessoas, que carinhosamente acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãi, filha, irmã, nóra, cunhada, sobrinha e prima, a meiga e saudosa DULCE, e igualmente convidam a todos os amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás **9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.**

Constança da Veiga Cabral Fernandes

Antonio Ribeiro Alves Fernandes e filhos, Leonor da Veiga Cabral, capitão Carlos da Veiga Cabral e familia, Maria Vasconcellos da Veiga Cabral e familia e Ribeiro Alves & C. agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada sua saudosa esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e pessoa de sua amisade, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por alma da finada, mandam rezar hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, e, por este acto de religião e caridade, desde já se confessam summamente agradecidos.

Francisco de Paula Antunes Filho

Viuva Paula Antunes e filhas, Ignacio Manoel de Paula Antunes e senhora, João Luiz da Costa Antunes, Eurico Jacy Monteiro e senhora, capitão-tenente Emilio Julio Hess (ausente), senhora e filhos; Joanna V. de Azevedo Costa, coronel João Francisco da Costa Ferreira e filhas, e os demais parentes, agradecem muito penhorados ás pessoas que acompanharam o enterro de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **FRANCISCO DE PAULA ANTUNES FILHO**, e participam que por intenção do mesmo finado, será rezada á missa de 7º dia, na igreja do Carmo, depois de amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas.

D. Maria da Cruz Pedrosa Figueira de Mello

O commendador Tobias Lauriano Figueira de Mello, o Dr. Ignacio Bueno de Miranda e sua senhora D. Georgina Figueira Bueno de Miranda e filhos, a viuva D. Maria Luiza Bandeira de Mello e filhos, o Dr. Mario Tobias Figueira de Mello e sua senhora D. Alzira Lacerda Abreu Figueira de Mello, e Tobias Figueira de Mello e sua senhora D. Cherubina Assis Figueira de Mello e filhos agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que tão bondosamente acompanharam até a ultima morada, os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãi, avó e sogra **D. MARIA DA CRUZ PEDROSA FIGUEIRA DE MELLO**, e de novo os convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, depois de amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Guilhermina Vieira de Lemos

DD. Thereza de Lemos Pinheiro, Amelia Vieira Godoy e o Dr. Fernando Alberto Vieira de Lemos, em nome de toda a familia, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua irmã e mãi, e os convidam para o acompanhamento funebre, que sairá da rua Barão de Mesquita n. 221, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sylvia de Barros Martins Costa

José Clemente da Costa, sua senhora e filhas, fazem celebrar missa, pelo 1º anniversario de sua sempre lembrada filha e irmã **SYLVIA DE BARROS MARTINS COSTA**, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór; para este acto de religião convidam os parentes e demais pessoas de amisade, e desde já se confessam eternamente gratos.

D. Jesuina Sampaio da Cunha

O Dr. Julio Barbosa da Cunha, mulher e filhos, Americo da Cunha Brandão, Dr. Paulo da Cunha, mulher e filhos, e Dr. Lourenço da Cunha, mulher e filhos, desolados com o fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra, avó, cunhada e tia, convidam as pessoas de sua amisade, para acompanharem o feretro que sairá hoje, ás 10 horas, da estação Central da Estrada de Ferro, para o cemiterio de S. João Baptista.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity requereu titulo de aforamento do terreno, de accrescidos do accrescido á praia do Retiro Saudoso (lado da rua General Sampaio n. 1 antigo), na extensão de 111m,30.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de outubro de 1913— O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

Concurrencia para montagem do pharol de "Garcia d'Avila", Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiro e um deposito para sobresalentes do mesmo pharol.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas faço publico que, no dia 20 de novembro proximo, em uma das salas desta repartição, ao meio dia, serão recebidas e abertas as propostas que forem apresentadas para a montagem do pharol de "Garcia d'Avila", Estado da Bahia, de 4ª ordem, tendo sua torre metalica 20 metros de altura focal, montada sobre base de alvenaria, illuminado a incandescencia pelo vapor do petroleo, construcção de duas casas para residencia dos pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharol, obedecendo ás seguintes clausulas:

1ª — O contratante obriga-se a montar o pharol, construir as casas e o deposito com toda a perfeição, sob a direcção de um fiscal do governo. O pharol será montado sobre um bloco de fundação, apoiado em terreno solido, encontrado pela sondagem, devendo o referido bloco ter o diametro igual ao da base do pharol accrescido de 2 metros. Os estribos da fundação da torre deverão penetrar om,60 no terreno solido. O bloco de fundação da torre e dos estribos será composto de uma parte de cimento, duas partes de areia e quatro partes de pedra britada. O cimento será de boa qualidade.

2ª — O material do pharol será entregue ao contratante em S. Salvador, Estado da Bahia, no armazem em que se acha depositado, na presença de um delegado desta superintendencia, que procederá ao exame e verificação das differentes peças.

3ª — O contratante obriga-se a transportar todo o material do pharol que se acha armazenado em S. Salvador, para o logar de sua construcção, á sua custa, ficando responsavel pelo risco que correr, pelo que deve ser segurado contra todos os riscos.

4ª — Trinta dias depois de assignado o contrato, o contratante, se dentro desse prazo não houver retirado todo o material do armazem em que se acha, ficará obrigado ao pagamento do aluguel do armazem desta data em diante.

5ª — O contratante obriga-se a dar todo o serviço prompto dentro de (4) quatro mezes, contados da data da iniciação dos trabalhos.

6ª—Pelo excesso de prazo acima pagará o contratante a multa de 5 o|o do valor do contrato, na razão de cada 15 dias de excesso do prazo.

7ª — O pagamento será feito na pagadoria de marinha até fins de maio do anno vindouro.

8ª — Como garantia da execução do contrato o proponente preferido obriga-se a depositar na Directoria de Contabilidade 5 o|o da importancia do contrato, como caução, que será restituida depois de aceitos os trabalhos.

9ª — O contratante obriga-se a pagar mensalmente a quantia de quatrocentos mil réis (400$), ao fiscal do governo, como remuneração de seus serviços.

10ª — As casas serão construidas de alvenaria, os seus alicerces terão a profundidade arbitrada pelo fiscal do governo, variavel conforme a natureza do terreno e a largura de om,50, até á altura do vigamento, serão cheios com alvenaria de pedra assente em argamassa de saibro e cal, na proporção de duas partes de saibro para uma parte de cal (2x1). O vigamento deve ficar a om,50 acima do nivel do terreno. O porão será concretizado.

11ª — As paredes externas do vigamento para cima serão de uma vez de tijolo com a espessura de om,30, assente na mesma argamassa, (2x1) serão emboçadas e rebocadas convenientemente. As sapatas dos predios serão rebocadas a cimento. As divisões internas serão de frontal de tijolo. As casas serão cobertas com telhas francezas amarradas com arame.

12ª — Toda a madeira empregada nos assoalhos, forros, portas, janelas, portaes, coberturas e vigamento será de madeira de lei, de procedencia nacional.

13ª — As salas e quartos serão assoalhados e forrados e as demais peças ladrilhadas, tendo todas as suas paredes rebocadas de cimento, fingindo ladrilho até á altura de dois metros. A aba ou remate do forro terá a largura de om,10. Exteriormente será feito o reboco de cimento sem pintura e interiormente será pintado a tinta olsina, devendo o madeiramento ser pintado a oleo.

14ª — Os fogões serão de alvenaria com chapas de ferro com cinco furos e respectiva chaminé. Os tanques de agua terão a capacidade de 2.000 litros e serão munidos de encanamentos para a cozinha e tanque de lavar e esgotos. As calhas e conductores serão de zinco para captação das aguas pluviaes, que alimentarão os tanques de agua.

15ª — As ferragens das portas e janelas, bem como os parafusos nellas empregados, serão de metal. As fechaduras e trincos serão de boa qualidade.

16ª — As janelas serão de corrediça. As portas postigos serão de taboas macheadas, unidas por chavetas de madeira.

17ª — O deposito será ladrilhado e dividido em duas peças.

18ª — As casas e deposito levarão uma calçada de 1 metro de largura, assente em pedra e tijolos, rebocada a cimento, com a espessura de 2 centimetros.

Esta calçada circumdará todos os predios.

19ª — Planos, plantas e mais informações que os proponentes desejarem serão fornecidos nesta repartição.

20ª — Os concurrentes, para garantia da assignatura do seu contrato, deverão depositar na pagadoria da marinha a quantia de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto da entrega das propostas nesta repartição.

Disposições geraes

1ª — Não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 o|o do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado para assignarem o contrato no prazo de tres dias, contados daquella que for notificado pelo *Diario Official*, como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha.

2ª — Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documentos de sua idoneidade.

3ª — Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinhada ou rasura, o preço do trabalho a executar.

4ª — As propostas serão escriptas com tinta preta.

5ª — Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital.

6ª — Os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 15 de outubro de 1913 — *Maurino Gonçalves Martins*, capitão de corveta, chefe de secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

Segunda secção

CONCURRENCIA PARA MONTAGEM DO PHAROL DO "ARACATY", ESTADO DO CEARA', CONSTRUCÇÃO DE DUAS CASAS PARA PHAROLEIROS E DE UM DEPOSITO PARA SOBRESALENTES DO MESMO PHAROL.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de portos e costas, faço publico que, no dia 18 de novembro proximo, em uma das salas desta repartição, ao meio dia, serão recebidas e abertas as propostas que forem apresentadas para a montagem do pharol do "Aracaty", Estado do Ceará, de 4ª ordem, tendo sua torre 10m,00 de altura focal montada sobre esteios de rosca para enterrar sete metros, e illuminado a incandescencia pelo vapor do petroleo, construcção de duas casas para residencia dos pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharol, obedecendo ás seguintes clausulas:

1ª. O contratante obriga-se a montar o pharol, construir as casas e depositos com toda a perfeição "sob a direcção de um fiscal do governo".

2ª. O material do pharol será entregue ao contratante em Fortaleza, no armazem em que se acha depositado, na presença de um delegado desta superintendencia, que procederá ao exame e verificação das differentes peças.

3ª. O contratante obriga-se a transportar todo o material do pharol, que se acha armazenado em Fortaleza, para logar da sua construcção, á sua custa, ficando responsavel pelo risco que correr, pelo que deve ser segurado contra todos os riscos.

4ª. Trinta dias depois de assignado o contrato, o contratante, se dentro desse prazo não houver retirado todo o material do armazem em que se acha, ficará obrigado ao pagamento do aluguel do armazem, dessa data em diante.

5ª. O contratante obriga-se a dar todo o serviço prompto dentro de (4) quatro mezes, contados da data da iniciação dos trabalhos.

6ª. Pelo excesso de prazo acima pagará o contratante a multa de 5 o|o do valor do contratado, na razão de cada 15 dias do excesso do prazo.

7ª. O pagamento será feito na Pagadoria de Marinha até fins de maio do anno vindouro.

8ª. Como garantia da execução do contrato o proponente preferido obriga-se a depositar na Directoria de Contabilidade 5 o|o da importancia do contrato como caução, que será restituida depois de aceitos os trabalhos.

9ª. O contratante obriga-se a pagar mensalmente a quantia de quatrocentos mil réis (400$), ao fiscal do governo, como remuneração de seus serviços.

10ª. As casas serão construidas de alvenaria; os seus alicerces terão a profundidade arbitrada pelo fiscal do governo, variavel conforme a natureza do terreno, e a largura de 0m,50 até a altura do vigamento, serão cheios com alvenaria de pedra assente em argamassa de saibro e cal na proporção de duas partes de saibro para uma de cal (2X1).

O vigamento deve ficar a 0m,50 acima do nivel do terreno. O porão será concretizado.

11ª. As paredes externas, do vigamento para cima, serão de uma vez de tijolo com a espessura de 0m,30 assente na mesma argamassa (2X1), serão emboçadas e rebocadas convenientemente. As sapatas dos predios serão rebocadas a cimento. As divisões internas serão de frontal de tijolos. As casas serão cobertas com telhas francezas amarradas com arame.

12ª. Toda a madeira empregada nos assoalhos, forros, portas, janelas, portaes, coberturas e vigamento será de madeira de lei de procedencia nacional.

13ª. As salas e quartos serão assoalhados e forrados e as demais peças ladrilhadas, tendo todas as suas paredes rebocadas de cimento, fingindo ladrilho, até a altura de dois metros. A aba ou remate do forro terá a largura de 0m,10. Exteriormente será feito o reboco de cimento sem pintura e interiormente será pintado a tinta Olsina, devendo o madeiramento ser pintado a oleo.

14ª. Os fogões serão de alvenaria com chapas de ferro com cinco furos e respectiva chaminé. Os tanques de agua terão a capacidade de 2.000 litros e serão munidos de encanamentos para a cozinha e tanque de lavar e esgotos. As calhas e conductores serão de zinco, para captação das aguas pluviaes que alimentarão os tanques de agua.

15ª. As ferragens das portas e janelas, bem como os parafusos nellas empregados, serão de metal. As fechaduras e trincos serão de boa qualidade.

16ª. As janelas serão de corrediça. As portas postigos serão de taboas macheadas, unidas por chavetas de madeira.

17ª. O deposito será ladrilhado e dividido em duas peças.

18ª As casas e deposito levarão uma calçada de um metro de largura, assente em pedras e tijolos, rebocada a cimento, com a espessura de dois centimetros. Esta calçada circundará todos os predios.

19ª. Planos, plantas e mais informações que os proponentes desejarem serão fornecidos nesta repartição.

20ª. Os concurrentes para a garantia da assignatura de seu contrato deverão depositar na Pagadoria da Marinha a quantia de 1:000$, cuja guia do deposito apresentarão no acto da entrega das propostas nesta repartição.

Disposições geraes

1ª, não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 o|o do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado, para assignar o contrato no prazo de tres dias, contados daquelle que for notificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha;

2ª, conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documentos de sua idoneidade;

3ª, nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço do trabalho a executar;

4ª, as propostas serão escriptas com tinta preta;

5ª, não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital;

6ª, os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 14 de outubro de 1913 — **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de corveta chefe de secção.

MINISTERIO DA MARINHA

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

Concurrencia para montagem do pharol de S. Matheus, Estado do Espirito Santo, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharol.

De ordem do contra-almirante superintendente de Portos e Costas, faço publico que no dia 24 de novembro proximo, em uma das salas desta repartição, ao meio dia, serão recebidas e abertas as propostas que forem apresentadas para a montagem do pharol de S. Matheus, Estado do Espirito Santo, de 5ª ordem, tendo sua torre 10 metros de altura focal montada sobre esteios de rosca para enterrar 7 metros, e illuminado a incandescencia pelo vapor de petroleo, construcção de duas casas para residencia dos pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharol, obedecendo ás seguintes clausulas:

1ª. O contratante obriga-se a montar o pharol, construir as casas e depositos com toda a perfeição *sob direcção de um fiscal do governo.*

2ª. O material do pharol será entregue ao contratante em Victoria, no armazem em que se acha depositado, na presença de um delegado desta superintendencia, que procederá ao exame e verificação das differentes peças.

3ª. O contratante obriga-se a transportar todo o material do pharol, que se acha armazenado em Victoria, para o logar da sua construcção á sua custa, ficando responsavel pelo risco que correr, pelo que deve ser segurado contra todos os riscos.

4ª. Trinta dias depois de assignado o contrato, o contratante, se dentro desse prazo não houver retirado todo o material do armazem em que se acha, ficará obrigado ao pagamento do aluguel do armazem desta data em diante.

5ª. O contratante obriga-se a dar todo o serviço prompto dentro de quatro (4) mezes, contados da data da iniciação dos trabalhos.

6º. Pelo excesso de prazo acima, pagará o contratante a multa de 5 °|° do valor do contrato, na razão de cada 15 dias do excesso do prazo.

7ª. O pagamento será feito na Pagadoria da Marinha, até fins de maio do anno vindouro.

8ª. Como garantia da execução do contrato o proponente preferido obriga-se a depositar na directoria de contabilidade 5 °|° da importancia do contrato como caução, que será restituida depois de aceitos os trabalhos.

9ª. O contratante obriga-se a pagar mensalmente a quantidade de quatrocentos mil réis (400$), ao fiscal do governo, como remuneração de seus serviços.

10. As casas serão construidas de alvenaria, os seus alicerces terão a profundidade arbitrada pelo fiscal do governo conforme a natureza do terreno e a largura de om,50 até a altura do vigamento, serão cheios de alvenaria de pedra assente em argamassa de saibro e cal, na proporção de duas partes de saibro para uma de cal (2x1). O vigamento deve ficar a om,50 acima do nivel do terreno. O porão será concretizado.

11. As paredes externas, do vigamento para cima, serão de uma vez de tijolos com a espessura de om,30, assente na mesma argamassa (2X1), serão emboçadas e rebocadas convenientemente. As sapatas dos predios serão rebocadas a cimento. As divisões internas serão de frontal de tijolo. As casas serão cobertas com telhas francezas amarradas com arame.

12. Toda a madeira empregada nos assoalhos, forros, portas, janelas, portaes, coberturas e vigamento será madeira de lei de procedencia nacional.

13. As salas e quartos serão assoalhados e forrados e as demais peças ladrilhadas, tendo todas as suas paredes rebocadas de cimento fingindo ladrilho até a altura de dois metros. A aba ou remate do forro terá a largura de om,10. Exteriormente será feito o reboco de cimento sem pintura e interiormente será pintado a tinta olsina, devendo o madeiramento ser pintado a oleo.

14. Os fogões serão de alvenaria com chapas de ferro com cinco furos e respectiva chaminé. Os tanques de agua terão capacidade de 2.000 litros e serão munidos de encanamentos para a cozinha e tanque de lavar e esgotos. As calhas e conductores serão de zinco para captação das aguas pluviaes que alimentarão os tanques de agua.

15. As ferragens das portas e janelas, bem como os parafusos nellas empregados, serão de metal. As fechaduras e trincos serão de boa qualidade.

16. As janelas serão de corrediça. As portas postigos serão de taboas macheadas, unidas por chavetas de madeira.

17. O deposito será ladrilhado e dividido em duas peças.

18. As casas e depositos levarão uma calçada de um metro de largura, assente em pedra e tijolo, rebocada a cimento com a espessura de dois centimetros.

Esta calçada circundará todos os predios.

19. Planos, plantas e mais informações que os proponentes desejarem, serão fornecidos nesta repartição. Para o serviço de cravação dos esteios de rosca do pharol, esta repartição fornecerá ao proponente preferido uma machina apropriada, a qual deverá ser restituida á mesma repartição no fim da montagem em perfeito estado.

20. Os concurrentes para a garantia da assignatura de seu contrato, deverão depositar na pagadoria da marinha a quantia de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto da entrega das propostas, nessa repartição.

Disposições geraes

1ª, não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 % do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na directoria geral de contabilidade do Almirantado para assignar o contrato no prazo de tres dias, contados daquelle que fôr notificado pelo *Diario Official*, como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha.

2º, conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documentos de sua idoneidade;

3ª, nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente, nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço do trabalho a executar;

4ª, as propostas serão escriptas com tinta preta;

5ª, não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital;

6ª, os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

Segunda secção da superintendencia de portos e costas, 16 de outubro de 1913— *Maurino Gonçalves Martins*, capitão de corveta, chefe de secção.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Concurrencia para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio, expediente, forragens e artigos diversos, durante o anno de 1914.

De ordem do Sr. Dr. director-geral, faço publico que, no dia 22 de novembro proximo futuro, ao meio-dia, na séde da Repartição de Aguas e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, serão recebidas propostas, apresentadas para o fornecimento, durante o anno de 1914, dos materiaes e objectos especificados nas relações impressas, que se acham á disposição dos interessados na secretaria, desde 11 horas a. m. até 4 horas p. m., dos dias uteis; relações essas, constituindo os sete grupos seguintes:

Grupo 1—Objectos de escriptorio, expediente, desenho, etc.

Grupo 2—Forragens.

Grupo 3—Diversos artigos.

Grupo 4—Ferro e outros metaes, ferragens e artigos semelhantes.

Grupo 5—Tintas, drogas e artigos semelhantes.

Grupo 6—Materiaes de construcção, madeiras, cal, tijolos, etc.

Grupo 7—Material metalico para canalização de agua.

A concurrencia terá logar mediante as condições seguintes:

Primeira — As propostas deverão ser entregues em envolucros fechados e lacrados, contendo cada um a relação concernente a cada grupo, em duas vias, devidamente sellada a primeira, ambas datadas, assignadas e rubricadas a cada pagina pelo concurrente, indicando os preços propostos para cada material, sem emendas, nem rasuras, com a obrigação da entrega, no Almoxarifado Geral, á rua Frei Caneca n. 112, e no Almoxarifado da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, na Ponta do Cajú; podendo cada concurrente apresentar proposta a mais de um dos grupos acima indicados e em cada grupo a todos os materiaes constantes da respectiva relação ou sómente a alguns.

Segunda — Os envolucros contendo as propostas deverão ser acompanhados de um outro em separado, tambem lacrado e fechado, que reunirá cada concurrente os seus documentos de idoneidade, provando estar quite com a Fazenda Nacional e ter pago o imposto de industria e profissão, e nelle incluindo o conhecimento de deposito da quantia de 1:000$ (um conto de réis), em moeda corrente, feito no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secretaria. Esta quantia servirá de caução para garantir a assignautra e execução do contrato, que, pelo concurrente preferido, terá de ser assignado e para o pagamento das multas a que o dito contrato der logar.

Terceira—Todos os envolucros contendo as propostas relativas aos sete grupos, bem como os que contiverem os documentos de idoneidade e conhecimento de caução, deverão ser entregues no dia 22 de novembro proximo futuro, ao mesmo dia, quando serão abertos na presença dos concurrentes ou de seus prepostos os envolucros contendo os documentos de idoneidade, sendo esta, em seguida, julgada pela commissão de funccionarios da repartição que o respectivo director-geral tiver nomeado.
rem julgados idoneos, e sómente as propostas dos concurrentes, que foram julgados idoneos, e sómente as destes, serão relacionados por grupos, ficando entendido que cada concurrente só poderá propor o fornecimento de materiaes ou objectos que constituam o seu ramo de commercio.

No dia seguinte, ao meio-dia, pela mesma commissão e diante dos respectivos concurrentes ou prepostos, serão abertas as propostas relativas ao grupo n. 1, assignando, cada concurrente ou seu preposto, as propostas dos outros á cada pagina. De modo analogo se procederá em relação ás propostas dos grupos ns. 2 a 7, nos seis dias uteis subsequentes.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou de todos elles ao acto da abertura das propostas dos grupos differentes não invalidará a concurrencia, devendo, neste ultimo caso, ser cada uma das ditas propostas rubricadas á cada pagina por todos os membros da commissão.

As segundas vias das propostas abertas serão enviadas ao "Diario Official" e nelle publicadas, em sua integra. Não serão abertas as propostas dos concurrentes que não tiverem sido julgados idoneos.

Quarta — A' repartição se reserva o direito de annullar a concurrencia para cada um dos objectos ou materiaes, caso os preços pedidos em todas as propostas sejam mais elevados que os preços correntes dos mesmos objectos ou materiaes do mercado da cidade do Rio de Janeiro.

Quinta — A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço de unidade mais barato, de cada um dos objectos ou materiaes especificados nas relações impressas, que constituem os sete grupos acima alludidos, unidades essas que deverão ser rigorosamente observadas, não devendo ser alteradas.

Sexta — A provenencia dos objectos ou materiaes deverá ser legitimamente dos fabricantes indicados nas relações impressas, rigorosamente iguaes aos das amostras indicadas e sempre de primeira qualidade, aquelles para os quaes as relações não indicam o fabricante e nem amostras, sendo que, no caso de duvidas, em relação a estes ultimos, decidirá o director-geral.

Setima—No caso de absoluta igualdade de preços entre dois ou mais concurrentes, para o mesmo objecto ou material, será preferido aquelle a quem couber fornecimento de maior numero de objectos ou materiaes attinentes ao grupo de empate, e se este ainda assim se reproduzir, será feita comparação analoga entre os empatantes, no grupo de ordem immediatamente superior ou no de ordem immediatamente inferior, se o ultimo empate fôr observado no grupo ultimo.

Oitava—No caso de não se apresentar o concurrente preferido a assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da publicação, no "Diario Official", da preferencia, perderá a quantia depositada, em favor dos cofres publicos. Os depositos dos concurrentes, que não tiverem sido preferidos, ser-lhes-hão restituidos.

Nona—O fornecimento dos objectos ou materiaes será feito dentro do prazo de dois dias, contados da data em que forem entregues aos fornecedores as guias de compra; sendo, porém, esse prazo de trinta dias, no maximo, previamente notificado nas respectivas guias, para os materiaes ou objectos que exigirem fabricação ou preparo. A prazos identicos ficarão sujeitos os objectos ou materiaes que, não estando de accordo com as obrigações contratuaes, tenham sido recusados.

Decima—No caso de não ser satisfeito pelo fornecedor qualquer um dos prazos indicados na condição anterior (nona), ficará o mesmo fornecedor sujeito á multa de 30 % (trinta por cento), sobre o valor do material, que deixou de fornecer a tempo, imposta essa multa pelo director-geral, sob proposta do chefe da 4ª divisão, podendo a repartição, em caso de reincidencia, comprar os ditos objectos ou matcriaes, independente do contrato, em qualquer parte.

Decima primeira—A differença de preços dos objectos ou materiaes comprados, fóra do contrato, no caso estipulado na condição anterior (decima) correrá por conta do fornecedor, que os objectos ou materiaes deixou de fornecer ou substituir, dentro do prazo do contrato, sendo essa differença, bem como as multas deduzidas da primeira conta, que do mesmo fornecedor haja de ser processada e da sua caução no caso de não haver mais contas a processar.

Decima segunda—O contrato de fornecedor que incidir nas penalidades constantes da condição decima (10ª), quanto a materiaes ou objectos de mais de duas guias de compra em um mesmo mez, poderá ser rescindido pelo director geral, revertendo a respectiva caução á Fazenda Nacional.

Decima terceira—Fica entendido que todas as peças de ferro fundido, que fazem parte integrante do grupo setimo (7º), da presente concurrencia, serão coalterisadas.

Decima quarta—As propostas não poderão conter sinão uma forma de completa submissão a todas as condições do presente edital. Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas e vantagens não previstas no edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Secretaria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 21 de outubro de 1913—**F. J. da Fonseca Braga**, secretario.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA DE FERRO DO RIO D'OURO

Concurrencia para o fornecimento de 2.200 toneladas de carvão Cardiff, durante o anno de 1914.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, no dia 20 de novembro proximo futuro, ao meio dia, na séde da Repartição de Aguas e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, serão recebidas propostas para o fornecimento de duas mil e duzentas toneladas inglezas (1.015 kilogrammas) de carvão Cardiff, para a Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, durante o anno de 1914, mediante as condições seguintes:

Primeira—As propostas deverão ser entregues em envolucros fechados e lacrados, em duas vias, devidamente sellada a primeira, ambas datadas, assignadas e rubricadas a cada pagina pelo concurrente, indicando o preço para tonelada ingleza de carvão a fornecer, sendo a entrega feita na

AVISOS MARITIMOS

ponte de desembarque da Ponta do Cajú, dentro dos vagões da estrada, por quantidades, variando de 200 a 300 toneladas por mez e no prazo de (48) quarenta e oito horas a contar do recebimento da respectiva guia de compra, emittida pela 4ª divisão.

Segunda—O envolucro, contendo a proposta de cada concurrente, deverá ser acompanhado de um outro em separado, tambem fechado e lacrado, contendo os seus documentos de idoneidade, provando estar quites com a Fazenda Nacional, ter pago o imposto de industria e profissão e nelle incluido o conhecimento de deposito de um conto de réis (1:000$), em moeda corrente, feito no Thesouro Nacional, mediante guia emittida pela secretaria. Essa quantia servirá de caução para garantir a assignatura do contrato que, pelo concurrente preferido, terá de ser assignado.

Terceira—Todos os envolucros, os que contiverem as propostas e os que contiverem os documentos de idoneidade com o conhecimento da caução, deverão ser entregues até o dia 20 de novembro proximo, ao meio dia, quando serão abertos na presença dos concurrentes ou seus prepostos os envolucros contendo os documentos de idoneidade, sendo esta immediatamente proclamada pela commissão de funccionarios da repartição, que o respectivo director geral tiver nomeado, e, neste caso, abertas as propostas dos concurrentes julgados idoneos. Dado o caso de surgir alguma difficuldade no julgamento immediato da idoneidade, á commissão fará annunciar por edital o dia e hora para a abertura das propostas dos concurrentes que opportunamente forem julgados idoneos, deixando de abrir as propostas dos outros.

Fica entendido que a ausencia de alguns dos concurrentes ou de todos, ao acto de abertura das propostas, não invalidará a concurrencia, devendo neste ultimo caso, ser cada uma das propostas rubricadas a cada pagina por todos os membros da commissão julgadora. Abertas as propostas, cada um dos concurrentes presentes rubricará a dos outros, sendo as segundas vias enviadas ao "Diario Official", para a sua publicação na integra, e, sómente depois desse acto, será feito o respectivo julgamento.

Quarta — A concurrencia versará exclusivamente sobre o preço mais barato da tonelada de carvão, reservando-se á repartição o direito de annullar, caso os preços offerecidos sejam todos mais elevados que os correntes no mercado do Rio de Janeiro. Esse preço não comprehenderá os impostos aduaneiros nem taxas de expediente, mas incluirá toda e qualquer despeza de transporte até a ponte de descarga a que se refere a condição primeira.

Quinta—No acto da assignatura do contrato deverá o concurrente preferido apresentar o conhecimento da caução de 10 o|o do valor total do fornecimento, feito no Thesouro Nacional, mediante guia expedida pela secretaria, a qual servirá para garantir a fiel execução do contrato, respondendo pelas multas, que advierem.

Sexta—No caso de não se apresentar o concurrente preferido, para assignar o contrato, perderá a caução de um conto de réis (1:000$), de que trata a condição segunda, em favor dos cofres publicos. As cauções dos concurrentes, que não tiverem sido preferidos, ser-lhes-hão restituidas.

Setima—O carvão todo deve vir e ser recentemente extrahido das Minas de Cardiff, approvadas pelo almirantado inglez: ser tres vezes peneirado, não produzir mais de 4 o|o de cinza, nem conter mais de 0.9 o|o de enxofre e não sendo o seu poder calorifico inferior a 8.100 colorias por kilogramma, pelo colorimetro de Tompson, o que tudo será verificado pela repartição ou por quem a mesma determinar.

Oitava—O carvão Cardiff que, submettido á experiencia e analyse, não revelar as qualidades especificadas na clausula anterior, será rejeitado immediatamente e substituido pelo contratante, por outro da qualidade exigida, de modo que a estrada não fique desprevenida, hypothese esta em que se supprirá no mercado, correndo por conta do contratante a differença de preço, além da multa em que o mesmo incorrer, que poderá ser até de 30 o|o, sobre a importancia da quantia rejeitada.

Nona—O carvão deverá ser entregue em grandes pedaços, não sendo admittido mais de 50 o|o de um volume inferior a 30 pollegadas cubicas e vinte a vinte e cinco por cento (20 a 25 o|o), de moinha. Entende-se por moinha a parte terrosa que passe através de peneiras de um centimetro de abertura inclinada a 60 em relação ao solo. A verificação desta condição será feita pelo modo que a repartição entender conveniente. Se as quantidades de carvão meudo e moinha, verificadas em cada remessa, forem superiores ás estabelecidas será todo o carvão peneirado por conta do contratante, de modo que os volumes dos pedaços inferiores a 30 pollegadas cubicas e o da moinha sejam nas proporções estabelecidas.

Decima—A repartição poderá, sempre que entender conveniente, dispensar a verificação a que se refere a clausula nona, recebendo o carvão apenas nas condições da clausula setima, dentro dos vagões da estrada, desde que o contratante apresente documentos que mereçam fé e provem ter sido o mesmo carvão peneirado tres vezes, em Inglaterra.

Undecima—O fornecimento poderá começar na primeira quinzena de janeiro e ficar concluido em 31 de dezembro de 1914.

Duodecima—As propostas não poderão conter senão uma forma de completa submissão a todas as condições do presente edital. Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas e vantagens não previstas no edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

Secretaria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 24 de outubro de 1913—**F. J. da Fonseca Braga**, secretario.

DECLARAÇÕES

Casa Edison

Fred. Figner communica aos seus amigos e freguezes, desta praça e do interior, que o incendio do predio da rua Sete de Setembro n. 90, no qual mantinha a sua secção de atacado e escriptorio da firma, em nada prejudica a normalidade de suas transacções, encontrando-se apparelhado para attender a quaesquer encommendas, no seu antigo estabelecimento da rua do Ouvidor n. 135, onde pressuroso aguarda as suas prezadas ordens. Aproveita a opportunidade para agradecer a todas as pessoas que lhe testemunharam a sua solidariedade moral nesta emergencia.

COMPANHIAS S. CHRISTOVÃO, VILLA ISABEL E JACARÉPAGUÁ.

AVISO

Ao publico e ao commercio

É de grande vantagem despachardes as vossas mercadorias pelos nossos carros bagageiros.

As companhias acima mencionadas chamam a vossa attenção para as grandes reducções feitas nas novas tarifas, a vigorarem do dia 1º de novembro de 1913.

Queira mandar pedir as nossas tarifas em formato de livro incluindo tambem as da Companhia Jardim Botanico.

São distribuidas gratuitamente em todas as nossas estações.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1913.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de engenharia naval

CONCURRENCIA PARA ACQUISIÇÃO DE DOIS REBOCADORES PARA O SERVIÇO DAS CAPITANIAS DO RIO GRANDE DO NORTE E DE SANTA CATHARINA.

Pela inspectoria de engenharia naval se faz publico, de ordem do Sr. ministro, que o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento das embarcações acima mencionadas, que deveria findar em 10 de setembro corrente, fica prorogado para 18 de novembro proximo futuro, a 1 hora da tarde.

Outrosim declara-se que ficam mantidas todas as clausulas do edital publicado em 2 de julho do corrente anno, com as seguintes modificações:

Os rebocadores terão as dimensões necessarias para que, desloquem 200 toneladas no minimo, com o calado maximo de 2m,5, não excedendo o consumo de combustivel a 800 grammas, por cavallo indicado.

Inspectoria de engenharia naval, 6 de setembro de 1913 — **Albino da Silva Maia**, capitão de corveta reformado, adjunto.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

Séde: RUA DA CARIOCA N. 69

Assembléa geral extraordinaria

(Fechamento das portas)

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados e ao commercio de varejo em geral a reunirem-se em sua séde social, ás 7 1|2 horas da noite, do dia 6 do corrente, afim de tratar-se de interesses geraes da classe.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1913 — O 1º secretario, **JAYME LA-PENNE.**

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO

DE

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio, rua Sete de Setembro 71

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira 6 de novembro

AO MEIO DIA EM PONTO

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54

Conforme o catalogo abaixo

CATALOGO

30166 1 1 argolão de ouro pesando 12 grammas.
30501 2 2 pares de africanas de ouro pesando 12 grammas.
30688 3 1 argolão, 1 pulseira e 1 medalha-moeda de ouro, pesando tudo 18 grammas.
29418 4 1 relogio de ouro, remontoir.
29405 5 1 corrente de ouro e 1 figa de massa encastoada, pesando tudo 19 grammas.
30550 6 1 anel e 1 alfinete de ouro com pedras, pesando 7 grammas, e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
30257 7 1 par de brincos de ouro pesando 6 grammas.
30623 8 1 relogio de ouro, remontoir.
30588 9 1 pulseira de ouro pesando 12 grammas, 1 broche de dito, com pedras, e 1 anel de ouro com um brilhante.
28793 10 1 moeda de ouro pesando 18 grammas.
30085 11 1 cruz de ouro pesando 10 grammas.
29931 12 1 corrente de ouro pesando 38 grammas.
30729 13 1 relogio de prata, remontoir.
30723 14 1 medalha de ouro moeda pesando 12 grammas.
30319 15 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte, para senhora.
30236 16 1 cordão de ouro baixo pesando 26 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, e 1 feiticeira de ouro com 1 brilhante.
29243 17 1 relogio de ouro, remontoir.
30526 18 1 broche de ouro com diamantes e pedras, e 1 anel de dito com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
29910 19 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
30576 20 1 corrente de ouro pesando 26 grammas.
30019 21 1 argolão de ouro com 4 brilhantes, faltando 1 pedra.
30574 22 1 cordão, 1 pulseira, 1 chatelaine, 1 par de brincos e 1 anel, tudo de ouro com 2 brilhantes e 1 broche de ouro com varias pedras, pesando tudo 65 grammas.
29938 23 1 relogio de prata, remontoir.
30200 24 1 corrente de ouro pesando 37 grammas.
30677 25 1 medalha-moeda de ouro pesando 9 grammas.
29806 26 1 cordão e 2 medalhas moedas de ouro, pesando tudo 64 grammas.
30455 27 1 corrente de ouro pesando 11 grammas e 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
20154 28 1 relogio de prata, remontoir.
29975 29 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
29232 30 1 corrente de ouro e 1 par de botões de ouro com monogramma, para punhos, pesando tudo 66 grammas.
29925 31 1 argolão de ouro pesando 4 grammas.
30627 32 1 cordão de ouro pesando 29 grammas.
30418 33 1 pulseira de ouro com 1 coral, 2 brilhantes e diamantes, pesando 14 grammas.
30479 34 1 corrente de ouro pesando 30 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
29505 35 1 cordão e medalha com inscripções e 1 pedra de côr, 1 pulseira e 2 berloques, 1 par de africanas, 1 par de bichas com 2 pedras, 1 figa e 1 coração com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 32 grammas.
30207 36 1 medalha com inscripções e 1 par de bichas moedas, tudo de ouro, pesando 34 grammas.
30531 37 1 corrente de ouro pesando 32 grammas.
29502 38 1 relogio de ouro, remontoir.
29829 39 6 botões de ouro e onix com brilhantes e 2 carteiras de prata para cigarros, com monogrammas.
29859 40 1 corrente e medalha-moeda de ouro, pesando 30 grammas.
29655 41 1 relogio de ouro, remontoir, com o mostrador coberto, com iniciaes e data.
30561 42 1 cordão, 1 collar e 1 pulseira de ouro, com pedras, pesando tudo 33 grammas, 1 medalha de ouro com 1 brilhante, 1 par de africanas de dito, com 2 perolas, 2 pedras azues e 2 brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 dito de dito com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
30698 43 1 cordão de ouro pesando 33 grammas.
29519 44 1 alfinete de ouro e prata com 1 pedra de cor, circulada de brilhantes.
30425 45 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
29961 46 2 moedas de ouro pesando 16 grammas.
30095 47 1 relogio de ouro, remontoir.
30583 48 1 corrente e medalha de ouro, com inicial e diamantes, pesando 45 grammas.
30036 49 1 cordão e 1 berloque de ouro, pesando 19 grammas.
30214 50 1 par de brincos e 1 broche de ouro com pedras, inscripções, iniciaes e data, pesando tudo 11 grammas.
30176 51 1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
29747 52 2 pares de africanas de ouro pesando 8 grammas, e 1 cruz de ouro baixo pesando 7 grammas.
29903 53 1 relogio de ouro, remontoir.
29965 54 1 corrente de ouro pesando 38 grammas.
29960 55 1 par de botões de ouro pesando 8 grammas.
29615 56 1 cordão de ouro pesando 13 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
30571 57 1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes.
25193 58 1 corrente de ouro pesando 16 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
30216 59 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
30670 60 2 cordões de ouro com diversos berloques, pesando tudo 98 grammas, e 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
30564 61 1 par de botões de ouro, de corrente, com diamantes.
29278 62 1 relogio de prata, remontoir.
30603 63 1 feiticeira e 1 pulseira com 2 berloques, e 2 medalhas-moedas de ouro, pesando tudo 28 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29296 64 1 medalha de ouro com 2 diamantes e 1 pedra verde, pesando 5 grammas.
9872 65 1 relogio de ouro, corda com chave, com 3 tampos, e 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
30525 66 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
30341 67 2 cordões e 1 passador de ouro com diamantes e pedras, pesando tudo 54 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, para senhora.
30669 68 1 chatelaine de ouro, pesando 17 grammas, 2 botões de ouro com 2 brilhantes, e 1 par de bichas de dito, com 2 brilhantes.
29777 69 1 pulseira e medalha de ouro com diamantes e pedras, pesando 12 grammas.
30271 70 1 corrente e medalha de ouro com pedras, pesando 23 grammas.
30077 71 1 par de bichas de ouro, de tarracha, com 2 brilhantes e diamantes.
30003 72 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
29172 73 1 corrente e 1 ancora de ouro, pesando tudo 49 grammas, e 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
19980 74 3 pentes de massa com guarnições de ouro e pedras.
29544 75 1 par de botões de ouro, moedas, de corrente, pesando 10 grammas.
26530 76 1 pulseira-relogio de ouro, para senhora.
30209 77 1 relogio de ouro, remontoir.
29506 78 1 pulseira e duas medalhas-moedas de ouro, pesando tudo 63 grammas.
25399 79 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
30509 80 1 alfinete de ouro com 1 pedra de cor e diamantes.
29887 81 1 cordão e 1 collar com berloque de ouro com pedra verde, pesando tudo 37 grammas.
30714 82 1 corrente e medalha de ouro, com uma pedra, vidro e retrato, pesando tudo 29 grammas.
25726 83 1 cordão de ouro pesando 29 grammas.
30490 84 1 collar de ouro e 1 cruz de coral, pesando tudo 12 grammas; 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, e 1 anel de dito com 1 brilhante e 1 pedra azul.
30099 85 1 corrente de ouro pesando 19 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
10237 86 1 pulseira de ouro com 3 brilhantes e diamantes, pesando 25 grammas; 1 medalha de ouro com pedras e vidro, pesando 11grammas; 1 broche de ouro com 1 pedra vermelha circulada de diamantes; 1 anel de dito com 3 pedras brancas e 1 vermelha, e 1 broche de dito com 1 brilhante e diamantes, pesando 4 grammas.
30130 87 1 corrente e medalha de ouro, com pedras e vidro, pesando tudo 31 grammas.
30167 88 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 1 anel de metal com pedras.
30413 89 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
29253 90 1 corrente e medalha de ouro com 3 brilhantes, pesando 59 grammas.
25389 91 1 broche de ouro com brilhantes.
29374 92 1 relogio de ouro, remontoir.
30713 93 1 corrente de ouro pesando 23 grammas.
21630 94 1 anel de ouro com 1 brilhante.
24334 95 1 cordão de ouro pesando 26 grammas.
29774 96 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte e 1 brilhante.
30337 97 1 corrente e 1 figa de ouro, pesando 20 grammas.
30063 98 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
30210 99 1 corrente e medalha de ouro, com emblema e inscripções, pesando 49 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
29351 100 1 pulseira de ouro com 1 pedra azul e diamantes, pesando 14 grammas, e 1 cordão de ouro pesando 21 grammas.
29216 101 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito de dito com 1 dito, e 1 dito de dito com 1 pedra de côr circulada de brilhantes.
102 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, vidro e diamantes, pesando tudo 31 grammas.
103 1 relogio de ouro, remontoir.
104 1 anel de ouro com esmalte e 1 diamante.
105 1 par de botões de ouro, para punhos, com diamantes e pedras de côr, pesando 23 grammas.
106 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
107 1 distinctivo de ouro e esmalte com inscripções.
108 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma e segundos independentes.
109 1 corrente de ouro pesando 23 grammas.
110 1 chatelaine de ouro pesando 14 grammas.
111 1 figa de ouro pesando 25 grammas.
112 1 pegador de ouro para gravata, com diamantes.
113 1 relogio de ouro, remontoir.
114 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 dito de dito com 1 pedra azul, brilhantes e diamantes.
115 1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
116 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues, e 1 anel de dito com 4 brilhantes e 1 pedra azul.
117 1 cordão de ouro e 1 figa de coral encastoada, pesando tudo 50 grammas.
118 1 argloão de ouro com 3 brilhantes.
119 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
30442 120 1 corrente de ouro com mosquetão de metal, e 1 medalha moeda de ouro, pesando tudo 94 grammas.
30340 121 1 cordão de ouro pesando 29 grammas, 1 pendantif de ouro com brilhantes e pedras de côr, pesando 7 grammas, 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 diamante, 1 anel de dito com 2 brilhantes, diamantes e 1 pedra azul, e 1 par de bichas de dito com 2 pedras azues e brilhantes.
30522 122 1 corrente de ouro, 1 berloque de osso, encastoado, e 1 medalha de metal com inscripções, pesando tudo 37 grammas, e 1 relogio de ouro baixo, remontoir.
30295 123 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes.
30575 124 1 passador de ouro, para gravata, com brilhantes.
30429 125 1 corrente de ouro pesando 25 grammas.
30230 126 1 anel e 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
30349 127 1 relogio de ouro, remontoir.
29370 128 1 argolão de ouro com monogramma, inscripção e data, pesando 31 grammas.
30284 129 1 corrente e medalha-moeda de ouro, pesando 39 grammas.
21977 130 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 dito de dito com 2 brilhantes e 1 diamante, e 1 dito de dito com 1 brilhante, e 1 botão de dito com 1 brilhante.
30396 131 1 relogio de ouro, corda com chave e mostrador coberto.
30053 132 1 collar e berloques de ouro com pedras, e 1 berloque de prata, pesando tudo 16 grammas.
29710 133 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr circulada de brilhantes.
30047 134 1 argolão de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes.
30403 135 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 53 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 apito de metal.
30297 136 1 broche de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
30220 137 1 relogio de ouro, remontoir.
30322 138 1 corrente de ouro, pesando 48 grammas.
29711 139 1 alfinete-botão de ouro com 1 brilhante, e 1 anel de dito com 1 dito.
30439 140 1 broche de ouro com 2 diamantes e 1 pedra azul.
30158 141 2 alfinetes, 2 medalhas, 1 feiticeira e 1 alliança, tudo de ouro, com diamantes, pedras de côr, esmalte e inscripção, pesando 10 grammas.
30728 142 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
29681 143 1 anel de ouro com 1 brilhante.
30227 144 4 botões de ouro, e 1 par de brincos de dito com esmalte e pedras, pesando tudo 9 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
30445 145 1 corrente de ouro com ferro na tranqueta, e 1 medalha de ouro com vidro, pesando tudo 58 grammas, e 1 relogio de ouro, corda de chave.
29657 146 1 argolão e 1 alfinete de ouro com inicial, pesando tudo 7 grammas.
29171 147 1 relogio de ouro, remontoir.
30190 148 1 broche de ouro com 2 coraes e pedras, e 1 dito de dito com diamantes e 1 pedra azul, pesando tudo 12 grammas, e 1 anel de ouro com diamantes e pedras.
30009 149 1 pulseira e 1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando tudo 17 grammas.
30707 150 1 corrente e medalha-moeda de ouro, pesando 36 grammas.
29397 151 1 par de bichas de ouro, de tarracha, com 2 brilhantes.
29369 152 1 relogio de ouro, remontoir.
29868 153 1 anel de ouro com inicial de esmalte, e 2 botões de ouro, pesando tudo 5 grammas.
30738 154 1 corrente de ouro pesando 5 grammas.
29251 155 1 botão de ouro com 1 brilhante.
30386 156 1 par de botões de ouro, moedas, de corrente, pesando 11 grammas.
29741 157 1 anel de ouro pesando 5 grammas.
26715 158 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
29708 159 1 relogio de ouro, remontoir.
29744 160 1 bengala com castão de ouro com monogramma.
30022 161 1 corrente e medalha de ouro com 1 pedra, pesando 31 grammas.
25450 162 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29596 163 1 alfinete de ouro com 4 brilhantes e 1 pedra de côr.
29851 164 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 broche de dito com 1 brilhante e 1 pedra vermelha, e 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
30138 165 1 corrente de ouro pesando 20 grammas.
30316 166 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
29632 167 1 relogio de ouro, remontoir.
25823 168 1 anel de ouro com brilhantes.
29557 169 1 corrente, 1 collar, 1 figa e 1 medalha de ouro com monogramma, tudo de ouro, pesando 61 grammas e 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
30267 170 1 guarda-chuva com castão de ouro com monogramma.
30516 171 1 anel de ouro com 1 pedra verde circulada de brilhantes com emblemas.
29860 172 1 anel, 1 broche, 2 judic com 2 berloques e 1 par de bichas, tudo de ouro, com pedras e 1 cravação de ouro baixo, pesando tudo 21 grammas.
29341 173 1 corrente e medalha de ouro com inicial, pesando 50 grammas.
29229 174 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma.
30400 175 1 anel de ouro com diamantes e pedras de côr.
30124 176 1 corrente de ouro pesando 54 grammas.
30068 177 1 medalha de ouro com 1 brilhante, diamantes vidro, inscripções e data, pesando tudo 13 grammas.
29163 178 1 argolão de ouro com 1 brilhante e monogramma.
29943 179 1 relogio de ouro e esmalte, para senhora.
29938 180 1 estojo para escriptorio com 6 peças guarnecidas de prata.
30118 181 1 broche de ouro e esmalte, com 2 brilhantes.
30122 182 1 par de bichas de ouro com 2 pedras de côr e brilhantes.
29152 183 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
30011 184 1 medalha monogramma de ouro com brilhantes.
29388 185 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
29222 186 1 corrente e medalha-moeda de ouro, pesando 56 grammas.
29884 187 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr e 1 pulseira de dito, pesando 5 grammas.
29386 188 1 anel de ouro e prata com 5 brilhantes.
29654 189 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
30304 190 1 corrente e medalha-moeda de ouro e 1 alfinete de dito, pesando tudo 29 grammas.
29874 191 1 anel de ouro com 1 brilhante.
30430 192 1 corrente de ouro pesando 26 grammas.
25934 193 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29908 194 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
30423 195 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
28181 196 1 colar e 1 cruz de ouro, com perolas, pesando 6 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte, para senhora.
29214 197 1 medalha de ouro com emblemas e inscripções pesando 22 grammas.
30000 198 1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
30254 199 2 relogios de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
30135 200 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29937 201 1 anel de ouro com 1 brilhante.
29350 202 1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 7 grammas.
29717 203 1 cordão de ouro baixo pesando 53 grammas.
29694 204 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras vermelhas, 1 dito de dito com 2 brilhantes e 1 pedra azul, e uma alliança de ouro.
30572 205 1 argolão de ouro com tres brilhantes.
30222 206 pares de botões-moedas de ouro, de corrente, 4 brilhantes, pesando 13 grammas, e um anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
29752 207 1 collar e medalha de ouro pesando 24 grammas.
29569 208 1 corrente de ouro com mosquetão de metal pesando 8 grammas.
30144 209 1 cordão de ouro pesando 47 grammas.
29230 210 1 par de botões de ouro com monogramma, para punhos, pesando 7 grammas.
28714 211 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
29422 212 1 anel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
213 1 cautela do Monte de Soccorro n. 50.466.
214 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 51.404.
215 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 36.359.
216 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 39.777.
217 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 6.088.
218 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 17.060.
219 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 43.012.
220 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 31.169.
221 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 31.403.
222 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 31.593.
223 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 7.632.
224 1 cautela do Monte de Soccorro de n. 31.266.
29969 225 2 cordões de ouro pesando 53 grammas.
29611 226 1 corrente de ouro pesando 13 grammas.
28081 227 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 9 grammas.
29292 228 1 judic e berloques de ouro, com pedras, pesando 13 grammas.
29195 229 1 botão de ouro com 1 brilhante.
29636 230 1 broche de ouro com diamantes e pedras de côr, pesando 6 grammas.
29428 231 1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
29735 232 1 anel e 1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr, pesando 15 grammas.
29471 233 1 broche de ouro com iniciaes, inscripções e data, pesando 4 grammas.
30281 234 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr, pesando 7 grammas.
29473 235 1 corrente e medalha de ouro com pedras, e 1 figa de massa encastoada, pesando tudo 28 grammas.
29494 236 1 argolão de ouro com 2 brilhantes.
29189 237 1 broche de ouro com 1 brilhante.
30657 238 1 anel de ouro com 1 pedra de côr circulada de diamantes.
30715 239 1 corrente de ouro pesando 29 grammas.
30286 240 2 botões e 1 feiticeira de ouro com 1 pedra de côr, pesando tudo 6 grammas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um casal, sendo o marido para cozinheiro e a senhora para qualquer trabalho; podem dar informações; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 108, Cattete.

ALUGA-SE um rapaz para limpeza de escriptorio e tomar conta, sabendo ler e escrever; dá fiança de sua conducta; carta fechada, para Antonio de Mattos, á rua da Carioca numero 88.

ALUGA-SE uma moça portugueza, recem-chegada, para lavar e mais serviços, menos cozinhar; na rua Tavares Guerra n. 77, avenida, casa VI, Caju'.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, para ma secca ou arrumadeira, com alguma pratica; na rua Pinheiro Guimarães n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE um moço que fala todas as linguas, para servir de interprete em qualquer logar; encontra-se na rua do Estacio de Sá n. 78, (loja), de nacionalidade franceza.

ALUGA-SE um homem portuguez com pratica de jardineiro e mais serviços de casa de familia; sabe ler e escrever rasoavelmente e dá provas de sua conducta e não faz questão de ir para fóra; quem pretender fará o favor de procurar na rua das Laranjeiras n. 146, casa 12.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica do serviço de arrumadeira, dando informações de sua conducta; na rua Cardoso Junior n. 301.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para serviço domestico; na rua do Hospicio n. 261, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de copeira e arrumadeira, para casa de confiança; trata-se na ladeira do Senado n. 93.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, para pensão ou familia; na rua do Hospicio n. 49.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia; trata-se na rua João Alves n. 22, quarto 10, Saude.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para todo o serviço; na rua Real Grandeza n. 294.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço, para casa de familia de tratamento, que pague bom ordenado; na rua Real Grandeza numero 80, casa XX.

ALUGAM-SE duas moças, para copeiras ou arrumadeiras ou amas seccas, uma com pratica de costura; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGAM-SE tres amas seccas; na Empreza Brazileira, á Avenida Rio Branco n. 103, Teleph. 4.515.

ALUGA-SE uma ama secca, de 12 a 14 annos; na rua Estacio de Sá numero 27, casa 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de boa conducta, para copeira e arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua do Riachuelo n. 409.

ALUGA-SE uma arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Dr. Joaquim Silva n. 53, casa 1.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; na rua Formosa n. 182.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira especial, para casa de tratamento; trata-se na rua Bella de S. João n. 48, ordenado 50$000.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão, dando fiança de sua conducta; trata-se na rua do Cattete n. 136, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1º andar. Telehp. 440, Norte, Empreza Luzitana.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira, arrumadeira, e ama secca; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 111, casa 4.

ALUGA-SE uma cozinheira ou arrumadeira, para casa de boa familia e de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 100, casa 6.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro para casa de familia de tratamento; na rua da Passagem n. 107.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Barão de Itapagipe n. 20?, baixos.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para hotel ou casa de familia; na travessa Oliveira n. 24.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha, com pratica; da rua Luiz Gama n. 39.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para uma pensão ou familia de tratamento; informa-se na rua de S. José n. 86, das 9 ás 12, residencia Santa Christina n. 30.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Nova de São Leopoldo n. 78.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro; na rua das Laranjeiras n. 281, casa 8.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães n. 69.

ALUGA-SE uma ama secca, pratica, limpa e carinhosa, para andar com uma ou duas crianças, deseja empregar-se em casa de familia de tratamento, dá referencias de sua conducta; quem precisar, por favor, dirija-se á rua Conde de Bomfim numero 244, ordenado 50$000.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á travessa do Oliveira numero 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto 19.

ALUGA-SE uma moça afiançada, para arrumadeira de casa de pensão ou de familia séria ou para dama de companhia, para ir para fóra; quem precisar, dirija-se á rua de Santa Luzia n. 232.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Senador Euzebio n. 170, quarto 11.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, de conducta afiançada; na rua do Carmo n. 295, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada da terra, para serviços domesticos; na rua de S. Pedro n. 258.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua da Saude n. 353.

ALUGA-SE uma moça recem-chegada, para qualquer serviço; trata-se na rua da Constituição n. 41.

ALUGA-SE uma cozineira do trivial; na rua Visconde de Sapucahy n. 140.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Lavradio n. 131, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portuguzea para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua General Camara n. 313, 2º andar.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Dr. Aristides Lobo n. 214, quarto 14.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora, perfeita no lustro, portugueza e de confiança, dando carta de sua conducta, se for preciso, tambem tem pratica de encerar casa, tendo tempo; na rua Senador Euzebio n. 33, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; na rua dos Arcos n. 50.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, não de lustro; na rua Haddock Lobo n. 66, casa 11.

ALUGA-SE um carregador com pratica de casa de malas, tendo carrinho por sua conta; trata-se na rua do Cattete n. 105.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, de conducta exemplar e afiançadas, uma para copeira, com muita pratica, e outra para arrumadeira, sabendo costurar e tambem com muita pratica do serviço, só aceitam collocação em casa de familia séria e de tratamento; na rua Visconde de Caravellas n. 47.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, portugueza, para arrumadeira e mais serviços leves, dando informações de sua conducta; na rua de Sant'Anna n. 112.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dando referencias de sua conducta; na travessa João Affonso n. 60, casa 3, Botafogo.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, chegadas de Portugal, para arrumadeira ou copeira, ambas com alguma pratica de costura; na rua Escobar n. 54, casa 2, S. Christovão.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira em casa de familia de tratamento; na rua General Severian n. 84, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Caravellas n. 102.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua de S. Manoel n. 25, casa 1, Botafogo.

PRECISA-SE de uma pequena para copeira; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 37, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e cozinheira; na rua Torres Homem n. 26, Villa Isabel.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma boa cozinheira do trivial e de uma arrumadeira e copeira, que sejam muito limpas e de conducta exemplar; só serve dormindo no aluguel; na rua dos Ourives n. 27, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; trata-se na rua Ypiranga n. 25; Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que seja asseada, de preferencia portugueza; para tratar com Mme Galvão; no largo do Machado n. 31, pensão, das 8 ás 10 horas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, com pratica de pensão; na rua da Alfandega n. 22, 2º andar.

PRECISA-SE de uma moça, para cozinhar e arrumar a casa de uma familia pequena; á rua Visconde de Sapucahy n. 341.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, para um casal sem filhos; paga-se bem; na rua dos Invalidos n. 113 (casa n. 4).

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos de casa de familia, na ladeira da Gloria, numero 115; ordenado 15$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma pequena; rua Aristides Lobo n. 50.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal sem filhos; na rua Sete de Setembro n. 100 (loja).

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro; na rua Haddock Lobo n. 75.

PRECISA-SE de uma moça para casa de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 77.

PRECISA-SE de uma ama secca e para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 254.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Humaytá n. 60, casa n. 4.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; na rua Correia Dutra n. 143.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de um casal; na rua dos Araujos n. 52, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para lavar e passar a ferro e a outra para ama secca e mais serviços leves; as crianças não são de collo; na rua Larga n. 132.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Turf Club n. 5, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, em casa de uma familia de duas pessoas; na travessa Dr. Moniz Barreto n. 21, entrada pela rua D. Carlota, Botafogo.

PRECISA-SE de uma ama secca para casa de familia de tratamento; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 220, paga-se bom ordenado, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo serviço de pequena familia, dormindo em casa dos patrões; na rua Major Avila n. 29.

PRECISA-SE de um jardineiro que dê fiança de sua conducta; na rua de S. Clemente n. 88.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, dormindo no emprego; na rua Barão de Itapagipe numero 295.

PRECISA-SE de um rapaz de 10 a 14 annos, que saiba ler e escrever; na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que lave alguma roupa, dormindo no emprego; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de um casal e para o trivial, que [illegible] no aluguel, e fogão é a gaz; na rua Pereira de Almeida n. 43.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, para um casal sem filhos, paga-se bem; na rua dos Invalidos n. 113, casa 4.

PRECISA-SE de uma boa criada para todo o serviço de pequena familia; na ladeira do Faria n. 31; prefere-se portugueza.

PRECISA-SE deu ma empregada nova, para cozinhar e arrumar casa de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 341.

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviço de um casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 60.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixe, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.830.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma criada para copeira, arrumadeira e engommar roupa de senhora, dormindo no aluguel, em casa de pequena familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 51, Sampaio.

PRECISA-SE de uma carinhosa ama secca; na rua General Canabarro n. 44, S. Christovão; ordenado, 60$000.

PRECISA-SE de uma moça, para cozinhar e arrumar a casa de uma pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 341.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua General Canabarro n. 426; paga-se muito bem e só cozinha para um casal.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua General Canabarro n. 462, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel, em casa de um casal; na rua Senador Furtado n. 50.

PRECISA-SE de uma rapariga de 15 a 16 annos para serviço de casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 10.

PRECISA-SE de um rapazinho, que dê fiador de sua conducta, para o serviço domestico em casa de casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.118.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, paga-se bem; na rua Formosa n. 162, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, menos cozinhar; na rua do Lavradio n. 149, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e passar roupa a ferro; na rua de S. Clemente n. 348.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de qualquer cor; paga-se 30$; na rua Primeiro de Março n. 103.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, engommadeira e arrumadeira para um casal; na rua D. Mariana n. 130.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos; na rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa XII.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 355.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que dê referencias de sua conducta; na rua Faraní n. 57.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba cozinhar bem; na rua do Cattete n. 34, sobrado.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados e que abone sua conducta; na rua D. Anna Nery n. 199, esquina da rua João Rodrigues, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 206, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira para pequena familia; na rua Gustavo Sampaio n. 170, Leme.

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos, preferindo-se portuguez; na rua Furquim Werneck n. 24.

PRECISA-SE de bons ajudantes de costura e de aprendizes, que já saibam coser; na praia do Russell n. 102.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto e botequim, que dê abono de sua conducta; na rua Coronel Pedro Alves n. 271.

PRECISA-SE de um homem, com fiança, para vender gallinhas na rua; trata-se na rua do Riachuelo n. 196.

PRECISA-SE de um empregado para jardineiro e alguns serviços mais; na rua das Laranjeiras n. 115.

PRECISA-SE de boas bordadeiras de dolmans e outras costuras fardas; na travessa da Universidade n. 13, perto do Collegio Militar.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, que dê conhecimento de sua conducta; na rua da Saude n. 276.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua [illegible] n. 153.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de café e bilhares; na rua Francisco Eugenio n. 182.

PRECISA-SE de um areiador de talheres, com pratica de casa de pasto; na rua do Lavradio n. 53.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, de meia idade, que dê referencias e durma no aluguel, paga-se 50$; na rua Humaytá n. 24?

PRECISA-SE de uma criada para [illegible]; na rua do Hospicio n. 2?? sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e arrumar a casa de um casal com uma filha; na rua Senador Esteves Junior n. 87, largo de S. Salvador, Cattete.

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos, preferindo-se branca; na rua Escobar n. 113, São Christovão.

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 18 annos para ajudar em todos os serviços; na rua do Senado n. 78.

PRECISA-SE para gerente de pensão de uma senhora de conducta idonea, com referencias, falando portuguez e francez; resposta para Silvestre, no escriptorio desta folha.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais alguns serviços leves, para casa de um casal estrangeiro e sem filhos, paga-se bem, preferindo-se estrangeira; trata-se na praia de Santa Luzia n. 134.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e mais serviços leves; na rua D. Maria Romana n. 38.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Dr. Dias da Cruz numero 165, estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma menina para brincar com uma criança, em casa de familia; na rua Visconde de Nitheroy n. 38, Mangueira.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; na rua Marquez de Abrantes n. 199.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço, dando boas informações de sua conducta, para casa de pequena familia; na travessa Coronel Souza Valente n. 18, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de familia; na rua Silva Manoel n. 154, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de familia; na rua D. Manoel n. 42, loja.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, afiançada, que durma no emprego, paga-se quanto merecer; na rua Senador Dantas n. 13.

OFFERECE-SE um rapaz de 12 á 14 annos, com pratica de botequim; derigir-se á rua da Carioca n. 56.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de casa de pasto; quem desejar, dirija-se á rua Senador Pompeu n. 180.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Regina Reis n. 49, estação Dr. Frontin.

20$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a senhor serio; tendo banheiro e sendo muito arejado; narua Barão de Itapagipe n. 70, chalet numero 16.

25$000

ALUGA-SE um claro e arejado quarto, para moços ou casal; na rua de Catumby n. 71.

30$000

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio, em casa de familia; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGAM-SE lindos commodos, não se admittindo em cada um delles mais de duas pessoas, sómente a homens brancos e decentes; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal, antigo largo da Imperatriz.

ALUGA-SE um quarto; na rua Luiz Barbosa n. 75, Villa Isabel.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua Paula Ramos n. 177, moderno; fica distante 15 minutos, do ponto dos bonds de Santa Alexandrina; em casa de familia.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar socegado e de respeito; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Julio; logar de respeito e de confiança, só se alugando á pessoa de tratamento, ponto diverttido e de bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE commodos, para rapazes solteiros ou casaes sem filhos; no sobrado da rua Pinheiro Guimarães n. 63, oBtafogo.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 57.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços solteiros; na rua Santo Amaro n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um quarto, independente, com gaz e limpeza necessarios; na rua Senador Candido Mendes numero 71, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos; na rua das Larajeiras n. 139.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, bem arejados, em casa de familia, a casal ou moços decentes; na rua Visconde Itauna n. 257.

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto com janelas e serventia na casa; na rua Vianna n. 58, S. Christovão.

45$000

ALUGAM-SE, no Leme, salas e quartos, com luz electrica e criado para limpeza, pelo preço acima até 60$; proximo aos banhos de mar; na rua Buarque n. 11, esquina da de Salvador Correia.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom quarto; na rua D. Ernestina n. 66, Boca do Matto.

ALUGA-SE um commodo, a pessoas que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua Maranguape n. 16.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; deposito de 50$; na rua Muriquipari n. 175, avenida.

ALUGAM-SE muito bons commodos; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

50$000

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 25.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto, á rua Buarque n. 34.

ALUGA-SE um esplendido commodo num porão, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

ALUGA-SE um esplendido commodo, a moços do commercio; na rua S. Pedro n. 166.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a rapazes do commercio; na rua S. José n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE bom commodo, a moços solteiros, ou a casal sem filhos; na praça Tiradentes n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, dois quartos, bem arejados, a dois empregados no commercio, sendo pelo preço acima cada um; na avenida Gomes Freire n. 79.

ALUGA-SE a casa da rua Regeneração n. 36; Bomsuccesso; para ver e tratar no n. 38.

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Maia n. 12, tendo dois quartos, duas salas espaçosas, cozinha e um enorme terreno cercado; trata-se na rua Monsenhor Felix n. 12, Irajá.

ALUGA-SE uma casinha: na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho.

55$000

ALUGA-SE uma sala, na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado, para moço solteiro, em casa de familia.

60$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela e gaz, a moços de tratamento e serios; em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos ou separados, ambos com janelas, em casa de familia; na rua Frei Caneca numero 257, sobrado.

ALUGA-SE um excelente quarto, em predio novo, com luz electrica e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 103, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, para escriptorio ou deposito; na rua S. Pedro n. 180.

ALUGA-SE um bonito quarto, só a moços serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, illuminada a luz electrica; na rua do Riachuelo n. 72.

70$000

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, em casa de familia séria; casa muito socegada, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGA-SE, o predio n. 85 da estrada do Porto, em Bomsuccesso, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha, grande, muita agua, terreno cercado e está completamente reformado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a pessoas sérias, com todo o conforto, tendo luz electrica e banheiro; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Quitanda n. 123, 2º andar.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32 VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32 VI.

ALUGA-SE a casa da rua Pernambuco n. 312, Encantado; as chaves estão no armazem da esquina; e trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão; na rua da Quitanda numero 123, 2º andar.

ALUGA-SE uma sobre-loja, á rua Miguel de Paiva n. 20, com dois bons quartos e uma sala.

85$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 24 e 28, com todas as commodidades, para familia, tendo electricidade em todos os commodos, bonds de Cascadura á porta; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.250 B.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, bom quintal, etc.; na rua Dr. Dias da Silva n. 15, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa, na estação Dr. Frontin, com bonds da linha Cascadura á porta, na estrada de Santa Cruz n. 2.931; tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua, tanque, etc.; collocada no centro de bom terreno; informa-se na rua Cupertino numero 83, e trata-se no cinema Paris, praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa, na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave está na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

91$000

ALUGAM-SE casas, na avenida nova da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com luz electrica, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal.

100$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, independente; na Avenida Rio Branco n. 29, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 11 da villa Rainho, sito á rua Abilio n. 14; as chaves estão na rua de S. Januario n. 95, onde se trata.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, dois aposentos mobilados, com linda vista, em casa de familia; na rua do Aqueducto n. 585, proximo ao França.

ALUGA-SE um bom sobrado, a familia de tratamento, tendo duas salas, dois quartos e banheiro, com jardim na frente e agua em abundancia; na rua Laurindo Rabello n. 160, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, para tres moços serios, ponto central, com luz electrica e banheiro; na rua General Camara numero 66.

ALUGA-SE um porão habitavel; na altura de um 1º andar, a rapazes do commercio; na travessa Muratori n. 35.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma espaçosa sala de frente e grande quarto, com luz electrica; se quizer dá-se pensão e com direito na casa toda; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado.

ALUGAM-SE casas, proprias para familia, na rua Barão do Bom Retiro n. 65; condições: carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE um espaçoso armazem, recentemente novo, com ou sem contrato; na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no n. 86, Engenho de Dentro; presta-se para qualquer negocio.

101$000

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, luz electrica, e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; as chaves estão na casa I, e tratam-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35.

FOLHETIM 64

A MÃI DOS DESAMPARADOS

por

De P. Entrala

LIVRO IV

Queda de um anjo

XII

HONTEM NÃO E' HOJE

—E' tão pontual....

—Ora! cinco minutos gastam-se num cumprimento. Torrelamar póde muito bem encontrar um amigo no meio da rua.

Anna guardou silencio. Depois foi para diante do espelho e começou a entrançar o cabello; pôz uma dahlia vermelha na cabeça, mirou os formosos dentes, e dirigiu-se á janela.

Era meio dia, e Luiz ainda não tinha chegado.

—Sabina, disse Anna, vai á casa do Sr. Torrelamar e pergunta se saiu ou se está doente.

Sabina voltou tres quartos de hora depois. Anna chorava.

—Falei ao Martinho, e disse-me que seu amo saira de casa á hora do costume, explicou a velha.

Anna arrancou a flor, desfolhou-a, e recordou todas as suas amarguras de outro tempo.

—Quem sabe se lhe aconteceria alguma coisa... dizia Sabina.

—E' que não quer ver-me, esqueceu-se já de mim.

—Ou não quererá pagar as suas dividas; mas se eu tal soubesse, creio que até o arranharia, porque não se compromette assim uma mulher honrada, nem falta á sua palavra um cavalheiro; que eu não sei se elle o é.

—Cuidado com a lingua, recommendou Anna, bem sabes que o amo.

Sabina retirou-se resmungando.

Soaram tres horas, e Torrelamar não apparecia. Anna decidiu-se a ir á casa de uma vizinha, que morava num andar com janelas para a rua, das quaes poderia ver Luiz. Falara com esta vizinha varias vezes, mas nunca se atrevera a visital-a; agora servia-lhe de pretexto a costura.

Arranjou de novo o cabello e saiu.

A casa onde se dirigia era fronteira á que ella occupava com Sabina, e a rapariga a quem ia visitar era modista.

Quando bateu á porta, veiu a dona da casa abrir.

—Bom dia, Antonia, disse-lhe.

—Olá, vizinha, póde entrar. A que devo a honra desta visita?

—Venho pedir-lhe o obsequio de dizer-me, como mestra que é, se este enfeite está bem.

—Máo voto procurou, vizinha; mas, emfim, direi o que souber.

—O peior é que vim distrail-a.

—Não veiu não; deixei ha um momento a costura, e entretinha-me em vêr quem passava.

—Que feliz é a menina em ter uma casa com janelas para a rua!

—Mas, em compensação, a sua é muito bonita, está toda forrada de papel e a minha não.

—Já a viu?

—Já; quando estava desoccupada mostrou-m'a o porteiro, e tive tenção de a alugar; mas como, apesar de avistar-se della a montanha, é inferior...

—E' um grande defeito; e se não fôra a amisade que lhe tomei, já teria procurado outra.

—Para que, se tem umas vistas tão alegres; tão bellas?

Anna, que estava já na sala, chegou-se de repente para a janela.

—O campo é muito bonito para pouco tempo; mas isto é muito melhor. Ver tanta gente, tanta carruagem, tanta variedade de trajes, estar em contacto com o mundo, ser vista... Oh! isto é delicioso, vizinha.

—Mas, a menina tem quasi um palacio, e eu uma cella.

Anna lançou um olhar rapido para os moveis da sala, que eram miseraveis; mas, depois fitou-o, em Antonia, e observou que os olhos della tinham esse brilho claro e essa limpidez serena dos olhos que nunca choraram.

— Como a visinha passará aqui bem as horas de trabalho! deste sitio ha de vêr tantas coisas...

—Sim, respondeu Antonia sorrindo, vejo muitas coisas, e sobretudo, vejo quem estimo.

—Ah! está namorada?

— Estou para casar-me, visinha, porque, como sou orphã e me vejo só, Pepe não quer que eu viva assim mais tempo.

—[illegible]

— Comtudo, o homem propõe e Deus dispõe: vai para oito annos que tratámos de realizar o nosso desejo, e temos esperado este tempo para reunir alguma coisa, porque não queremos passar privações desde o primeiro dia.

—O seu noivo trabalha muito?

— Certamente que trabalha: na imprensa não ha outro compositor como elle.

—Tenho ouvido que quem tem esse officio ganha um bom jornal.

—Elle ganha quatorze, dezeseis, vinte e até vinte e quatro reales diarios, quando quer cansar-se.

—Mas, quanta paciencia é necessaria para esperar oito annos!

—Quanto amor, deve a vizinha dizer.

Anna mordeu os labios, e accercou-se segunda vez da janela.

—Se a menina soubesse, proseguiu Antonia, o que temos passado em todo este tempo!

—Pois não lhe terão faltado boas conveniencias, objectou Anna sorrindo.

—Por que vizinha?

—Porque é muito bonita.

—Honrada, nada mais; mas, tudo o que tenho soffrido nada vale comparado com a felicidade que me espera. Os filhos que eu tiver não se envergonharão de sua mãi, e isto será para mim um verdadeiro orgulho. Que satisfação deve ter uma mulher honrada, quando chega a ser esposa, a ser mãi, vendo a sua virtude proclamada por toda a parte!

[illegible] silencio, mas, retirou-se da janela.

—Ser esposa! pensou immediatamente, não o serei eu nunca!

E quasi lhe saltava o coração do peito.

Depois, mudou subitamente de conversação.

—Mas, vamos ao que me trouxe cá: que me aconselha a respeito do meu enfeite?

Antonia examinou o objecto que Anna lhe entregava. Entretanto, esta pensava ao mesmo tempo nas palavras da virtuosa costureira e no amor de Luiz.

Anna esperou debalde todo o dia pelo seu amante. Quando regressou a casa, deitou-se vestida sobre o leito, envolveu-se no chale, para que Sabina não lhe ouvisse os soluços, e murmurou suspirando:

—Antonia é formosa como eu, e terá luctado, terá soffrido, terá talvez sentido fome como eu senti na tarde fatal em que vim para esta casa maldita; mas, teve coragem para luctar e soffrer, comprehendendo que vale mais morrer desamparada do que viver envilecida; e amanhã, como muito bem disse, poderá erguer a fronte diante de seus filhos, ser o anjo do seu lar, a consolação do esposo, o orgulho de seus parentes, e eu...

Anna interrompeu-se, escondendo o resto entre as mãos.

—Meu Deus, meu Deus! continuou banhada em lagrimas, que lição me deu, sem o pensar, aquella pobre rapariga! Não a esquecerei nunca!

XIII

DESENGANO

A's oito horas da noite, Sabina veiu annunciar a chegada de Torrelamar.

Anna levantou-se, e dirigiu-se á sala onde a esperava o seu amante.

Sabina accendera já um bonito candieiro, cujo custo tinha de accrescentar á conta de Luiz.

—Quanto me tens feito soffrer! censurou Anna.

—Soffrer! por que, minha filha? perguntou Torrelamar.

—E ainda m'o perguntas!

—Se é pela minha demora, sinto bastante; mas, um negocio urgente...

—Hontem, não querias saber de negocios, estava eu antes de tudo, e asseguravas-me que se deixasses de vêr-me um só dia, morrerias de saudade.

Luiz tirou um charuto com ar distraido, dizendo com impertinencia:

—Ainda devias agradecer-me o ter vindo.

—Tens razão: uma pobre rapariga como eu, deve até honrar-se com o desprezo.

—Não é isso, replicou Torrelamar com enfado; mas as occupações dos homens são differentes das de vocês: nós não podemos dispor de todo um dia, nem temos livre o pensamento para nos entregarmos inteiramente ao que nos apraz. Se visses quanto soffri hoje! Um meu amigo, que estimo devéras, adoeceu, e os medicos perdem a esperança de salval-o. O infeliz não tem recursos, e como eu sou aqui o seu unico amigo, recorre á minha munificencia, na occasião em que, por desgraça...

Anna, sem perceber o engano, esqueceu-se logo dos seus passados soffrimentos para pensar unicamente no desgosto do amante.

—Diz-me o que te afflige, Luiz.

—Ora, que ha de ser? O meu procurador ainda não me escreveu. Isto não o diria a ninguem, mas a ti posso dizel-o. Vendo-me em tal difficuldade, escrevi a dois amigos: Julião, que já conheces, e Raphael, a quem nunca verás, e ambos se negaram a proteger-me; imagina que tal tem sido hoje, para mim o dia!

—Espera, disse Anna depois de reflexionar um momento, podemos fazer um coisa.

—Que podemos fazer senão esperar que me escreva aquelle maldito procurador?

—Não, não é preciso: se tu não te incommodasses, propor-te-hia um meio de arranjar dinheiro, sem Sabina o perceber; o que eu possuo é tão pouco, que me dá vergonha offerecer-te.

—Oh! de nenhum modo.

—E' uma miseria: são trezentos reales, nada mais.

—Não falemos nisso.

—Mas falemos noutra coisa: déste-me um anel que vale dois mil reales pelo menos, um adereço muito lindo e um medalhão que trago no seio. Deixa-me este ultimo, porque encerra os teus cabellos, e dispõe das outras joias, que para nada me servem. Em Madrid ha casas de penhores....

(Continúa.)

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; as chaves estão na casa I, e tratam-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Rezende n. 78, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina da travessa Rio Grande do Norte.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de S. Christovão n. 623; bonds de 100 réis, a 15 minutos da cidade.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica; na rua Torres n. 181, em Villa Isabel, e trata-se no n. 179.

110$000

ALUGA-SE um bonito sobradinho, tendo só duas salas e todas commodidades independentes, proprio para senhores respeitaveis ou casal sem filhos; trata-se na rua da Quitanda n. 186, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, estação do Encantado.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia, com todas as commodidades; na rua do Hospicio numero 287.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, estação do Encantado.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguayana n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas por bonds da linha Uruguay e Andarahy; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir; na rua Ricardo Machado n. 44, quasi na esquina da rua Bella de S. João.

112$000

ALUGA-SE a casa I, da avenida á rua Uruguay n. 154; as chaves estão no armazem da esquina; e trata-se com Martins & Castro, na Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, telephone 3.178, Central.

120$000

ALUGA-SE um sobrado, tendo duas grandes salas, dois quartos, cozinha com fogão e despensa, gaz jardim e banheiro; bonds de Paula Mattos e Santa Thereza; na rua Petropolis n. 41, antigo 11.

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, da travessa Cruzeiro do Sul n. 42; trata-se no mesmo, sobe-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Aurelio n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., bonds da linha José Bonifacio; exige-se fiador; informa-se nos fundos.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 241; com duas salas, dois quartos e quintal; trata-se no n. 233, na mesma rua.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bella Vista n. 47, no Engenho Novo, muito perto de bonds e trens, com lindos commodos para familia, e gaz; as chaves estão no n. 45, junto, e trata-se na rua da Misericordia n. 45, loja de ferragens.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Miguel de Paiva n. 42, em Catumby, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal, etc.; trata-se na rua Miguel de Paiva n. 16.

ALUGA-SE o predio da rua Idalina n. 36, Catumby, com duas salas, dois quartos, banheiro, privada e grande quintal; as chaves estão na rua Gonçlaves n. 50, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 136, sobrado.

ALUGAM-SE, a tres rapazes distinctos, uma espaçosa sala, em predio novo e com pensão, em casa de familia de tratamento; na rua Senador Dantas n. 27.

130$000

ALUGAM-SE duas casas; na rua Capitão Felix ns. 69 e 71, dinheiro adiantado ou carta de fiança, Alegria.

132$000

ALUGA-SE a casa da travessa Ayres Pinto n. 17; as chaves estão na casa ao lado, n. 19, e trata-se na rua Senador Alencar n. 118, S. Christovão.

ALUGA-SE o bom predio da rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer, com quatro quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; as chaves estão no armazem do Sr. José, na esquina da travesa Rio Grande do Norte.

ALUGA-SE a confortavel e hygienica casa nova, assobradada, com duas salas, dois quartos, luz electrica e mais dependencias; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 21; as chaves estão no n. 19, bonds de São Januario, em S. Christovão.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, etc., só para familia; as chaves estão no n. 91, casa 6.

140$000

ALUGA-SE, na rua Dr. Correia Dutra n. 39 A, uma boa sala de frente e um quarto ou metade da casa, para pequena familia.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc.; na rua Ferreira Pontes numero 26; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

150$000

ALUGA-SE a casa n. VII da villa Ypiranga, á rua Pereira de Siqueira n. 93, Engenho Velho, completamente nova, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa VIII, e trata-se na rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Pompeu n. 101 A; trata-se na rua Uruguayana n. 77, sobrado.

ALUGAM-SE, o 1º andar da casa á rua Souza Franco n. 105, tendo um grande terraço, pelo preço acima, e o andar terreo da rua Souza Franco n. 109, por 130$; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286, padaria Central, e trata-se no beco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua General Polydoro n. 101.

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarão; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE a boa casa, da rua Souza Franco n. 185, com duas salas, dois quartos, e um outro fóra, para criado, e cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 46.

DIVERSOS

ALUGA-SE a boa casa da rua Aristides Lobo n. 196, tendo chacara toda arborizada; as chaves estão na mesma.

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; na rua da Carioca n. 50, 1º andar.

ALUGA-SE por 170$ uma casa com 3 quartos etc; na rua Thereza Guimarão n. 23, Botafogo; trata-se na rua Humaytá n. 77; as chaves estão na rua Delfim n. 65.

ALUGA-SE uma esplendida casa acabada de reconstruir; na praia de Botafogo, para familia de tratamento, com quatro esplendidos dormitorios no sobrado, quarto de banho, criados, varandas e jardim, na frente e fundos; trata-se na mesma praia n. 78.

ALUGA-SE, por 222$, a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, com cinco quartos, duas salas, porão, etc.; distante da rua; está aberto.

ALUGA-SE, por 170$, o predio meio assobradado, acabado de construir, á rua Paraná n. 21, em S. Christovão, com tres quartos, duas salas, area, mais dependencias e quintal; as chaves estão na rua S. Luiz Gonzaga numero 57, e trata-se na Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 37.

ALUGA-SE o grande armazem da rua José Domingues n. 2, estação do Encantado.

PRECISA-SE falar com urgencia, para negocio de seu interesse, a D. Eulina Alvarenga; cartas nesta redacção para E. G.

PRECISA-SE de um rapaz modesto, mas de boa educação, para companheiro de quarto; na rua Frei Caneca n. 179.

VENDE-SE por 6 contos um grande terreno, com uma casa antiga nos fundos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; informa-se á rua Acre n. 16, com o Sr. Alberto.

VENDE-SE a casa da rua General Canabarro n. 474, proximo ao Collegio Militar; tem tres quartos e bom quintal; as chaves estão na rua São Francisco Xavier n. 212, onde se trata.

VENDE-SE o predio de loja e dois andares; da rua da Lapa n. 31, e trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias numero 37, joalheria Valentim, telephone n. 994.

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO e todas as doenças em consequencia de uma difficil digestão, escrevam hoje mesmo ao Laboratorio Chimico, Encantado, Rio Grande do Sul.

Conselho de amigo—recommendar a manteiga
ESPLENDIDA
da Companhia Manufactora. A venda em toda a parte.

FRANGOS de raça para reproducção, bem desenvolvidos e de boa raça, vendem-se ternos muito baratos; na Ascurra Basse Cour; 55, ladeira de Ascurra, Aguas Ferreas.

PREPARATORIOS — No "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 103—Escolas superiores e concursos—Taxa fixa, 30$ mensaes.

ESPLENDIDA
a deliciosa manteiga da Companhia Manufactora está a venda em todas as casas de primeira ordem.

Av. Mem de Sá, 80

LABORATORIO

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Cursos de engenheiros agrimensores, estradas, geographos e civis em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz. Anel e diploma registrado. Estão abertas as inscripções para os exames do actual periodo lectivo e as matriculas para o anno lectivo a começar em janeiro vindouro. Aulas á tarde. Estão tambem abertas as matriculas do curso fundamental, que funccionará á noite. Professorado idoneo. Informações: rua da Quitanda n. 63, 2º andar, das 1 ás 6 da tarde — O secretario, ISRAEL AFFONSO DA COSTA.

Gratis Peça sem demora o Mensageiro da Fortuna n. 5, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão. O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é magia, hypnotismo, magnetismo, feitiçaria e, em geral, todas as sciencias occultas, assim como conhecer os meios para ser rico, feliz e poderoso, livre das perseguições e da miseria. Peça, hoje mesmo, ao Sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral — Capital Federal — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 139, sobrado (antiga rua Larga de S. Joaquim.)

Mme. Zizina— Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria.

Camas para solteiro a 28$, ditas para casal a 30$, ditas superiores peroba, á Ristori a 45$ e 50$, toilettes a 100$ a 110$ a 115$, lavatorios inglezes a 50$, ricas mobilias para sala de visitas a 130$, ditas estofadas a estylo e fantasia 175$, superiores a 180$, dormitorios de peroba, 5 peças, 355$, ditas superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte, 530$, salas de jantar, 9 peças 355$ meias commodas a 55$ e 60$, temos o mais completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vasto sortimento em tapeçaria e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos aos freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as grandes vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. Ao "Leão dos Mares", largo da Lapa n. 110.

VASTO 2º ANDAR

Aluga-se; na rua da Alfandega numero 108.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula — vidente prophetica; tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediunidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, na rua Senador Euzebio n. 412, sobrado.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor n. 72, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cosinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n.530 (Encommenda no escriptorio.)

Armazens proximos ao cáes do porto

RUA DE S. CHRISTOVÃO

Alugam-se dois grandes armazens, tendo de extensão oitenta e sete metros por dezeseis de largura, proprios para grande fabrica ou deposito; trata-se com os Srs. Martins & Carvalho á rua de S. Christovão n. 414.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discrição e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquilidade e bem estar, realização de casamentos, negocios felizes, e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone numero 619. Norte.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de p r de de todos os fei i os

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

TRATADO DE GALLINOCULTURA
DE
D. DE CARVALHO

Achando-se quasi esgotada a 2ª edição desta magnifica obra, os poucos exemplares restantes se encontram á venda na Casa Hortulania, Ouvidor, 77 e no Posto Avicola do Rio de Janeiro, rua Dr. Mattos Rodrigues, 36 e 40. (Rio Campinho.) Preço 5$000. Pelo correio 5$500.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Vende-se nas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal às 3 1/2 horas da tarde

Á

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

HOJE

Quinta-feira, 6 do corrente

8ª do novo plano 18

15:000$000

Só jogam 5.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos.
Bilhete inteiro 11$, com sello.

Quinta-feira, 20 do corrente

9ª DO NOVO PLANO 19

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros, divididos em decimos.
Bilhete inteiro, 11$; com sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Os premios superiores á 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 AVENIDA RIO BRANCO 59
CAIXA DO CORREIO 48 -- Telephone 2.648
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de JULES GÉRARD, LECLERC & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

Heindorff?

Sim, é o melhor piano que actualmente existe no Rio de Janeiro; vendas por preços excepcionaes e a prestações na conhecida

Casa Freitas

Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23. Engenho Novo -- Teleph. Villa 570

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE	**Amanhã Amanhã**
305 — 19ª	311 — 5ª
16:000$000 Por 1$600	15:000$000 Por $800
EM MEIOS	EM INTEIROS

Depois de amanhã (A's 3 horas da tarde)

300 — 4

100:000$000 Por 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria loteria do Natal

SABBADO, 20 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE - 313 - 1ª - NOVO PLANO

1.000:000$000

Este importante plano além do premio maior distribue mais: dois de **100:000$**, um de **50:000$**, um de **20:000$**, dois de **10:000$**, quatro de **5:000$**, 12 de **2:000$**, 20 de **1:000$** e 100 de **500$000.**

POR 40$000
EM QUINQUAGESIMOS DE 800 RE'IS

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

HUNYADI JÁNOS

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco,	Lbs. 2.000.000 ou ao cambio de 16 d.	30.000:000$
Idem realizado,	Lbs. 1.000.000 ou ao cambio de 16 d.	15.000:000$
Fundo de reserva	Lbs. 1.100.000 ou ao cambio de 16 d.	16.500:000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47—Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	3 1/2 %
Deposito fixo de 3 mezes	4 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

(Desde 50$ até 10:000$)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

VISITEM

A grande liquidação ANNUAL

Dos grandes Armazens de Paris

Largo de São Francisco de Paula

21 e 23

VENDA EXTRAORDINARIA

A preços baratissimos!!!

COSTUMES DE TUSSOR

Do valor de 35$000

Escolher a 12$000

Costumes de linho

Branco e de cores para senhoras

a 15$, 19$, 22$, 25$ e 31$

Volants bordados

Padrões em alto relevo

Corte para vestido

A

8$, 10$, 11$200 e 15$000

TECIDOS FINOS

Ultimas novidades

Desde o preço de 500 réis

Saias brancas com grandes volants

De renda e bordados

DESDE 3$300

Camisas para dia

De superior morim e tiras bordadas

A

1$900, 2$500 e 3$000

CAMISAS PARA NOITE

Corpinhos e calças

Grandes saldos

Vendas por todo preço

Sombrinhas de linho brancas bordadas

O MAIOR RECLAME

A 6$, 8$ e 10$000

Officina de costuras

Preços modicos

Vestidinhos e aventaes para crianças de 2 a 10 annos

GRANDE LOTE

Desde o preço de 1$500

MORINS-CRETONES

Atoalhados

Colchas e guarnições para cama

Tudo BOM E BARATO

Grandes

Armazens de Paris

Largo de S. Francisco de Paula 21 e 23